MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte uma hora e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: ----------

1. Período de "antes da ordem do dia";----------
2. Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal;----------
3. Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes; ----
4. Regulamento de concessão de regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira; ----------
5. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2015; ----------
6. 1.ª Revisão ao Orçamento e às grandes Opções do Plano para 2016. ----------

Efetuada a chamada **(Anexo 1)**, verificou-se a existência de quórum com a presença dos 26 membros da Assembleia.----------

Foi recebida comunicação de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal do **Sr. Joaquim Hilário, Presidente da União de freguesias de Campos e Vila Meã**, que se **fará representar** pelo tesoureiro da mesma, **Sr. Elvis Graça da Costa (Anexo 2).** ----------

Foi considerada **justificada a falta** à Sessão de 27 de fevereiro de 2016 do Sr. **Manuel Pedro Cerqueira Soares,** representante **da junta de freguesia de Sopo (Anexo 3),** que apresentou documento justificativo dentro do prazo legal. ----------

A câmara municipal fez-se representar pelo Presidente Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os Vereadores Vitor Costa e Aurora Viães. ----------

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. ----------

PONTO UM da ordem de trabalhos: **"período de Antes da Ordem do Dia"**----------

a) Leitura e aprovação das ata anterior, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos. ----------

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 27 de fevereiro de 2016, tendo sido **aprovada por maioria** de 21 votos. ----------

Conforme estipulado no nº3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação os deputados Carla Torres, Elvis Costa, João Caldas, Pedro Soares e Rui Esteves e por não estarem presentes na reunião. –

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida **(Anexo 4)**, que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. ----------

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a "Informação da Atividade Municipal" nos últimos meses **(Anexo 5)**, contendo ainda a listagem de processos judiciais pendentes em 28/04/2016 e sobre o estado atual dos mesmos **(Anexo 6)**, a "Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 274.238,59€ e o "Resumo Diário da Tesouraria" nº83 datado de 28 -04-2016 **(Anexo 7).** -----

b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.----------

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:----------

- Joaquim Barroso – Relembrou a Mesa que uma vez que se trata da sessão de abril, as intervenções do público que assiste aos trabalhos tem prioridade. ----------

- Presidente da Mesa – Agradeceu o oportuno aviso do deputado Joaquim Barroso e, conforme o estipulado no ponto 5 do art.º 42.º do regimento, abriu as inscrições para intervenções do público, não se tendo registado qualquer inscrição. ----------

Passou-se de imediato para as intervenções dos deputados: ----------

- Sílvia Ribeiro - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 8)**, proferiu um **Voto de Saudação** em homenagem a António Roleira Marinho pela recente distinção pela Assembleia da República, do título de Deputado Honorário, nas cerimónias de comemoração dos quarenta anos da Constituição. ----------

- Mário Afonso - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira associou-se ao voto de saudação ao Deputado Constituinte e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 9),** proferiu um **Voto de Congratulação** ao Clube Desportivo de Cerveira pelos títulos alcançados nesta época desportiva. ---------

- Bessa Marinho - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 10)**, proferiu um **Voto de Saudação** ao Agrupamento de Escuteiros 1028 de Reboreda pela realização das comemorações do dia "S. Jorge – Patrono Mundial do Escutismo", em Vila Nova de Cerveira. ----------

- Carla Segadães - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 11)**, proferiu um **Voto de Congratulação** ao trabalho realizado pelos elementos do Parlamento dos Jovens do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, que resultou no lançamento da petição pública "Alteração dos critérios de atribuição do Fundo Geral Municipal (lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)", que se encontra disponível na página *facebook* do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.----------

- Armando Paço - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 12)**, proferiu um **Voto de Congratulação** ao Grupo de trabalho da Bienal de Cerveira, pelo excelente trabalho realizado. Homenageou ainda os deputados Lídia Portela, Cristina Martins e Aristides Martins, da bancada do Movimento Pensar Cerveira, por terem reconhecido e enaltecido o trabalho

desenvolvido pelo deputado Joaquim Barroso, da bancada do Partido Socialista, demonstrando que este grupo de trabalho funcionou em harmonia. Lamenta no entanto que tal facto não venha expresso na correspondente ata da última Assembleia. ----------

- **Cristina Martins** – Refutou a última parte da intervenção do deputado Armando Paço, afirmando que proferiu uma afirmação falsa, pois se tivesse lido a ata com atenção, constatava que vem expresso em ata a sua felicitação ao grupo de trabalho, pois aquando da auscultação dos deputados sobre o teor da mesma, foi por ela solicitado que a mesma fosse incluída. ----------

- **Presidente da Mesa** – Pediu um pouco mais de atenção ao deputado Armando Paço de modo a precaver-se de fazer afirmações inexatas. É que a mesa tem o cuidado de tornar o processo de construção da ata o mais plural e participativo possível para fazer com que a mesma reflita fielmente o que se passou nas sessões que retrata. Ora, depois deste processo abrangente e dinâmico, os membros da assembleia devem efetuar a leitura da ata final que antecipadamente lhes é remetida com a convocatória, evitando assim, declarações inaceitáveis porque não correspondem à verdade. ----------

- **Armando Paço** – Pede desculpa por não ter visto, não leu a última versão que lhe foi enviada, comprometendo-se a retirar da sua intervenção, o conteúdo em discórdia. ----------

- **Manuel Soares** – A bancada do Partido Socialista associa-se ao Voto de Congratulação ao Clube Desportivo de Cerveira. ----------

- **Aristides Martins** – A bancada do Movimento Pensar Cerveira, associa-se às restantes distinções proferidas. ----------

- **Cláudia Ferreira** – Informou que a bancada do Partido Social Democrata associa-se a todas os votos proferidos. ----------

O **presidente da assembleia** colocou à votação a **admissão** conjunta dos **Votos de Saudação** e dos **Votos de Congratulação**, que foram admitidos por unanimidade. ----------

Seguidamente submeteu à votação a **aprovação** conjunta dos mesmos, tendo sido aprovados por unanimidade. ----------

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. ----------

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: ----------

- **Joaquim Barroso** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 13)** proferiu uma intervenção de caráter político intitulada "Moção evocativa do 25 de Abril de 1974", realçando cinco princípios básicos: Paz, Pão, Habitação, Saúde e Educação. ----------

- **Cristina Martins** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 14),** proferiu também uma intervenção de caráter político evocando o

quadragésimo segundo aniversário do movimento militar de 25 de Abril, destacando o Poder Local como o principal motor de mudança e do desenvolvimento no Portugal Democrático. ----------

- Lídia Portela - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 15)**, destacou a conveniente remoção dos choupos do Parque de Lazer do Castelinho.

- Carla Torres - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 16)**, proferiu uma intervenção política com carater de Moção de apoio à candidatura do Eng.º António Guterres a Secretário-Geral da ONU. ----------

- Pedro Soares - Começou por felicitar o deputado Joaquim Barroso pela sua intervenção sobre o 25 de Abril, apesar de ter uma visão diferente, pois sempre viveu em liberdade. No entanto não podia deixar passar em claro que, tendo elogiado algumas pessoas pelo seu papel relevante a nível concelhio, se tenha esquecido de um homem não menos importante como foi o Germano Cantinho. Seguidamente e dirigindo-se ao presidente da câmara, manifestou o seu desagrado, pelas diversas queixas que lhe tem chegado, pela falta de estacionamento ao sábado em Cerveira. Considera extremamente abusivo que todos os parques e locais de estacionamento estejam entregues às Associações, acrescendo também um elevado número de marroquinos e os romenos. Quem quiser vir a Cerveira ao sábado, ou paga, ou não tem onde estacionar. Há que procurar uma solução, pois os estacionamentos são públicos, deveria ser assegurada uma rotatividade pelas diversas Associações do concelho interessadas em obter fontes de receita e que o Parque do Centro de Saúde estivesse reservado aos seus utentes. Seguidamente felicitou a Câmara Municipal, na pessoa da Srª Vereadora, pela atividade da Educarte. Para finalizar, abordou o tema do Ranking da Transparência Municipal, ironizando que o resultado alcançado pelo Município só foi possível porque a bancada do Partido Socialista assim sugeriu. ----------

- Cristina Martins – através da leitura do documento em anexo **(Anexo 17),** e na qualidade de deputada da Assembleia Intermunicipal da CIM – Minho-Lima, esclareceu que no passado dia 26 de abril, aquando a reunião da mesma no Fórum Cultural de Cerveira, apresentou uma **Petição (Anexo 18)** sobre a situação da RLIS (Rede Local de Intervenção Social) em Vila Nova de Cerveira.----------

- Joaquim Barroso – Agradeceu as palavras do deputado Pedro Soares, reforçando que a sua intervenção se baseia na liberdade. Quanto ao facto de na sua intervenção não ser referenciado o Sr. Germano Cantinho, pediu desculpa pelo esquecimento, solicitando que o mesmo pudesse ser acrescentado à lista. Seguidamente e dirigindo-se à Mesa, reforçou a colaboração da Helena Martins no apoio à Assembleia, bem como a posição que a bancada do Partido Socialista tem defendido na transmissão das sessões em Streaming, conforme se pode verificar pelos 70% dos votos obtidos no questionário preenchido pelos membros desta assembleia. Posto isto, questionou para quando a sua introdução? Por último e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou sobre a situação do

Castelo – "como está este processo? Qual vai ser o destino do Castelo? Já por várias vezes aqui trouxemos a questão! Mais ainda não vimos uma intenção clara! Sr. Presidente, relembrámos que esta é uma das bandeiras do seu programa eleitoral – "devolver o Castelo aos Cerveirenses. ----------

Pavilhão Multiusos - soubemos há dias pela comunicação social que o município de Ponte de Lima irá construir um pavilhão multiusos, investimento na ordem dos quatro milhões de euros. É caso para questionar, e o nosso pavilhão multiusos? Sem dinamização. Sem uso. E com tantas oportunidades! E o mesmo questiono quanto ao C.A.E.?. ----------

Orçamento Participativo Jovem Senhor Presidente, em que estado se encontra o projeto vencedor do ano passado? Em breve novos projetos estarão em competição, e este continua por implementar. ----------

Formação extracurricular nas escolas - Senhor Presidente, que formação extra-curricular para as escolas tem sido promovida pelo município? No campo da cidadania? Sessões de Suporte Básico de Vida? Projetos cívicos e de responsabilidade em cidadania, aproximando os jovens do associativismo e da política – jovem autarca – etc. etc. Não vimos qualquer atividade!" ----------

Por último e dirigindo-se ao presidente da câmara, questionou sobre a situação do Castelo, o Pavilhão Multiusos, o Orçamento Participativo Jovem e a formação extracurricular nas escolas. ----------

- Bessa Marinho – Abordou o presidente da câmara sobre o mau estado de conservação em que se encontra uma parte do piso da ecopista, inaugurada há cerca de um ano, questionando para quando as obras de reparação. ----------

Terminadas as intervenções o **presidente da Mesa** submeteu à admissão a Moção de apoio à candidatura do Engº António Guterres, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Seguidamente convidou a assembleia municipal a subscrever a Petição da RLIS (Rede Local de Intervenção Social),tendo igualmente sido submetida e aprovada por unanimidade. ----------

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal,** que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim, disse o seguinte: ----------

"Reordenamento do Parque de Lazer do Castelinho: O reordenamento dos nossos parques é um assunto delicado. Todos conhecemos os problemas dos choupos, de porte imponente e, que de vez em quando, sofrem um derrubamento que acrescenta um problema de segurança ao das alergias. ----------

É um tema que não é pacífico, mas entendemos avançar com esta intervenção. Abatemos 25 choupos e repusemos cerca de 70 árvores de espécies muito mais amigáveis em termos de resistência e de alergias, desde logo carvalhos, aveleiras e tílias. São árvores mais adequadas àquele espaço e esta é uma intervenção que pretendemos fazer em três fases, pois não queremos descaraterizar aquele espaço.

Moção de Apoio à Candidatura do Eng.º António Guterres: A proposta de subscrição da candidatura do Eng.º António Guterres para secretário-geral das Nações Unidas é extremamente interessante, por todas as qualidades que detém, desde logo ser um homem de causas, íntegro e brilhante parlamentar - um dos melhores deste país após 25 de abril. Pelo excelente trabalho desempenhado no cargo de Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, o Eng.º António Guterres merece o nosso apoio e fico satisfeito se o objetivo for alcançado. ----------

Parques de Estacionamento: Há muitos anos que os parques de estacionamento ao sábado representam um caos saudável em Vila Nova de Cerveira. É importante ter sábados com trânsito congestionado, mas temos de ter preocupações com algumas situações específicas. ----------

Temos duas tradições muito antigas que continuamos a respeitar: o Clube Desportivo de Cerveira e a Comissão de Festas Concelhias que usufruem desses espaços. Esta utilização carece de autorização formal pois não existe regulamento para esse fim (cobrança de bilhete). Assim, estas entidades apenas recebem donativos, podendo o utilizador usufruir do espaço sem lugar a dispêndio financeiro. ----------

Sabemos que aos sábados deambulam pessoas de nacionalidade romena pelo centro histórico, mas não podemos impedir a sua entrada e mesmo as autoridades não o conseguem evitar. As associações pelo menos têm uma posterior finalidade útil para o concelho. É uma reflexão que temos de fazer também através da Comissão Municipal de Trânsito. ----------

Relembro que as posturas de trânsito até aqui tomadas têm sido votadas por unanimidade por um grupo amplamente representativo da sociedade cerveirense que constitui a Comissão Municipal de Trânsito. ----

RLIS de Cerveira: Esta é uma história que não tem tido um desenlace muito adequado para Vila Nova de Cerveira. 2 dos 10 concelhos do Alto Minho estão num impasse, devido à falta de atribuição definitiva. Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo encontram-se, assim, numa situação de menor cobertura social. Após a questão formal e burocrática do concurso, houve reclamações sucessivas que levaram em Vila Nova de Cerveira ao impasse do processo de atribuição. A mudança de Governo acabou também por não permitir o avanço do mesmo. A RLIS formalmente existe, houve um concurso que foi aprovado e tramitaram todos os procedimentos. Neste momento, ou o processo avança ou procede-se à sua anulação, temos feito diligências junto da Segurança Social para que haja um desenlace positivo. ----------

Castelo de Cerveira: O Castelo é uma bandeira de todos os cerveirenses. Conhecemos a história do abandono do Castelo e das instalações da antiga Pousada D. Dinis, já com oito anos, tendo começado com o anterior Executivo Municipal e curiosamente com um Governo Socialista. Passou depois um Governo Social-Democrata e agora estamos novamente com um Governo Socialista, e sem desenvolvimentos satisfatórios. Temos feito esforços pelas vias hierárquicas, técnicas e políticas. Quando em setembro se apontava para uma resolução do assunto, houve as eleições legislativas, e não

conseguimos resposta da tutela. Telefonicamente e/ou através de requerimento escrito, não nos dão resposta aos sucessivos pedidos de audiência. Temos dois deputados de Vila Nova de Cerveira na Assembleia da República que melhor do que ninguém conhecem este assunto e não podíamos deixar passar a oportunidade de lhes enviar um dossier, tal como fizemos com os restantes deputados distritais, para sensibilizar todos os grupos parlamentares a fazê-lo chegar ao Sr. Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças. Ou isto anda demasiado devagar ou não passou nestas instâncias políticas. Mais dia, menos dia, penso que os deputados do PS possam dar uma ajuda e levantar esta questão na AR para dar a conhecer o processo até por terem uma ligação direta a Vila Nova de Cerveira e conhecerem bem os antecedentes. ----------

Pavilhão Multiusos: Não se discute a bondade da construção daquele pavilhão, pois foi uma captação de fundos e não se desperdiçou a oportunidade. O equipamento tem uma vocação de utilização empresarial, sendo que pontualmente pode ser utilizado para outros fins, nomeadamente lúdicos que já temos promovido. Se 6,5km numa cidade não é nada, em Vila Nova de Cerveira qualquer sugestão de dinamização do espaço endereçada às nossas associações, a resposta é que fica deslocalizado. Não desistimos daquele pavilhão e, por isso, estamos a estudar uma cooperação com outras entidades. --------

CAE: Temos em vigor uma cooperação com o Ceval para o CAE que não tem funcionado bem. Temos de procurar outras soluções para dinamizar o CAE, onde encaixa a nossa pretensão de ali colocar um Espaço de Cidadão, cujo protocolo já está assinado com o Governo. Esperamos, a médio prazo, conseguir ocupação mais global, mas também queremos potenciar a formação profissional.----------

OP Jovem: Relativamente ao OP Geral já houve um acordo com as juntas de freguesia para implementar a rede de wi-fi. As verbas já foram transferidas e a breve prazo teremos boas notícias. ----------

No OP Jovem, o projeto vencedor não foi fácil de avançar. O jovem que apresentou a proposta está agora a avançar para um desenlace favorável com a criação da associação. Em termos de Câmara Municipal, o arquiteto Sandro Lopes está a fazer os procedimentos necessários para tratar das questões de licenciamento. ----------

Ecovia (2ª fase): Houve ali algumas imperfeições assumidas pelo empreiteiro. O ano tem sido extremamente chuvoso, pelo que só agora, com bom tempo, é possível avançar com as correções necessárias. ----------

Formação extracurricular: Este é um assunto que terá de ser agendado para o próximo ano letivo. Em relação às AEC's vamos reunir o Conselho Municipal de Educação onde vão ser discutidos várias propostas. Ao nível da participação cívica estamos a desenvolver um protocolo com a APA, uma associação da Universidade do Porto, que nos vai ajudar neste processo." ----------

PONTO DOIS da ordem de trabalhos **"Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal"**----------

Presidente da Câmara – Disse que durante muito tempo decorreram obras no Mercado Municipal que provocaram constrangimentos no espaço e foram reduzidas as taxas. O processo ainda está a ser concluído e, porque se sentem dificuldades na atividade, os vendedores do Mercado Municipal vieram solicitar que, enquanto as obras de recuperação não estivessem concluídas, se mantivesse a redução da taxa. A Câmara Municipal é sensível a este apelo, tendo o assunto sido remetido para Assembleia Municipal para que autorizasse a manutenção da taxa reduzida na ordem dos 50 por cento nas lojas do Mercado.----------

Não se tendo registado qualquer intervenção ou pedido de esclarecimento foi a **Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal (Anexo 19)** submetida à aprovação tendo sido **aprovada por unanimidade**. ----------

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos **"Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes"** ----------

Presidente da Câmara – Afirmou que temos uma cerveirense com um caso social apreciado e que é perfeitamente justificado pelo contexto médico e social. Pretende-se que a senhora Maria de Fátima Carvalho Fernandes possa ter acesso à Piscina Municipal isenta do pagamento de taxas por não ter recursos económicos. Este usufruto poderá ajudar a recuperação desta cerveirense que tem muitos problemas de saúde que, segundo os médicos, podem ser minimizados com a frequência na Piscina. -----

Joaquim Barroso – Pediu a palavra para dizer que analisando rapidamente os documentos entregues, verificamos que estamos perante um caso grave de carência económica. Esta família tem um rendimento pequeno que advém da reforma de invalidez e, pagando a renda de casa restam-lhe cerca de 52,00 € mensais para fazer face a todas as restantes despesas incluindo a alimentação. Obviamente que é muito pouco e esperamos que os serviços sociais da autarquia apoiem este e outros casos que possam existir no nosso concelho. ----------

Presidente da Câmara – Esclareceu que os serviços sociais estão atentos e apoiam, não tanto quanto gostariam, pois o concelho é pequeno, mas tem vários casos assinalados. ----------

Não havendo mais intervenções foi o **Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes" (Anexo 20)** submetido à aprovação tendo sido **aprovado por unanimidade**. ----------

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos **"Regulamento de concessão de regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira"**----------

Presidente da Câmara – Destacou que este regulamento foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal e, posteriormente, colocado em discussão pública, sem qualquer sugestão ou reclamação. Trata-se de um documento que visa dar apoios sociais a quem mais merece, nomeadamente os

Bombeiros Voluntários. Tem aqui uma série de propostas, tratando-se de um regulamento muito avançado e um dos melhores do País em termos de apoios sociais. Genericamente, os municípios vão apoiando estas causas e nós decidimos avançar com um conjunto de benefícios, nomeadamente, isenção de taxas municipais na construção de habitação própria; redução direta para os bombeiros na fatura da água e autorização para frequentar a Piscina Municipal em algumas situações; três bolsas de estudo e outros apoios de acordo com o regulamento.----------

Aristides Martins - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 21),** enalteceu o facto de surgir através deste Regulamento, uma discriminação positiva, ao nível de regalias sociais atribuídas por parte do município, em benefício dos bombeiros e suas famílias, como forma de retribuição por todo esforço e dedicação. ----------

Manuel Esteves - Através da leitura do documento em anexo **(Anexo 22),** regozijou-se pelo Regulamento que "só peca por tardio". Deixou ainda uma chamada de atenção á autarquia para que o mesmo seja melhorado/ enriquecido e adaptado às realidades de cada momento. ----------

Pedro Soares – Chamou a atenção para a necessidade de articular nos novos benefícios a questão dos seguros para proteção dos soldados da paz. ----------

Neste ponto, **ausentou-se o deputado Fernando Venade**, por considerar que o facto de ser Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, pode impedir a sua votação. ----------

Não se registando mais intervenções, foi o Regulamento submetido à votação **(Anexo 23)** tendo sido **aprovado** por **unanimidade,** com 25 votos. ----------

Às 23h50, ao abrigo do disposto no n.º1 do artigo 35.º do Regimento, o **presidente da mesa** solicitou autorização para continuar a sessão depois das 24h00, que foi concedida por unanimidade. ----------

PONTO CINCO da ordem de trabalhos **"Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2015"----------**

Presidente da Câmara – Argumentou que: "O ano de 2015 foi excelente em termos de desempenho municipal, mais parecendo um ano eleitoral do que a meio do mandato, isto pelo número de intervenção e da taxa de execução. Tenho a certeza que, em termos de resultado, quer de gestão quer de intervenções, é o melhor ano deste século. Sem recurso a qualquer empréstimo, sublinho um extremo aproveitamento dos recursos que tínhamos. Foi um ano de encerramento de um quadro comunitário e com muita atenção, insistência, perspicácia e sentido de oportunidade fomos aproveitando os últimos fundos comunitários para estas execuções. Num Município como Vila Nova de Cerveira que coloca em prática uma política de baixa fiscalidade, com as receitas e as transferências de Estado conhecidas, não pode haver milagres. A gestão municipal também é boa, melhorando os indicadores de gestão em todos

os aspetos, desde logo a taxa de execução na ordem dos 90% por cento, um índice de endividamento líquido de 0,48 (o que preserva o bolso dos cerveirenses), pagamento a fornecedores progressivamente a diminuir, entre outros. É uma apreciação realista dos números, sabendo que as oposições apreciam sempre este relatório como 'poderia ser melhor'. ----------

Estamos a implementar ainda a contabilidade de custos, a chamada contabilidade analítica, que será implementada em 2016 e com impacto no relatório de 2016 a apresentar para o ano. Esta contabilidade suscita situações como: definição e criação de diversos centros de custo; parametrização das contas analíticas com os referidos centros de custo; arranque da aplicação de aprovisionamento que permite uma correta gestão de stock. A próxima etapa será o arranque da aplicação para obras municipais, na qual será possível criar uma folha com o registo de horas dos trabalhadores e o local onde estão a prestar o serviço. ----------

No ano de 2015, a Câmara Municipal executou cerca de 90 procedimentos, sendo que 50 deles respeitaram a empreitadas. A prestação de contas reflete a realidade, as opções não estão nas contas. Este é o melhor ano de atividade municipal em oito anos. A Câmara Municipal está de boa saúde financeira e em cumprimento de todos os itens de obrigações e regularização de dívida." ----------

Pedro Soares – Reconheceu a transparência existente nestes documentos, verificando-se agora que as famosas 3 reservas do ROC desapareceram, algo que não estavam habituados e enalteceu a taxa de execução evidenciada que considerou como excelente. ----------

Manuel Soares - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 24)**, fundamentou o sentido de voto na abstenção. ----------

Não se tendo registado mais intervenções, foram submetidos à votação **os documentos de prestação de contas do ano de 2015 (Anexo 25 + CD)**, tendo sido **aprovados por maioria** com sete abstenções dos deputados Carla Segadães, Carla Torres, Cristina Cancela, Fernando Venade, Joaquim Barroso. Manuel Soares e Sílvia Ribeiro. ----------

PONTO SEIS da ordem de trabalhos **"1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016"** ----------

Presidente da Câmara – Alegou que esta é uma primeira revisão necessária porque apresentamos o orçamento municipal em novembro e já sabíamos que esta situação iria acontecer, porque haviam verbas que iriam ser arrecadadas posteriormente, e que não podiam ser incluídas no orçamento. Estamos a pedir autorização para incorporar no Orçamento de 2016 um milhão de euros transitado do ano anterior e cerca de 66 mil euros das verbas provenientes do reforço do Orçamento de Estado que total perfazem um milhão e 66 mil euros. Esta verba é para reforçar as rubricas orçamentais já previstas, nomeadamente a de Rede Viária Municipal (freguesias). Apenas há uma rubrica nova, é um projeto que temos em mão

relativamente à construção de uma via pedonal e ciclável que une os dois parques de lazer do Castelinho e da Fortaleza, em Tomiño. Estamos a preparar o futuro do concelho e, nesse sentido, estamos a avançar com um protocolo com a Deputacion de Pontevedra, pois o projeto será elaborado por esta entidade com a comparticipação de Vila Nova de Cerveira e sujeita a fundos comunitários. Prevejo que em setembro poderemos ter que fazer uma segunda revisão, isto se forem aprovadas algumas candidaturas que estão a decorrer neste momento ao nível da rede de saneamento e água, regeneração urbana, entre outras. Garanto que estamos atentos a todas as oportunidades que se apresentarem, para desenvolver o concelho.----------

Pedro Soares – Congratulou-se por ver agora reforçada a verba da Viação Rural, alertando os Srs. Presidentes da Junta para esse facto. ----------

Não havendo intervenções foi submetida à votação a **1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (Anexo 26)** tendo sido **aprovada por unanimidade.** ----------

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade**, **aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. ----------

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 00h50 do dia 30 de abril. ----------

E eu, Helena Paula Barroso Martins, funcionária nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A funcionária,

(Helena Paula Barroso Martins)

ANEXO 1

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... MANDATO 2013/2017 ...

REUNIÃO DE 29/04/2016

Nº Int.	NOME	Presença	Falta
PENSAR CERVEIRA			
697 ✓	VÍTOR NELSON ESTEVES TORRES SILVA	✓	
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓	
687 ✓	ANA CRISTINA ARAÚJO SILVA DOS SANTOS	✓	
695	ARISTIDES MANUEL RODRIGUES MARTINS	✓	
691	CRISTINA SOFIA MARTINS	✓	
692	LÍDIA ISABEL LEAL PORTELA	✓	
689	JOÃO MANUEL ARAÚJO DOMINGUES CALDAS	✓	
PARTIDO SOCIALISTA – PS			
690	CARLA MARIA CAETANO AMORIM TORRES	✓	
694	FERNANDO JOSÉ R. PIRES VENADE	✓	
693	CRISTINA ISABEL SILVA CANCELA	✓	
685	JOAQUIM DO NASCIMENTO GOMES BARROSO	✓	
673	MANUEL DE ARAÚJO SOARES	✓	
684	CARLA ISABEL MARTINS SEGADÃES	✓	
670	SÍLVIA LOPES RIBEIRO	✓	
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA – P.S.D.			
688 ✓	CLÁUDIA MARIA PINTO FERREIRA	✓	
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
FREGUESIA	**(Substituição)**	**Presença**	**Falta**
	CAMPOS E VILA MEÃ	Elvis Graça Costa	✓	
682	CANDEMIL E GONDAR		✓	
681	CORNES		✓	
562	COVAS		✓	
680	GONDARÉM		✓	
679	LOIVO		✓	
51	MENTRESTIDO		✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA		✓	
677	SAPARDOS		✓	
676	SOPO		✓	
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE		✓	

ANEXO 2
Ata nº 6/16/04/29

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMPOS E VILA MEÃ

Ao Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Praça do Município

4920-284 Vila Nova de Cerveira

Campos Vila Meã, 22 de Abril de 2016.

Assunto: Sessão da Assembleia Municipal - Pedido de Substituição

Exmo. Sr.

Joaquim Lima Hilário, Presidente da União de Freguesias Campos e Vila Meã e igualmente membro da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, na impossibilidade de estar presente na próxima Sessão da Assembleia que se irá realizar no próximo dia 29 de Abril de 2016 e, conforme o estipulado no artº 15.º do Regimento da Assembleia Municipal, venho por este meio dirigir-me a V.ª E.ª comunicar a minha ausência e informar que serei substituído pelo Sr. Elvis Graça Costa, Tesoureiro desta União de Freguesias

Com os nossos melhores cumprimentos.

Presidente da União de Freguesias de Campos e Vila Meã

Joaquim Lima Hilário

Hilário

Av. da Escola- 4920-002 Campos . VNC . Tel. Fax: 251795204 Contribuinte n.º 510835503
E-mail:freguesiasdecampos@mail.telepac.pt Web Sites: www.jf-campos.com e www.jf-vilamea.com

ANEXO 3

AMVNC 2016/04/29

Exmº Senhor:
Vitor Nelson Esteves Torres da Silva
Presidente da Assembleia Municipal
De Vila Nova de Cerveira
4920-284 Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira, 29 de fevereiro de 2016.

ASSUNTO: JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Manuel Pedro Cerqueira Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Sopo, vem requerer a V.ª Ex.ª se digne justificar-lhe a falta à Sessão da Assembleia Municipal do dia 27 de fevereiro, em virtude de não ter estado presente por motivo imprevisto de última hora.

Pede deferimento,

ANEXO 4
AM VNC 2016/04/25

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA
Entre 29-02-2016 a 28-04-2016

DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO
01-03-2016	Presidente da Câmara Municipal	Deliberações da última AM
03-03-2016	Maria Graça Portugal Marreca Gonçalves	Voto de Pesar
03-03-2016	Jornal "Cerveira Nova"	Envio de Relatórios
07-03-2016	Presidente da União Freguesias de Reboreda e Nogueira	Agradecimento
11-03-2016	Provedor Santa Casa Misericórdia VNC	Convite
11-03-2016	Elsa César e família	Voto de Pesar
22-03-2016	Presidente do Conselho Geral do Agrupamento Escolas VNC	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Diretor do Agrupamento de Escolas VNC	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Presidente da Associação de Pais do Centro Escolar Norte	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Mário Luís Fernandes Afonso	Exoneração do professor Mário Luís Fernandes Afonso do CEN
29-03-2016	DGEsTE	Moção de Reconhecimento e Gratidão
14-04-2016	Presidente da Câmara Municipal	Voto de Congratulação
15-04-2016	Presidente da Câmara Municipal	Avaliação do grau de satisfação – Assembleia Municipal
15-04-2016	Vitor Nelson Esteves Torres da Silva	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Mário Luís Fernandes Afonso	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Ana Cristina Araújo Silva dos Santos	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Aristides Manuel Rodrigues Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cristina Sofia Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Lídia Isabel Leal Portela	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	João Manuel Araújo Domingues Caldas	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Joaquim do Nascimento Gomes Barroso	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Carla Isabel Martins Segadães	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Silvia Lopes Ribeiro	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Carla Maria Caetano Amorim Torres	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando José Rodrigues Pires Venade	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cristina Isabel Silva Cancela	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel de Araújo Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cláudia Maria Pinto Ferreira	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Constantino João Magalhães Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando Bessa Marinho	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	José Miguel Rodrigues Pereira	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Joaquim Lima Hilário	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando António da Cunha Alves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Rui Manuel de Sousa Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Armando Rui Brandão do Paço	Convocatória da Assembleia Municipal

15-04-2016	Ana Maria da Cunha Montenegro	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Filipe Manuel da Silva Amorim	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel Custódio Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel Pedro Cerqueira Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Presidente da Câmara Municipal de VNC	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Vitor Manuel Inácio Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Maria Aurora Amorim Viães	Convocatória da Assembleia Municipal

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

DATA	REMETENTE	ASSUNTO
20-04-2016	Bloom Consulting Portugal	Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking
26-04-2016	Maria José Areal	Convite para lançamento do livro
26-04-2016	DGEsTE	Moção de Reconhecimento e Gratidão
28-04-2016	Eduardo José Duro de Castro	Gabinete de Arquitetura "Arquicerveira"

ANEXO 5

AMVNC 2016/04/29

Informação da Atividade do Executivo Municipal

Período entre 28 de fevereiro de 2016

e 28 de abril de 2016

Município Vila Nova de Cerveira

CMVNC

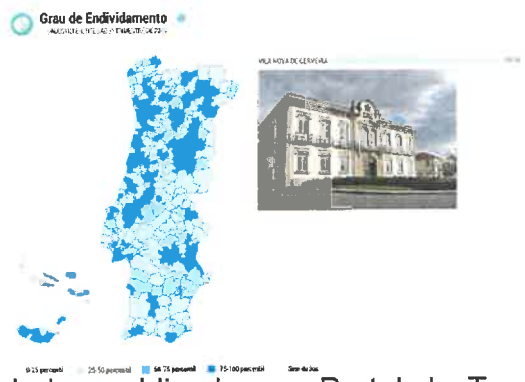
Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de Setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal a presente informação da Atividade do Executivo Municipal referente ao período **entre 28 de fevereiro de 2016 e 28 de abril de 2016**.

A Atividade Municipal neste período caraterizou-se pela continuidade da execução das tarefas previamente planeadas, pela prestação dos serviços administrativos inerentes à atividade e funções municipais e o apoio às populações do concelho.

Entre um vasto conjunto de iniciativas e de investimentos, há alguns que importam ressalvar e que constam dos respetivos relatórios de serviço (*ver anexo*):

- **Área Administrativa e Financeira:**

- Apresentação e aprovação do relatório de Prestação de Contas 2015 em reunião de Câmara. Se por um lado, o executivo tem consolidada a implementação de uma política fiscal centrada nas pessoas através da aplicação do nível mais reduzido de impostos, taxas e tarifas e da estratégia redistributiva do IRS, por outro lado tem conseguido valores de poupança e de amortização de dívida muito significativos, cuja execução orçamental global da despesa e da receita no exercício de 2015 foi de cerca de 88,9% e de 95,8% respetivamente.



- Acompanhando os bons resultados do Índice de Transparência Municipal 2015, Vila Nova de Cerveira ocupa lugares cimeiros ao nível da Gestão Financeira - Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, de âmbito distrital. De acordo com os dados publicados no Portal de Transparência Municipal, Vila Nova de Cerveira é o segundo município menos endividado do distrito de Viana do Castelo. Os valores referentes ao 3º trimestre de 2015 indicam ainda que, em relação ao prazo médio de pagamento aos fornecedores, Cerveira é igualmente o segundo 'melhor pagador' do Alto Minho, estando a pagar atualmente (dados do 3º trimestre de 2015) numa média de 22 dias. Nos pagamentos em atraso, Vila Nova de Cerveira está entre seis municípios do distrito que regista uma taxa de 0,00%;

- Transferência de verbas para as Juntas de Freguesia no âmbito do Orçamento Participativo Geral 2015, dando cumprimento à vontade dos cerveirenses de ver implementado o projeto 'Internet para Todos';

- Execução das obras de reparação da EM 516, ligação Sopo-Covas, com vista a restabelecer a circulação viária cortada após a derrocada provocada pelas intempéries de fevereiro;

- Beneficiação Florestal: Integrada na estratégia municipal de proteção civil, a autarquia de Vila Nova de Cerveira e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com o apoio da Junta de Freguesia, estão a proceder a uma melhoria muito significativa das infraestruturas florestais afetas à unidade de baldios de Covas, ao longo de quase 100kms. Depois dos trabalhos desenvolvidos nas freguesias de Sapardos, Candemil e Gondar, no 1º semestre de 2015, o protocolo estabelecido entre as duas entidades indicava a necessidade de ações de melhoramento da rede primária, divisional e viária existente na unidade de baldios de Covas, em áreas submetidas ao regime florestal e geridas em associação com Estado;

- Apresentação da Agenda Cultural Conjunta Cerveira-Tomiño para 2016 com oito eventos, 2500 participantes e um investimento global de 100 mil euros. Trata-se de uma iniciativa que visa o fortalecimento das relações entre as duas localidades vizinhas, apostando num vasto e partilhado programa de atividades culturais e desportivas, umas já consolidadas e outras mais recentes. O objetivo é alargar esta programação comum às áreas educativa e social e, para o efeito, também já estão a decorrer grupos de trabalho temáticos com a participação de entidades e associações dos dois concelhos para auscultar e definir linhas de orientação para execução futura;

- Apresentação de uma nova Página Web do Aquamuseu do rio Minho baseada num conceito mais funcional, mais dinâmico e mais apelativo. A atualização desta ferramenta tecnológica nasce da aposta do Município numa política de reformulação de toda a componente web institucional, no âmbito da modernização dos serviços municipais e consequente melhoria na relação Município/Munícipe;

➢ Área Sociocultural e Desportiva:

- Promoção das potencialidades turísticas de Vila Nova de Cerveira na Feira Internacional de Turismo – BTL 2016, em Lisboa. O concelho esteve representado, no final de fevereiro, com 'O Crochet Sai à Rua' e o DANCERVEIRA. Os dois eventos suscitaram um grande interesse por parte dos visitantes daquele certame;

- Preparação e organização da 5.ª edição do ETC... Encontros de Teatro de Cerveira que voltou a surpreender os presentes com três espetáculos de comédia e cuja adesão foi uma vez mais muito grande;

- Dinamização da Semana Santa: À semelhança dos anos anteriores, o Município de Vila Nova de Cerveira associou-se à Santa Casa da Misericórdia e ao Arciprestado do concelho na promoção da Semana Santa, com a realização de um programa cultural paralelo às cerimónias religiosas. Entre as várias iniciativas destaque para a primeira 'Entrada Triunfal de Jesus Cristo' com uma dinâmica muito bem recebida entre a comunidade residente e visitante, bem como a comemoração dos 10 anos da Queima de judas que, apesar das condições meteorológicas adversas terem obrigada à alteração do local do espetáculo, também cativou muito público, entre eles muitos galelos;

- Preparação e realização de mais uma edição da Festa do Livro e da Leitura, este ano marcada por um programa amplo e de excelência que envolveu todas as faixas etárias ao longo de todo o mês de abril;

- Na vertente desportiva, Cerveira foi palco de dois eventos com impacto nacional e internacional. Desde logo, em março, uma prova de slalom na freguesia de Covas a contar, pela primeira vez, para o Campeonato Nacional de Slalom e a I Taça de Covas de Slalom que contou com mais de uma centena de participantes e de algumas centenas de pessoas que

foram enchendo as margens do rio Coura. Em abril, decorreu mais uma edição da 'Taça Vila das Artes', considerada uma das melhores provas da Península Ibérica, na modalidade de atletismo, e que acolheu alguns dos melhores atletas da modalidade a nível mundial;

- Dinamização do Seminário Internacional de Desporto Inclusivo que reuniu, em Vila Nova de Cerveira, cerca de 250 jovens e menos jovens, atletas amadores e profissionais de desporto. Evento encerrou um projeto de enorme sucesso, encabeçado pelo Município cerveirense, o Olympics4All Cerveira 2015;

- Realização do VII EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil que apresentou dezenas de trabalhos artísticos elaborados pelos alunos das várias escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira e, este ano, pela primeira vez, com a participação de escolas do Concello de Tomiño (Galiza), e com forte afluência;

- Acolhimento da Atividade Regional de S. Jorge, com mais de mil escuteiros de 26 agrupamentos do Alto Minho reunidos em Vila Nova de Cerveira para comemorar o Dia do Patrono Mundial do Escutismo, o São Jorge. Diversas atividades marcaram um dia dedicado ao convívio e intercâmbio entre as crianças e jovens que tiveram ainda a oportunidade de conhecer o centro histórico do concelho;

- Comemorações do 25 de abril: Vila Nova de Cerveira assinalou esta efeméride com dois momentos musicais distintos com a 'prata da casa'. O Coral Polifónico de Cerveira e o Coro Infantojuvenil da Pauta dos Caprichos contribuíram para evocar esta data histórica;

- Ao nível social, de realçar a visita a Braga dos utentes das seis Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, integrada no convívio pascal; bem como a Implementação de música no pré-escolar integrado no projeto 'Movimento no Pré-Escolar'. O executivo cerveirense está a apoiar, gratuitamente, a aprendizagem de expressão musical a 160 crianças do concelho com idades entre os 3 e 6 anos. O objetivo é que, no próximo ano letivo, a aprendizagem musical faça parte de um processo estruturado e permanente no âmbito da componente de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), ou seja, dos prolongamentos de horário escolar.

➢ **Obras Municipais:**

- Início das obras do Campo de Futebol do Campos – 1ª fase – instalações de Apoio;

- Requalificação e recuperação ambiental do Parque Lazer do Castelinho – 1ª fase;

- Beneficiação do Largo das Festas junto à Igreja em Candemil;

- Execução do Projeto da Ecovia 'Caminho do Rio' – 3ª fase (Mota-Lanhelas);

- Beneficiação do Património Imobiliário Municipal – Piso do Edifício dos Serviços Culturais / LIT;

- Execução de obras de conservação no edifício da Creche de Campos;

- Estudos e Projetos – Parque Transfronteiriço Castelinho-Fortaleza – Levantamento Topográfico e Estudo Geotécnico;

- Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico – estação elevatória do Parque Lazer do Castelinho e da Praia da Lenta;

- Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e o Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo.

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 28 de abril de 2016;

2. Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 28 de abril de 2016;

3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando a 29 de abril de 2016.

Vila Nova de Cerveira

29 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

ANEXO 6

AMVNC 2016/04/25
vista

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM 28.04.2016 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS

1

PROCESSO – nº 419/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Freguesia de Sapardos

RÉ – Freguesia de Rubiães

CHAMADOS – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura

OBJECTO/PEDIDO – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação da audiência final.

2

PROCESSO – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

RÉUS – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

ESTADO ACTUAL – Fase da instrução. Tinha, todavia, audiência final marcada para 15 de Setembro de 2015, a qual foi adiada, aguardando a marcação de nova data.

3

PROCESSO – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

ESPÉCIE – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

AUTORA – Águas do Noroeste, S.A.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de € 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

ESTADO ACTUAL –Tem a instância suspensa.

4

PROCESSO – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Ilídio José Lourenço Pontedeira

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

ESTADO ACTUAL – Aguarda sentença.

5

PROCESSO – nº. 798/14 – STA

ESPÉCIE – Acção Administrativa Especial

AUTORES – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Valença

RÉU – Conselho de Ministros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação de vários actos visando a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, S. A., sócia da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

ESTADO ACTUAL – Aguarda Acórdão.

6

PROCESSO – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

7

PROCESSO – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Foi proferida sentença a absolver o Município da instância. A Autora apresentou reclamação da sentença, estando o Município a preparar a sua resposta à reclamação.

8

PROCESSO – nº 3246/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Processo de contencioso pré-contratual

AUTOR – APS – Estudos, Projectos e Montagens de Iluminação, Ldª.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação do relatório final e acto de adjudicação a Luís Maurício Giestas Gonçalves – Instalações Eléctricas Sociedade Unipessoal, Ldª., bem como pedido de exclusão de outros concorrentes no concurso público "Eficiência Energética – Iluminação Pública – 1ª fase", e pedido de condenação à adjudicação da proposta da Autora.

ESTADO ACTUAL – Fase dos articulados.

9

PROCESSO – Contra-Ordenação n.º 22017/2015 da ERSAR

ESPÉCIE – Impugnação judicial de decisão administrativa

RECORRENTE – Município de Vila Nova de Cerveira

RECORRIDA – ERSAR

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de revogação da decisão da ERSAR de 26.02.2016, a qual condenou, a título de negligência, o Município pela prática do ilícito previsto no art. 14.º/1 do DL. n.º 306/2007, de 27.08, no pagamento de uma coima no valor de € 1250,00 e das custas do processo no valor de € 50,00.

ESTADO ACTUAL – Ao receber a impugnação judicial e antes de remeter a mesma para o Tribunal competente para efeitos de apreciação, a ERSAR revogou a decisão condenatória na parte em que condenou o Município no pagamento da coima e das custas do processo, tendo substituído a mesma pela pena de admoestação.
Aguarda o decurso do prazo para a decisão se tornar definitiva.

ANEXO 7

AMVNC 2016/06/29

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.ªGrau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; ----------

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 274.283,59 €. ----------

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: ----------

Caixa de Crédito Agrícola ----------9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A ----------9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A ----------48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ---------- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira ----------237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 28 de Abril de 2016. ----------

A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

ENTIDADE	RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 83	DATA	ANO	PÁGINA
M. V.N.Cerveira	Data : 2016/04/28	2016/04/28	2016	1

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
11		CAIXA	4.321.383,65	4.314.101,98	2.817,79	3.405,88	4.324.201,44	4.317.507,86	6.693,58	
11.1		Caixa	4.312.510,18	4.309.299,58	2.817,79	3.405,88	4.315.327,97	4.312.705,46	2.622,51	
	CX	CAIXA	4.312.510,18	4.309.299,58	2.817,79	3.405,88	4.315.327,97	4.312.705,46	2.622,51	
11.8		Fundo de maneio	8.873,47	4.802,40			8.873,47	4.802,40	4.071,07	
11.8.2		João Nogueira	1.377,43	706,36			1.377,43	706,36	671,07	
	CX2	FM-João Nogueira	1.377,43	706,36			1.377,43	706,36	671,07	
11.8.3		Vitor Costa	3.103,45	1.603,45			3.103,45	1.603,45	1.500,00	
	CX3	FM-Vitor Costa	3.103,45	1.603,45			3.103,45	1.603,45	1.500,00	
11.8.4		Vitor Pereira	701,81	301,81			701,81	301,81	400,00	
	CX4	FM-Vitor Pereira	701,81	301,81			701,81	301,81	400,00	
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	1.593,90	793,90			1.593,90	793,90	800,00	
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	1.593,90	793,90			1.593,90	793,90	800,00	
11.8.9		Maria Manuela Gonçalves	2.096,88	1.396,88			2.096,88	1.396,88	700,00	
	CX9	FM Maria Manuela Gonçalves	2.096,88	1.396,88			2.096,88	1.396,88	700,00	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.196.402,37	3.136.513,46	3.405,88		5.199.808,25	3.136.513,46	2.063.294,79	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	4.553.925,66	3.086.905,01	2.478,70		4.556.404,36	3.086.905,01	1.469.499,35	
	0035/00001359130	CGD	783.025,94	285.470,43			783.025,94	285.470,43	497.555,51	
	0035/00001819430	CGD	264.391,96				264.391,96		264.391,96	
	0035/00014085230	CGD	3.227.280,70	2.701.434,54	2.478,70		3.229.759,40	2.701.434,54	528.324,86	
	0035/00014233230	CGD	189.549,15	100.000,00			189.549,15	100.000,00	89.549,15	
	0035/00014892630	CGD	24.355,56				24.355,56		24.355,56	
	0035/00016560930	CGD	65.322,35	0,04			65.322,35	0,04	65.322,31	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.338,19	11.300,00			21.338,19	11.300,00	10.038,19	
	0018/35404061001	BT	21.338,19	11.300,00			21.338,19	11.300,00	10.038,19	
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO	296.930,94	38.308,45			296.930,94	38.308,45	258.622,49	
	0045/40023596179	CCAM	259.690,41	28.308,45			259.690,41	28.308,45	231.381,96	
	0045/40259078937	CCAM	37.240,53	10.000,00			37.240,53	10.000,00	27.240,53	
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	140.408,16		927,18		141.335,34		141.335,34	
	0033/00049885369	BCP	114.726,64		762,43		115.489,07		115.489,07	
	0033/45255167253	BCP	25.606,19		164,75		25.770,94		25.770,94	
	0033/45255168805	BCP	75,33				75,33		75,33	
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
	0031/17259100197	BES	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
		TOTAL DE DISPONIBILIDADES	9.517.786,02	7.450.615,44	6.223,67	3.405,88	9.524.009,69	7.454.021,32	2.069.988,37	
		DOCUMENTOS	25.371,85				25.371,85		25.371,85	
		DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.389.487,52	2.937.169,63	2.817,79		4.392.305,31	2.937.169,63	1.455.135,68	
		DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	888.441,43	273.588,74			888.441,43	273.588,74	614.852,69	

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

ÓRGÃO EXECUTIVO

ANEXO 8

AMVNC 2016/04/29

Aprovado Pu unanimidade

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

ASSUNTO: Saudação

No âmbito das comemorações dos 40 anos da constituição da Republica Portuguesa, a Assembleia da Republica, no passado dia 14 de Abril, homenageou o Deputado António Roleira Marinho.

Ilustre Cerveirense, com uma vida dedicada à causa pública, António Roleira Marinho, foi um dos Deputados da Assembleia Constituinte de 1975/1976.

A bancada do Partido Socialista saúda esta homenagem e louva a atribuição do título de Deputado Honorario ao notável Deputado António Roleira Marinho.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 9

Anexo 2016/04/29

Aprovado por unanimidade

Ex-mº Senhor Presidente da AssembleiaMunicipal de Vila Nova de Cerveira

Caras secretárias da Assembleia Municipal

Ex.mº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Ex. mºs Vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Colegas deputados municipais

Estimado público

Desde há longos anos que o Clube Desportivo de Cerveira constitui uma referência assinalável no que concerne á formação nas suas camadas jovens.

Para além da quantidade de praticantes, também revela uma grande qualidade no trabalho desenvolvido.

Obviamente com mérito dos atletas, mas também fruto do empenho e dedicação das equipas técnicas e do elenco diretivo.

Recentemente o Clube Desportivo de Cerveira conquistou o Campeonato Distrital de Juniores e a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo também na categoria de juniores.

Também na categoria de benjamins e de infantis alcançaram feitos de destaque.

Por tudo isto nunca será demais felicitar o Clube Desportivo de Cerveira pelos títulos alcançados, mas também pelo meritório desempenho das suas camadas jovens

Quero em meu nome pessoal e em nome dos movimentos independentes representados nesta assembleia, propor um voto de congratulação.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Proponente

Mário Luís Fernandes Afonso

ANEXO 10

Anunc 2015/04/29

Aprovado Por Unanimidade

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Saudação

Decorreram no passado dia 23 de Abril, em Vila Nova de Cerveira, as comemorações do dia do patrono mundial do escutismo, "S. Jorge".

Iniciativa que reuniu em Cerveira mais de 1000 escuteiros de 26 agrupamentos do Alto Minho.

Em nome da freguesia de Reboreda e Nogueira, em meu nome pessoal e em nome da bancada do Partido Socialista, suadamos o agrupamento de Escuteiros 1028 de Reboreda, por ter conseguido, junto da organização, que este encontro ocorre-se no nosso concelho.

29 de Abril de 2015

As (os) deputadas(os) da bancada do Partido Socialista

ANEXO II

Aprovado Por unanimidade.

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Assunto: Voto de congratulação

Em 25 de Abril de 2014, foi esta Assembleia Municipal, desafiada pelos alunos da Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira, a realizar uma assembleia extraordinária, para debate dos critérios de atribuição do Fundo Geral Municipal, na sequência da proposta por eles apresentada no parlamento dos jovens e a qual ficou entre as propostas vencedoras.

A 28 de Maio de 2014, foi cumprido o desafio, realizando-se a Assembleia Municipal Extraordinária, na biblioteca da Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira.

Sob proposta da Assembleia Municipal, na pessoa do Srº Presidente, foi a escola desafiada a alargar os horizontes, levando a discussão a todos os Municípios do Alto Minho, tendo ainda o projeto sido debatido na CIM.

Posteriormente foram estabelecidos contactos com o departamento de Geografia da Universidade do Minho, na pessoa da Professora Maria José Caldeira, a qual se interessou pelo projeto e com o qual atualmente colabora.

No passado dia 18 de Março, teve lugar na Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira, uma jornada de trabalho para lançamento de uma petição pública, que visa a alteração da atual lei das finanças locais, particularmente os critérios de distribuição do

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

F.G.M. Tendo em conta o interesse suscitado, contou com a presença de vários Presidentes de Câmara, Presidentes de Assembleia Municipal, Deputados Municipais, Deputados à Assembleia da Republica do Distrito de Viana do Castelo e a Prof. do departamento de Geografia da Universidade do Minho Maria José Caldeira.

A bancada do Partido Socialista congratula-se com todo o trabalho desenvolvido pela escola, pelos seus alunos e professores que com o apoio da comunidade educativa dinamizam os nossos jovens para o debate dos problemas da sociedade atual.

Neste sentido desafiamos também a sociedade Cerveirense a participar neste projeto, assinando a petição pública que se encontra na página do facebook do agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 12

AM VNC 2016/04/29

Aprovado Por unanimidade

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Digníssima Mesa
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Ex. mos. Srs. Vereadores
Ex. mos. Srs. Deputados Municipais
Caros colegas Presidentes de Junta
Exmo. Público e Comunicação Social

CONGRATULAÇÃO

Aproveito a oportunidade para endossar os sinceros parabéns ao Grupo de Trabalho da Bienal de Arte de Cerveira pelo excelente trabalho apresentado na Assembleia Municipal, do passado dia 27 de Fevereiro.

Mas, o que me apraz registar e, por esse facto gostaria de deixar a minha homenagem às Sras. Deputadas Lídia Portela e Cristina Martins, bem como ao Sr. Deputado Aristides Martins que, ainda que pertencendo à Bancada do Movimento "Pensar Cerveira", não se coibiram e, antes pelo contrário, fizeram questão de enaltecer o enorme e qualitativo trabalho desenvolvido pelo Sr. Deputado Joaquim Barroso, pertencente à Bancada do Partido Socialista, demonstrando este momento, que o Grupo de Trabalho funcionou em harmonia.

Apraz-me registar este momento, lamentando que tal não tenha vindo expressa na correspondente acta, porque intervenções como estas, devem ser enaltecidas.

Uma vez mais, parabéns pelo trabalho deste Grupo, e pelas intervenções efectuadas.

Vila Nova de Cerveira, 29 de Abril de 2016

Presidente da Junta de Freguesia de Gondarém

Armando Rui Brandão do Paço

PARTIDO SOCIALISTA DE VILA NOVA DE CERVEIRA
Centro Comercial Ilha dos Amores , Bloco 2 – sobre Loja Dt – 4920-270 VNC
E-mail: ps.vilanovadecerveira@gmail.com * Blogue: http://psvncerveira.blogspot.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/pages/PS-de-Cerveira/30850705585518# * Twiter: https://twitter.com/PSVNCerveira

ANEXO 13

AMVNC 2016/04/29

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados;

Estimado público;

Comunicação Social;

Moção evocativa do 25 de abril de 1974

Paz, Pão, Habitação, Saúde, Educação

Viemos com o peso do passado e da semente
Esperar tantos anos torna tudo mais urgente
e a sede de uma espera só se estanca na torrente
e a sede de uma espera só se estanca na torrente
Vivemos tantos anos a falar pela calada
Só se pode querer tudo quando não se teve nada
Só quer a vida cheia quem teve a vida parada
Só quer a vida cheia quem teve a vida parada
Só há liberdade a sério quando houver
A paz, o pão
habitação
saúde, educação
Só há liberdade a sério quando houver
Liberdade de mudar e decidir
quando pertencer ao povo o que o povo produzir
quando pertencer ao povo o que o povo produzir

As palavras eternizadas na música de Sérgio Godinho – Liberdade!

Coisas básicas e simples. Sonhos de um Portugal que emergia de 40 anos de ditadura. Os pilares determinantes de vidas simples, da igualdade de oportunidades, de justiça, e da componente essencial de um estado de direito – todos serem merecedores de tratamento igual. Ninguém ficar para trás.

A paz, que nos dá a segurança e a tranquilidade para uma vida estável.

O pão, o garante da alimentação, da sobrevivência, da subsistência.

A habitação, o direito ao abrigo, ao conforto, à dignidade de um lar.

A saúde, o direito ao bem-estar físico e mental, condição liminar da vida biológica.

A educação, a cultura, o conhecimento e a capacidade de pensar, como o único meio para o desenvolvimento, a evolução e o progresso de uma sociedade de forma justa e equitativa!

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Senhoras e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores

Nenhum ser humano devia ser privado destas coisas básicas e simples, independentemente de nascer branco ou preto, vermelho ou amarelo; homem ou mulher; muito rico ou extremamente pobre!

Um ser humano não pode de forma alguma ver o seu futuro condicionado ou subjugado pelas suas origens, e ser submisso a uma ditadura de valores e de princípios.

É do que falámos, princípios!

A 25 de abril de 1974 chamamos-lhe liberdade!
Conquista da Liberdade! De direitos, de deveres, de expressão!
Liberdade para reivindicar, para falar, para organizar, para expressar nas suas múltiplas formas!
Liberdade, que nos permita lutar pela própria liberdade e pelo futuro!

Vivemos hoje um tempo novo!
Vivemos hoje um tempo histórico!
Marcam-se este ano 42 anos da Revolução de 25 de abril de 1974!
Marcam-se este ano 41 anos das primeiras eleições livres!
Marcam-se este ano 40 anos da constituição da República Portuguesa!

Marcam-se ainda este ano,
30 anos de adesão de Portugal à União Europeia, à época, CEE.
20 anos da existência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Vimos recentemente um dos valores de abril cumpridos na Assembleia da República.
Pela primeira vez todas as forças políticas são iguais e gozam de igual legitimidade para participarem nas soluções de governo! Pela primeira vez consegue-se um inédito acordo de convergência entre partidos políticos de esquerda, a que sarcasticamente chamaram de "Gerigonça"!
Uma "gerigonça" resultante de um quadro político exigente e responsabilizante, mas que tem mostrado e provado ter todas as condições para governar, num amplo sentido de responsabilidade e cooperação, na pluralidade de ideias e ideais, mas, para surpresa de alguns, cumprindo a constituição, cumprindo-se legitimamente, cumprindo com os portugueses!

Há muito tempo que não víamos cumprir-se a Constituição!
Há muito que não víamos preocupação e humanismo com os portugueses, com o futuro dos portugueses e de Portugal.
Há muito que não víamos os Capitães de Abril, merecedores de todo o nosso respeito e gratidão, na casa da democracia!
Há muito que não víamos tanta gente nas ruas a festejar o 25 de abril e a liberdade!

Senhoras e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores

No ano transato, nesta intervenção de abril, referia o que aqui, hoje, volto a afirmar com toda a convicção:

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

"Cabe-nos a nós enquanto autarcas, a responsabilidade e a transformação. A predisposição para ouvir e responder às necessidades da nossa população, das nossas juntas de freguesia, dos nossos visitantes. Cabe-nos a nós enquanto autarcas pugnar a cada segundo, a cada dia, a cada ano pela tão nossa Vila Nova de Cerveira e pelos Cerveirenses. Pela projeção de Cerveira no País e no Mundo. Por tudo aquilo que Abril nos permitiu, a nós cidadãos, a Cerveira, Vila das Artes. A educação, a saúde, o bem-estar, e o futuro."

Não mudo uma vírgula!

Nesta Assembleia já tivemos momentos de convergência, bem como de franca oposição ou confronto de ideias e de ideais. Mas, também nesta assembleia, já reconhecemos por unanimidade o contributo e o trabalho com que muito Cerveirenses se tem destacado por esse mundo fora!

Na Ciência, no Desporto, na Cultura, nas Artes, no voluntariado...

Hoje, dia da Liberdade, da democracia – do *demos*, do *kratos*, do poder do povo, devemos também e nesta simbiose de datas tão marcantes para a democracia e para Portugal, reconhecer aqueles que originários de Vila Nova de Cerveira, politicamente tem assumido papeis relevantes na esfera basilar da democracia, na casa do povo!

Aos deputados da nação, José Manuel Carpinteira e Sandra Pontedeira, que também contribuíram para este tempo de mudança, para que a poucos meses dos 42 anos de abril, os ideais de abril se cumprissem na Assembleia da República.

Ao deputado da Assembleia Constituinte, António Roleira Marinho e ao deputado da IIª Legislatura (1980-1983) Germano Lopes Cantinho, com quem não comungo da ideologia política, mas a quem o respeito pela pluralidade democrática e pelo trabalho desenvolvido, merece toda nossa consideração.

Por todos aqueles que representam e elevam o nome deste concelho!

Por todos aqueles que sofreram às mãos fascistas!

Por todos aqueles cujo fascismo lhes castrou o futuro!

Por todos aqueles que perderam a sua vida nas prisões, na tortura, na guerra - como recordamos no ano transato os nossos conterrâneos mortos em combate!

Por todas aquelas vítimas inocentes, idosos, mulheres, crianças, que sofreram em silêncio, mães que perderam os seus filhos, esposas que perderam os seus maridos, filhos que nunca conheceram os seus pais!

Por todos aqueles que a voz foi silenciada pelo poder dos senhores, dos ricos e poderosos, escondendo crimes hediondos, atentando contra a liberdade a a dignidade humana!

Por todos aqueles que lutaram pelo 25 de abril e para nós conquistaram liberdade!

Viva o 25 de abril, viva a liberdade, ontem, hoje e sempre!

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

29 de abril de 2016

ANEXO 14
AHVNC 2016/04/29
14.

Celebramos no passado dia 25 o quadragésimo segundo aniversário do movimento militar de 25 de Abril que restituiu ao povo português **o sentido e sentimento de Liberdade** - um dos mais valorosos direitos da Humanidade.

Celebrar o 25 de Abril, o **Dia da Liberdade**, assume-se hoje com um sentido de responsabilidade e de **esperança,** mas também de **reflexão profunda** sobre o passado, o presente e o futuro.

Com a Revolução de Abril, Portugal reencontrou-se na sua real dimensão física mas também encontrou uma nova projeção no mundo, onde contribuiu para o surgimento de novas **nações irmãs** que hoje compõem a Comunidade de Países de Língua Portuguesa,

Reencontrou-se com o que representa a dignidade e o progresso, o desenvolvimento, proteção social e a qualidade de vida para a maioria dos cidadãos.

Passaram já mais de quatro décadas.

Durante este tempo alicerçaram-se as instituições do regime democrático onde o **Poder Local sobressai como A grande conquista de Abril.**

Foi o poder local - **Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia** – que mais perto esteve do povo, sentiu as suas aspirações e anseios, escutou as suas propostas e críticas, e com ele coopera no encontro de soluções.

Não temos qualquer dúvida em afirmar que o **Poder Local** foi o principal motor da mudança e do desenvolvimento no Portugal Democrático.

Um serviço, tantas e tantas vezes incompreendido pelo Poder Central mas que nem por isso deixou de ser reivindicativo e atuante, não obstante, as limitações impostas e escassez de meios, inclusive os financeiros.

Foi o Poder Local que **desbravou** estradas e caminhos, implantou salubridade, criou equipamentos que garantiram bem-estar e melhor qualidade de vida às populações.

Implantou infraestruturas que sustentaram o investimento, levou o desporto e a cultura junto aos cidadãos, valorizou os recursos endógenos

Afirmou a nossa identidade nacional alicerçada na complementaridade das suas **diferenças regionais** em termos sociais e culturais, projetou Portugal nas Comunidades de Portugueses residentes no estrangeiro.

Lutou e luta pela valorização das tradições, dos valores locais, apoiou instituições, organismos sociais, culturais, desportivos e recreativos.

Foi, e é o **Poder local** que mais aproxima os portugueses da Democracia e suas instituições.

Por isso, os Governos deviam olhar com outros olhos as **Autarquias** e os **Autarcas,** instituições e gentes que superaram as suas forças e recursos para garantirem mais e melhor qualidade de vida e desenvolvimento às populações.

O Poder Local tem de ser apoiado e não sobrecarregado com competências e se estas lhes são incumbidas devem ser efetivamente compensadas com os necessários meios financeiros e técnicos.

Os tempos de hoje não se compadecem com burocracias pesadas que consomem tempo e energias e desperdiçam recursos a todos os níveis, sobretudo os financeiros.

Os autarcas são os melhores gestores da causa pública e dos meios que são colocados à sua disposição para bem servir os eleitores e as populações.

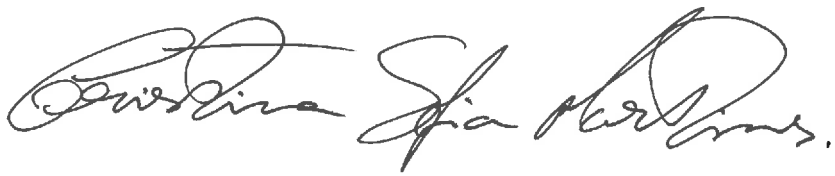
As CIM's- Comunidades Inter-Municipais têm aqui um papel relevante a desenvolver. Cabe-lhes a responsabilidade de conjugar vontades e identidades regionais. Devem ser apoiadas e estimuladas logo desde início para que não se caia em erros idênticos ao passado onde a pesada máquina do Estado contrapõe a vontade em criar e desenvolver.

Tem de haver sentido de solidariedade nacional e não de imposição cega de medidas que não olhem para à realidade como é o caso do desemprego. O desemprego não é um valor meramente estatístico, é composto por pessoas, famílias, gente que tem deveres mas também direitos, direito à Educação, direito à Saúde, direito à Justiça, direito à Solidariedade Social.

É tempo de encarar Portugal e não apenas um "certo Portugal" dominado diariamente pelas notícias tristes que dão eco de mais sobrecargas económicas, mais sacrifícios... é preciso retomar a nossa vitalidade, a nossa força, a nossa esperança.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

Movimento Independente Pensar Cerveira



ANEXO 15
AMVNC 2016/04/2

Quando se plantam árvores, muitas das vezes não se obedece a determinados critérios essenciais, e a escolha das espécies não é a mais adequada em função do espaço, o ordenamento não era com certeza **uma preocupação do passado.**

Todos os anos no mês de Março, Abril e Maio uma gigantesca nuvem de "algodão" parte integrante da semente da espécie, espalha-se por todo o concelho de Cerveira provocando na maioria das pessoas, irritações nos olhos, na boca e garganta. São 3 meses em que a qualidade de vida dos cidadãos de Cerveira se vê reduzida, impedindo mesmo o usufruto de pessoas alérgicas e não só ao parque do castelinho.

Apesar do seu porte imponente, o choupo é uma árvore de fraca resistência mecânica e muito susceptível a pragas e doenças. Uma árvore doente pode morrer, as árvores morrem de pé, e podem cair devido ao vento e à chuva. A queda de um choupo com altura imponente pode causar danos graves tanto materiais como pessoais. É responsabilidade da Câmara Municipal salvaguardar a segurança dos seus munícipes. **Esta é a principal razão deste tipo de intervenções.**

Remover os choupos, que se apresentam como árvores perigosas, representando assim um perigo para a saúde pública. E por saber que estas decisões estão a ser tomadas conscienciosamente por este executivo, capazes de não se deixarem levar por afeições, mas sim por uma capacidade equilibrada de diferenciar cada caso e agir em conformidade com eles, os meus parabéns pela coragem em levar para a frente decisões destas.

Após a remoção dos choupos em questão todo o espaço será requalificado, serão plantadas variadíssimas espécies muito mais equilibradas e adaptadas ao local, tais como aveleiras, carvalhos

portugueses e tílias. Com esta mudança o parque tornar-se-á mais harmonioso e o objetivo principal é que todos os cidadãos possam, usufruir mais intensamente de todo ele.

Para finalizar, gostaria de sublinhar também que não é com alegria com certeza que se abatem árvores, mas sim com uma atitude íntegra e conscienciosa, de que estas, estavam podres e passaram a ser uma causa de perigo para a saúde pública.

Em nome da bancada do Pence, reconheço a coragem do executivo ao tomar esta decisão principalmente pelo reordenamento da zona de lazer do Castelinho, nomeadamente com a resolução de um problema que há muito se arrastava, pois estas árvores libertadores das incómodas nuvens de algodão, super agressivas ao nível do trato respiratório e cutâneo, e que muitas das existentes já se encontravam desenraizadas e em estado de apodrecimento. Com esta medida responde-se a um anseio da generalidade da população, que se traduz numa melhoria da qualidade do ar num espaço nobre e de lazer do nosso concelho, melhorando a experiência dos visitantes e utilizadores do mesmo.

Por fim deve-se realçar que mais uma vez se consegue uma otimização da qualidade de vida com escassos recursos financeiros o que demonstra, uma vez mais, a aposta na eficiência que este executivo tem vindo a desenvolver, provando que, mesmo em tempo de "vacas magras", se consegue pensar e executar medidas com impacto positivo na melhoria de vida das pessoas.

Devo dizer, que este assunto me é me sensível pois como membro desta assembleia é meu dever me informar junto da população, e posso afirmar que esta posição pôs felizes muitos cerveirenses.

Como vê Sr. Presidente não é preciso fazer obras megalómanas, gastando o erário publico para fazer os cerveirenses felizes.

Lídia Portela

ANEXO 16

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

AM VNC 2016/04/29
Aprovado por unanimidade

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e ~~Senhores~~ Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Moção de apoio à candidatura do Eng.º António Guterres a Secretário-geral do ONU

A candidatura entregue pelo governo Português aos presidentes da Assembleia Geral do Conselho Geral de Segurança das Nações Unidas, enumera as qualidades excecionais do Engº António Guterres para o desempenho do cargo de secretário-geral da ONU.

Atualmente é conhecido, o amplo consenso nacional de apoio em torno desta candidatura, tendo sido já manifestados alguns e importantes apoios internacionais.

Com um invejável curriculum, o Engº António Guterres desempenhou de 2005 a 2015, de forma exemplar o cargo de Alto-comissário das Nações Unidas para os refugiados, obtendo reconhecimento nacional e internacional, fruto da sua capacidade de liderança e gestão, tendo como base o seu compromisso com os ideais consagrados nos princípios da carta das Nações Unidas.

Para além das causas sociais a que sempre se dedicou, desempenhou funções politicas, foi secretário-geral do Partido Socialista, foi Presidente da internacional Socialista, Presidente da Assembleia Municipal do Fundão, Deputado à Assembleia da Republica e Primeiro Ministro do 13º e 14º Governos Constitucionais.

Pelo exposto, verificamos o reconhecimento de reunir todas as condições para exercer estas novas e mais elevadas funções, contribuindo para a aproximação entre os povos e

culturas, para a defesa da paz, para a promoção dos valores da solidariedade e de maior justiça social, para a tolerância e respeito pela diferença que a cultura e a relação entre os povos representam.

A segurança, a paz mundial, os direitos humanos, o desenvolvimento económico, o progresso social, a ajuda humanitária os desastres naturais e os conflitos armados, são os objetivos essenciais da ONU.

O Secretário-Geral, é o mais alto responsável, é o porta-voz é o líder, que deve dirigir a sua atuação pelos princípios da independência e imparcialidade.

A bancada do Partido Socialista manifesta todo o seu apoio à candidatura do Engº António Guterres, a Secretário-Geral das Nações Unidas, Homem capaz de promover dialogo entre diferentes culturas e civilizações, de contribuir para a paz entre os povos, de ajudar a construir uma maior justiça social, que melhore a situação dos mais desfavorecidos, no respeito pelos direitos humanos e na defesa do património da humanidade.

Como sabemos que não é uma tarefa fácil para um pequeno país como nosso, apelamos a esta Assembleia o voto favorável nesta Moção, por Portugal, pelos Portugueses e pelo Mundo.

Mais solicitamos que a presente Moção seja remetida aos órgãos competentes.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 17
AMVML 2016/04/29

No passado dia 26 de abril de 2016, decorreu no Fórum Cultural de Cerveira a Assembleia Intermunicipal da CIM Minho-Lima. Aprovado Por unanimidade Associar-se a esta Petição

Foram expostos diversos assuntos sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal, assim como, foram expostos assuntos do interesse da Comunidade Intermunicipal, da Iniciativa dos Membros da Assembleia. Neste ponto, a Eleita pelo Movimento Pensar Cerveira na Assembleia Intermunicipal, apresentou uma **Petição** sobre a situação da RLIS (Rede Local de Intervenção Social) em Vila Nova de Cerveira.

Para contextualizar, a RLIS aplica-se a todo o território de Portugal continental. As candidaturas foram realizadas através da submissão de formulário eletrónico no Balcão do PORTUGAL 2020, conforme o aviso N.º POISE-30-2015-09 (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

Todos os Concelhos do Distrito de Viana do Castelo fizeram as suas candidaturas, tendo todas sido aprovadas, e as equipas de RLIS estão em pleno funcionamento, excetuando duas, entre elas a de Vila Nova de Cerveira.

A demora do processo de decisão deveu-se à formalização de duas candidaturas de diferentes instituições, mas após um longo período de seleção a atribuição foi feita à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Ou seja, formal e tecnicamente o processo está decidido, mas para entrar em fase de execução faltam ainda ultrapassar questões de superior decisão política que não se ajustam com a necessidade de assegurar a igualdade de tratamento relativamente aos outros concelhos do distrito de Viana do Castelo e com a evidente urgência na implementação deste projeto em Vila Nova de Cerveira

O caso de Vila Nova de Cerveira apresenta-se, pois, como verdadeiramente paradoxal, pois trata-se de um projeto aprovado que ainda não entrou em funcionamento por questões meramente formais incompreensíveis, logo com o consequente grave prejuízo para a população alvo na resolução dos problemas sociais diagnosticados.

Assim sendo, Vila Nova de Cerveira está a ser preterida e severamente discriminada perante os outros concelhos do distrito de Viana do Castelo.

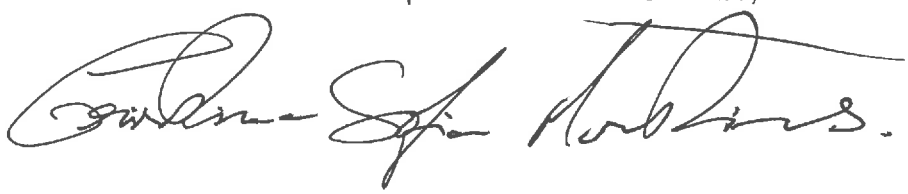
Assim e tendo em conta os argumentos acima referidos, a eleita pelo Movimento Independente Pensar Cerveira naquela Assembleia, solicitou ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que mande despachar a candidatura da RLIS de Vila Nova de Cerveira, para que este Concelho tenha as mesmas oportunidades que os outros Concelhos têm.

Pelo exposto realizou-se esta **Petição** para que o Ministério finalmente autorize o início de atividade da RLIS no concelho de Vila Nova de Cerveira, pois não existem quaisquer entraves, para que tal não se concretize de forma célere, nos mesmos moldes em que atualmente a rede de apoio já funciona no conjunto dos municípios interessados do Distrito de Viana do Castelo, tando mais que a verba já se encontra cativa.

Esta Petição foi **aprovada por unanimidade** pela Assembleia Intermunicipal e será encaminhada ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Movimento Independente Pensar Cerveira,



APROVADA POR UNANIMIDADE NA ASSEMB. EXTRAORD. DA CM DO DIA 26-04-2016.

ANEXO 18

PETIÇÃO

AMVNC 2016/04/29

Com o Despacho n.º 12154/2013, de 24 de setembro, foi instituída a Rede Local de Intervenção Social (RLIS), que se traduz num modelo de organização assente numa intervenção articulada e integrada de entidades públicas e instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas, do setor da economia social, com responsabilidade no desenvolvimento da ação social, e na promoção de uma cultura de inovação social, colocadas ao serviço das necessidades dos cidadãos.

Esta Rede permite harmonizar procedimentos e promover a melhoria da qualidade da intervenção, beneficiando de circuitos de comunicação entre várias entidades e em diferentes níveis, podendo assim integrar, também, contributos para intervenções multissectoriais. O desafio implica necessariamente a implementação de um modelo de organização que agregue sectores que tradicionalmente não estão envolvidos numa atuação em rede.

Com base nestes pressupostos, pretende-se alavancar a RLIS em processos de inovação social com a finalidade de abrir espaço a novos mecanismos de resposta à população que conjuguem igualmente o necessário desenvolvimento sustentado dos territórios.

A RLIS aplica-se a todo o território de Portugal continental.

As candidaturas foram realizadas através da submissão de formulário eletrónico no Balcão do PORTUGAL 2020, conforme o aviso N.º POISE-30-2015-09 (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

Todos os Concelhos do Distrito de Viana do Castelo fizeram as suas candidaturas, tendo todas sido aprovadas, e as equipas de RLIS estão em pleno funcionamento, excetuando duas, entre elas a de Vila Nova de Cerveira.

A demora do processo de decisão deveu-se à formalização de duas candidaturas de diferentes instituições, mas após um longo período de seleção a atribuição foi feita à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Ou seja, formal e tecnicamente o processo está decidido, mas para entrar em fase de execução faltam ainda ultrapassar questões de superior decisão política que não se ajustam com a necessidade de assegurar a igualdade de tratamento relativamente aos outros concelhos do distrito de Viana do Castelo e com a evidente urgência na implementação deste projeto em Vila Nova de Cerveira

O caso de Vila Nova de Cerveira apresenta-se, pois, como verdadeiramente paradoxal, pois trata-se de um projeto aprovado que ainda não entrou em funcionamento por questões meramente formais incompreensíveis, logo com o consequente grave prejuízo para a população alvo na resolução dos problemas sociais diagnosticados.

Assim sendo, Vila Nova de Cerveira está a ser preterida e severamente discriminada perante os outros concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Este concelho não tem protocolo de RSI (Rendimento Social de Inserção), pois partilha este protocolo com outro concelho. Vila Nova de Cerveira tem 50 utentes de RSI, que neste momento tem um acompanhamento insuficiente por falta de meios e verbas da instituição a quem foi atribuído o protocolo. Por norma os concelhos do distrito têm protocolo individual.

Vila Nova de Cerveira também não tem Contratos Locais de Desenvolvimentos Social (CLDS), como a maioria dos concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Este concelho tem recebido refugiados do Bangladesh, Paquistão, Ucrânia, Republica do Congo, Serra Leoa e Mali, sendo o seu total atual de 12 refugiados e uma criança que já nasceu no nosso país. É importante referir que 582 agregados familiares beneficiam da loja social, e destes, 177 são referenciados como carenciados. É um concelho com uma população idosa considerável, sendo portadores do "Cartão Municipal Idade +" 86 idosos. O número de utentes do Tele-alarme é superior a 25. E também é importante referir que o número médio de Crianças/ Jovens acompanhados pela CPCJ de V.N.C. é superior a 50.

Assim e tendo em conta os argumentos acima referidos, a eleita pelo Movimento Independente Pensar Cerveira nesta Assembleia, solicita ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que mande despachar a candidatura da RLIS de Vila Nova de Cerveira, para colmatar a falta de técnicos e que todas as pessoas acima referenciadas tenham as mesmas oportunidades que os outros têm.

Pelo exposto entende-se ser de inteira justiça manifestar a preocupação com o arrastar desta situação mas também observar uma expectativa positiva, para que o Ministério finalmente autorize o início de atividade da RLIS no concelho de Vila Nova de Cerveira, pois não existem quaisquer entraves, para que tal não se concretize de forma célere, nos mesmos moldes em que atualmente a rede de apoio já funciona no conjunto dos municípios interessados do Distrito de Viana do Castelo, tando mais que a verba já se encontra cativa.

Depois de aprovado solicita-se que seja dado encaminhamento ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva.

Vila Nova de Cerveira, 26 de abril de 2016

A Eleita,

ANEXO 19

Aprovado Por unanimidade

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(10) PROPOSTA – MERCADO MUNICIPAL – REDUÇÃO DE TAXAS

Acerca do assunto referido em epígrafe, foi presente uma proposta do Vereador senhor Vitor Costa, no sentido de a Câmara Municipal reduzir em 50% as taxas das Lojas do Mercado Municipal, até que sejam feitas as obras necessárias ao normal funcionamento do Mercado.

A Câmara Municipal, após os esclarecimentos prestados pelo Vereador senhor Vitor Costa, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à proposta de redução de taxas para as lojas do Mercado Municipal e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, no termos do artigo 33.º n.º 1 alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea b), anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

09/março/2016

Vitor Pereira
Chefe Div.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

PROPOSTA

Mercado Municipal/redução de taxas

Considerando que as obras que se realizaram no edifício do Mercado Municipal, obrigaram a algumas alterações dentro do próprio Mercado Municipal;

Considerando que por esse facto se torna necessário realizar obras de melhoria nas próprias instalações do Mercado Municipal;

Considerando que enquanto estas não forem realizadas, se verificam grandes transtornos, não só aos consumidores, como e principalmente às pessoas (vendedores) que ali exercem a sua profissão;

Considerando que a Câmara Municipal está sensível a esta situação em concreto e porque a mesma é potenciadora de uma menor procura por parte dos consumidores e consequentemente da arrecadação de uma menor receita;

Proponho que a Câmara Municipal, delibere no sentido de propor à Assembleia Municipal uma redução em 50% nas taxas aplicadas no Mercado Municipal, até à conclusão das obras que aqui se referem, conforme estipulado no artigo 33.º n.º 1 alínea e), da Lei 75/2013, de 12.09 e Lei 67/2007, de 31.12.

Paços do concelho de Vila Nova de Cerveira, 07 de março de 2016

O Vice-presidente da Câmara Municipal,

Vitor Manuel Inácio Costa

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

INFORMAÇÃO INTERNA

Despacho:

preparar orçamento para
conclusão das obras.
08-03-2016

De: SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS
Nuno Jose Correia Freitas Couto Esteves

Para: EXPEDIENTE GERAL
Vitor Manuel Inacio Costa

ASSUNTO: 663/2016 - Empreitada de remodelação da praça da galiza - anomalias no mercado municipal

Na sequência da empreitada em epígrafe e aquando dos trabalhos para a construção do edifício do auditório, levados a cabo pela empresa Construções Refoiense, Lda., os mesmos provocaram uma série de anomalias no edifício do mercado municipal. Sendo que alguns destes problemas já foram resolvidos, outros ainda se encontram por resolver, nomeadamente:

1. O pavimento em redor dos pilares novos apresenta a tijoleira furada e manchada;
2. Os canais de escoamento em redor dos pilares novos apresentam as soldaduras defeituosas;
3. As linhas de iluminação do mercado estão interrompidas;
4. A linha de tomadas do lado direito está interrompida;
5. A linha de iluminação em frente às casas de banho está interrompida;
6. A linha de alimentação das lojas do lado direito está interrompida;
7. A linha de iluminação por fora do mercado junto à porta principal está interrompida.

Vila Nova de Cerveira, 4 de MARÇO, de 2016

ANEXO 20

AM vm 2016/04/29

Aprovado Pr unanimidade.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(23) MARIA DE FÁTIMA CARVALHO FERNANDES – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DA PISCINA MUNICIPAL

Foi presente uma carta da senhora Maria de Fátima Carvalho Fernandes, registada nesta Câmara Municipal sob o número 2213/16, na qual informa que lhe foi diagnosticada Esclerose Múltipla e que, segundo ela, o ortopedista aconselhou a frequência da piscina, sendo que, por estar reformada por invalidez tem uma reforma reduzida e por isso não consegue pagar as respetivas contas pelo que solicita a isenção do pagamento das taxas da Piscina Municipal.

A Câmara Municipal, após os esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido de isenção de taxas por frequência da Piscina Municipal dado tratar-se, não só de um apoio social, mas também em seu entender de um ato humanitário e remeter o referido pedido à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do artigo 33.º n.º 1 alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea b), anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

09/março/2016

2016,EXP,E,G,1296

EXP 2213/16

02 03 2016

Exmo. Eng. José Nogueira, Presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira.

O meu nome é Maria de Fátima Carvalho Fernandes, nascida a / / , natural da freguesia de Campos e atualmente residente na freguesia de Vila Meã, divorciada, com um filho menor (15 anos), venho por este meio expor a minha situação.

Em 2011 foi-me diagnosticada Esclerose Múltipla (EM). Nesse mesmo ano, fiquei reformada por invalidez devido a esta doença. Como sabe, a EM é uma doença crónica, que afeta o sistema nervoso central pelo que, os sintomas e sinais desta doença são muito diversos. Devido à diversidade de sintomas, estou a ser acompanhada por várias especialidades médicas – neurologia, urologia, oftalmologia, psicologia, ortopedia. A doença tem várias manifestações, e devido a complicações recentes ao nível da coluna, foi-me receitado/recomendado hidroginástica para melhorar os sintomas que apresento atualmente.

Como referi anteriormente, estou reformada por invalidez, recebendo uma reforma de 300€ do estrangeiro, e 2,46€ de reforma de Portugal. Tenho um filho menor, que está de momento a frequentar o 10º ano de escolaridade. Tenho uma renda para pagar (250€) e, naturalmente, contas de água, luz e gás. Para além disto, acresce-se as deslocações ao hospital bem como a medicação.

Assim, venho por este meio, respeitosamente, solicitar a isenção das taxas de utilização da piscina municipal para que possa realizar o tratamento recomendado pelo ortopedista. Dado a conjetura atual, e novas indicações do Sistema Nacional de Saúde, caso não realize o tratamento proposto (neste caso a hidroginástica) ficarei sem consulta de ortopedia – o que não poderá acontecer de forma alguma. A inscrição na piscina municipal já foi feita, e já integrei a turma de hidroginástica – quarta e sexta-feira ás 9:15 horas. No entanto, não sou financeiramente capaz de suportar a mensalidade requerida para o efeito.

Agradeço desde já toda o tempo dispensado.

à Reunião de Câmara
03-03-2016

Subscrevo-me atenciosamente,

Mª Fátima Fernandes

Maria de Fátima Carvalho Fernandes

UNIDADE LOCAL DE SAUDE DO ALTO MINHO EPE
ULSAM,EPE - CONSULTA EXTERNA - VIANA DO
SEDE: ESTRADA DE SANTA LUZIA
4900-2VIANA DO CASTELO
Tel. : 258802100
Email:

Maria Fatima Carvalho Fernandes
Feminino Dta. Nasc. 1970-11-18 (42 anos)
RUA CABREIRA - 4
4920 - CAMPOS VNC
Tel. : 962865630
10004767

Declarações / Atestados

Doente do sexo feminino,de 42 anos de idade empregada de limpeza.
Internamento em 2010 por nevrite retrobulbar direita tendo realizado na altura :
-Hemograma e bioquimica com estudo autoimune, protrombotico, serologias HIV, VHB, VHC, VDRL:
-Perfil citoquimico LCR normal; Pesquisa de BOC negativas e bacteriologico em aerobiose negativo;
-RMN CE:«Como achado positivo, observou-se ligeiro espessamento da porção pré-quiasmática do nervo óptico à direita que apresenta captação de contraste paramagnético traduzindo fenómenos de nevrite óptica. Não se observam alterações na vertente proximal deste nervo ou no espaço intra-orbitário. Não se observam alterações no nervo óptico contra-lateral, quiásma óptico ou no trajecto das fibras ópticas. Não foram observadas alterações de sinal na substância branca e cinzenta cortical e profunda cerebral, tronco cerebral e cerebelo, não havendo nomeadamente áreas de hipersinal em T2 e FLAIR em topografia intra-parenquimatosa. Os sulcos corticais, espaços cisternais e sistema ventricular possuem características normais. Não se observam critérios de trombose de seios venosos ou outras áreas de captação anómala de contraste em topografia parenquimatosa, ependimária ou meningea, não havendo nomeadamente outras alterações significativas ao estudo actual. Conclusão: Achados compativeis com fenómenos de nevrite óptica à direita sem outras alterações associadas»
Fez na altura tratamento com metilprednisolona ev em altas doses com melhoria gradual sintomatica.
Foi posteriormente seguida em Consulta Externa tendo estado clinicamente estavel.
Para estadiamento fez nova RMN CE:«Relatório: Nas sequências de TR longo encontramos seis focos de hipersinal na substância branca supra e infratentorial, designadamente três na substância branca peri-ventricular, um justa-cortical frontal esquerdo, protuberancial parassagital esquerdo e cerebeloso do mesmo lado. Destes, nenhum apresenta tradução na ponderação T1, nem realce após administração endovenosa de gadolínio. Tratam-se, mais provavelmente, atendendo à distribuição das lesões e à idade e ao sexo do doente, de lesões inflamatórias desmielinizantes, estando actualmente reunidos três critérios de disseminação no espaço. Não encontramos alterações do sinal nem da morfologia da medula e do cone medular, em particular sugestivas de lesão inflamatória desmielinizante. Vias de circulação de líquor de configuração e amplitude normal. Rectilinização da coluna cervical. Cifose dorsal conservada. Em C5-C6 e em D7-D8 encontramos protrusões posteriores dos discos que, embora "indentem" o espaço subaracnoideu anterior, nos parecem insuficientes para condicionar compromisso medular. Não se observam outras alterações espondilodiscais relevantes. »
Repetiu RMN CE a 23/11/2012 que é sobreponivel a anterior.
Nesta altura periodos de astenia, sindrome depressivo e ao exame neurologico com hemiparesia esquerda de predominio crural grau 4/5; ROT vivos especialmente à esquerda, hemihipostesia algica direita.
Trata-se portanto de uma doente com Esclerose Mutipla surto remissão com defice motor persistente e com sdme depressivo e astenia. Iniciou por isso medicação com interferão.
Continuará a ser seguida nesta consulta.

VIANA DO CASTELO 27 de Setembro de 2013

O(A) Médico(a)

ULSAM
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE
SANDRA PERDIGÃO
OM 39080 / Mec. 2204

Dr.(a) Sandra Perdigao

39080

INTERVENCIMEDI

DR. LUIS GONZAGA

SERVIÇOS MÉDICOS, LDA.

Contribuinte n.º 504 057 472

Capital Social €5.000,00

Reg. Com. de V.N. Cerveira sob o n.º 263

Maria Fátima Carvalho Fernandes

CC nº 09946006

Para os devidos efeitos se declara que o utente supra citado necessita da prática de hidrogenoterapia por fins terapêuticos

11/3/2016

M18779

Dr Luis Machado

M6x7034BL

Mª Fátima Carvalho Fernandes

962865630

ANEXO 21
AHVNE 2016/04/27

Movimento I Pense

Breve reflexão sobre o regulamento de concessão de regalias sociais aos bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Em Portugal, a base da organização do socorro às populações continua assente nas Associações/Corpos de Bombeiros voluntários, que combatem incêndios, inundações e outras catástrofes naturais, prestam auxilio ás populações, acodem os que sofrem e são vitimas de sinistros variados, enfim enfrentam combatem o infortúnio alheio.

Neste quadro de ameaças à segurança humana em sociedades com um elevado grau de complexidade e risco, como a nossa, os Corpos de Bombeiros voluntários constituem, entre nós, a base da resposta para o socorro das populações e salvaguarda do património, ao nível local, distrital ou nacional.

O corpo de bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira representa um exemplo de dedicação em beneficio das populações quando confrontadas com fenómenos naturais ou humanas que poem em causa a vida, integridade física ou o património individual ou colectivo,

Nunca será, por isso, demais assinalar a incomensurável valentia dos bombeiros voluntários de vila nova de Cerveira demonstrada ao longo dos tempos na protecção das populações e do património em geral mas em particular dos cerveirenses.

Porque assim foi, é e será justifica-se a discriminação positiva ao nível da concessão de regalias sociais atribuídas por parte do município de Vila Nova de Cerveira em beneficio do bombeiro e suas família. Justifica-se que a colectividade cerveirense lhes retribua todo o esforço e dedicação que sempre evidenciaram na prestação do seu serviço, enquanto doação solidária e espírito altruísta.

Em paralelo com o apoio regular que o município presta ao corpo de Bombeiros de Vila Nova de Cerveira, justifica-se que se auxilie e conceda benefícios ao concreto ao bombeiro, e por isso considera-se oportuno e fundamental o regulamento que agora analisamos.

Este regulamento, estamos certos, constitui uma contribuição assinalável ao nível dos apoios sociais bem justificados e merecidos por todos aqueles que, num espirito de voluntariado, arriscam a vida em prol da protecção das populações e património alheio,

Do regulamento em analise encontramos inúmeros benefícios do que se destacam :

- Isenção do pagamento de taxas e licenças de construção, beneficiação e ampliação de habitação própria e permanente,
- Desconto de 30 % na tarifa da água, e saneamento e recolha de resíduos,
- Acesso a gratuito à piscina municipal três vezes por semana que è extensivo aos filhos,
- Acesso gratuito aos espetáculos culturais ,
- Prioridade, em condições de igualdade ao emprega na Camara Municipal,
- Prioridade, em condições de igualdade, na atribuição de habitação social promovida pela CM,
- Atribuição de bolsa de estudo no valor de 75 € mensais no quadro do regulamento em vigor, ao bombeiro e aos filhos do bombeiro,
- Direito a serem agraciados com distinções honorificas por serviços relevantes prestados à causa humanitária.

Enfim, este esforço colectivo em beneficio dos bombeiros de VNC será sempre, ainda que insuficiente, merecido.

È também esta a função social do Município e o compromisso do movimento independente pensar Cerveira.

ANEXO 22

AMVNC 2016/04/28

Freguesia de Sapardos

EXMº SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMªS SENHORAS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMº SENHOR PRESIDENTE DO MUNICIPIO

EXMºS SENHORES VEREADORES

EXMºS SENHORES DEPUTADOS E RESTANTES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIGNISSIMOS REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, a todos cumprimentamos, desejando-lhes uma boa noite.

----No que concerne ao Regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, permitam-me esta expressão, "só peca por tardia". ----------

----Em boa verdade os elementos que prestaram serviço nesta nobre e mui digna Instituição sentir-se-ão injustiçados, desabafando com os seus botões, "até que enfim". ----------

----Acreditamos que nunca é tarde para colmatar/corrigir determinados lapsos. Este é concerteza um deles. ----------

----Estamos pois absolutamente convictos que a partir de hoje todos os elementos que exercem essa extraordinária missão de âmbito voluntário, nesta prestigiada Instituição, cujo lema é, "Vida por Vida", sentir-se-ão mais fortes; mais determinados e mais perseverantes, no sentido de elevarem ainda mais as suas capacidades de homens e mulheres exemplares. ----------

----Por tudo o referido, estamos inteiramente alinhados e de acordo com o conteúdo vertido neste documento, deixando no entanto um apelo: "que seja melhorado/enriquecido e adaptado às realidades de cada momento", para que não se torne um documento desfasado da realidade. ----------

----Assim, cumpre-nos elogiar e enaltecer os relevantes serviços prestados pelos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, em prol da defesa dos cidadãos e dos seus bens, sublinhando que o nosso voto só pode ser favorável à sua imediata entrada em vigor.

Sapardos, 29 de Abril de 2016

O Membro da Assembleia Municipal

(Manuel Esteves)

ANEXO 23
Aprovado 2016/04/29
Aprovado por unanimidade.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(13) REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA – VERSÃO DEFINITIVA

Após o período de discussão pública, onde não houve a apresentação de qualquer sugestão e ou reclamação, submete-se à Câmara Municipal a versão definitiva do regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à versão final do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 33.º, n.º 1 , alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea g), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.

30/março/2016

Município de Vila Nova de Cerveira

CÂMARA MUNICIPAL

DAFI/SAD

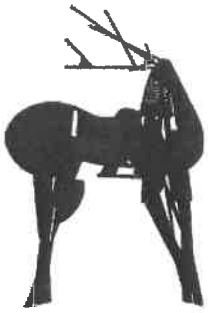
- INFORMAÇÃO -

Assunto: **REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Decorrido o prazo de 30 dias, para discussão pública da Proposta de Regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, previsto no artº 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto –Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, informo que nesta Secção de Administração Geral não foi apresentada qualquer reclamação.

Vila Nova de Cerveira, 14 de março de 2016.

A Coordenadora Tácnica,



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

AVISO

---------- **João Fernando Brito Nogueira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira:** ----------

----------Torna público, nos termos e para os efeitos dos artigos 97.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que, durante o período de 30 dias a contar da publicação do presente aviso nos lugares de estilo deste Municipio e na sua página eletrónica, é submetido a consulta pública o Projeto de Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, que foi aprovado na reunião desta Câmara Municipal realizada no dia 28 de setembro de 2015. ----------

----------Durante este período poderão os interessados consultar o mencionado Projeto de Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal, e sobre ele serem formuladas, por escrito, as sugestões que se entendam, e que deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. ----------

----------Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 03 de fevereiro de 2016. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

João Fernando Brito Nogueira

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

****

CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

****

REGULAMENTO

ANO DE 2015

Preâmbulo

O Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira é um instrumento de carácter social instituído como forma de reconhecer, acarinhar, valorizar, proteger e fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado. Visa ainda a criação de condições para que os jovens adiram a esta nobre causa.

É unanime que os Bombeiros Voluntários prestam um meritório trabalho no socorro das populações e na defesa do património, muitas vezes arriscando a vida, tanto em caso de incêndios como em todo o tipo de catástrofes ou calamidades bem como nos diversos tipos de acidentes.

Quanto aos custos e benefícios das medidas projetadas previstos no artigo 99.º do Código do Procedimento Administrativo, importa esclarecer, que devido ao facto de não haver qualquer histórico, nem implementação de uma contabilidade de custos, se torna impossível a verificação dos custos e benefícios previstos no presente regulamento.

Nos termos dos artigos 97.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, submete-se o presente Regulamento a discussão pública.

Capitulo I
Princípios Gerais
Artigo 1º
Objetivo

Para efeitos de aplicação do presente Regulamento, consideram-se bombeiros os indivíduos que, integrados de forma voluntária no Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, têm por missão a proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios, socorro de feridos, náufragos, doentes, ou ainda de outros serviços previstos nos regulamentos e demais legislação em vigor.

Artigo 2º
Âmbito

1. O presente Regulamento aplica-se a todos os elementos pertencentes ao corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e preencham cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Ter mais de 16 anos;

b) Possuir a categoria igual ou superior a cadete;

c) Constar dos quadros homologados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil;

d) Ter mais de dois anos de bons e efetivos serviços de bombeiro;

e) Estar na situação de atividade no quadro, ou de inatividade em consequência de acidente ocorrido no exercício das suas missões ou de doença contraída ou agravada em serviço.

2. As disposições do presente Regulamento sobre direitos e regalias não se aplicam aos bombeiros que se encontrem suspensos por ação disciplinar.

Capítulo II

Dos Deveres, Direitos e Regalias

Artigo 3º
Deveres

No exercício das funções que lhe foram confiadas os Bombeiros Voluntários estão vinculados ao cumprimento dos seguintes princípios:

a) Observar escrupulosamente as normas legais e regulamentos aplicáveis aos atos por si praticados;

b) Atuar com dedicação, competência, zelo, assiduidade e correção;

c) Cooperar, ao nível Municipal e Distrital, através da Corporação, com os organismos da Proteção Civil, nas diversas iniciativas que visem melhorar a proteção das populações e seus bens.

Artigo 4º

Direitos

1. Os bombeiros voluntários têm direito a um seguro nas seguintes situações de riscos cobertos e valores de seguro:

a) Morte ou invalidez permanente – 126.250,00€;

b) Despesas de tratamento e transporte – 50.500,00€;

c) Incapacidade temporária e absoluta – 75,75€ / dia.

2. O seguro contra acidentes pessoais é atualizado ordinária e automaticamente todos os anos.

Artigo 5º

Regalias

1. Os Bombeiros Voluntários e os seus familiares, quando for o caso, têm direito às seguintes regalias:

1.1 - Isenção no pagamento de taxa das licenças de construção, beneficiação e ampliação de casa para habitação própria e permanente, incluindo anexos e garagens. Esta isenção não se aplica à construção de piscinas;

1.2 - Aplicação de um desconto, de 30% na tarifa de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos, em habitação permanente (própria ou arrendada). Este desconto apenas se aplica à habitação permanente (própria ou arrendada) e incide sobre os primeiros 10 m3 de consumo de água;

1.3 - Acesso gratuito, pelo período de uma hora, três vezes por semana, à piscina municipal. Este acesso é extensivo aos filhos de Bombeiros, condicionando o acesso gratuito ao período antes das 17 horas;

1.4 - Acesso gratuito ao Pavilhão municipal, desde que seja efetuado por grupo de elementos da Corporação;

1.5 - Acesso gratuito aos espetáculos culturais, condicionado a reserva do bilhete 5 dias úteis antes da realização do mesmo e mediantes a apresentação do cartão de identificação;

1.6 - Prioridade, em igualdade de condições profissionais e sociais e de candidatura com outros candidatos ao emprego na Câmara Municipal;

1.7 - Prioridade, em igualdade de condições sociais e de candidatura, na atribuição de habitação social promovida pela Câmara Municipal;

1.8 - Concessão de apoio inicial para o encaminhamento jurídico em processos motivados por factos ocorridos no exercício das suas funções;

1.9 - Concessão de apoio jurídico e administrativo gratuito ao agregado familiar dos bombeiros em processos de carácter social, decorrentes da morte do bombeiro;

1.10 - Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais, destinado aos Bombeiros. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.11- Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais destinado aos filhos de Bombeiros. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.12 - Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais, destinados aos filhos de bombeiros falecidos em serviço, ou por facto de doença contraída no desempenho das suas funções. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.13- Passar a ter o direito – simultaneamente um dever para a Câmara Municipal – de serem agraciados com distinções honoríficas por serviços relevantes e extraordinários prestados à causa Humanitária, no Concelho.

2 - As distinções honoríficas a conceder pela Câmara Municipal, sob proposta dos Comandantes das Corporações de Bombeiros e/ou Diretores, compreendem as seguintes Modalidades:

- Medalha de Honra do Municipio;
- Medalha municipal de Coragem e Abnegação;

- Medalha municipal de Serviços Distintos;

- Medalha municipal de Dedicação à Causa Pública;

2.1. As medalhas compreendem os graus ouro, prata e cobre e serão atribuídas da seguinte forma:

- Medalha de Honra do Municipio é de grau ouro e será atribuída nos termos do "Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipal";

– A Medalha de Coragem e Abnegação será de grau prata e destina-se a distinguir todos aqueles que se dedicam ao salvamento de pessoas e bens realizado com o risco da sua própria vida, concedida pela Câmara Municipal, sob proposta de qualquer membro do executivo Camarário, a sugestão da Direcção da Associação e indicação do Comandante;

- A Medalha de Serviços Distintos será de grau ouro e será concedida pela Câmara Municipal, sob proposta de qualquer membro do executivo Camarário;

- A Medalha de Mérito e Dedicação compreende os graus prata e cobre consoante se trate, respetivamente, de bombeiros com 25 ou 15 anos de serviço efectivo. Esta medalha será atribuída por indicação da Direção da Associação.

CAPÍTULO III

Disposições Finais

Artigo 6º

Cartão de Identificação do Bombeiro

1. Os beneficiários do regime do presente Regulamento serão titulares de Cartão de Identificação, emitido pela Câmara Municipal.

2. A emissão do Cartão de Identificação será requerida junto dos Serviços Municipais, devendo os interessados fazer a entrega de duas fotografias tipo passe e dos seguintes documentos:

a) Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade;

b) Declaração emitida pelo seu Comandante e confirmada pelo Comandante Distrital de Operações de Socorro, comprovativa de que o requerente preenche os requisitos constantes no ponto 1 do artigo 2º.

3. O Cartão de Identificação é pessoal, intransmissível e válido por três anos e deverá ser devolvido à sua corporação que o remeterá de imediato, à Câmara Municipal, logo que o bombeiro se encontre na situação de inatividade no quadro.

4. O modelo de Cartão de Identificação será fixado pela Câmara Municipal e conterá obrigatoriamente:

a) O logótipo do município, a fotografia do bombeiro, o primeiro e o último nome do titular, a respetiva área funcional, o posto e a inscrição "BOMBEIRO VOLUNTÁRIO — MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA", a data de validade, número, e a assinatura do Presidente da Câmara Municipal.

5. A renovação do Cartão de Identificação deverá ser requerida até 30 dias antes de caducar a respetiva validade.

Artigo 7º

Encargos Financeiros

Os encargos financeiros suportados pela Câmara Municipal em resultado da execução do presente regulamento serão cobertos por rubrica da própria, a inscrever anualmente no Orçamento Municipal.

Artigo 8º

Entrada em Vigor

Este Regulamento entra em vigor após a aprovação pela Assembleia Municipal.

ANEXO 24

AMUNC 2016/04/29

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

Assunto: Prestação de contas do ano 2015

A prestação de contas, é sem margem de dúvida, a melhor forma de controlo do poder democrático, onde os executivos transmitem através dos mecanismos transversais, a todos os agentes, as ações desenroladas no exercício das suas funções. A prestação de contas do Município assume a sua relevância, porque a informação contida em tal documentação deve transmitir a imagem verdadeira e apropriada da situação patrimonial, económica e financeira do Município. Verificamos pois, que no anexo referente à Certificação Legal das Contas emitido pelos auditores, tem aí uma reserva materialmente relevante que passo a citar: "(...) não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como valor, pelo que não podemos formar opinião à cerca do impacto que teria... nas contas"(...).

- Como órgão fiscalizador que é esta Assembleia, compete-nos também alertar, para que a prestação de contas seja efetuada da forma mais transparente possível. Bem sabemos que não é fácil, **mas temos que inventariar todo o património municipal,** para que a prestação de contas espelhe a imagem verdadeira e apropriada do Município.
- Por outro lado, pensamos ser importante e necessário a implementação de uma contabilidade de custos de modo a melhorar a gestão dos recursos Municipais. Aliás, estamos de

mostrar é muito pouco. Esta prestação de contas, não passa para o Município de uma obrigação legal que se transforma em documentos. Mas em termos reais, muitos dos problemas dos Cerveirenses estão por resolver. Cerveira tornou-se menos atrativa e perdeu a oportunidade de ser um concelho vanguardista no progresso e desenvolvimento, como o foi durante vários anos.

Gostamos de apresentar alternativas, de criticar de forma construtiva, de dar uma visão diferente do caminho a percorrer. O mais difícil em política é de criticar quem pouco faz. Não se pode criticar o que não é feito. Por isso, este Município tem uma vantagem grande, **a única crítica que se pode fazer, é a crítica de pouco fazer.**

Porque nunca seremos fator de instabilidade, a Bancada do Partido Socialista vai-se abster na votação a este documento.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

ANEXO 25
AMVnc 2016/04/29

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Aprovado Por Maioria com 5 Abstenções.

Ac. Câmara

(02) DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPEITANTES AO ANO 2015

O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou os documentos de prestação de contas a que se refere POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei número *54-A/99*, de 22 de fevereiro. A acompanhar os referidos documentos encontrava-se a seguinte informação do Chefe da Divisão de Administração Geral desta Câmara Municipal:

INFORMAÇÃO - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014/POCAL-DECRETO-LEI n.º 54-A/99, DE 22 DE FEVEREIRO

No cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22.02, Lei n.º 73/2013, de 03.09 e Lei n.º 75/2013, de 12.09, anexamos para aprovação e votação da Câmara Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2015.

De forma sintética e relativamente aos dados de execução orçamental, resultou o cumprimento dos critérios legais de equilíbrio orçamental, considerando nomeadamente, o seguinte mapa resumo dos fluxos de caixa:

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		**1.678.599,34**	**Despesas orçamentais**		**13.353.179,56**
Execução orçamental	*1.002.189,77*		*Correntes*	*7.756.338,76*	
Operações de tesouraria	*676.409,57*		*Capital*	*5.596.840,80*	
Receitas orçamentais		**13.382.884,89**	**Operações de tesouraria**		**894.119,31**
Correntes	*10.519.889,56*		**Saldo para a gerência seguinte**		**1.700.778,75**
Capital	*2.862.995,33*		*Execução orçamental*	*1.031.895,10*	
Outras			*Operações de tesouraria*	*668.883,65*	
Operações de tesouraria		**886.593,39**			
TOTAL		**15.948.077,62**	**TOTAL**		**15.948.077,62**

Propôs o Senhor Presidente da Câmara Municipal a aprovação dos referidos documentos, nos termos daquela informação, a fim de, nos termos do disposto na alínea e) do número 1 do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 25.º n.º 2 alínea l) da referida Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A Câmara Municipal, após detida apreciação dos documentos apresentados, deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vereadores senhores João Manuel Sousa Araújo e Fernando Monteiro Matias, aprovar os documentos referidos, remetendo-os à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea i) do número 1 do artigo 33.º, anexo I, conjugado com o artigo 25.º n.º 2 alínea l), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 setembro.

Mais deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, não transcrever os referidos documentos nesta ata, dado o grande volume dos mesmos, ficando arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.

15/abril/2016

ANEXO 26
AMVNC 2016/04/25
Aprovado Pq
unanimidade

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(03) 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016

Foi presente a 1.ª revisão ao orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016.

A Câmara Municipal, após detida análise e discussão dos referidos documentos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à 1.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016 e submetê-las à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberou ainda, por unanimidade, não transcrever na ata os referidos documentos, pelo que, assinados pelos membros do executivo presentes, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.

15/abril/2016

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano

Em cumprimento do estipulado na al. c) do n.º1, do art.º33, da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, foi elaborada a 1.ª revisão ao orçamento da receita, da despesa e do Plano Plurianual de Investimentos que será presente à Assembleia Municipal para aprovação, conforme estipulado na al. a), n.º1, do artigo 25.º da referida Lei, pelas razões abaixo indicadas:

A 1.ª Revisão ao Orçamento visa a introdução do saldo da gerência anterior nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL. O Saldo final da gerência, que resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico de 2015, encontra-se expresso no mapa de fluxos de caixa de 2015. Após o apuramento do saldo de gerência anterior e a apreciação e votação da prestação de contas de 2015 pelo órgão deliberativo, o saldo da gerência pode ser utilizado resultando daí uma revisão orçamental (ponto 8.3.1.3 e 8.3.1.4 do POCAL), que deve respeitar o princípio do equilíbrio orçamental.

Nestes termos, a revisão orçamental permite a orçamentação do saldo da gerência anterior, através da sua inscrição na nova rubrica da receita 16.01.01 – "Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – na Posse do Serviço", estando esta rubrica fora dos conceitos de receita corrente e de capital.

Assim, a presente Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem às seguintes modificações nos documentos previsionais 2016, operados no lado da receita e da despesa:

Do lado da receita:

1 – A incorporação do saldo apurado via revisão orçamental, implica, do lado da receita, o seu registo na classificação económica 16.01.01 – "Saldo da gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na Posse do Serviço", montante de 1.000.000,00 €. Reforço da rubrica 06030101 – Fundo de Equilíbrio Financeiro – 59.661,00 e da rubrica 10030101 – Fundo Equilíbrio financeiro – 6.629,00, por força do aumento das Transferências do Orçamento de Estado para 2016, com entrada em vigor no dia 31/03/2016. - Anexo I

Do lado da despesa:

1 – As Grandes Opções do Plano, com as correspondentes modificações no Orçamento da Despesa,

irão acolher a quase totalidade do aumento da dotação de despesa no montante de 940.000,00 € para o ano em curso, a ser distribuída por projectos identificados no mapa anexo à presente memória descritiva, cabendo o remanescente para reforço de verbas inscritas no Orçamento da despesa, nomeadamente despesas correntes.

- Plano Plurianual de Investimentos (PPI 2016), reforçaram-se um conjunto de projectos, tendo originado um aumento da dotação deste documento previsional em 940.000,00 € - Anexo III

- Verbas livres do Orçamento da Despesa, reforçaram-se algumas rubricas económicas originando um acréscimo da despesa total de 60.000,00 €. Criação de uma nova rubrica – 040901 – Transferências correntes – Resto do Mundo – Resto do Mundo-União Europeia- Instituições, não inscrita no orçamento. – Anexo II

Resumidamente, a 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem ao reforço do Orçamento da Receita, no montante de 1.000.000,00 €, por contrapartida de um reforço do Orçamento da Despesa, de igual montante.

Nestes termos, submete-se ao Executivo a proposta de revisão anexa.

Vila Nova de Cerveira, 13 de Abril de 2016.

O Presidente da Câmara,

João Fernando Brito Nogueira

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao
Orçamento da Receita

Anexo I

ANO 2016

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE __ DE ____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23 DE Abril DE 2016

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

MODIFICAÇÃO NUMERO : 2

REVISÃO AO ORCAMENTO DA RECEITA NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2016 DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA				
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	OBSERVAÇÕES
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**					
060301	**ESTADO**					
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00	59.661,00		5.077.667,00	
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**					
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**					
100301	**ESTADO**					
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00	6.629,00		564.185,00	
16	**SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR**					
1601	**SALDO ORÇAMENTAL**					
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		1.000.000,00		1.000.000,00	
	TOTAL ...	5.575.562,00	1.066.290,00		6.641.852,00	
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	5.018.006,00	59.661,00		5.077.667,00	
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...	557.556,00	6.629,00		564.185,00	
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		1.000.000,00		1.000.000,00	

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara,

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao
Orçamento da Despesa

Anexo II

ANO 2016

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE __ DE _____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE Abril DE 2016

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA Página: 1

MODIFICAÇÃO NUMERO: 2

REVISÃO AO ORCAMENTO DA DESPESA NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2016 DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES / REFORÇOS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE	OBS
03		**DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS**					
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
	0409	**RESTO DO MUNDO**					
	040901	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		10.000,00		10.000,00	
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
	0701	**INVESTIMENTOS**					
	070101	TERRENOS	25.000,00	20.000,00		45.000,00	
	070103	**EDIFÍCIOS**					
	07010307	OUTROS	105.000,00	50.000,00		155.000,00	
	070104	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**					
	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	68.000,00	25.000,00		93.000,00	
	07010407	Captação e distribuição de água	212.000,00	105.000,00		317.000,00	
	07010408	Viação rural	224.800,00	386.290,00		611.090,00	
	07010413	Outros	316.250,00	100.000,00		416.250,00	
	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	100.750,00	120.000,00		220.750,00	
04		**DIVISÃO SÓCIO CULTURAL DE DESPORTIVA**					
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
	0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
	020225	**OUTROS SERVIÇOS**					
	02022599	OUTROS	378.850,00	50.000,00		428.850,00	
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
	0701	**INVESTIMENTOS**					
	070103	**EDIFÍCIOS**					
	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	192.500,00	200.000,00		392.500,00	
		TOTAL ...	1.623.150,00	1.066.290,00		2.689.440,00	
		TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		60.000,00			
		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...		1.006.290,00			

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao
PPI

Anexo III

ANO 2016

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE __ DE ____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE Abril DE 2016

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Pagina : 1

MODIFICAÇÃO NUMERO : 2
REVISÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO 2016 DATA DE APROVAÇÃO

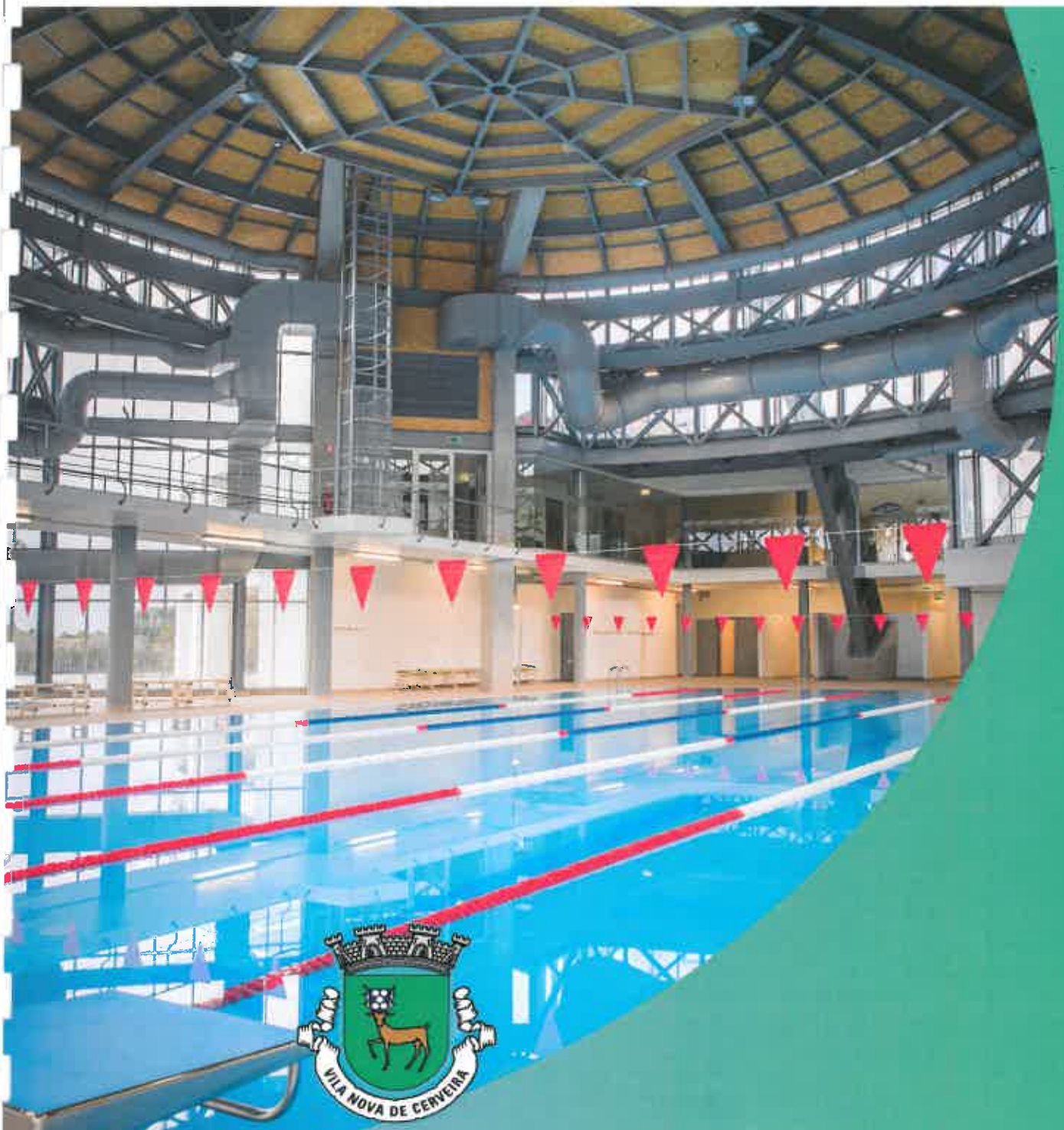
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC ORGANICA	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE
		TRANSPORTE													
1.		**Funções Gerais**													
1.1.		**Serviços gerais de administração pública**													
1.1.1.		**Administração geral**													
1.1.1.	04 2013 4	Beneficiação de património imobiliário municipal	03	07010307	2013/01/02	2016/12/31	3		105.000,00	105.000,00			50.000,00		155.000,00
2.		**Funções sociais**													
2.4.		**Habitação e serviços coletivos**													
2.4.2.		**Ordenamento do território**													
2.4.2.	03 2010 15	Estudos e Projectos	03	070113	2010/01/01	2016/12/31			65.000,00	65.000,00			120.000,00		185.000,00
2.4.2.	01 2014 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	03	070101	2014/01/02	2016/12/31			25.000,00	25.000,00			20.000,00		45.000,00
2.4.3.		**Saneamento**													
2.4.3.	01 2002 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	03	07010402	2002/01/01	2016/12/31	4		56.000,00	56.000,00			25.000,00		81.000,00
2.4.4.		**Abastecimento de água**													
2.4.4.	02 2002 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	03	07010407	2002/01/01	2016/12/31	4		70.000,00	70.000,00			90.000,00		160.000,00
2.4.4.	01 2016 10	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa, na Freguesia de Covas	03	07010407	2016/01/01	2016/12/31	1		142.000,00	142.000,00			15.000,00		157.000,00
2.5.		**Serviços culturais, recreativos e religiosos**													
2.5.2.		**Desporto, recreio e lazer**													
2.5.2.	01 2009 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	04	07010302	2009/01/01	2016/12/31	4		150.000,00	150.000,00			200.000,00		350.000,00
3.		**Funções económicas**													
3.2.		**Indústria e energia**													
3.2.1.		**Estabelecimentos industriais**													
3.2.1.	02 2015 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	03	07010413	2015/01/02	2016/12/31	0		5.000,00	5.000,00			100.000,00		105.000,00
3.3.		**Transportes e comunicações**													
3.3.1.		**Transportes rodoviários**													
3.3.1.1.		**Rede viária e sinalização**													
3.3.1.1.	05 2005	**Rede viária municipal**													
3.3.1.1.	0522 2005 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	03	07010408	2005/01/02	2016/12/31	4		224.800,00	224.800,00			386.290,00		611.090,00
		TOTAL ...							842.800,00	842.800,00			1.006.290,00		1.849.090,00

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:



MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

DCUMENTOS PRESTAÇÃO DE CONTAS

DESIGNAÇÃO	CÓD. POCAL
Balanço	5
Demonstração de Resultados	6
Mapas de Execução Orçamental	
Grandes Opções do Plano	7.1
Orçamento (resumo)	7.2
Orçamento	7.2
Mapa do Controlo Orçamental – Despesa	7.3.1
Mapa do Controlo Orçamental – Receita	7.3.2
Execução das Grandes Opções do Plano	4
Mapa de Fluxos de Caixa	7.5
Mapa de Contas de Ordem	7.5
Mapa de Operações de Tesouraria	7.6
Anexos às Demonstrações Financeiras	
Caracterização da Entidade	8.1
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8.2
Notas Sobre o Processo Orçamental e Respectiva Execução	
Mapa das Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1
Mapa das Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2
Mapa das Modificações do Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2
Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	8.3.3
Mapa das Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1
Mapa das Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2
Mapa das Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4
Mapa das Transferências de Capital – Receita	8.3.4.5
Mapa dos Empréstimos	8.3.6.1
Mapa de Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2
Relatório de Gestão	13
Outros Elementos:	
Guia de Remessa	
Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta	
Norma de controlo Interno e suas alterações	2.9
Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9
Síntese das Reconciliações Bancárias	
Mapa de Fundos de Maneio	
Relação dos Funcionários em Situação de Acumulação de Funções	
Relação Nominal de Responsáveis	
Certidões de Receita	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

BALANÇO

BALANÇO

ANO 2015

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015			2014
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	460.010,55		460.010,55	24.939,89
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	19.125.463,25	7.739.917,32	11.385.545,93	7.556.967,03
455	Bens do património histórico,artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				156.160,06
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		19.585.473,80	**7.739.917,32**	**11.845.556,48**	**7.738.066,98**
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalacção	721.969,69	680.797,36	41.172,33	42.324,20
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		721.969,69	**680.797,36**	**41.172,33**	**42.324,20**
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2.348.963,14		2.348.963,14	2.406.068,84
422	Edificios e outras construções	40.836.506,93	7.868.287,20	32.968.219,73	31.817.330,58
423	Equipamento básico	2.376.726,36	2.012.955,10	363.771,26	417.827,62
424	Equipamento de transporte	1.413.932,66	1.078.592,53	335.340,13	382.388,14
425	Ferramentas e utensílios	24,69	24,69		
426	Equipamento administrativo	1.993.396,86	1.756.078,10	237.318,76	219.620,40
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	549.578,35	10.182,47	539.395,88	539.395,88
442	Imobilizações em curso	8.238.862,54		8.238.862,54	10.909.512,24
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		57.757.991,53	**12.726.120,09**	**45.031.871,44**	**46.692.143,70**
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	324.040,00		324.040,00	1.337.490,90
412	Obrigações e títulos de participação	561.429,79		561.429,79	561.429,79
414	Investimentos em imóveis	369.124,96	144.142,02	224.982,94	237.917,86
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1.254.594,75	**144.142,02**	**1.110.452,73**	**2.136.838,55**
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	112.355,47		112.355,47	32.050,25
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
		112.355,47		**112.355,47**	**32.050,25**
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	13.197,18		13.197,18	9.635,74
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	7,83		7,83	7,29
213	Utentes c/c	126.168,53	11.791,73	114.376,80	127.252,43
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	25.371,85	25.371,85		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	192.891,91		192.891,91	170.646,23
264	Administração autárquica				
62+263+267+26	Outros devedores	243.801,55		243.801,55	291.614,69
		601.438,85	**37.163,58**	**564.275,27**	**599.156,38**
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				

BALANÇO

ANO 2015

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015			2014
		AB	A/P	AL	AL
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	1.699.476,32		1.699.476,32	1.677.253,12
11	Caixa	1.302,43		1.302,43	1.346,22
		1.700.778,75		**1.700.778,75**	**1.678.599,34**
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	1.586.768,98		1.586.768,98	1.938.375,51
272	Custos diferidos	6.684,96		6.684,96	8.267,00
		1.593.453,94		**1.593.453,94**	**1.946.642,51**
	Total de amortizações		**21.290.976,79**		
	Total de provisões		**37.163,58**		
	Total do activo.....	**83.328.056,78**	**21.328.140,37**	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**

BALANÇO

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ANO 2015

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
	Fundos próprios:		
51	Património	12.181.793,58	12.022.035,94
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavallação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	1.091.474,30	1.048.173,77
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	367.260,94	367.260,94
576	Doações	2.461.617,57	1.821.360,28
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	15.230.906,48	15.360.914,15
88	Resultado líquido em exercício	602.642,15	866.010,77
		31.935.695,02	**31.485.755,85**
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	173.465,45	6.078,90
		173.465,45	**6.078,90**
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
23121	Empréstimos bancários	4.901.981,14	5.342.869,05
23123	Outros Empréstimos		
268	Outros credores	401.021,79	481.225,79
		5.303.002,93	**5.824.094,84**
2617	Fornecedores imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
23121	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	450.105,76	461.178,96
221	Fornecedores c/c		12.900,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	45.416,45	260.884,82
252	Credores pela execução do orçamento	243.336,92	172.801,53
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	4.657,55	80.307,09
264	Administração autárquica	51.331,16	59.096,35
262+263+267+268	Outros credores		
217	Clientes e Utentes c/ Caução	103.796,78	108.369,60
2613+2626	Outros Credores de Cauções	79.424,78	79.331,54
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e conferência	518.441,81	524.531,71
		6.289,68	25.118,69
		1.502.800,89	**1.784.520,29**
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	626.430,82	572.595,58
274	Proveitos diferidos	22.458.521,30	21.192.776,45
		23.084.952,12	**21.765.372,03**
	Total do passivo	**30.064.221,39**	**29.380.066,06**
	Total dos fundos próprios e do passivo	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 2016

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código de Contas		Exercício			
		2015		2014	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	17.186,30	17.186,30		
62	Fornecimentos e serviços externos:		3.218.631,78		3.118.418,03
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.826.263,98		2.828.199,36	
643 a 648	Encargos sociais	773.636,23	3.599.900,21	769.877,77	3.598.077,13
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		655.572,16		565.826,36
66	Amortizações do exercício		2.416.802,28		2.100.030,72
67	Provisões do exercício		174.918,33		6.078,90
65	Outros custos operacionais		6.720,10		5.310,27
	(A)		10.089.731,16		9.393.741,41
68	Custos e perdas financeiros		77.288,29		100.506,90
	(C)		10.167.019,45		9.494.248,31
69	Custos e perdas extraordinários		665.763,81		1.117.263,67
	(E)		10.832.783,26		10.611.511,98
88	Resultado líquido do exercício.....		602.642,15		866.010,77
	(X)		11.435.425,41		11.477.522,75
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113+7119	Venda de produtos	242.952,94		241.067,74	
	(B)				
712	Prestações de serviços	738.770,91	981.723,85	909.634,04	1.150.701,78
	( )		981.723,85		1.150.701,78
72	Impostos e taxas		2.264.395,27		2.600.350,50
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		96.712,32		93.312,62
74	Transferências e subsídios obtidos		6.782.602,89		6.360.828,40
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		10.125.434,33		10.205.193,30
78	Proveitos e ganhos financeiros		380.541,82		379.182,90
	(D)		10.505.976,15		10.584.376,20
79	Proveitos extraordinários		929.449,26		893.146,55
	(F)		11.435.425,41		11.477.522,75

Resumo:			
	Resultados Operacionais: (B - A)	35.703,17	811.451,89
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	303.253,53	278.676,00
	Resultados Correntes: (D - C)	338.956,70	1.090.127,89
	Resultado Liquido do Exercício: (F - E)	602.642,15	866.010,77

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
1.			**Funções gerais**									129.342,50									
1.1.			**Serviços gerais da administração pública**									129.342,50		592.000,00	592.000,00		450.000,00				1.171.342,50
1.1.1.			**Administracao geral**											429.000,00	429.000,00		450.000,00				1.008.342,50
1.1.1.	02/070109	01 2013 I 1	Aquisição de equipamento para os serviços administrativos	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31		129.342,50		429.000,00 30.000,00	429.000,00 30.000,00		450.000,00				1.008.342,50 30.000,00
1.1.1.	03/07011002	02 2013 I 2	Aquisição de equipamento para os serviços externos	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
1.1.1.	03/07010307	04 2013 I 4	Beneficiação de património imobiliário municipal	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31	3	129.342,50		125.000,00	125.000,00						254.342,50
1.1.1.		01 2014 I 1	Modernização Tecnológica e Qualificada dos Serviços Admistrativos	OUTRA			85.0	C.M.	2014/01/02	2015/12/31				184.000,00							184.000,00
1.1.1.	02/070107	01 2014 I 1													50.000,00						
1.1.1.	02/070108	01 2014 I 1													134.000,00						
1.1.1.	0102/07010301	01 2015 I 3	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00		450.000,00				460.000,00
1.1.1.	0102/07010413	02 2015 I 18	Inovação/Modernização - Orçamento Participativo	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
1.2.			**Segurança e ordem públicas**											163.000,00	163.000,00						163.000,00
1.2.1.			**Proteção civil e luta contra incêndios**											163.000,00	163.000,00						163.000,00
1.2.1.	03/07010413	04 2014 I 28	Prevenção de Risco de Inundações	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0			30.000,00	30.000,00						30.000,00
1.2.1.		01 2015 A 1	Serviço Municipal de Protecção Civil	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00							20.000,00
1.2.1.	0102/02010201	01 2015 A 1													5.000,00						
1.2.1.	0102/020203	01 2015 A 1													10.000,00						
1.2.1.	0102/02022599	01 2015 A 1													5.000,00						
1.2.1.	0102/080701	02 2015 A 2	Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V.N.Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				63.000,00	63.000,00						63.000,00
1.2.1.	0102/040701	03 2015 A 3	Funcionamento da Brigada de Sapadores Florestais	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
2.			**Funções sociais**									4.964.191,09		4.023.650,00	4.023.650,00		600.000,00				9.587.841,09
2.1.			**Educação**									4.989,95		459.000,00	459.000,00						463.989,95
2.1.1.			**Ensino não superior**									4.989,95		57.500,00	57.500,00						62.489,95
2.1.1.2.			**Ensino básico**									4.989,95		37.500,00	37.500,00						42.489,95
2.1.1.2.	04/02022099	03 2007 A 3	Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico	OUTRA				C.M.	2007/01/01	2015/12/31				12.500,00	12.500,00						12.500,00
2.1.1.2.		01 2012 I 4	Centros Escolares	EMPREITADA				C.M.	2012/01/01	2015/12/31	3	4.989,95		25.000,00							
2.1.1.2.	04/07010305	01 2012 I 4													20.000,00						29.989,95
2.1.1.2.	04/07011002	01 2012 I 4													5.000,00						
2.1.1.3.			**Ensino secundário**																		
2.1.1.3.	04/08050108	02 2015 A 4	Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00 20.000,00	20.000,00 20.000,00						20.000,00 20.000,00
2.1.2.			**Serviços auxiliares de ensino**											401.500,00	401.500,00						401.500,00
2.1.2.	04/020106	02 2008 A 6	Fornecimento de refeições escolares a alunos do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico	OUTRA	23.00			C.M.	2008/01/01	2015/12/31				150.000,00	150.000,00						150.000,00
2.1.2.	04/020210	03 2013 A 29	Transportes escolares	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31				225.000,00	225.000,00						225.000,00
2.1.2.	04/04050108	01 2015 A 5	Ação Social Escolar	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.1.2.	04/02022599	02 2015 A 6	Programa de Animação Escolar	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				12.000,00	12.000,00						12.000,00
2.1.2.	04/02022099	03 2015 A 7	Revisão da Carta Educativa	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				4.500,00	4.500,00						4.500,00
2.3.			**Segurança e ação sociais**											172.350,00	172.350,00						172.350,00
2.3.2.			**Ação social**											172.350,00	172.350,00						172.350,00
2.3.2.		01 2015 A 8	Serviços Municipais de Intervenção Social	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				3.000,00							3.000,00
2.3.2.	04/020121	01 2015 A 8													2.000,00						
2.3.2.	04/02022599	01 2015 A 8													1.000,00						
2.3.2.	04/02022599	02 2015 A 9	Animação Social "Dar Vida aos Anos"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				21.350,00	21.350,00						21.350,00
										A TRANSPORTAR ...		134.332,45		1.075.350,00	1.075.350,00		450.000,00				1.659.682,45

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									134.332,45		1.075.350,00	1.075.350,00		450.000,00				1.659.682,45
2.3.2.		03 2015	Programa "Cerveira + Solidária"											53.000,00	53.000,00						53.000,00
2.3.2.	04/040802	0301 2015 A 10	Cartão Municipal "Idade Mais"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				13.000,00	13.000,00						13.000,00
2.3.2.	04/02022599	0302 2015 A 11	Serviço de Acompanhamento Sénior	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.3.2.	04/080802	0303 2015 A 12	Promoção à construção de habitação própria e reabilitação de habitação degradada	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				25.000,00	25.000,00						25.000,00
2.3.2.	04/02022599	04 2015 A 13	Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.3.2.		05 2015 A 14	Apoio a Instituições de carácter social do concelho/IPSS	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				60.000,00							60.000,00
2.3.2.	04/040701	05 2015 A 14													35.000,00						
2.3.2.	04/080701	05 2015 A 14													25.000,00						
2.3.2.	04/02022599	06 2015 A 32	Área Social - Orçamento Participativo	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
2.4.			Habitação e serviços coletivos									4.589.125,89		849.300,00	849.300,00		600.000,00				6.038.425,89
2.4.1.			Habitação																		
2.4.1.	03/07010203	01 2014 I 5	Beneficiação e manutenção do património imobiliário do concelho	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	1.512,62 1.512,62		21.000,00 20.000,00	21.000,00 20.000,00		200.000,00				222.512,62 21.512,62
2.4.1.	03/07010203	01 2015 I 4	Eficiência Energética no Parque Habitacional do Município	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00		200.000,00				201.000,00
2.4.2.			Ordenamento do território																		
2.4.2.	03/070113	03 2010 I 15	Estudos e Projectos	OUTRA				C.M.	2010/01/01	2015/12/31		89.142,55		76.000,00	76.000,00						165.142,55
2.4.2.	03/07010413	01 2013 I 15	Requalificações urbanísticas	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31		89.142,55		30.000,00 30.000,00	30.000,00 30.000,00						30.000,00 119.142,55
2.4.2.	03/070101	01 2014 I 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.4.2.	03/070113	01 2015 I 14	Centro de Conservação e Interpretação Rural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.2.	03/070113	02 2015 I 20	Projecto de Reabilitação da Antiga RBI de Sapardos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.3.			Saneamento									2.930.872,45		110.000,00	110.000,00						3.040.872,45
2.4.3.	03/07010402	01 2002 I 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	EMPREITADA			85.0	C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	2.786.269,14		100.000,00	100.000,00						2.886.269,14
2.4.3.	03/07010402	02 2002 I 26	Manutenção da rede e execução de baixadas	EMPREITADA				C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	144.603,31		10.000,00	10.000,00						154.603,31
2.4.4.			Abastecimento de Água									779.697,08		165.000,00	165.000,00		250.000,00				1.194.697,08
2.4.4.	03/07010407	02 2002 I 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	OUTRA				C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	779.697,08		65.000,00	65.000,00						844.697,08
2.4.4.	03/07010407	01 2015 I 5	Qualificação e reforço da rede de água, em baixa e em alta, na Freguesia de Covas	EMPREITADA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31	0			100.000,00	100.000,00		250.000,00				350.000,00
2.4.6.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza									787.901,19		477.300,00	477.300,00		150.000,00				1.415.201,19
2.4.6.1.			Proteção, conservação e valorização do património natural									787.901,19		476.300,00	476.300,00		150.000,00				1.414.201,19
2.4.6.1.	03/07010413	02 2009 I 25	Ecovia "Caminho do Rio"	EMPREITADA			85.0	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	3	779.481,24		400.000,00	400.000,00		150.000,00				1.329.481,24
2.4.6.1.	03/07010405	01 2014 I 29	Requalificação e valorização de parques e espaços verdes do concelho	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	8.419,95		20.000,00	20.000,00						28.419,95
2.4.6.1.	03/070113	01 2015 I 8	Valorização e utilização da Rede Natura 2000	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.4.6.1.	03/070113	02 2015 I 9	Valorização e Qualificação Ambiental do Rio Coura, em Covas	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.6.1.		03 2015 I 16	Qualificação da Rede de Percursos Pedestres de Vila Nova de Cerveira	OUTRA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31				35.300,00							35.300,00
			A TRANSPORTAR ...									4.723.458,34		2.071.650,00	2.036.350,00		1.050.000,00				7.845.108,34

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	FONTE DE FINANCIAMENTO AA	FONTE DE FINANCIAMENTO FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	REALIZADO PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) DEFINIDO	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	ANOS SEGUINTES 2017	ANOS SEGUINTES 2018	ANOS SEGUINTES OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									4.723.458,34		2.071.650,00	2.036.350,00		1.050.000,00				7.845.108,34
2.4.6.1.	03/07010409	03 2015 I 16													29.100,00						
2.4.6.1.	03/07011002	03 2015 I 16													6.200,00						
2.4.6.2.			Cemitérios																		
2.4.6.2.	03/07010412	01 2014 I 7	Manutenção do Cemitério Municipal	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos											1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.			Cultura									370.075,25		2.543.000,00	2.543.000,00						2.913.075,25
2.5.1.	04/07010301	06 2013 I 14	Cerv.eira Palco das Artes (Praça da Galiza)	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31	1			527.000,00	527.000,00						527.000,00
2.5.1.	04/02022599	01 2015 A 15	Edição de publicações do Município	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.		02 2015 A 16	Programa municipal de animação e promoção cultural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				21.000,00	21.000,00						21.000,00
2.5.1.	04/02022599	02 2015 A 16												222.000,00							222.000,00
2.5.1.	04/040701	02 2015 A 16													160.000,00						
2.5.1.		03 2015 A 17	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				72.000,00	62.000,00						72.000,00
2.5.1.	04/040701	03 2015 A 17																			
2.5.1.	04/080701	03 2015 A 17													67.000,00						
2.5.1.		04 2015 A 18	Fundação Bienal de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				155.000,00	5.000,00						155.000,00
2.5.1.	04/040701	04 2015 A 18																			
2.5.1.	04/080701	04 2015 A 18													135.000,00						
2.5.1.	04/07010307	05 2015 I 1	Cerveira + Património	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31					20.000,00						
2.5.1.	04/02022599	06 2015 A 19	Cerveira + Património	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.1.	04/07010301	07 2015 I 10	Centro de Promoção de Artes e Saberes	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.1.	04/07010301	08 2015 I 19	Reabilitação do Património - Orçamento Participativo	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.	04/040701	09 2015 A 34	Apoio à Cervaria - Associação Cultural e Recreativa, para criação da Banda de Música de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.5.2.	04/07010302	02 2008 I 26	Beneficiação do edifício da Piscina Municipal	EMPREITADA			85.0	C.M.	2008/01/01	2015/12/31	3	370.075,25		2.011.000,00	2.011.000,00						
2.5.2.	04/07010302	01 2009 I 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	EMPREITADA			66.0	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	4	174.832,25		1.650.000,00	1.650.000,00						2.381.075,25
2.5.2.	04/07011002	03 2014 I 8	Apetrechamento da Piscina Municipal	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31		195.243,00		50.000,00	50.000,00						1.824.832,25
2.5.2.		01 2015 A 20	Programa de animação desportiva	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						245.243,00
2.5.2.	04/02022599	01 2015 A 20												40.000,00							5.000,00
2.5.2.	04/040701	01 2015 A 20													5.000,00						40.000,00
2.5.2.		02 2015 A 21	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				74.000,00	35.000,00						74.000,00
2.5.2.	04/040701	02 2015 A 21													69.000,00						
2.5.2.	04/080701	02 2015 A 21													5.000,00						
2.5.2.	04/02022599	04 2015 A 22	Projecto "Ponte da Amizade é igual a Europa sem Fronteiras"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				22.000,00	22.000,00						22.000,00
2.5.2.	04/080701	05 2015 A 31	Apoio à Zona Desportiva de Campos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				100.000,00	100.000,00						100.000,00
2.5.2.	04/07010406	06 2015 I 6	Beneficiação e ampliação da iluminação em recintos de utilização pública	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.5.2.	04/07010307	07 2015 I 15	Parque de Lazer do Castelinho - Ampliação das Instalações Sanitárias	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
2.5.2.	04/02022599	08 2015 A 33	Associativismo Jovem - Orçamento Participativo	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
			A TRANSPORTAR ...									5.093.533,59		4.610.650,00	4.610.650,00		1.050.000,00				10.754.183,59

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	FONTE DE FINANCIAMENTO AA	FONTE DE FINANCIAMENTO FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	REALIZADO PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									5.093.533,59		4.610.650,00	4.610.650,00		1.050.000,00				10.754.183,59
2.5.3.			Outras atividades cívicas e religiosas											5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.3.	04/080701	01 2015 A 23	Apoio à beneficiação de património cultural, arquitetónico e religioso do concelho	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.			Funções económicas																		
3.2.			Indústria e energia									2.273.255,17		1.198.000,00	868.000,00	330.000,00					3.471.255,17
3.2.1.			Estabelecimentos Industriais											352.000,00	22.000,00	330.000,00					352.000,00
3.2.1.	03/070113	01 2015 I 12	Parque de Atividades Económicas de Sapardos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				11.000,00	11.000,00						11.000,00
3.2.1.	03/07010413	02 2015 I 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.2.2.			Iluminação Pública											10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.2.2.	03/07010404	01 2014 I 2	Instalação de reguladores de fluxo luminoso	EMPREITADA			85.0	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0			341.000,00	11.000,00	330.000,00					341.000,00
3.2.2.	03/07010404	01 2015 I 2	Eficiência Energética - Iluminação Pública	OUTRA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31				201.000,00	1.000,00	200.000,00					201.000,00
3.3.			Transportes e comunicações											140.000,00	10.000,00	130.000,00					140.000,00
3.3.1.			Transportes rodoviários									2.273.255,17		771.000,00	771.000,00						3.044.255,17
3.3.1.1.			Rede viária e sinalização									2.273.255,17		770.000,00	770.000,00						3.043.255,17
3.3.1.1.		05 2005	Rede viária municipal									2.273.255,17		700.000,00	700.000,00						2.973.255,17
3.3.1.1.	03/07010408	0522 2005 I 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	EMPREITADA				C.M.	2005/01/02	2015/12/31	4	2.273.255,17		560.000,00	560.000,00						2.833.255,17
3.3.1.1.	03/07010409	14 2014 I 26	Aquisição de sinalização turística e rodoviária	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				560.000,00	560.000,00						2.833.255,17
3.3.1.1.	03/07011002	15 2014 I 27	Aquisição de equipamento urbano	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.1.1.	03/07010408	01 2015 I 17	Reabilitação da Ponte das Poldras, em Covas	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.1.2.			Instalação e material de transporte											100.000,00	100.000,00						100.000,00
3.3.1.2.	03/07010602	01 2014 I 3	Aquisição de material de transporte	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				70.000,00	70.000,00						70.000,00
3.3.1.2.	03/07010602	02 2014 I 4	Manutenção de material de transporte	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
3.3.2.			Transportes aéreos											20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.2.	03/070113	01 2015 I 11	Cerval - Aeródromo do Rio Minho	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.4.			Comércio e turismo											1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.4.1.			Mercados e feiras											25.000,00	25.000,00						25.000,00
3.4.1.	04/040701	01 2015 A 24	Apoio ao Associativismo Empresarial	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.4.1.		02 2015 A 25	Promoção de Eventos Turísticos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.4.1.	04/020121	02 2015 A 25												10.000,00							10.000,00
3.4.1.	04/02022599	02 2015 A 25													3.000,00						
3.4.2.			Turismo												7.000,00						
3.4.2.	04/070113	01 2015 I 7	Reabilitação e dinamização do Castelo de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.			Outras funções económicas											10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.	03/090601	01 2015 A 26	Participação do Município em Fundo de Financiamento de Iniciativas Empresariais de Interesse Regional (FINICIA)	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
4.			Outras funções											50.000,00	50.000,00						50.000,00
4.2.			Transferências entre administrações																		
4.2.	02/08050102	01 2015 A 27	Outras transferências para as Juntas de Freguesia	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				430.204,00	430.204,00						430.204,00
4.2.	0102/04050104	02 2015 A 28	Transferências Diversas para Associações Intermunicipais	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				338.000,00	338.000,00						338.000,00
4.3.			Diversas não especificadas											250.000,00	250.000,00						250.000,00
														88.000,00	88.000,00						88.000,00
														92.204,00	92.204,00						92.204,00
			A TRANSPORTAR ...									7.366.788,76		6.151.650,00	5.821.650,00	330.000,00	1.050.000,00				14.568.438,76

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									7.366.788,76		6.151.650,00	5.821.650,00	330.000,00	1.050.000,00				14.568.438,76
4.3.	04/040802	01 2015 A 29	Atribuição de Bolsas de Estudo - Ensino Superior	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				12.000,00	12.000,00						12.000,00
4.3.	0102/090608	02 2015 A 30	Fundo de Apoio Municipal	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				80.204,00	80.204,00						80.204,00
			TOTAL GERAL ...									7.366.788,76		6.243.854,00	5.913.854,00	330.000,00	1.050.000,00				14.660.642,76

FASES DE EXECUÇÃO

0 NAO INICIADA
1 COM PROJECTO TÉCNICO
2 ADJUDICADA
3 EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
4 EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9 CONCLUÍDA
P

Orgão Executivo

Em __ de _____ de

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

ORÇAMENTO
(RESUMO)

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	9.930.523,00	Correntes	8.444.774,00
De capital	3.534.255,00	De capital	5.020.004,00
Total	13.464.778,00	Total	13.464.778,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	13.464.778,00	Total Geral	13.464.778,00

Orgão Executivo	Orgão Deliberativo
Em ___ de ___ de ___	Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

ORÇAMENTO

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	**9.930.523,00**
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**1.547.069,00**
01.02	**OUTROS**	**1.547.069,00**
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.015.720,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	239.119,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ON.IMOVEIS	160.531,00
01.02.05	DERRAMA	131.698,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**525.057,00**
02.02	**OUTROS**	**525.057,00**
02.02.06	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC**	**525.057,00**
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	519.032,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	2.982,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	1,00
02.02.06.06	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	1,00
02.02.06.99	**Outros**	**3.041,00**
02.02.06.99.01	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	249,00
02.02.06.99.99	OUTROS	2.792,00
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**359.969,00**
04.01	**TAXAS**	**350.043,00**
04.01.23	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**350.043,00**
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	1,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	55.185,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	113,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	282.425,00
04.01.23.99	**OUTRAS**	**12.318,00**
04.01.23.99.01	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	586,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	11.732,00
04.02	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**9.926,00**
04.02.01	JUROS DE MORA	3.734,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	3.769,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	2.423,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**431.818,00**
05.02	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**741,00**
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	741,00
05.07	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE**	**80.434,00**
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	80.433,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	**RENDAS**	**350.643,00**
05.10.99	OUTROS	350.643,00
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**6.111.095,00**
06.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**6.111.095,00**
06.03.01	**ESTADO**	**5.288.122,00**
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	158.580,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	75.056,00
06.03.01.99	OUTROS	36.480,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	37.340,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	785.633,00
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**914.040,00**
07.01	**VENDA DE BENS**	**278.839,00**
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.208,00
07.01.11	**PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS**	**270.816,00**
07.01.11.99	OUTROS	270.816,00
07.01.99	OUTROS	6.815,00
07.02	**SERVIÇOS**	**537.060,00**
07.02.08	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT**	**117.008,00**
07.02.08.02	**SERVIÇOS RECREATIVOS**	**15.970,00**
07.02.08.02.99	OUTROS	15.970,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	101.038,00
07.02.09	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**175.192,00**
07.02.09.01	SANEAMENTO	59.095,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	112.585,00
07.02.09.03	**Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias**	**1.296,00**
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1.296,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	2.215,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	1,00
07.02.99	OUTROS	244.860,00
07.03	**RENDAS**	**98.141,00**
07.03.01	HABITAÇÕES	54.609,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	11.257,00
07.03.99	OUTRAS	32.275,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**41.475,00**
08.01	**OUTRAS**	**41.475,00**
08.01.99	**OUTRAS**	**41.475,00**
08.01.99.99	DIVERSAS	41.475,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	3.534.255,00
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	15.300,00
09.02	**HABITAÇÕES**	11.300,00
09.02.10	FAMÍLIAS	11.300,00
09.04	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	4.000,00
09.04.10	**FAMÍLIAS**	4.000,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2.000,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2.000,00
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	3.517.955,00
10.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	100.000,00
10.01.01	**PÚBLICAS**	100.000,00
10.01.01.99	Outras	100.000,00
10.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	3.417.955,00
10.03.01	**ESTADO**	557.556,00
10.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00
10.03.07	**ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-**	2.860.399,00
10.03.07.02	QREN	2.860.399,00
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	1.000,00
13.01	**OUTRAS**	1.000,00
13.01.99	OUTRAS	1.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	13.464.778,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA	(POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DO ANO 2015

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	**8.444.774,00**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**	**4.049.924,00**
01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**3.120.257,00**
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	101.922,00
01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**	**2.071.252,00**
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2.071.252,00
01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**	**28.840,00**
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	28.840,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	185.657,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	550,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	90.236,00
01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**	**29.059,00**
01.01.11.01	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos	22.042,00
01.01.11.02	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	7.017,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	239.173,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	372.568,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	1.000,00
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**58.400,00**
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	10.000,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	16.000,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	8.900,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	4.000,00
01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**	**19.500,00**
01.02.13.02	OUTROS	19.500,00
01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**	**871.267,00**
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	183.000,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7.001,00
01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**	**636.166,00**
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	5.808,00
01.03.05.02	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**	**630.358,00**
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	421.084,00
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	209.274,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	15.000,00
01.03.09	**SEGUROS**	**30.000,00**
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30.000,00
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**3.547.350,00**
02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**596.500,00**
02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**	**215.500,00**
02.01.02.01	GASOLINA	31.500,00
02.01.02.02	GASÓLEO	123.000,00
02.01.02.99	OUTROS	61.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	46.000,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1.000,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR	150.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	10.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	20.000,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	2.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.000,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.000,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	115.000,00
02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**2.950.850,00**
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	320.000,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	70.000,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	79.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	56.000,00
02.02.10	TRANSPORTES	245.000,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00
02.02.12	SEGUROS	40.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO	5.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	25.000,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	110.000,00
02.02.20	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**	**963.500,00**
02.02.20.01	ANÁLISES DE ÁGUA	25.000,00
02.02.20.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	430.000,00
02.02.20.03	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES	415.000,00
02.02.20.99	OUTROS	93.500,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	35.000,00
02.02.25	**OUTROS SERVIÇOS**	**1.000.350,00**
02.02.25.01	DGAL (RETENÇÕES OE)	6.000,00
02.02.25.02	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	305.000,00
02.02.25.99	OUTROS	689.350,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**62.000,00**
03.01	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**62.000,00**
03.01.03	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**	**62.000,00**
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	62.000,00
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**673.000,00**
04.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**100.000,00**
04.05.01	**CONTINENTE**	**100.000,00**
04.05.01.01	Municípios	2.000,00
04.05.01.04	Associações de municípios	88.000,00
04.05.01.08	Outros	10.000,00
04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**473.000,00**
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	473.000,00
04.08	**FAMÍLIAS**	**100.000,00**
04.08.02	OUTRAS	100.000,00
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**112.500,00**
06.02	**DIVERSAS**	**112.500,00**
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	500,00
06.02.03	**OUTRAS**	**112.000,00**
06.02.03.01	Restituições	2.000,00
06.02.03.02	IVA PAGO	90.000,00
06.02.03.05	Outras	20.000,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**5.020.004,00**
07.01	**INVESTIMENTOS**	**3.938.300,00**
07.01.01	TERRENOS	3.938.300,00
07.01.02	**HABITAÇÕES**	**10.000,00**
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	21.000,00
07.01.03	**EDIFÍCIOS**	**21.000,00**
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.942.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.000,00
07.01.03.05	ESCOLAS	1.700.000,00
07.01.03.07	OUTROS	20.000,00
07.01.04	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**	**180.000,00**
07.01.04.02	Sistema de drenagem de águas residuais	1.526.100,00
07.01.04.04	Iluminação pública	110.000,00
07.01.04.05	Parques e jardins	11.000,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	20.000,00
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	10.000,00
07.01.04.08	Viação rural	165.000,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	660.000,00
07.01.04.12	Cemitérios	49.100,00
07.01.04.13	Outros	1.000,00
07.01.06	**MATERIAL DE TRANSPORTES**	**500.000,00**
07.01.06.02	OUTRO	70.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	70.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	50.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	134.000,00
07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**	**30.000,00**
07.01.10.02	Outros	86.200,00
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	86.200,00
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**69.000,00**
08.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**518.000,00**
08.05.01	**CONTINENTE**	**270.000,00**
08.05.01.02	Freguesias	270.000,00
08.05.01.08	Outros	250.000,00
08.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**20.000,00**
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	223.000,00
08.08	**FAMÍLIAS**	223.000,00
08.08.02	OUTRAS	**25.000,00**
09	**ACTIVOS FINANCEIROS**	25.000,00
09.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**130.204,00**
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI	130.204,00
09.06.08	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE	50.000,00
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**	80.204,00
10.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**432.500,00**
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	**432.500,00**
11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**	432.500,00
11.02	**DIVERSAS**	**1.000,00**
11.02.99	Outras	**1.000,00**
		1.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	13.464.778,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS
2015

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DESPESA

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	**8.574.916,00**	**8.154.769,47**		**8.154.769,47**	**7.756.338,76**	**420.146,53**	**818.577,24**	**398.430,71**	**90.45**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**	**3.944.924,00**	**3.752.359,77**		**3.752.359,77**	**3.736.996,07**	**192.564,23**	**207.927,93**	**15.363,70**	**94.73**
0101	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**2.995.257,00**	**2.922.413,65**		**2.922.413,65**	**2.907.049,95**	**72.843,35**	**88.207,05**	**15.363,70**	**97.06**
010101	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	103.922,00	103.741,72		103.741,72	103.741,72	180,28	180,28		99.83
010104	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**	**1.988.952,00**	**1.966.275,90**		**1.966.275,90**	**1.966.275,90**	**22.676,10**	**22.676,10**		**98.86**
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.988.952,00	1.966.275,90		1.966.275,90	1.966.275,90	22.676,10	22.676,10		98.86
010106	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**	**46.840,00**	**43.825,40**		**43.825,40**	**43.825,40**	**3.014,60**	**3.014,60**		**93.56**
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	46.840,00	43.825,40		43.825,40	43.825,40	3.014,60	3.014,60		93.56
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	153.657,00	149.586,63		149.586,63	134.222,93	4.070,37	19.434,07	15.363,70	87.35
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	550,00					550,00	550,00		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	80.836,00	67.783,54		67.783,54	67.783,54	13.052,46	13.052,46		83.85
010111	**REPRESENTAÇÃO**	**29.059,00**	**24.950,16**		**24.950,16**	**24.950,16**	**4.108,84**	**4.108,84**		**85.86**
01011101	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos	22.042,00	20.541,48		20.541,48	20.541,48	1.500,52	1.500,52		93.19
01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	7.017,00	4.408,68		4.408,68	4.408,68	2.608,32	2.608,32		62.83
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	223.173,00	213.815,98		213.815,98	213.815,98	9.357,02	9.357,02		95.81
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	367.268,00	352.434,32		352.434,32	352.434,32	14.833,68	14.833,68		95.96
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
0102	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**59.400,00**	**32.489,53**		**32.489,53**	**32.489,53**	**26.910,47**	**26.910,47**		**54.70**
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	10.000,00	1.631,51		1.631,51	1.631,51	8.368,49	8.368,49		16.32
010204	AJUDAS DE CUSTO	16.000,00	4.141,71		4.141,71	4.141,71	11.858,29	11.858,29		25.89
010205	ABONO PARA FALHAS	9.100,00	6.153,59		6.153,59	6.153,59	2.946,41	2.946,41		67.62
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	4.800,00	4.672,32		4.672,32	4.672,32	127,68	127,68		97.34
010213	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**	**19.500,00**	**15.890,40**		**15.890,40**	**15.890,40**	**3.609,60**	**3.609,60**		**81.49**
01021302	OUTROS	19.500,00	15.890,40		15.890,40	15.890,40	3.609,60	3.609,60		81.49
0103	**SEGURANÇA SOCIAL**	**890.267,00**	**797.456,59**		**797.456,59**	**797.456,59**	**92.810,41**	**92.810,41**		**89.57**
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	177.000,00	133.383,57		133.383,57	133.383,57	43.616,43	43.616,43		75.36
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7.001,00	4.560,68		4.560,68	4.560,68	2.440,32	2.440,32		65.14
010305	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**	**661.166,00**	**629.216,45**		**629.216,45**	**629.216,45**	**31.949,55**	**31.949,55**		**95.17**
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	5.808,00	371,11		371,11	371,11	5.436,89	5.436,89		6.39
01030502	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**	**655.358,00**	**628.845,34**		**628.845,34**	**628.845,34**	**26.512,66**	**26.512,66**		**95.95**
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	416.084,00	401.983,84		401.983,84	401.983,84	14.100,16	14.100,16		96.61
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	239.274,00	226.861,50		226.861,50	226.861,50	12.412,50	12.412,50		94.81
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00					100,00	100,00		
010308	OUTRAS PENSÕES	15.000,00	12.903,60		12.903,60	12.903,60	2.096,40	2.096,40		86.02
010309	**SEGUROS**	**30.000,00**	**17.392,29**		**17.392,29**	**17.392,29**	**12.607,71**	**12.607,71**		**57.97**
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30.000,00	17.392,29		17.392,29	17.392,29	12.607,71	12.607,71		57.97
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**3.747.492,00**	**3.560.799,23**		**3.560.799,23**	**3.179.288,90**	**186.692,77**	**568.203,10**	**381.510,33**	**84.84**
0201	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**611.700,00**	**548.006,17**		**548.006,17**	**488.209,63**	**63.693,83**	**123.490,37**	**59.796,54**	**79.81**
020102	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**	**165.000,00**	**139.273,03**		**139.273,03**	**135.815,03**	**25.726,97**	**29.184,97**	**3.458,00**	**82.31**
02010201	GASOLINA	25.000,00	13.787,32		13.787,32	11.377,32	11.212,68	13.622,68	2.410,00	45.51
02010202	GASÓLEO	108.000,00	104.930,44		104.930,44	104.695,44	3.069,56	3.304,56	235,00	96.94
02010299	OUTROS	32.000,00	20.555,27		20.555,27	19.742,27	11.444,73	12.257,73	813,00	61.69
020104	LIMPEZA E HIGIENE	46.200,00	42.984,36		42.984,36	36.565,06	3.215,64	9.634,94	6.419,30	79.15
020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR	115.000,00	111.354,31		111.354,31	94.356,72	3.645,69	20.643,28	16.997,59	82.05
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	19.000,00	18.867,68		18.867,68	16.620,96	132,32	2.379,04	2.246,72	87.48
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	17.000,00	13.316,99		13.316,99	10.710,59	3.683,01	6.289,41	2.606,40	63.00
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	9.000,00	6.640,07		6.640,07	6.453,34	2.359,93	2.546,66	186,73	71.70
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00	628,78		628,78	628,78	371,22	371,22		62.88
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	18.000,00	13.375,47		13.375,47	12.356,51	4.624,53	5.643,49	1.018,96	68.65
020121	OUTROS BENS	219.500,00	201.565,48		201.565,48	174.702,64	17.934,52	44.797,36	26.862,84	79.59
0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**3.135.792,00**	**3.012.793,06**		**3.012.793,06**	**2.691.079,27**	**122.998,94**	**444.712,73**	**321.713,79**	**85.82**
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	340.000,00	336.555,48		336.555,48	305.204,29	3.444,52	34.795,71	31.351,19	89.77
020202	LIMPEZA E HIGIENE	67.000,00	63.659,12		63.659,12	59.121,96	3.340,88	7.878,04	4.537,16	88.24
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	73.000,00	61.645,23		61.645,23	45.523,40	11.354,77	27.476,60	16.121,83	62.36
020209	COMUNICAÇÕES	58.000,00	57.892,14		57.892,14	53.739,22	107,86	4.260,78	4.152,92	92.65
020210	TRANSPORTES	264.492,00	252.463,09		252.463,09	209.417,98	12.028,91	55.074,02	43.045,11	79.18
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00					2.000,00	2.000,00		
020212	SEGUROS	38.000,00	32.501,37		32.501,37	32.224,24	5.498,63	5.775,76	277,13	84.80
020215	FORMAÇÃO	5.000,00	2.495,00		2.495,00	2.495,00	2.505,00	2.505,00		49.90

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
020217	PUBLICIDADE	38.700,00	36.555,95		36.555,95	35.595,04	2.144,05	3.104,96	960,91	91.98
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	64.500,00	64.271,07		64.271,07	60.774,39	228,93	3.725,61	3.496,68	94.22
020220	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**	**1.083.520,00**	**1.056.964,70**		**1.056.964,70**	**944.447,52**	**26.555,30**	**139.072,48**	**112.517,18**	**87.16**
02022001	ANÁLISES DE ÁGUA	35.000,00	33.565,14		33.565,14	18.238,59	1.434,86	16.761,41	15.326,55	52.11
02022002	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	411.800,00	401.154,97		401.154,97	355.637,29	10.645,03	56.162,71	45.517,68	86.36
02022003	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES	497.000,00	496.353,49		496.353,49	458.221,21	646,51	38.778,79	38.132,28	92.20
02022099	OUTROS	139.720,00	125.891,10		125.891,10	112.350,43	13.828,90	27.369,57	13.540,67	80.41
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	50.000,00	49.317,55		49.317,55	49.317,55	682,45	682,45		98.64
020225	**OUTROS SERVIÇOS**	**1.051.580,00**	**998.472,36**		**998.472,36**	**893.218,68**	**53.107,64**	**158.361,32**	**105.253,68**	**84.94**
02022501	DGAL (RETENÇÕES 02)	6.000,00	5.568,00		5.568,00	5.568,00	432,00	432,00		92.80
02022502	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	331.000,00	329.164,92		329.164,92	329.164,92	1.835,08	1.835,08		99.45
02022599	OUTROS	714.580,00	663.739,44		663.739,44	558.485,76	50.840,56	156.094,24	105.253,68	78.16
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
0301	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
030103	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	62.000,00	59.363,57		59.363,57	59.363,57	2.636,43	2.636,43		95.75
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**699.000,00**	**662.138,80**		**662.138,80**	**660.613,80**	**36.861,20**	**38.386,20**	**1.525,00**	**94.51**
0405	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**134.000,00**	**128.010,97**		**128.010,97**	**128.010,97**	**5.989,03**	**5.989,03**		**95.53**
040501	**CONTINENTE**	**134.000,00**	**128.010,97**		**128.010,97**	**128.010,97**	**5.989,03**	**5.989,03**		**95.53**
04050101	Municípios	2.000,00	1.960,25		1.960,25	1.960,25	39,75	39,75		98.01
04050104	Associações de municípios	122.000,00	120.993,22		120.993,22	120.993,22	1.006,78	1.006,78		99.17
04050108	Outros	10.000,00	5.057,50		5.057,50	5.057,50	4.942,50	4.942,50		50.58
0407	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**470.000,00**	**451.029,42**		**451.029,42**	**449.504,42**	**18.970,58**	**20.495,58**	**1.525,00**	**95.64**
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	470.000,00	451.029,42		451.029,42	449.504,42	18.970,58	20.495,58	1.525,00	95.64
0408	**FAMÍLIAS**	**95.000,00**	**83.098,41**		**83.098,41**	**83.098,41**	**11.901,59**	**11.901,59**		**87.47**
040802	OUTRAS	95.000,00	83.098,41		83.098,41	83.098,41	11.901,59	11.901,59		87.47
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**121.500,00**	**120.108,10**		**120.108,10**	**120.076,42**	**1.391,90**	**1.423,58**	**31,68**	**98.83**
0602	**DIVERSAS**	**121.500,00**	**120.108,10**		**120.108,10**	**120.076,42**	**1.391,90**	**1.423,58**	**31,68**	**98.83**
060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00	31,68		31,68		468,32	500,00	31,68	
060203	**OUTRAS**	**121.000,00**	**120.076,42**		**120.076,42**	**120.076,42**	**923,58**	**923,58**		**99.24**
06020302	IVA PAGO	75.500,00	75.449,57		75.449,57	75.449,57	50,43	50,43		99.93
06020305	Outras	45.500,00	44.626,85		44.626,85	44.626,85	873,15	873,15		98.08
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	**6.443.460,00**	**5.788.554,01**		**5.788.554,01**	**5.596.840,80**	**654.905,99**	**846.619,20**	**191.713,21**	**86.86**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**5.359.756,00**	**4.752.573,64**		**4.752.573,64**	**4.560.860,43**	**607.182,36**	**798.895,57**	**191.713,21**	**85.09**
0701	**INVESTIMENTOS**	**5.359.756,00**	**4.752.573,64**		**4.752.573,64**	**4.560.860,43**	**607.182,36**	**798.895,57**	**191.713,21**	**85.09**
070101	TERRENOS	40.000,00	2.800,00		2.800,00	2.800,00	37.200,00	37.200,00		7.00
070102	**HABITAÇÕES**	**15.100,00**	**7.632,00**		**7.632,00**	**7.632,00**	**7.468,00**	**7.468,00**		**50.54**
07010203	Reparação e Beneficiação	15.100,00	7.632,00		7.632,00	7.632,00	7.468,00	7.468,00		50.54
070103	**EDIFÍCIOS**	**2.764.500,00**	**2.531.173,36**		**2.531.173,36**	**2.464.782,35**	**233.326,64**	**299.717,65**	**66.391,01**	**89.16**
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	49.500,00	24.706,87		24.706,87	24.706,87	24.793,13	24.793,13		49.91
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	2.412.000,00	2.298.131,75		2.298.131,75	2.277.241,18	113.868,25	134.758,82	20.890,57	94.41
07010305	ESCOLAS	15.000,00	134,19		134,19	134,19	14.865,81	14.865,81		0.89
07010307	OUTROS	288.000,00	208.200,55		208.200,55	162.700,11	79.799,45	125.299,89	45.500,44	56.49
070104	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**	**2.019.256,00**	**1.759.565,39**		**1.759.565,39**	**1.653.307,24**	**259.690,61**	**365.948,76**	**106.258,15**	**81.88**
07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	170.000,00	122.020,23		122.020,23	96.607,20	47.979,77	73.392,80	25.413,03	56.83
07010404	Iluminação pública	158.000,00	156.825,01		156.825,01	156.825,01	1.174,99	1.174,99		99.26
07010405	Parques e jardins	23.500,00	21.539,79		21.539,79	21.539,79	1.960,21	1.960,21		91.66
07010406	Instalações desportivas e recreativas	11.500,00	5.968,52		5.968,52		5.531,48	11.500,00	5.968,52	
07010407	Captação e distribuição de água	347.000,00	299.538,48		299.538,48	293.268,26	47.461,52	53.731,74	6.270,22	84.52
07010408	Viação rural	533.704,00	525.446,48		525.446,48	471.507,85	8.257,52	62.196,15	53.938,63	88.35
07010409	Sinalização e trânsito	10.100,00	3.510,55		3.510,55	3.510,55	6.589,45	6.589,45		34.76
07010412	Cemitérios	1.000,00	999,99		999,99	999,99	0,01	0,01		100.00
07010413	Outros	764.452,00	623.716,34		623.716,34	609.048,59	140.735,66	155.403,41	14.667,75	79.67
070106	**MATERIAL DE TRANSPORTES**	**75.000,00**	**73.498,14**		**73.498,14**	**73.498,14**	**1.501,86**	**1.501,86**		**98.00**
07010602	OUTRO	75.000,00	73.498,14		73.498,14	73.498,14	1.501,86	1.501,86		98.00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	39.200,00	39.041,93		39.041,93	39.041,93	158,07	158,07		99.60
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	183.000,00	182.889,32		182.889,32	182.889,32	110,68	110,68		99.94
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	22.000,00	17.732,04		17.732,04	17.732,04	4.267,96	4.267,96		80.60
070110	**EQUIPAMENTO BÁSICO**	**133.700,00**	**124.852,91**		**124.852,91**	**115.046,15**	**8.847,09**	**18.653,85**	**9.806,76**	**86.05**
07011002	Outros	133.700,00	124.852,91		124.852,91	115.046,15	8.847,09	18.653,85	9.806,76	86.05
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	68.000,00	13.388,55		13.388,55	4.131,26	54.611,45	63.868,74	9.257,29	6.08
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**528.000,00**	**494.651,82**		**494.651,82**	**494.651,82**	**33.348,18**	**33.348,18**		**93.68**
0805	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**367.000,00**	**366.524,08**		**366.524,08**	**366.524,08**	**475,92**	**475,92**		**99.87**

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE M. V.N.Cerveira MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Período: 2015/01/01 a 2015/12/31 ANO 2015

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
080501	CONTINENTE	367.000,00	366.524,08		366.524,08	366.524,08	475,92	475,92		99.87
08050102	Freguesias	347.000,00	346.524,08		346.524,08	346.524,08	475,92	475,92		99.86
08050108	Outros	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00				100.00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	141.000,00	121.990,24		121.990,24	121.990,24	19.009,76	19.009,76		86.52
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	141.000,00	121.990,24		121.990,24	121.990,24	19.009,76	19.009,76		86.52
0808	FAMÍLIAS	20.000,00	6.137,50		6.137,50	6.137,50	13.862,50	13.862,50		30.69
080802	OUTRAS	20.000,00	6.137,50		6.137,50	6.137,50	13.862,50	13.862,50		30.69
09	ACTIVOS FINANCEIROS	98.204,00	85.804,48		85.804,48	85.804,48	12.399,52	12.399,52		87.37
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	98.204,00	85.804,48		85.804,48	85.804,48	12.399,52	12.399,52		87.37
090601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI	18.000,00	5.600,48		5.600,48	5.600,48	12.399,52	12.399,52		31.11
090608	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE	80.204,00	80.204,00		80.204,00	80.204,00				100.00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
1102	DIVERSAS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
110299	Outras	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
	TOTAL	15.018.376,00	13.943.323,48		13.943.323,48	13.353.179,56	1.075.052,52	1.665.196,44	590.143,92	88.91

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

Orgão Executivo

Em 25 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em __ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL

RECEITA

ENTIDADE M. V.N.Cerveira — MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA — Período: 2015/01/01 a 2015/12/31 — ANO 2015 — PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANDAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	**10.025.255,00**	**168.420,40**	**10.524.392,44**	**16.073,31**	**10.519.889,56**			**10.519.889,56**	**156.849,97**	104.9
01	IMPOSTOS DIRECTOS	**1.547.069,00**		**2.094.077,69**		**2.094.077,69**			**2.094.077,69**		135.4
0102	OUTROS	**1.547.069,00**		**2.094.077,69**		**2.094.077,69**			**2.094.077,69**		135.4
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.015.720,00		1.148.778,89		1.148.778,89			1.148.778,89		113.1
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	239.119,00		217.785,34		217.785,34			217.785,34		91.1
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ON.IMOVEIS	160.531,00		595.422,57		595.422,57			595.422,57		370.9
010205	DERRAMA	131.698,00		132.090,89		132.090,89			132.090,89		100.3
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00									
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	**525.057,00**	49.280,01	**493.605,07**	**4.415,47**	**486.931,57**			**486.931,57**	**51.538,04**	92.7
0202	OUTROS	**525.057,00**	49.280,01	**493.605,07**	**4.415,47**	**486.931,57**			**486.931,57**	**51.538,04**	92.7
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	**525.057,00**	49.280,01	**493.605,07**	**4.415,47**	**486.931,57**			**486.931,57**	**51.538,04**	92.7
02020601	MERCADOS E FEIRAS	519.032,00	47.652,21	489.957,85	4.415,47	483.284,35			483.284,35	49.910,24	93.1
02020603	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	2.982,00	9,75	205,76		205,76			205,76	9,75	6.9
02020605	PUBLICIDADE	1,00	1.618,05	35,70		35,70			35,70	1.618,05	3570.0
02020606	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	1,00									
02020699	Outros	**3.041,00**		**3.405,76**		**3.405,76**			**3.405,76**		112.0
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	249,00		797,09		797,09			797,09		320.1
0202069999	OUTROS	2.792,00		2.608,67		2.608,67			2.608,67		93.4
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**359.969,00**	26.789,92	**378.564,16**	**3.186,14**	**371.108,26**			**371.108,26**	**31.059,68**	103.1
0401	TAXAS	**350.043,00**	26.782,54	**367.044,68**	**3.186,14**	**359.589,32**			**359.589,32**	**31.051,76**	102.7
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	**350.043,00**	26.782,54	**367.044,68**	**3.186,14**	**359.589,32**			**359.589,32**	**31.051,76**	102.7
04012301	MERCADOS E FEIRAS	1,00									
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	55.185,00		56.812,55	1.192,85	55.619,70			55.619,70		100.8
04012303	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1,00	0,25							0,25	
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	113,00	2,00	16,12		16,12			16,12	2,00	14.3
04012306	SANEAMENTO	282.425,00	26.780,04	297.213,01	1.846,49	291.097,30			291.097,30	31.049,26	103.1
04012399	OUTRAS	**12.318,00**	0,25	**13.003,00**	**146,80**	**12.856,20**			**12.856,20**	**0,25**	104.4
0401239901	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	586,00		680,40	18,90	661,50			661,50		112.9
0401239999	OUTRAS	11.732,00	0,25	12.322,60	127,90	12.194,70			12.194,70	0,25	103.9
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	**9.926,00**	7,38	**11.519,48**		**11.518,94**			**11.518,94**	**7,92**	116.0
040201	JUROS DE MORA	3.734,00	7,38	10.472,13		10.471,59			10.471,59	7,92	280.4
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	3.769,00		730,46		730,46			730,46		19.4
040299	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	2.423,00		316,89		316,89			316,89		13.1
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**431.818,00**		**438.206,23**		**438.206,23**			**438.206,23**		101.5
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	**741,00**		**304,04**		**304,04**			**304,04**		41.0
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	741,00		304,04		304,04			304,04		41.0
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	**80.434,00**		**63.633,62**		**63.633,62**			**63.633,62**		79.1
050702	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	80.433,00		63.633,62		63.633,62			63.633,62		79.1
050799	OUTRAS	1,00									
0510	RENDAS	**350.643,00**		**374.268,57**		**374.268,57**			**374.268,57**		106.7
051099	OUTROS	350.643,00		374.268,57		374.268,57			374.268,57		106.7
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**6.205.827,00**		**6.293.391,77**		**6.293.391,77**			**6.293.391,77**		101.4
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	**6.205.827,00**		**6.293.391,77**		**6.293.391,77**			**6.293.391,77**		101.4
060301	ESTADO	**5.288.122,00**		**5.257.722,00**		**5.257.722,00**			**5.257.722,00**		99.4
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00		5.018.006,00		5.018.006,00			5.018.006,00		100.0
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	158.580,00		158.580,00		158.580,00			158.580,00		100.0
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	75.056,00		75.056,00		75.056,00			75.056,00		100.0
06030199	OUTROS	36.480,00		6.080,00		6.080,00			6.080,00		16.7

(a) (12 = 10 /3 * 100)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	132.072,00		93.247,87		93.247,87			93.247,87		70.6
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	785.633,00		942.421,90		942.421,90			942.421,90		120.0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	914.040,00	76.319,54	810.435,04	8.447,70	820.085,56			820.085,56	58.221,32	89.7
0701	VENDA DE BENS	278.839,00	34.914,55	280.332,24	1.059,53	285.384,83			285.384,83	28.802,43	102.3
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.208,00		7,00		7,00			7,00		0.6
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	270.816,00	34.573,60	272.864,10	1.059,53	278.102,39			278.102,39	28.275,78	102.7
07011199	OUTROS	270.816,00	34.573,60	272.864,10	1.059,53	278.102,39			278.102,39	28.275,78	102.7
070199	OUTROS	6.815,00	340,95	7.461,14		7.275,44			7.275,44	526,65	106.8
0702	SERVIÇOS	537.060,00	37.916,71	466.744,91	6.953,77	471.743,21			471.743,21	25.964,64	87.8
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	117.008,00		69.555,46	665,84	68.889,62			68.889,62		58.9
07020802	SERVIÇOS RECREATIVOS	15.970,00		13.076,20		13.076,20			13.076,20		81.9
0702080299	OUTROS	15.970,00		13.076,20		13.076,20			13.076,20		81.9
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	101.038,00		56.479,26	665,84	55.813,42			55.813,42		55.2
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	175.192,00	12.916,00	137.515,58	6.033,44	138.915,94			138.915,94	5.482,20	79.3
07020901	SANEAMENTO	59.095,00	779,00	25.042,80	5.412,00	18.810,80			18.810,80	1.599,00	31.8
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	112.585,00	11.650,67	108.686,81	621,44	116.319,17			116.319,17	3.396,87	103.3
07020903	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	1.296,00		1.032,12		1.032,12			1.032,12		79.6
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	1.296,00		1.032,12		1.032,12			1.032,12		79.6
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		486,33							486,33	
07020905	CEMITÉRIOS	2.215,00		2.753,85		2.753,85			2.753,85		124.3
07020906	Mercados e Feiras	1,00									
070299	OUTROS	244.860,00	25.000,71	259.673,87	254,49	263.937,65			263.937,65	20.482,44	107.8
0703	RENDAS	98.141,00	3.488,28	63.357,89	434,40	62.957,52			62.957,52	3.454,25	64.2
070301	HABITAÇÕES	54.609,00	1.234,50	50.710,44	303,05	50.407,39			50.407,39	1.234,50	92.3
070302	EDIFÍCIOS	11.257,00	123,20	8.063,70	131,35	7.932,35			7.932,35	123,20	70.5
070399	OUTRAS	32.275,00	2.130,58	4.583,75		4.617,78			4.617,78	2.096,55	14.3
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.475,00	16.030,93	16.112,48	24,00	16.088,48			16.088,48	16.030,93	38.8
0801	OUTRAS	41.475,00	16.030,93	16.112,48	24,00	16.088,48			16.088,48	16.030,93	38.8
080199	OUTRAS	41.475,00	16.030,93	16.112,48	24,00	16.088,48			16.088,48	16.030,93	38.8
08019999	DIVERSAS	41.475,00	16.030,93	16.112,48	24,00	16.088,48			16.088,48	16.030,93	38.8
	RECEITAS DE CAPITAL	3.993.121,00		2.862.995,33		2.862.995,33			2.862.995,33		71.7
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	16.050,00		38.338,55		38.338,55			38.338,55		238.9
0901	TERRENOS	750,00									
090110	FAMÍLIAS	750,00									
0902	HABITAÇÕES	11.300,00		30.100,00		30.100,00			30.100,00		266.4
090210	FAMÍLIAS	11.300,00		30.100,00		30.100,00			30.100,00		266.4
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	4.000,00		8.238,55		8.238,55			8.238,55		206.0
090410	FAMÍLIAS	4.000,00		8.238,55		8.238,55			8.238,55		206.0
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2.000,00		7.150,00		7.150,00			7.150,00		357.5
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2.000,00		1.088,55		1.088,55			1.088,55		54.4
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.976.071,00		2.589.641,74		2.589.641,74			2.589.641,74		65.1
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100.000,00									
100101	PÚBLICAS	100.000,00									
10010199	Outras	100.000,00									
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.876.071,00		2.589.641,74		2.589.641,74			2.589.641,74		66.8
100301	ESTADO	557.556,00		557.556,00		557.556,00			557.556,00		100.0
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00		557.556,00		557.556,00			557.556,00		100.0
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	3.318.515,00		2.032.085,74		2.032.085,74			2.032.085,74		61.2
10030702	QREN	3.318.515,00		2.032.085,74		2.032.085,74			2.032.085,74		61.2

(a) (12 = 10 /3 * 100)

ENTIDADE M. V.N.Cerveira - MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANDAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.000,00		235.015,04		235.015,04			235.015,04		23501.5
1301	OUTRAS	1.000,00		235.015,04		235.015,04			235.015,04		23501.5
130199	OUTRAS	1.000,00		235.015,04		235.015,04			235.015,04		23501.5
	OUTRAS RECEITAS	1.000.000,00		1.000.000,00		1.000.000,00			1.000.000,00		100.0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1.000.000,00		1.000.000,00		1.000.000,00			1.000.000,00		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	1.000.000,00		1.000.000,00		1.000.000,00			1.000.000,00		100.0
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	1.000.000,00		1.000.000,00		1.000.000,00			1.000.000,00		100.0
	TOTAL	15.018.376,00	168.420,40	14.387.387,77	16.073,31	14.382.884,89			14.382.884,89	156.849,97	95.8

(a) (12 = 10 /3 * 100)

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ANO CONTABILÍSTICO 2015
PERÍODO: 2015/01/01 A 2015/12/31

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANCEIRA ANUAL % (a)	EXEC. FINANCEIRA GLOBAL % (b)
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
1.			**Funções gerais**							874.452,00	450.000,00	1.324.452,00		610.412,60	610.412,60	69.81	46.09
1.1.			**Serviços gerais de administração pública**							642.200,00	450.000,00	1.092.200,00		474.951,60	474.951,60	73.96	43.49
1.1.1.			**Administracao geral**							642.200,00	450.000,00	1.092.200,00		474.951,60	474.951,60	73.96	43.49
	02/070109	01 2013 I 1	Aquisição de equipamento para os serviços administrativos	OUTRA				2013/01/02	2015/12/31	22.000,00		22.000,00		17.732,04	17.732,04	80.60	80.60
	03/07011002	02 2013 I 2	Aquisição de equipamento para os serviços externos	OUTRA				2013/01/02	2015/12/31	83.500,00		83.500,00		72.588,20	72.588,20	86.93	86.93
	03/07010307	04 2013 I 4	Beneficiação de património imobiliário municipal	EMPREITADA				2013/01/02	2015/12/31	283.000,00		283.000,00		162.700,11	162.700,11	57.49	57.49
		01 2014 I 1	**Modernização Tecnológica e Qualificada dos Serviços Admistrativos**	OUTRA			85.0	2014/01/02	2015/12/31	222.200,00		222.200,00		221.931,25	221.931,25	99.88	99.88
	02/070107	01 2014 I 1								39.200,00				39.041,93		99.60	
	02/070108	01 2014 I 1								183.000,00				182.889,32		99.94	
	0102/07010301	01 2015 I 3	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	1.500,00	450.000,00	451.500,00					
	0102/07010413	02 2015 I 18	Inovação/Modernização - Orçamento Participativo	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	30.000,00		30.000,00					
1.2.			**Segurança e ordem públicas**							232.252,00		232.252,00		135.461,00	135.461,00	58.33	58.33
1.2.1.			**Proteção civil e luta contra incêndios**							232.252,00		232.252,00		135.461,00	135.461,00	58.33	58.33
	03/07010413	04 2014 I 28	Prevenção de Risco de Inundações	EMPREITADA				2014/01/02	2015/12/31	80.752,00		80.752,00					
		01 2015 A 1	**Serviço Municipal de Protecção Civil**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	15.000,00		15.000,00		991,90	991,90	6.61	6.61
	0102/02010201	01 2015 A 1								5.000,00				940,00		18.80	
	0102/020203	01 2015 A 1								5.000,00				51,90		1.04	
	0102/02022599	01 2015 A 1								5.000,00							
	0102/080701	02 2015 A 2	Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V.N.Cerveira	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	85.000,00		85.000,00		84.030,24	84.030,24	98.86	98.86
	0102/040701	03 2015 A 3	Funcionamento da Brigada de Sapadores Florestais	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	51.500,00		51.500,00		50.438,86	50.438,86	97.94	97.94
2.			**Funções sociais**							5.068.482,00	600.000,00	5.668.482,00		4.371.984,25	4.371.984,25	86.26	77.13
2.1.			**Educação**							439.000,00		439.000,00		333.491,14	333.491,14	75.97	75.97
2.1.1.			**Ensino não superior**							76.020,00		76.020,00		44.407,92	44.407,92	58.42	58.42
2.1.1.2.			**Ensino básico**							56.020,00		56.020,00		24.407,92	24.407,92	43.57	43.57
	04/02022099	03 2007 A 3	Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico	OUTRA				2007/01/01	2015/12/31	26.020,00		26.020,00		12.499,32	12.499,32	48.04	48.04
		01 2012 I 4	**Centros Escolares**	EMPREITADA				2012/01/01	2015/12/31	30.000,00		30.000,00		11.908,60	11.908,60	39.70	39.70
	04/07010305	01 2012 I 4								15.000,00				134,19		0.89	
	04/07011002	01 2012 I 4								15.000,00				11.774,41		78.50	
2.1.1.3.			**Ensino secundário**							20.000,00		20.000,00		20.000,00	20.000,00	100.00	100.00
	04/08050108	02 2015 A 4	Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	20.000,00		20.000,00		20.000,00	20.000,00	100.00	100.00
2.1.2.			**Serviços auxiliares de ensino**							362.980,00		362.980,00		289.083,22	289.083,22	79.64	79.64
	04/020106	02 2008 A 6	Fornecimento de refeições escolares a alunos do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico	OUTRA	23.0			2008/01/01	2015/12/31	115.000,00		115.000,00		94.356,72	94.356,72	82.05	82.05
	04/020210	03 2013 A 29	Transportes escolares	OUTRA				2013/01/02	2015/12/31	221.480,00		221.480,00		180.149,56	180.149,56	81.34	81.34
	04/04050108	01 2015 A 5	Ação Social Escolar	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	10.000,00		10.000,00		5.057,50	5.057,50	50.58	50.58
	04/02022599	02 2015 A 6	Programa de Animação Escolar	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	12.000,00		12.000,00		7.525,30	7.525,30	62.71	62.71
	04/02022099	03 2015 A 7	Revisão da Carta Educativa	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	4.500,00		4.500,00		1.994,14	1.994,14	44.31	44.31
2.3.			**Segurança e ação sociais**							132.350,00		132.350,00		76.493,07	76.493,07	57.80	57.80
2.3.2.			**Ação social**							132.350,00		132.350,00		76.493,07	76.493,07	57.80	57.80
		01 2015 A 8	**Serviços Municipais de Intervenção Social**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	3.000,00		3.000,00					
	04/020121	01 2015 A 8								2.000,00							
	04/02022599	01 2015 A 8								1.000,00							
	04/02022599	02 2015 A 9	Animação Social "Dar Vida aos Anos"	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	23.350,00		23.350,00		19.816,00	19.816,00	84.87	84.87
		03 2015	**Programa "Cerveira + Solidária"**							43.000,00		43.000,00		13.086,67	13.086,67	30.43	30.43
	04/040802	0301 2015 A 10	Cartão Municipal "Idade Mais"	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	8.000,00		8.000,00		2.179,17	2.179,17	27.24	27.24
	04/02022599	0302 2015 A 11	Serviço de Acompanhamento Sénior	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	15.000,00		15.000,00		4.770,00	4.770,00	31.80	31.80
	04/080802	0303 2015 A 12	Promoção à construção de habitação própria e reabilitação de habitação degradada	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	20.000,00		20.000,00		6.137,50	6.137,50	30.69	30.69
	04/02022599	04 2015 A 13	Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	5.000,00		5.000,00		1.305,84	1.305,84	26.12	26.12
		05 2015 A 14	**Apoio a Instituições de carácter social do concelho/IPSS**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	58.000,00		58.000,00		42.284,56	42.284,56	72.90	72.90
	04/040701	05 2015 A 14								39.000,00				38.684,56		99.19	
	04/080701	05 2015 A 14								19.000,00				3.600,00		18.95	
	04/02022599	06 2015 A 32	Área Social - Orçamento Participativo	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31								
2.4.			**Habitação e servicos coletivos**							1.310.600,00	600.000,00	1.910.600,00		1.036.027,09	1.036.027,09	79.05	54.23
2.4.1.			**Habitação**							15.100,00	200.000,00	215.100,00		7.632,00	7.632,00	50.54	3.55
	03/07010203	01 2014 I 5	Beneficiação e manutenção do patrimônio imobiliário do concelho	EMPREITADA				2014/01/02	2015/12/31	14.100,00		14.100,00		7.632,00	7.632,00	54.13	54.13
	03/07010203	01 2015 I 4	Eficiência Energética no Parque Habitacional do Município	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00	200.000,00	201.000,00					
2.4.2.			**Ordenamento do território**							336.700,00		336.700,00		219.128,70	219.128,70	65.08	65.08
	03/07010413	05 2008 I 12	Remodelação da Praça da Galiza (Largo da Feira)	EMPREITADA	100.0			2008/01/01	2014/12/31	97.200,00		97.200,00		96.848,97	96.848,97	99.64	99.64
									A TRANSPORTAR ...	1.558.102,00	650.000,00	2.208.102,00		1.124.877,78	1.124.877,78		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANCEIRA ANUAL % (a)	EXEC. FINANCEIRA GLOBAL % (b)
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
			A TRANSPORTAR ...							1.558.102,00	650.000,00	2.208.102,00		1.124.877,78	1.124.877,78		
	03/07010413	02 2009 I 23	Av. das Comunidades /Regeneração Urbana da Entrada Norte da Vila	EMPREITADA	100.0			2009/01/01	2014/12/31	81.000,00		81.000,00		80.898,47	80.898,47	99.87	99.87
	03/070113	03 2010 I 15	Estudos e Projectos	OUTRA				2010/01/01	2015/12/31	56.000,00		56.000,00		4.131,26	4.131,26	7.38	7.38
	03/07010413	01 2013 I 15	Requalificações urbanísticas	EMPREITADA				2013/01/02	2015/12/31	59.500,00		59.500,00		34.450,00	34.450,00	57.90	57.90
	03/070101	01 2014 I 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	40.000,00		40.000,00		2.800,00	2.800,00	7.00	7.00
	03/070113	01 2015 I 14	Centro de Conservação e Interpretação Rural	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	03/070113	02 2015 I 20	Projecto de Reabilitação da Antiga EB1 de Sapardos	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	2.000,00		2.000,00					
2.4.3.			**Saneamento**							170.000,00		170.000,00		96.607,20	96.607,20	56.83	56.83
	03/07010402	01 2002 I 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	EMPREITADA			85.0	2002/01/01	2015/12/31	160.000,00		160.000,00		95.946,92	95.946,92	59.97	59.97
	03/07010402	02 2002 I 26	Manutenção da rede e execução de baixadas	EMPREITADA				2002/01/01	2015/12/31	10.000,00		10.000,00		660,28	660,28	6.60	6.60
2.4.4.			**Abastecimento de Água**							347.000,00	250.000,00	597.000,00		293.268,26	293.268,26	84.52	49.12
	03/07010407	02 2002 I 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	OUTRA				2002/01/01	2015/12/31	347.000,00		347.000,00		293.268,26	293.268,26	84.52	84.52
	03/07010407	01 2015 I 5	Qualificação e reforço da rede de água, em baixa e em alta, na Freguesia de Covas	EMPREITADA			85.0	2015/01/02	2015/12/31		250.000,00	250.000,00					
2.4.6.			**Protação do meio ambiente e conservação da natureza**							441.800,00	150.000,00	591.800,00		419.390,93	419.390,93	94.93	70.87
2.4.6.1.			**Proteção, conservação e valorização do patrimônio natural**							440.800,00	150.000,00	590.800,00		418.390,94	418.390,94	94.92	70.82
	03/07010413	02 2009 I 25	Ecovia "Caminho do Rio"	EMPREITADA			85.0	2009/01/01	2015/12/31	415.000,00	150.000,00	565.000,00		396.851,15	396.851,15	95.63	70.24
	03/07010405	01 2014 I 29	Requalificação e valorização de parques e espaços verdes do concelho	EMPREITADA				2014/01/02	2015/12/31	23.500,00		23.500,00		21.539,79	21.539,79	91.66	91.66
	03/070113	01 2015 I 8	Valorização e utilização da Rede Natura 2000	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	03/070113	02 2015 I 9	Valorização e Qualificação Ambiental do Rio Coura, em Covas	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
		03 2015 I 16	**Qualificação da Rede de Percursos Pedestres de Vila Nova de Cerveira**	OUTRA			85.0	2015/01/02	2015/12/31	300,00		300,00					
	03/07010409	03 2015 I 16								100,00							
	03/07011002	03 2015 I 16								200,00							
2.4.6.2.			**Cemitérios**							1.000,00		1.000,00		999,99	999,99	100.00	100.00
	03/07010412	01 2014 I 7	Manutenção do Cemitério Municipal	EMPREITADA				2014/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00		999,99	999,99	100.00	100.00
2.5.			**Servicos culturais, recreativos e religiosos**							3.186.532,00		3.186.532,00		2.925.972,95	2.925.972,95	91.82	91.82
2.5.1.			**Cultura**							567.250,00		567.250,00		491.680,90	491.680,90	86.68	86.68
	04/07010301	10 2010 I 20	Incubadora de Indústrias Criativas / Bienal de Cerveira		100.0			2010/01/01	2014/12/31	34.000,00		34.000,00		24.706,87	24.706,87	72.67	72.67
	04/07010301	06 2013 I 14	Cerv.eira Palco das Artes (Praça da Galiza)	EMPREITADA				2013/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	04/02022599	01 2015 A 15	Edição de publicações do Município	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	17.000,00		17.000,00		10.216,43	10.216,43	60.10	60.10
		02 2015 A 16	**Programa municipal de animação e promoção cultural**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	249.950,00		249.950,00		211.726,60	211.726,60	84.71	84.71
	04/02022599	02 2015 A 16								180.000,00				143.876,60		79.93	
	04/040701	02 2015 A 16								69.950,00				67.850,00		97.00	
		03 2015 A 17	**Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	79.000,00		79.000,00		77.731,00	77.731,00	98.39	98.39
	04/040701	03 2015 A 17								72.000,00				70.731,00		98.24	
	04/080701	03 2015 A 17								7.000,00				7.000,00		100.00	
		04 2015 A 18	**Fundação Bienal de Cerveira**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	155.000,00		155.000,00		155.000,00	155.000,00	100.00	100.00
	04/040701	04 2015 A 18								135.000,00				135.000,00		100.00	
	04/080701	04 2015 A 18								20.000,00				20.000,00		100.00	
	04/07010307	05 2015 I 1	Cerveira + Património	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	5.000,00		5.000,00					
	04/02022599	06 2015 A 19	Cerveira + Património	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	12.300,00		12.300,00		12.300,00	12.300,00	100.00	100.00
	04/07010301	07 2015 I 10	Centro de Promoção de Artes e Saberes	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	04/07010301	08 2015 I 19	Reabilitação do Património - Orçamento Participativo	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	12.000,00		12.000,00					
	04/040701	09 2015 A 34	Apoio à Cervaria - Associação Cultural e Recreativa, para criação da Banda de Música de Cerveira	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
2.5.2.			**Desporto, recreio e lazer**							2.610.282,00		2.610.282,00		2.426.932,05	2.426.932,05	92.98	92.98
	04/07010302	02 2008 I 26	Beneficiação do edifício da Piscina Municipal	EMPREITADA			85.0	2008/01/01	2015/12/31	2.312.000,00		2.312.000,00		2.277.241,18	2.277.241,18	98.50	98.50
	04/07010302	01 2009 I 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	EMPREITADA			66.0	2009/01/01	2015/12/31	100.000,00		100.000,00					
	04/07011002	03 2014 I 8	Apetrechamento da Piscina Municipal	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	5.000,00		5.000,00		1.918,80	1.918,80	38.38	38.38
		01 2015 A 20	**Programa de animação desportiva**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	38.050,00		38.050,00		28.434,93	28.434,93	74.73	74.73
	04/02022599	01 2015 A 20								10.500,00				7.084,93		67.48	
	04/040701	01 2015 A 20								27.550,00				21.350,00		77.50	
		02 2015 A 21	**Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	70.000,00		70.000,00		65.450,00	65.450,00	93.50	93.50
	04/040701	02 2015 A 21								69.000,00				65.450,00		94.86	
	04/080701	02 2015 A 21								1.000,00							
	04/02022599	04 2015 A 22	Projecto "Ponte da Amizade é igual a Europa sem Fronteiras"	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	3.500,00		3.500,00		1.652,60	1.652,60	47.22	47.22
			A TRANSPORTAR ...							5.852.202,00	1.050.000,00	6.902.202,00		4.922.802,31	4.922.802,31		

ENTIDADE	EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÇÕES DO PLANO	ANO CONTABILÍSTICO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		PERÍODO: 2015/01/01 A 2015/12/31

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINANCEIRA ANUAL % (a)	EXEC. FINANCEIRA GLOBAL % (b)
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
			A TRANSPORTAR ...							5.852.202,00	1.050.000,00	6.902.202,00		4.922.802,31	4.922.802,31		
	04/080701	05 2015 A 31	Apoio à Zona Desportiva de Campos	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31								
	04/07010406	06 2015 I 6	Beneficiação e ampliação da iluminação em recintos de utilização pública	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	11.500,00		11.500,00					
	04/07010307	07 2015 I 15	Parque de Lazer do Castelinho - Ampliação das Instalações Sanitárias	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31								
	04/02022599	08 2015 A 33	Associativismo Jovem - Orçamento Participativo	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	500,00		500,00					
		09 2015 A 35	**Projecto "Olímpiadas Intergeracionais 2015"**	OUTRA			80.0	2015/01/01	2015/12/31	69.732,00		69.732,00		52.234,54	52.234,54	74.91	74.91
	04/020210	09 2015 A 35								18.012,00				9.097,00		50.51	
	04/02022599	09 2015 A 35								51.720,00				43.137,54		83.41	
2.5.3.			**Outras atividades cívicas e religiosas**							9.000,00		9.000,00		7.360,00	7.360,00	81.78	81.78
	04/080701	01 2015 A 23	Apoio à beneficiação de patrimônio cultural, arquitetónico e religioso do concelho	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	9.000,00		9.000,00		7.360,00	7.360,00	81.78	81.78
3.			**Funções económicas**							838.704,00		838.704,00		739.706,77	739.706,77	88.20	88.20
3.2.			**Indústria e energia**							160.000,00		160.000,00		156.825,01	156.825,01	98.02	98.02
3.2.1.			**Estabelecimentos Industriais**							2.000,00		2.000,00					
	03/070113	01 2015 I 12	Parque de Atividades Económicas de Sapardos	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	03/07010413	02 2015 I 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
3.2.2.			**Iluminação Pública**							158.000,00		158.000,00		156.825,01	156.825,01	99.26	99.26
	03/07010404	01 2014 I 2	Instalação de reguladores de fluxo luminoso	EMPREITADA			85.0	2014/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	03/07010404	01 2015 I 2	Eficiência Energética - Iluminação Pública	OUTRA			85.0	2015/01/02	2015/12/31	157.000,00		157.000,00					
3.3.			**Transportes e comunicações**							649.704,00		649.704,00		577.281,28	577.281,28	88.85	88.85
3.3.1.			**Transportes rodoviários**							648.704,00		648.704,00		577.281,28	577.281,28	88.99	88.99
3.3.1.1.			**Rede viária e sinalização**							573.704,00		573.704,00		503.783,14	503.783,14	87.81	87.81
		05 2005	**Rede viária municipal**							471.804,00		471.804,00		410.177,31	410.177,31	86.94	86.94
	03/07010408	0522 2005 I 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	EMPREITADA				2005/01/02	2015/12/31	471.804,00		471.804,00		410.177,31	410.177,31	86.94	86.94
	03/07010409	14 2014 I 26	Aquisição de sinalização turística e rodoviária	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	10.000,00		10.000,00		3.510,55	3.510,55	35.11	35.11
	03/07011002	15 2014 I 27	Aquisição de equipamento urbano	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	30.000,00		30.000,00		28.764,74	28.764,74	95.88	95.88
	03/07010408	01 2015 I 17	Reabilitação da Ponte das Poldras, em Covas	EMPREITADA				2015/01/02	2015/12/31	61.900,00		61.900,00		61.330,54	61.330,54	99.08	99.08
3.3.1.2.			**Instalação e material de transporte**							75.000,00		75.000,00		73.498,14	73.498,14	98.00	98.00
	03/07010602	01 2014 I 3	Aquisição de material de transporte	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	55.000,00		55.000,00		54.488,05	54.488,05	99.07	99.07
	03/07010602	02 2014 I 4	Manutenção de material de transporte	OUTRA				2014/01/02	2015/12/31	20.000,00		20.000,00		19.010,09	19.010,09	95.05	95.05
3.3.2.			**Transportes aéreos**							1.000,00		1.000,00					
	03/070113	01 2015 I 11	Cerval - Aeródromo do Rio Minho	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
3.4.			**Comércio e turismo**							11.000,00		11.000,00					
3.4.1.			**Mercados e feiras**							6.000,00		6.000,00					
	04/040701	01 2015 A 24	Apoio ao Associativismo Empresarial	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	5.000,00		5.000,00					
		02 2015 A 25	**Promoção de Eventos Turísticos**	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	1.000,00		1.000,00					
	04/020121	02 2015 A 25								500,00							
	04/02022599	02 2015 A 25								500,00							
3.4.2.			**Turismo**							5.000,00		5.000,00					
	04/070113	01 2015 I 7	Reabilitação e dinamização do Castelo de Cerveira	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	5.000,00		5.000,00					
3.5.			**Outras funções económicas**							18.000,00		18.000,00		5.600,48	5.600,48	31.11	31.11
	03/090601	01 2015 A 26	Participação do Município em Fundo de Financiamento de Iniciativas Empresariais de Interesse Regional (FINICTA)	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	18.000,00		18.000,00		5.600,48	5.600,48	31.11	31.11
4.			**Outras funções**							561.204,00		561.204,00		559.721,30	559.721,30	99.74	99.74
4.2.			**Transferências entre administrações**							469.000,00		469.000,00		467.517,30	467.517,30	99.68	99.68
	02/08050102	01 2015 A 27	Outras transferências para as Juntas de Freguesia	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	347.000,00		347.000,00		346.524,08	346.524,08	99.86	99.86
	0102/04050104	02 2015 A 28	Transferências Diversas para Associações Intermunicipais	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	122.000,00		122.000,00		120.993,22	120.993,22	99.17	99.17
4.3.			**Diversas não especificadas**							92.204,00		92.204,00		92.204,00	92.204,00	100.00	100.00
	04/040802	01 2015 A 29	Atribuição de Bolsas de Estudo - Ensino Superior	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	12.000,00		12.000,00		12.000,00	12.000,00	100.00	100.00
	0102/090608	02 2015 A 30	Fundo de Apoio Municipal	OUTRA				2015/01/02	2015/12/31	80.204,00		80.204,00		80.204,00	80.204,00	100.00	100.00
			TOTAL GERAL							7.342.842,00	1.050.000,00	8.392.842,00		6.281.824,92	6.281.824,92	85.55	74.85

ENTIDADE	EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	ANO CONTABILÍSTICO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		PERÍODO: 2015/01/01 A 2015/12/31

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Em 15 de ABR de 2016

Em ___ de _____ de ____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M. V.N.Cerveira MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ANO 2015

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		1.678.599,34	Despesas orçamentais		13.353.179,56
Execução orçamental	1.002.189,77		Correntes	7.756.338,76	
Operações de tesouraria ...	676.409,57		Capital	5.596.840,80	
Receitas orçamentais		13.382.884,89	Operações de tesouraria		894.119,31
Correntes	10.519.889,56		Saldo para a gerência seguinte ...		1.700.778,75
Capital	2.862.995,33				
Outras			Execução orçamental	1.031.895,10	
Operações de tesouraria		886.593,39	Operações de tesouraria	668.883,65	
Total		15.948.077,62	Total		15.948.077,62

R E C E B I M E N T O S

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			1.678.599,34
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		1.002.189,77	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		676.409,57	
RECEITAS ORÇAMENTAIS			13.382.884,89
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**2.094.077,69**	
0102	**OUTROS**	**2.094.077,69**	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.148.778,89	
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	217.785,34	
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ON.IMOVEIS	595.422,57	
010205	DERRAMA	132.090,89	
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**486.931,57**	
0202	**OUTROS**	**486.931,57**	
020206	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC**	**486.931,57**	
02020601	MERCADOS E FEIRAS	483.284,35	
02020603	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	205,76	
02020605	PUBLICIDADE	35,70	
02020699	**Outros**	**3.405,76**	
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	797,09	
0202069999	OUTROS	2.608,67	
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**371.108,26**	
0401	**TAXAS**	**359.589,32**	
040123	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**359.589,32**	
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	55.619,70	
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	16,12	
04012306	SANEAMENTO	291.097,30	
04012399	**OUTRAS**	**12.856,20**	
0401239901	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	661,50	
0401239999	OUTRAS	12.194,70	
0402	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**11.518,94**	
040201	JUROS DE MORA	10.471,59	
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	730,46	
040299	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	316,89	
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**438.206,23**	
0502	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**304,04**	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	304,04	
0507	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE**	**63.633,62**	
050702	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	63.633,62	
0510	**RENDAS**	**374.268,57**	
051099	OUTROS	374.268,57	
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**6.293.391,77**	
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**6.293.391,77**	
060301	**ESTADO**	**5.257.722,00**	
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00	
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	158.580,00	
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	75.056,00	
06030199	OUTROS	6.080,00	
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	93.247,87	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	942.421,90	
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**820.085,56**	
0701	**VENDA DE BENS**	**285.384,83**	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	7,00	
070111	**PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS**	**278.102,39**	
07011199	OUTROS	278.102,39	
070199	OUTROS	7.275,44	
0702	**SERVIÇOS**	**471.743,21**	
070208	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT**	**68.889,62**	
07020802	**SERVIÇOS RECREATIVOS**	**13.076,20**	
0702080299	OUTROS	13.076,20	
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	55.813,42	
070209	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**138.915,94**	
07020901	SANEAMENTO	18.810,80	
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	116.319,17	
07020903	**Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias**	**1.032,12**	
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	1.032,12	
07020905	CEMITÉRIOS	2.753,85	
070299	OUTROS	263.937,65	

F L U X O S D E C A I X A

ENTIDADE M. V.N.Cerveira — MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA — ANO 2015
PERÍODO 2015/01/01 A 2015/12/31 —

R E C E B I M E N T O S

0703	**RENDAS**		**62.957,52**	
070301	HABITAÇÕES		50.407,39	
070302	EDIFÍCIOS		7.932,35	
070399	OUTRAS		4.617,78	
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**		**16.088,48**	
0801	**OUTRAS**		**16.088,48**	
080199	**OUTRAS**		**16.088,48**	
08019999	DIVERSAS		16.088,48	
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**		**38.338,55**	
0902	**HABITAÇÕES**		**30.100,00**	
090210	FAMÍLIAS		30.100,00	
0904	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**		**8.238,55**	
090410	**FAMÍLIAS**		**8.238,55**	
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		7.150,00	
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1.088,55	
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**2.589.641,74**	
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**		**2.589.641,74**	
100301	**ESTADO**		**557.556,00**	
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		557.556,00	
100307	**ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-**		**2.032.085,74**	
10030702	QREN		2.032.085,74	
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**		**235.015,04**	
1301	**OUTRAS**		**235.015,04**	
130199	OUTRAS		235.015,04	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES			10.519.889,56	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL			2.862.995,33	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS				
OPERAÇÕES DE TESOURARIA.				886.593,39
TOTAL				15.948.077,62

P A G A M E N T O S

DESPESAS ORÇAMENTAIS					13.353.179,56
01		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	1.389.549,21		
0101		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	12.968,01		
0101	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**12.968,01**	
0101	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**12.968,01**	
0101	010204	AJUDAS DE CUSTO		312,73	
0101	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**12.655,28**	
0101	01021302	OUTROS		12.655,28	
0102		CÂMARA MUNICIPAL	1.376.581,20		
0102	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**288.205,44**	
0102	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**149.355,18**	
0102	010101	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ		103.741,72	
0102	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		18.595,28	
0102	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**		**20.541,48**	
0102	01011101	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos		20.541,48	
0102	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		4.278,54	
0102	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		2.198,16	
0102	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**3.967,29**	
0102	010204	AJUDAS DE CUSTO		976,33	
0102	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**2.990,96**	
0102	01021302	OUTROS		2.990,96	
0102	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**		**134.882,97**	
0102	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		99.278,94	
0102	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**34.674,12**	
0102	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato**		**34.674,12**	
0102	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		8.910,48	
0102	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		25.763,64	
0102	**010309**	**SEGUROS**		**929,91**	
0102	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS		929,91	
0102	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**235.861,55**	
0102	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**22.653,58**	
0102	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**1.258,92**	
0102	02010201	GASOLINA		940,00	
0102	02010202	GASÓLEO		318,92	

PAGAMENTOS

0102	020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		6.453,34
0102	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		628,78
0102	020121	OUTROS BENS		14.312,54
0102	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**213.207,97**
0102	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		51,90
0102	020217	PUBLICIDADE		35.595,04
0102	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**		**43.432,72**
0102	02022099	OUTROS		43.432,72
0102	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		49.317,55
0102	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**		**84.810,76**
0102	02022501	DGAL (RETENÇÕES OE)		5.568,00
0102	02022599	OUTROS		79.242,76
0102	**03**	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**59.363,57**
0102	**0301**	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**		**59.363,57**
0102	**030103**	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**		**59.363,57**
0102	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		59.363,57
0102	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**173.392,33**
0102	**0405**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**122.953,47**
0102	**040501**	**CONTINENTE**		**122.953,47**
0102	04050101	Municípios		1.960,25
0102	04050104	Associações de municípios		120.993,22
0102	**0407**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**50.438,86**
0102	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.438,86
0102	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**84.030,24**
0102	**0807**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**84.030,24**
0102	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		84.030,24
0102	**09**	**ACTIVOS FINANCEIROS**		**80.204,00**
0102	**0906**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**80.204,00**
0102	090608	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE		80.204,00
0102	**10**	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**455.524,07**
0102	**1006**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**455.524,07**
0102	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		455.524,07
02		DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.571.957,30	
02	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**585.419,86**
02	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**467.705,76**
02	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**		**310.933,83**
02	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		310.933,83
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		17.712,00
02	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		48.403,56
02	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**		**2.205,24**
02	01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS		2.205,24
02	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		26.482,54
02	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		61.968,59
02	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**3.550,84**
02	010204	AJUDAS DE CUSTO		522,72
02	010205	ABONO PARA FALHAS		2.783,96
02	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**244,16**
02	01021302	OUTROS		244,16
02	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**		**114.163,26**
02	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		9.450,25
02	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**101.698,83**
02	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato**		**101.698,83**
02	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		69.945,83
02	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		31.753,00
02	**010309**	**SEGUROS**		**3.014,18**
02	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS		3.014,18
02	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**280.273,65**
02	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**30.108,61**
02	020104	LIMPEZA E HIGIENE		1.000,00
02	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		16.620,96
02	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.710,59
02	020121	OUTROS BENS		1.777,06
02	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**250.165,04**
02	020202	LIMPEZA E HIGIENE		59.121,96
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.975,37
02	020209	COMUNICAÇÕES		53.739,22
02	020215	FORMAÇÃO		2.495,00
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		60.774,39
02	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**		**54.424,25**
02	02022099	OUTROS		54.424,25
02	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**		**17.634,85**

PAGAMENTOS

02	02022599	OUTROS		17.634,85
02	**06**	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		**120.076,42**
02	**0602**	**DIVERSAS**		**120.076,42**
02	**060203**	**OUTRAS**		**120.076,42**
02	06020302	IVA PAGC		75.449,57
02	06020305	Outras		44.626,85
02	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**239.663,29**
02	**0701**	**INVESTIMENTOS**		**239.663,29**
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		39.041,93
02	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		182.889,32
02	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		17.732,04
02	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**346.524,08**
02	**0805**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**346.524,08**
02	**080501**	**CONTINENTE**		**346.524,08**
02	08050102	Freguesias		346.524,08
03		DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS	5.098.523,75	
03	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1.157.151,21**
03	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**923.291,66**
03	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**		**681.380,55**
03	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		681.380,55
03	**010106**	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**		**40.332,65**
03	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		40.332,65
03	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		19,16
03	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		79.900,24
03	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		121.659,06
03	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**6.640,57**
03	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		411,14
03	010204	AJUDAS DE CUSTO		1.293,03
03	010205	ABONO PARA FALHAS		264,08
03	010211	SUBSÍDIO DE TURNO		4.672,32
03	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**		**227.218,98**
03	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		11.602,85
03	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.602,84
03	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**196.013,86**
03	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato**		**196.013,86**
03	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		149.148,00
03	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		46.865,86
03	010308	OUTRAS PENSÕES		12.903,60
03	**010309**	**SEGUROS**		**5.095,83**
03	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS		5.095,83
03	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**1.861.431,13**
03	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**218.657,23**
03	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**114.524,88**
03	02010201	GASOLINA		9.197,30
03	02010202	GASÓLEO		104.376,52
03	02010299	OUTROS		951,06
03	020104	LIMPEZA E HIGIENE		19.859,66
03	020121	OUTROS BENS		84.272,69
03	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**1.642.773,90**
03	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		305.204,29
03	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		43.496,13
03	020210	TRANSPORTES		13.288,36
03	020212	SEGUROS		32.224,24
03	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**		**832.097,09**
03	02022001	ANÁLISES DE ÁGUA		18.238,59
03	02022002	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		355.637,29
03	02022003	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES		458.221,21
03	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**		**416.463,79**
03	02022502	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA		329.164,92
03	02022599	OUTROS		87.298,87
03	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**68.919,24**
03	**0408**	**FAMÍLIAS**		**68.919,24**
03	040802	OUTRAS		68.919,24
03	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**2.005.421,69**
03	**0701**	**INVESTIMENTOS**		**2.005.421,69**
03	070101	TERRENOS		2.800,00
03	**070102**	**HABITAÇÕES**		**7.632,00**
03	07010203	Reparação e Beneficiação		7.632,00
03	**070103**	**EDIFÍCIOS**		**162.700,11**
03	07010307	OUTROS		162.700,11
03	**070104**	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**		**1.653.307,24**

PAGAMENTOS

03	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais		96.607,20	
03	07010404	Iluminação pública		156.825,01	
03	07010405	Parques e jardins		21.539,79	
03	07010407	Captação e distribuição de água		293.268,26	
03	07010408	Viação rural		471.507,85	
03	07010409	Sinalização e trânsito		3.510,55	
03	07010412	Cemitérios		999,99	
03	07010413	Outros		609.048,59	
03	**070106**	**MATERIAL DE TRANSPORTES**		**73.498,14**	
03	07010602	OUTRO		73.498,14	
03	**070110**	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**101.352,94**	
03	07011002	Outros		101.352,94	
03	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		4.131,26	
03	**09**	**ACTIVOS FINANCEIROS**		**5.600,48**	
03	**0906**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**5.600,48**	
03	090601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI		5.600,48	
04		DIVISÃO SÓCIO CULTURAL DE DESPORTIVA	5.293.149,30		
04	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**1.693.251,55**	
04	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**1.366.697,35**	
04	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**		**973.961,52**	
04	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		973.961,52	
04	**010106**	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**		**3.492,75**	
04	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		3.492,75	
04	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		116.510,93	
04	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		765,54	
04	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**		**2.203,44**	
04	01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS		2.203,44	
04	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		103.154,66	
04	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		166.608,51	
04	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**5.362,82**	
04	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.220,37	
04	010204	AJUDAS DE CUSTO		1.036,90	
04	010205	ABONO PARA FALHAS		3.105,55	
04	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**		**321.191,38**	
04	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		13.051,53	
04	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.957,84	
04	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**296.829,64**	
04	01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (A		371,11	
04	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato**		**296.458,53**	
04	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		173.979,53	
04	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		122.479,00	
04	**010309**	**SEGUROS**		**8.352,37**	
04	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS		8.352,37	
04	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**801.722,57**	
04	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**216.790,21**	
04	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**20.031,23**	
04	02010201	GASOLINA		1.240,02	
04	02010299	OUTROS		18.791,21	
04	020104	LIMPEZA E HIGIENE		15.705,40	
04	020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR		94.356,72	
04	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		12.356,51	
04	020121	OUTROS BENS		74.340,35	
04	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**584.932,36**	
04	020210	TRANSPORTES		196.129,62	
04	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**		**14.493,46**	
04	02022099	OUTROS		14.493,46	
04	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**		**374.309,28**	
04	02022599	OUTROS		374.309,28	
04	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**418.302,23**	
04	**0405**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**5.057,50**	
04	**040501**	**CONTINENTE**		**5.057,50**	
04	04050108	Outros		5.057,50	
04	**0407**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**399.065,56**	
04	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		399.065,56	
04	**0408**	**FAMÍLIAS**		**14.179,17**	
04	040802	OUTRAS		14.179,17	
04	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		**2.315.775,45**	
04	**0701**	**INVESTIMENTOS**		**2.315.775,45**	
04	**070103**	**EDIFÍCIOS**		**2.302.082,24**	
04	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		24.706,87	
04	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.277.241,18	

P A G A M E N T O S

04	07010305	ESCOLAS		134,19	
04	**070110**	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**13.693,21**	
04	07011002	Outros		13.693,21	
04	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**		**64.097,50**	
04	**0805**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**20.000,00**	
04	**080501**	**CONTINENTE**		**20.000,00**	
04	08050108	Outros		20.000,00	
04	**0807**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**37.960,00**	
04	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		37.960,00	
04	**0808**	**FAMÍLIAS**		**6.137,50**	
04	080802	OUTRAS		6.137,50	
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		7.756.338,76	
		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		5.596.840,80	
		OPERAÇÕES DE TESOURARIA			894.119,31
		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			1.700.778,75
		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		1.031.895,10	
		OPERAÇÕES DE TESOURARIA		668.883,65	
		TOTAL			15.948.077,62

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

MAPA DE CONTAS DE ORDEM

ENTIDADE	MAPA DAS CONTAS DE ORDEM	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período: 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/30	2015	1

COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
09	CONTAS DE ORDEM	1.082.519,05	1.082.519,05	408.347,96	408.347,96		
09.1	RECIBOS PARA COBRANÇA	25.371,85				25.371,85	
09.1.1	EXERCICIO ANTERIOR	25.371,85				25.371,85	
09.1.1.01	RECEITA LIQUIDADA	25.371,85				25.371,85	
09.1.1.02	RECEITA COBRADA						
09.1.1.03	RECEITA ANULADA						
09.1.2	EXERCICIO CORRENTE						
09.1.2.01	RECEITA LIQUIDADA						
09.1.2.02	RECEITA COBRADA						
09.1.2.03	RECEITA ANULADA						
09.2	FUNDOS CAUCIONADOS		603.863,25	207.172,31	201.175,65		597.866,59
09.2.1	CAUÇOES DE EMPREITADAS		523.390,72	205.372,31	199.282,41		517.300,82
09.2.1.01	PRESTADA		523.390,72		199.282,41		722.673,13
09.2.1.02	ACCIONADA						
09.2.1.03	DEVOLVIDA			205.372,31		205.372,31	
09.2.2	CAUÇOES DE LOTEAMENTO E OBRAS		74.577,78		1.893,24		76.471,02
09.2.2.01	PRESTADA		74.577,78		1.893,24		76.471,02
09.2.2.02	ACCIONADA						
09.2.2.03	DEVOLVIDA						
09.2.3	CAUÇOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO		585,29				585,29
09.2.3.01	PRESTADA		585,29				585,29
09.2.3.02	ACCIONADA						
09.2.3.03	DEVOLVIDA						
09.2.4	OUTRAS CAUÇÕES		5.309,46	1.800,00			3.509,46
09.2.4.01	PRESTADA		5.309,46				5.309,46
09.2.4.02	ACCIONADA						
09.2.4.03	DEVOLVIDA			1.800,00		1.800,00	
09.3	GARANTIAS BANCÁRIAS		453.283,95				453.283,95
09.3.1	GARANTIAS BANCÁRIAS		453.283,95				453.283,95
09.3.1.01	COBRADA		453.283,95				453.283,95
09.3.1.02	DEVOLVIDA						
09.3.1.03	ACCIONADA						
09.4.1	PRESTADAS						
09.4.2	DEVOLVIDAS						
09.4.3	ACCIONADAS						
09.9	CONTAS REFLECTIVAS	1.057.147,20	25.371,85	201.175,65	207.172,31	1.025.778,69	
09.9.1	RECIBOS PARA COBRANÇA		25.371,85				25.371,85
09.9.1.01	ANOS ANTERIORES		25.371,85				25.371,85
09.9.1.02	EXERCICIO CORRENTE						
09.9.2	FUNDOS CAUCIONADOS	603.863,25		201.175,65	207.172,31	597.866,59	
09.9.2.01	CAUÇOES DE EMPREITADAS	523.390,72		199.282,41	205.372,31	517.300,82	
09.9.2.02	CAUÇOES DE LOTEAMENTO	74.577,78		1.893,24		76.471,02	
09.9.2.03	CAUÇOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	585,29				585,29	
09.9.2.04	OUTRAS CAUÇOES	5.309,46			1.800,00	3.509,46	
09.9.3	GARANTIAS BANCARIAS	453.283,95				453.283,95	
09.9.4	GARANTIAS PRESTADAS PELA AUTARQUIA						
	TOTAL ...	1.082.519,05	1.082.519,05	408.347,96	408.347,96		

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	2016/03/30	2015	1

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNACAO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
21		CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES		79.331,54	1.800,00	1.893,24		79.424,78
21.7		CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÕES		79.331,54	1.800,00	1.893,24		79.424,78
21.7.1		CAUÇOES DE LOTEAMENTO E OBRAS		74.577,78		1.893,24		76.471,02
	652	ANTÓNIO DE AMORIM BARBOSA		723,45				723,45
	2596	MIGUEL PASSOS DE ARAUJO LEMOS COSTA		458,89				458,89
	2982	URBANIZACAO GONTIGE - CONSTRUCOES, LDA		17.210,69				17.210,69
	3006	OCTAVIO CARLOS GOMES DA SILVA		2.635,50				2.635,50
	3018	BELO CAIS-COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIÁRIOS LIMITADA		16.344,42				16.344,42
	3808	JOAQUIM ILDEFONSO GUEDES DA COSTA CARVALHO		651,78				651,78
	4198	A.J.N. CONSTRUCOES, LDA		1.701,00				1.701,00
	4789	MANUEL CUNHA - IMOBILIARIA ,S.A.		24.781,25				24.781,25
	4864	MARIA FILOMENA DA COSTA DANTAS		6.730,22				6.730,22
	5475	MARIA FERNANDA BARROS GONÇALVES SILVA		3.340,58				3.340,58
	5827	Manuel Da Silva Pereira				1.893,24		1.893,24
21.7.2		CAUÇOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO		585,29				585,29
21.7.3		CAUÇÕES DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS		4.034,80	1.800,00			2.234,80
	1757	MARIA MANUEL LOPES MEIXEIRO BARROCAS		334,80				334,80
	3095	PATRÍCIA ALEXANDRA CARPINTEIRA CUNHA		1.500,00				1.500,00
	4075	PORTNAUTIC,UNIPESSOAL LDA		100,00				100,00
	4112	PARQUE DE CAMPISMO RURAL DA LAGOA - ALOJAMENTO E ANIMAÇÃO TURISTICA, LDA		300,00				300,00
	5402	PAULO RENATO RODRIGUES BORGES		1.800,00	1.800,00			
21.7.4		CAUÇÕES DE CONSUMIDORES DE AGUA (AGREGADA)		133,67				133,67
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		54.219,24	662.930,14	660.042,06		51.331,16
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		25.639,58	289.515,88	290.906,60		27.030,30
24.2.1		Trabalho dependente		19.639,00	243.913,00	243.168,00		18.894,00
24.2.2		Trabalho independente		4.861,58	30.372,88	32.457,60		6.946,30
24.2.6		SOBRETAXA EXTRAORDINARIA IRS		1.139,00	15.230,00	15.281,00		1.190,00
24.4		Restantes impostos		103,76	1.211,70	1.401,90		293,96
24.4.1		Imposto de selo		103,76	1.092,43	1.102,63		113,96
24.4.1.9		IMP.SELO - OUTROS		103,76	1.092,43	1.102,63		113,96
24.4.1.9.3		IMP.SELO - GARANTIAS IGUAIS OU SUPERIORES 5 ANOS		103,76	1.092,43	1.102,63		113,96
24.4.4		RETENÇÕES PARA FINANÇAS DL N 72-A/2010, 10/06			119,27	299,27		180,00
24.5		Contribuições para a Seguranca Social		28.315,04	372.202,56	367.733,56		23.846,04
24.5.1		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇOES		14.226,20	185.158,16	185.342,46		14.410,50
24.5.1.1		CGA-DESCONTO DO PESSOAL		14.226,20	185.158,16	185.342,46		14.410,50
24.5.2		ADSE		6.563,15	90.285,06	83.721,91		
24.5.2.1		ADSE-DESCONTOS DO PESSOAL		6.563,15	90.285,06	83.721,91		
24.5.3		IGFSS		7.506,19	96.525,34	98.435,19		9.416,04
24.5.3.1		IGFSS-DESCONTOS DO PESSOAL		7.506,19	96.151,03	98.060,88		9.416,04
24.5.3.3		IGFSS-RETENÇÕES DL N.º411/91, DE 17/10			374,31	374,31		
24.5.4		COFRE DE PREVIDÊNCIA		19,50	234,00	234,00		19,50
24.5.4.1		COFRE DE PREVIDÊNCIA DESCONTOS DO PESSOAL		19,50	234,00	234,00		19,50
24.9		Outras tributações		160,86				160,86
24.9.9		Outras		160,86				160,86
24.9.9.3		HONORARIOS DE PERITOS		160,86				160,86
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		542.858,79	229.389,17	224.658,09		538.127,71
26.1		Fornecedores de imobilizado		524.257,05	205.372,31	199.282,41		518.167,15
26.1.3		FORNECEDORES DE IMOBLIZADO C/ CAUÇÃO		524.257,05	205.372,31	199.282,41		518.167,15
26.1.3.1		FORNECEDORES DE IMOBLIZADO-INDIVIDUAL		524.257,05	205.372,31	199.282,41		518.167,15
	61	GONCALVES & CACHADINHA,SA.		6.917,95				6.917,95
	64	AURELIO MARTINS SOBREIRO & FILHOS,SA				8.280,82		8.280,82
	66	CARLOS JOSE FERNANDES & CIA.,LDA.		6.108,04				6.108,04
	68	ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS		80.730,88	55.076,49	9.467,25		35.121,64
	120	BRICANTEL - COM. MATERIAL ELECTRICO BRAGANCA, LDA		5.887,84				5.887,84
	146	HABIMONÇÃO,CONSTRUÇÕES LDA.		16.910,36				16.910,36
	156	LUSOESTRADA,LDA.		3.586,48				3.586,48
	161	URBANOP-URBANIZACOES OBRAS PUBLICAS,LDA		12.999,14	7.605,59			5.393,55
	276	HABITILIMA-SOCIEDADE DE CONSTRUCOES,SA.		986,59	856,02			130,57
	571	MANUEL CÂNDIDO QUEIRÓS DA CRUZ		1.602,72				1.602,72
	597	ANTONIO SERAFIM DIAS GRENHO		20.271,83				20.271,83
	631	ANTONIO ALBUQUERQUE CALVAO-PROJ.ARQ., LDA		881,20				881,20
	1405	Barreiros, Costa & Sampaio, Sa		1.169,46				1.169,46
	1490	MLGIA - GALERIA INTERNACIONAL DE ARTE		3.261,60				3.261,60
	1565	A.VENTURA - SOC.CONST.DO MINHO,LDA		1.381,48	1.381,48			
	1603	PERFIL-FUNDACOES E HIDROGEOLOGIA,LDA		1.007,31				1.007,31
	1604	AUGUSTO JOSE FONSECA		1.001,18				1.001,18
		A TRANSPORTAR ...		657.807,83	870.102,45	861.217,71		648.923,09

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	2016/03/30	2015	2

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNACAO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		657.807,83	870.102,45	861.217,71		648.923,09
	1606	Cabral & Filhos - Empreiteiros		1.655,05				1.655,05
	1607	CONSTRUCOES IRMAOS FERNANDES & SANTOS LD.		1.365,85				1.365,85
	1613	C.PEREIRA & CA.LDA		363,55				363,55
	1711	DUQUE E DUQUE TERRAPLANAGENS LDA		3.040,90	2.447,67			593,23
	2466	JARDINS E LIMPEZAS FILIPE - UNIPESSOAL, LDA		292,18				292,18
	2483	ELECTRO-MINHO, LDA		897,80				897,80
	2763	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA		22.951,78	9.264,34			13.687,44
	3328	AMC - CONSTRUCOES, LDA		241,11	241,09			0,02
	3343	GT3 GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA, L.DA		349,50				349,50
	3364	MARCO PAULO DA COSTA LAGOA, LDA		3.214,79	1.313,92			1.900,87
	3392	JOSE MANUEL BRANDAO DA CRUZ		276,22				276,22
	3443	CASAVIANA -PLANOS, PROJECTOS E CONTRUÇÃO,LDA		1.620,00	1.620,00			
	3476	ANTÓNIO FREITAS CUNHA		5.415,31	1.465,50			3.949,81
	3699	VENAFIL - CLEANING AND GARDENS, LDA		24.065,44	3.979,39			20.086,05
	3814	CONSTRUBRACARA - CONSTRUCOES, LDA		63.075,30				63.075,30
	3839	INMETRO,CONSTRUCOES,LDA		128,00				128,00
	4018	MANUEL DA SILVA PEREIRA & FILHOS, LDA		13.269,40	3.169,12	3.169,72		13.270,00
	4097	VAGAZUL, LDA		5.814,75				5.814,75
	4143	JORGE SOUSA-CONSTRUÇÕES, LDA		19.340,48	2.979,02	6.774,76		23.136,22
	4163	CONSTRUÇÕES BARROS, LDA		4.519,20	4.519,20			
	4224	LORENZO CALVO CONSTRUÇÃO, OBRAS PUBLICAS, LDA		857,61				857,61
	4227	Construcions Obras Y Viais, Sa		4.881,66				4.881,66
	4232	NORTE TÉNIS-CONSTRUÇÃO DE COMPLEXOS DESPORTIVOS, LDA.		2.661,00				2.661,00
	4315	EUGENIO GONÇALVES DE OLIVEIRA		3.093,75				3.093,75
	4426	CONSTRUCOES REFOIENSE, LDA		14.920,83				14.920,83
	4444	SASIL - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS, LDA		6.911,80	4.091,47			2.820,33
	4496	M.COUTO ALVES, LDA		7.210,47				7.210,47
	4525	CONSTRUÇÕES ARTUR ALVES DE FREITAS II, LDA.		14.520,19		2.378,29		16.898,48
	4576	CONSTRUÇÕES LONRODRIGUES UNIPESSOAL, LDA.		20.345,64				20.345,64
	4663	PREDILETHES - CONSTRUÇÕES UNIPESSOAL, LDA		1.581,50				1.581,50
	4670	ELIAS MOREIRA MONTEIRO, LDA		2.441,13				2.441,13
	4831	VIANANDAIMES - MONTEGEM E ALUGUER DE ANDAIMES, LDA		1.822,50				1.822,50
	4918	JOSE LEAL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA		1.800,00				1.800,00
	4974	NAROM, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL		21.170,18	13.152,80	29.762,98		37.780,36
	5068	ROXOTROPICAL - LIMPEZAS E JARDINS, LDA		827,00		2.187,70		3.014,70
	5341	BRACARABUILD - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA		12.988,31				12.988,31
	5349	VITOR SALGUEIRO PEREIRA - ENGEOBRA, UNIPESSOAL, LDA		26.457,19				26.457,19
	5358	JOAQUIM PEIXOTO AZEVEDO & FILHOS,LDA		9.465,70				9.465,70
	5520	RADICALCANELA, LDA		11.339,91	1.669,38			9.670,53
	5530	LUIS MAURICIO GIESTAS GONÇALVES		2.901,86				2.901,86
	5557	Vitor & Barroso - Construções, Lda		11.834,59				11.834,59
	5570	Lucricarisma - Construções E Terraplanagens Unipessoal, Lda		1.185,00		793,20		1.978,20
	5571	Primus Lean - Engenharia & Construção, Lda.		543,50		10.108,14		10.651,64
	5600	Luis Mauricio Giestas Gonçalves - Inst. Eletr. Soc. Unipessoal, Lda				1.620,00		1.620,00
	5719	Construtora Estradas Do Douro 3, Lda		722,61				722,61
	5726	ANTONIO ALVES RIBEIRO & FILHOS, LDA		1.445,50		1.301,58		2.747,08
	5826	Machado & Caldas Investments, Lda.		1.946,00		3.810,50		5.756,50
	5827	Manuel Da Silva Pereira				7.451,03		7.451,03
	5894	Martins & Filhos, Sa		905,00		3.762,20		4.667,20
	5900	Telhabel Construções, Sa		875,95	90.539,83	89.663,88		
	5984	Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda				5.811,65		5.811,65
	6047	Carlos Lopes Teixeira Construções Unipessoal Lda				1.379,25		1.379,25
	6084	Combiderivada Construções, Lda.				7.291,20		7.291,20
	6273	JOSÉ FERNANDO GONÇALVES DE MATOS - SERRALHARIA CIVIL MATOS				4.268,26		4.268,26
26.2		Pessoal		411,97				411,97
26.2.6		Cauções do pessoal		274,66				274,66
	675	Olga Maria Barbosa Pontedeira		25,00				25,00
	797	MARIA AMELIA TORRES RUIVO RODRIGUES		24,94				24,94
	1513	ILIDIO JOSE LOURENCO PONTEDEIRA		100,00				100,00
	1519	Ana Maria Costa Araujo		25,00				25,00
	1593	JAIME MANUEL ROMEU MARTINS		24,93				24,93
		A TRANSPORTAR ...		658.082,49	870.102,45	861.217,71		649.197,75

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	2016/03/30	2015	3

04

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNACAO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		658.082,49	870.102,45	861.217,71		649.197,75
	1608	Augusto Antonio Rodrigues Goncalves		24,93				24,93
	1609	Julia Cristina Lameira Martins		24,93				24,93
	1610	Susana Catarina Perucho Morais		24,93				24,93
26.2.9		Outras operações com o pessoal		137,31				137,31
26.2.9.9		Outros		137,31				137,31
26.3		Sindicatos		951,34	11.348,69	11.364,62		967,27
26.3.1		SINDICATO TRAB. ADMINIST. LOCAL - STAL		881,38	10.478,00	10.483,05		886,43
26.3.6		STFPN (SINDICATO TRAB. FUNÇÃO PUBLICA NORTE)		69,96	870,69	881,57		80,84
26.8		Devedores e credores diversos		17.238,43	12.668,17	14.011,06		18.581,32
26.8.5		DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇOES NÃO ORÇAMENTAIS		17.136,17	12.668,17	14.011,06		18.479,06
26.8.5.1		INSTITUTO PORTUGUES DA QUALIDADE		32,46	273,90	286,77		45,33
26.8.5.10		SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS		7,50	157,50	150,00		
26.8.5.2		DIRECÇAO GERAL DAS FLORESTAS		7,80	38,94	38,92		7,78
26.8.5.2.3		RENOVAÇÃO CARTA DE CAÇADOR DENTRO DO PRAZO			7,55	15,08		7,53
26.8.5.2.5		CONCESSÃO DE CARTA DE CAÇADOR		7,55	30,14	22,59		
26.8.5.2.9		CARTÕES:		0,25	1,25	1,25		0,25
26.8.5.2.9.2		CARTÃO - CARTA DE CAÇADOR		0,25	1,25	1,25		0,25
26.8.5.6		ACT.RECENSEAMENTO ELEITORAL - TRANSF.JUNTAS		15.591,52	4.000,00	5.218,61		16.810,13
26.8.5.7		TRIBUNAL DE CONTAS (VISTOS EMPREITADAS)		879,88				879,88
26.8.5.9		OUTROS		617,01	8.197,83	8.316,76		735,94
26.8.5.9.1		DESCONTOS DE VENCIMENTOS PARA PENHORAS		557,05	8.119,59	8.238,52		675,98
26.8.5.9.2		ATAM		6,52	78,24	78,24		6,52
26.8.5.9.9		OUTROS		53,44				53,44
26.8.5.9.9.9		Outros		53,44				53,44
26.8.9		Credores Diversos - Outros		102,26				102,26
26.8.9.7		TRIBUNAL TRIBUTÁRIO		102,26				102,26
		TOTAL ...		676.409,57	894.119,31	886.593,39		668.883,65

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		8.1.1
1.1	ENDEREÇO POSTAL: PRAÇA DO MUNICÍPIO - 4920-284 VILA NOVA DE CERVEIRA	
	TELEFONE - 251708020 FAX - 251708022	
	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 506896625	

1.2	NÚMERO DE ELEITORES		
MUNICÍPIO	Até 10 000		X
	Mais de 10 000 e menos de 40 000		
	Igual ou superior a 40 000		
FONTE:			

2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
	Data de constituição ___/___/___ publicada no D.R. de ___/___/___	

3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
	A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?	N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	

3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS	
	A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?	N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	

3.3	ÓRGÃOS	
	Tem órgãos de natureza consultiva?	N
	Tem órgãos de fiscalização?	S

3.4	ORGANOGRAMA

4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4
	Administração financeira e patrimonial; Planeamento e gestão urbanística; Habitação social; Educação, desporto e cultura; Transito e transportes; Protecção civil	

5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO	
	DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014	
Presidente	João Fernando Brito Nogueira	
Vereadores	Vitor Manuel Inácio Costa	
	Maria Aurora Amorim Viães	
	João Manuel Sousa Araújo	
	Fernando Monteiro Matias	

5.2	NÚMERO DE VEREADORES	
	Em Regime de Permanência	2
	A meio tempo	
	Restantes Vereadores	2

6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6

1 - Descrição das características do sistema informativo		Programa Informático fornecido pela Medidata, em funcionamento desde 01/01/2002, nas seguintes áreas: Contabilidade; património; taxas e licenças; pessoal; obras.	
2 - Demonstrações financeiras intervalares			
Documentadas	S		
Periodicidade	X	Mensal	
3 - Descentralização Contabilística		N	
Em caso afirmativo descreva			
Outras informações			

7	OUTRA INFORMAÇÃO	8.1.7

7.1 REGULAMENTOS INTERNOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS

	Data de Aprovação Pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação Pelo Órgão Deliberativo	Data de Alteração Órgão executivo	Data de Alteração Órgão Deliberativo
Inventário	10-04-2003	24-04-2003		
Norma Controlo Interno	27-02-2002			
Balanço Inicial	10-04-2003	24-04-2003		
Normas Regulamentares à execução do orçamento				
Outras				

7.2 ACÇÕES INSPECTIVAS

Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:

Data de acção 29/06/2010 Entidade IGAT N.º de Proc 161.000

7.3 DOCUMENTOS DE GESTÃO

	Data de aprovação	Data de publicação	Observações
Grandes Opções do Plano	29-10-2014	21-11-2014	
Orçamento	29-10-2014	21-11-2014	
Documentos de Prestação de Contas			

8 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

a)	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.575.562,00
	Fundo Social Municipal	158.580,00
	Participação variável no IRS	75.056,00
b)	Valor do investimento do ano anterior	2.216.382,38
c)	Acção inspectiva - Entidade IGAT no ano 2010	
d)	Não existe	

O Responsável pelos Serviços

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam à numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), com exceção das que para o presente exercício não são aplicáveis.

8.2.1. Indicação e Justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.

Em termos contabilísticos foram cumpridas as disposições do POCAL e demais normas e diretrizes contabilísticas. No entanto, encontra-se em fase de implementação a contabilidade de custos considerada obrigatória no ponto 2.8.3 do POCAL para o apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação das tarifas e preços de bens e serviços, sendo estes calculados por outros meios.

8.2.2. Identificação e justificação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A receita proveniente da exploração das Piscinas Municipais sofreu uma quebra significativa pelo facto do edifício das piscinas se ter encontrado encerrado para obras de remodelação. Tal situação afeta a comparabilidade das rubricas de proveitos do exercício e de acréscimos de proveitos (ativo).

A receita arrecadada no ano anterior do IMT foi superior em cerca de 440.000,00 € ao verificado em 2015, sendo esta uma receita imprevisível e dependente do volume e valor das transações de imóveis.

No exercício de 2015 foi reconhecido contabilisticamente o valor de 174.918,33 € relativo a provisões para riscos e encargos, sendo que no ano de 2014 o valor cingiu-se a cerca de 6.000,00 €.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões:

a) Imobilizações

Os bens existentes e conhecidos até 31/12/2001 foram registados de acordo com a valorização efetuada na data da entrada em vigor do POCAL. Sendo que relativamente aos bens de domínio público, atendendo à sua dispersão, antiguidade, ausência de registos, impossibilidade de localização visual, não podemos garantir de forma inequívoca que todos os bens e equipamentos de domínio público estejam integralmente inventariados e cadastrados e reconhecidos contabilisticamente nas demonstrações financeiras.

Os bens adquiridos a partir de 2002, inclusive, foram registados ao custo de aquisição, sendo que para os ativos obtidos a título gratuito foi considerado o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial tributário.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e às taxas legalmente fixadas na Portaria n.º671/2000 (2.ªsérie) – CIBE.

Os bens de desgaste rápido e as reparações que não aumentam a vida útil dos bens, são considerados como custo no exercício em que ocorrem.

b) Imobilizações em Curso

Encontram-se registados pelo valor dos autos e documentos que as suportam, e foram transferidas para as imobilizações com a receção provisória do bem.

c) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

d) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos expressam os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição (incluindo todas as despesas com a compra).

f) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

8.2.4. Cotações utilizadas para a conversão em moeda das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Conforme referido no ponto 8.2.2 atrás, o resultado obtido encontra-se influenciado pela paragem na exploração das piscinas municipais, pela redução da receita proveniente do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o aumento das amortizações / depreciações do exercício e ainda ao reconhecimento contabilístico de provisões para riscos e encargos.

8.2.6. Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de instalação. Estas imobilizações foram amortizadas pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo Final
De Bens de Domínio Público						
Terrenos e Recursos Naturais	24.939,89		435.070,66			460.010,55
Edifícios						
Outras Construções e Infra-estruturas	12.524.045,70		6.601.417,55			19.125.463,25
Bens de património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	156.160,06				156.160,06	0,00
Adiantamento por conta de bens de domínio público						
	12.705.145,65		**7.036.488,21**		**156.160,06**	**19.585.473,80**
De Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de instalação	685.223,07		36.746,62			721.969,69
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
	685.223,07		**36.746,62**		**0,00**	**721.969,69**
De Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	2.406.068,84		651.686,49		708.792,19	2.348.963,14
Edifícios e outras construções	40.518.949,46		4.804.268,26	31.668,93	4.455.041,86	40.836.506,93
Equipamento básico	2.339.325,06		86.657,76		49.256,46	2.376.726,36
Equipamento de transporte	1.389.955,97		82.371,60		58.394,91	1.413.932,66
Ferramentas e utensílios	24,69					24,69
Equipamento administrativo	1.815.095,69		178.301,17			1.993.396,86
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	549.578,35					549.578,35
Imobilizações em curso	10.909.512,24		6.376.665,80		9.047.315,50	8.238.862,54
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	59.928.510,30		**12.179.951,08**	**31.668,93**	**14.318.800,92**	**57.757.991,53**
De Investimentos Financeiros						
Partes de Capital	1.337.490,90				1.013.450,90	324.040,00
Obrigações e títulos de participação	561.429,79					561.429,79
Investimentos em imóveis	369.124,96					369.124,96
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções						
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	2.268.045,65		**0,00**	**0,00**	**1.013.450,90**	**1.254.594,75**
Total	**75.586.924,67**		**19.253.185,91**	**31.668,93**	**15.488.411,88**	**79.320.029,77**

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios				
Outras Construções e infra-estruturas	4.967.078,67	2.772.838,65		7.739.917,32
Bens de património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
	4.967.078,67	**2.772.838,65**	**0,00**	**7.739.917,32**
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	642.898,87	37.898,49		680.797,36
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
	642.898,87	**37.898,49**	**0,00**	**680.797,36**
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	8.701.618,88	1.222.437,68	2.055.769,36	7.868.287,20
Equipamento básico	1.921.497,44	140.714,12	49.256,46	2.012.955,10
Equipamento de transporte	1.007.567,83	129.419,61	58.394,91	1.078.592,53
Ferramentas e utensílios	24,69			24,69
Equipamento administrativo	1.595.475,29	160.602,81		1.756.078,10
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	10.182,47			10.182,47
	13.236.366,60	**1.653.174,22**	**2.163.420,73**	**12.726.120,09**
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	131.207,10	12.934,92		144.142,02
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
	131.207,10	**12.934,92**	**0,00**	**144.142,02**
Total	**18.977.551,24**	**4.476.846,28**	**2.163.420,73**	**21.290.976,79**

8.2.8. Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Os bens de domínio público atingem o montante de 19.585.473,80 €, estando grande parte desta quantia relacionada com a beneficiação de estradas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às consideradas na Portaria n.º 671/2000 (2.ªsérie) – CIBE.

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de instalação, designadamente despesas com projetos. As despesas de instalação são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante o período de 3 anos.

As imobilizações corpóreas - integram as imobilizações tangíveis, móveis e imóveis, que a entidade utiliza na sua atividade operacional. Inclui igualmente as grandes reparações que sejam de acrescer ao custo daqueles imobilizados.

O investimento efetuado em edifícios e outras construções corresponde a obra, ampliação e remodelação das redes de saneamento básico, entre outros.

Relativamente ao equipamento básico no valor de 86.657,76 €, corresponde sobretudo a equipamento destinado aos serviços da autarquia.

O Equipamento Administrativo no valor de 178.301,17 €, refere-se a mobiliário e equipamento diverso para atividade da autarquia.

O Equipamento de transporte no valor de 82.371,60 €, refere-se à aquisição de duas viaturas e grandes reparações em viaturas.

Relativamente aos abates efetuados neste exercício prendem-se sobretudo com alienação de uma habitação, duas viaturas, um trator e uma varredora

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não houve capitalização de juros neste período.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.

Não aplicável.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável.

8.2.12. Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, refere-se que todo o imobilizado está afeto à atividade da Autarquia e encontra-se inscrito no balanço.

Não foram capitalizados custos financeiros em imobilizações.

Na sequência das recomendações do Revisor Oficial de Contas relativamente aos registos de titularidade, no corrente ano foram regularizados 59 prédios rústicos e 15 urbanos.

Nesta fase estão identificados os seguintes imóveis que ainda são sujeitos a registo:

- Edifício dos Paços do Concelho
- Canil Municipal
- Auditório Municipal
- Centro Municipal de Atletismo.

Relativamente a estes imóveis foram desencadeados os procedimentos necessários à sua regularização registral, a qual se espera que esteja terminada até ao final do primeiro semestre de 2016.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não aplicável.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Os bens inventariados a custo zero correspondem a elementos do Imobilizado adquiridos há vários anos, não tendo sido possível valorizá-los quer pelo preço de aquisição quer por avaliação.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e identificação das respetivas razões.

Árvores e outro tipo de plantações, e terrenos, não amortizáveis de acordo com alínea d) e g) n.º1 do artigo 36 da Portaria n.º671/2000 (2º série) – CIBE.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Designação da Entidade participada	Sede	% Capital Detido	Capital detido	Capital próprio	RLE
Águas do Norte, S.A	Viana do Castelo	0,160%	243.900,00	281.713.519,88	13.444.320,63
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	Vila Nova de Cerveira	<1%	24.040,00	39.659.840,00	1.926.214,00
Empreendimentos Eólicos Cervelrenses, S.A	Esposende	15%	7.500,00	2.788.254,52	832.197,08
Valorminho – Val. Trat. Resíduos Sólidos, S.A	Valença	5,40%	48.600,00	3.690.676,00	285.971,00
Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	0,086%	561.429,79		

Da análise aprofundada ao grupo autárquico e tendo em conta a qualidade do Município ser fundador e benemérito da Fundação, aferimos que não resulta por isso a detenção de um investimento financeiro.

Assim, o investimento financeiro de 1.013.450,90 euros reconhecido nas contas do Município, foi desreconhecido no exercício de 2015 por contrapartida de Resultados Transitados, porque não foram imputados aos custos anuais respetivos em que foram pagas as referidas contribuições patrimoniais iniciais ou entradas em espécie.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras Aplicações de tesouraria", indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de Balanço.

Não existem.

8.2.18. Descriminação da conta "Outras Aplicações Financeiras", com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores nominais e valores de Balanço.

Não existem.

8.2.19. Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21. Indicação e Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas contas de terceiros é discriminado no balanço, no valor global de 25.371,85 €, as quais foram devidamente provisionadas de acordo com o ponto 2.7.1 do POCAL.

8.2.23. Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal da Autarquia Local.

Na conta 26.2.6 - «Cauções do pessoal» encontra-se registado há vários anos o valor de 274,66 € e refere-se a cauções prestadas por funcionários que manuseavam dinheiro, conforme previsto nos artigos 16º e 17.º do Decreto-Lei nº247/87de 17/06, que servia de garantia para as eventuais falhas que ultrapassassem o montante do abono atribuído para falhas e que correspondia a metade do pago aos tesoureiros.

O valor registado na conta 26.2.9 no valor de 137,31 € refere-se a uma retribuição devida aos funcionários responsáveis pelos Processos de Contraordenação e de Execuções Fiscais.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

8.2.25. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas.

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cauções		603.863,25	207.172,31	201.175,65		597.866,59
Recibos para cobrança	25.371,85				25.371,85	
	25.371,85	**603.863,25**	**207.172,31**	**201.175,65**	**25.371,85**	**597.866,59**

Garantias e cauções rececionadas

Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior	Movimento anual das garantias			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
Clientes/Utentes					
Cauções de loteamento de obras					
Miguel Passos de Araújo Lemos Costa	458,89				458,89
Urbanização Gontige – Construções, Lda	17.210,69				17.210,69
Octávio Carlos Gomes da Silva	2.635,50				2.635,50
Belo Cais - Compra e Venda de Bens Imobiliários, Lda	16.344,42				16.344,42
Joaquim Ildefonso Guedes da costa Carvalho	651,78				651,78
A.J.N. Construções, Lda	1.701,00				1.701,00
António de Amorim Barbosa	723,45				723,45
Manuel Cunha – Imobiliária, S.A.	24.781,25				24.781,25
Maria Filomena da Costa Dantas	6.730,22				6.730,22
Maria Fernanda Barros Gonçalves Silva	3.340,58				3.340,58
Manuel da Silva Pereira	0.00	1.893,24			1.893.24
Cauções de licenciamento sanitário (agregada)	585,29				585,29
Cauções de estabelecimentos comerciais					
Maria Manuel Lopes Meixeiro Barrocas	334,80				334,80
Portnautic, unipessoal, Lda	100,00				100,00
Parque de Campismo Rural da Lagoa – Alojamento e Animação Turística, Lda	300,00				300,00
Paulo Renato Rodrigues Borges	1.800,00		1.800,00		0.00
Câmara Municipal V.N.C.	133,67				133,67

Patricia Alexandra Carpinteira Cunha	1.500,00				1.500,00
Fornecedores de Imobilizado					
Gonçalves e Cachadinha, Lda	6.917,95				6.917,95
Aurélio Martins Sobreiro & Filhos, SA			8.280,82		8.280,82
Carlos José Fernandes & Companhia, Lda	6.108,04				6.108,04
Alfredo Barroso, Lda	80.730,88	9.476,25	55.076,49		35.121,64
Habimonção, Construtores, Lda	16.910,36				16.910,36
Urbanop – Urbanizações e Obras Públicas, Lda	12.999,14		7.605,59		5.393,55
GT3 Gabinete Técnico de Engenharia, Lda	349,50				349,50
Habitilima - Sociedade de Construções, S.A	986,59		856,02		130.57
Manuel Cândido Queirós da Cruz	1.602,72				1.602,72
António Serafim Dias Grenho	20.271,83				20.271,83
António Albuquerque Calvão	881,20				881,20
A. Ventura – Soc. Const. Do Minho, Lda	1.381,48		1.381,48		0,00
Perfil – Fundações e Hidrogeologia, Lda	1.007,31				1.007,31
Augusto José Fonseca	1.001,18				1.001,18
Cabral & Filhos	1.655,05				1.655,05
Construções Irmãos Fernandes & Santos, Lda	1.365,85				1.365,85
C. Pereira & ca. Lda	363,55				363,55
Duque e Duque, Terraplanagens, Lda	3.040,90		2.447,67		593,23
Electro-Minho, L.da	897,80				897,80
Costeira - Engenharia e Construção , S.A	0,00				0,00
Sebastião da Rocha Barbosa, Lda	22.951,78		9.264,34		13.687,44
AMC – Construções, Lda.	241,11		241,09		0.02
Marco Paulo da Costa Lagoa, Lda.	3.214,79		1.313,92		1.900,87
José Manuel Brandão Cruz	276,22				276,22
Casaviana – Planos, projectos e Construção, Lda	1.620,00		1.620,00		0,00

Construbracara – Construções, Lda.	63.075,30				63.075,30
Inmetro, Construções, Lda	128,00				128,00
Vagazul, Lda	5.814,75				5.814,75
Construções Barros, Lda	4.519,20		4.519,20		0,00
Manuel da Silva Pereira & Filhos,Lda	13.269,40	3.169,72	3.169,12		13.270,00
Lorenzo Calvo Construção, Obras Públicas Lda	857,61				857,61
Contruciones Obras Y Viales, SA	4.881,66				4.881,66
Norte Ténis - Construção Civil e Obras Públicas, Lda	2.661,00				2.661,00
Eugénio Gonçalves de Oliveira	3.093,75				3.093,75
Construções Refolense, Lda	14.920,83				14.920,83
SASIL - Construção Civil e Obras Públicas, Lda	6.911,80		4.091,47		2.820,33
M. Couto Alves, Lda	7.210,47				7.210,47
Bicantel – Com. Material eléctrico Bragança, Lda	5.887,84				5.887,84
MLGIA – Galeria Internacional de Arte	3.261,60				3.261,60
Jardins e Limpeza Filipe – Unipessoal, Lda	292,18				292,18
António Freitas Cunha	5.415,31		1.465,50		3.948,81
Venafil – Cleaning and Gardens, Lda	24.065,44		3.979,39		20.086,05
Jorge sousa Construções, Lda	19.340,48	6.774,76	2.979,02		23.136,22
Construções Artur Alves de Freitas II, Lda.	14.520,19	2.378,29			16.898,48
Construções Lonrodrigues Unipessoal, Lda.	20.345,64				20.345,64
Predilethes – Construções Unipessoal, Lda	1.581,50				1.581,50
Elias Moreira Monteiro, Lda	2.441,13				2.441,13
Vianandaimes – Montagem e aluguer de andaimes, Lda	1.822,50				1.822,50
José Leal – Sociedade de Construções, Lda	1.800,00				1.800,00
Narom, SL - Sucursal em Portugal	21.170,18	29.762,98	13.152,80		37.780,36
Roxotropical - Limpezas e Jardins, Lda	827,00	2.187,70			3.014,70
Bracarabuild - engenharia e Contrução, Lda	12.988,31				12.988,31

Lusoestrada, Lda.	3.586,48				3.586,48
Barreiros, Costa & Sampaio, Lda	1.169,46				1.169,46
Vitor Salgueiro Pereira - Engeobra, Unipessoal, Lda	26.457,19				26.457,19
Joaquim Peixoto Azevedo & Filhos, Lda	9.465,70				9.465,70
Radicalcanela, Lda	11.339,91		1.669,38		9.670,53
Luís Maurício Giestas Gonçalves	2.901,86				2.901,86
Primus lean - Engenharia & construção, Lda	543,50	10.108,14			10.651,64
Vitor & Barroso - contruções, Lda	11.834,59				11.834,59
Lucricarisma - Construções e Terraplanagens Unipessoal, Lda	1.185,00	793,20			1.978,20
Construtora Estradas do Douro 3, Lda	722,61				722,61
António Alves Ribeiro & Filhos, Lda	1.445,50	1.301,58			2.747,08
Machado & Caldas Investments, Lda	1.946,00	3.810,50			5.756,50
Martins & Filhos, SA	905,00	3.762,20			4.667,20
Telhabel Construções, SA	875,95	89.663,88	90.539,83		0,00
Luis Mauricio Giestas Gonçalves - Inst. Eletr. Soc. Unipessoal, Lda		1.620,00			1.620,00
Manuel Da Silva Pereira		7.451,03			7.451,03
Credores e devedores diversos **Cauções de Pessoal**					
Maria Amélia Torres Ruivo	24,94				24,94
Jaime Manuel Romeu Martins	24,93				24,93
Augusto António Rodrigues Gonçalves	24,93				24,93
Júlia Cristina Lameira Martins	24,93				24,93
Susana Catarina Perucho Morais	24,93				24,93
Olga Maria Barbosa Pontedeira	25,00				25,00
Ilídio José Lourenço Pontedeira	100,00				100,00
Ana Maria Costa Araújo	25,00				25,00
	603.863,25	**201.175,65**	**207.172,31**	**0,00**	**597.866,59**

Recibos para cobrança

Código e designação da conta	Saldo da gerência anterior	Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte
		Cobrança/Anulação	Emissão	
09.1.1.01 - Recibos emitidos e não cobrados em exercícios anteriores: 09.1.2.01 – Recibos emitidos no exercício: 09.1.1.02 - Recibos cobrados, emitidos no exercício anterior: 09.1.2.02 - Recibos cobrados e emitidos no exercício: 09.1.1.03 - Recibos anulados, emitidos em exercícios anteriores: 09.1.2.03 - Recibos anulados, emitidos no próprio exercício: 09.1.2.99 – Recibos emitidos no exercício por cobrar: 09.1.1.99 – Recibos emitidos em exercícios anteriores por cobrar:	25.371,85			25.371,85
	25.371,85			**25.371,85**

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte

Na conta 291 – Provisões para Clientes de Cobrança Duvidosa, verificou-se um ajustamento ao valor provisionado, com vista a acautelar custos decorrentes da impossibilidade de cobrança dos valores em dívida ao Município registados nas contas 21 – Clientes c/c e 218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa, de acordo com as regras relativas à constituição / reforço das provisões definidas no ponto 2.7.1 do POCAL.

A conta 2921 - Provisões para Riscos e Encargos - Processos Judiciais em Curso foi movimentada pelo reconhecimento contabilístico de 137.753,49 €, em consequência da necessidade de acautelar eventuais responsabilidades em que o Município de Vila Nova de Cerveira possa vir a incorrer, em resultado de sentenças judiciais relativas a processo movido contra o Município, nomeadamente o seguinte processo:

N.º Processo	Autor	Valor Pedido	Valor em Negociação
1860/12.8BEBRG	Águas do Noroeste, S.A.	265.211,45 €	137.753,49 €

A conta 2922 - Provisões para Riscos e Encargos - Outros riscos e encargos foi movimentada pelo reconhecimento contabilístico de uma coima atribuída pela Autoridade Tributária de 35.711,96 € pela

correção das declarações de IVA de períodos anteriores na sequência da revisão dos procedimentos adotados em regime de IVA entre o período de 2011 e 2014, contudo o Municipio apresentou uma contestação à referida coima.

Importa ainda referir como passivo contingente o processo n.º 1823/10.8BEBRG, cuja a autora é Maria Gabriela Pereira Camelo Taborda. De acordo com a informação do assessor jurídico do Municipio, embora existem fortíssimas possibilidades de condenação do Município, não é possível prever-se qualquer montante para a indemnização, pelo facto de ainda não se ter produzido a prova e avaliado as sequelas provocadas.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.

Fundos próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 – Património	12.022.035,94	159.757,64		12.181.793,58
57 – Reservas	3.236.794,99	683.557,82		3.920.352,81
59 – Resultados transitados	15.360.914,15	1.327.504,98	1.457.512,65	15.230.906,48
88 – Resultado líquido	866.010,77	602.642,15	866.010,77	602.642,15
	31.485.755,85	**2.773.462,59**	**2.323.523,42**	**31.935.695,02**

A conta 57 – Reservas foi aumentada pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 (5% - Reservas Legais) no valor de 43.300,53 € e ao reconhecimento de uma doação à Câmara Municipal de cinco terrenos no valor de 640.257,29 €.

A conta 59 - «Resultados Transitados» foi aumentada pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2014, no valor de 822.710,24 € e por correções aos exercícios anteriores de grande significado, decorrente da insuficiência das estimativas de IMI, participação de IRS. €. A redução da conta 59 - «Resultados Transitados» de 1.457.512,65 € refere-se ao facto de ter sido necessário reforçar a conta 51 - «Património» nos termos do ponto 2.7.3.4 do POCAL, conforme proposta apresentadas na Prestação de Contas de 2014, no valor de 151.128,44 €, por correções aos exercícios anteriores de grande significado, decorrente do excesso da estimativa da Derrama, correções aos proveitos diferidos e correções ao património que totalizam 147.171,62 € e ainda ao desreconhecimento contabilístico do investimento financeiro da Fundação Bienal, conforme referido na nota 8.2.16, no valor de 1.013.450,90 €.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	32.050,25
Compras	0,00	97.491,52
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	112.355,47
Custos no exercício	**0,00**	**17.186,30**

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não aplicável.

8.2.31. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
68.1 – Juros suportados	53.012,75	72.551,04	78.1 – Juros obtidos	304,04	363,23
68.2 – Perdas em entidades participadas			78.2 – Ganhos em entidades participadas		
68.3 – Amort. Investimentos em imóveis	12.934,92	12.934,93	78.3 – Rendimentos de Imóveis	316.604,16	321.199,86
68.4 – Provisões aplicações financeiras			78.4 – Rendimentos participações de capital	63.633,52	57.619,81
68.5 – Diferenças de câmbio desfavoráveis			78.5 – Diferenças de câmbio favoráveis		
68.7 – Perdas na alienação aplic. Tesouraria			78.6 – Desc. p. p. Obtidos		
68.8 – Outros custos e perdas financeiras	11.340,62	15.020,93	78.8 – Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados Financeiros	303.253,53	278.676,00			
	380.541,82	**379.182,90**		**380.541,82**	**379.182,90**

8.2.32. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2015	2014		2015	2014
69.1 – Transf. de Capital Concedidas	494.651,82	581.449,61	79.1 – Restituição de impostos		
69.2 – Dívidas incobráveis			79.2 – Recuperação de Dívidas		
69.4 – Perdas em imobilizações	72.253,34	50.215,73	79.4 – Ganhos em imobilizações	23.411,42	
69.5 – Multas e penalidades	690,47	9.863,10	79.5 – Benefícios penalidades contratuais	10.211,30	14.845,11
69.6 – Aumentos Amortizações e Provisões		22.982,11	79.6 – Reduções amort. Provisões	6.078,90	2.770,62
69.7 – Correcções rel. exerc. anteriores	79.012,53	66.301,88	79.7 – Correcções rel. exerc. anteriores	18.047,29	
69.8 – Outros custos e perdas extraordinárias	19.155,65	386.451,24	79.8 – Out. prov. e ganhos extraordinários	871.700,35	875.530,82
Resultados Extraordinários	263.685,45	-224.117,12			
	929.449,26	**893.146,55**		**929.449,26**	**893.146,55**

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DAS MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO

RECEITA

ENTIDADE	MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA	Pagina: 1
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	TOTAL DE ALTERAÇÕES : TOTAL DE REVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2015 Período: 2015/01/02 a 2015/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				
		PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	1.547.069,00			1.547.069,00	
0102	**OUTROS**	1.547.069,00			1.547.069,00	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.015.720,00			1.015.720,00	
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	239.119,00			239.119,00	
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ON.IMOVEIS	160.531,00			160.531,00	
010205	DERRAMA	131.698,00			131.698,00	
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00			1,00	
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	525.057,00			525.057,00	
0202	**OUTROS**	525.057,00			525.057,00	
020206	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC**	525.057,00			525.057,00	
02020601	MERCADOS E FEIRAS	519.032,00			519.032,00	
02020603	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	2.982,00			2.982,00	
02020605	PUBLICIDADE	1,00			1,00	
02020606	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	1,00			1,00	
02020699	**Outros**	3.041,00			3.041,00	
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	249,00			249,00	
0202069999	OUTROS	2.792,00			2.792,00	
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	359.969,00			359.969,00	
0401	**TAXAS**	350.043,00			350.043,00	
040123	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	350.043,00			350.043,00	
04012301	MERCADOS E FEIRAS	1,00			1,00	
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS	55.185,00			55.185,00	
04012303	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1,00			1,00	
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	113,00			113,00	
04012306	SANEAMENTO	282.425,00			282.425,00	
04012399	**OUTRAS**	12.318,00			12.318,00	
0401239901	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	586,00			586,00	
0401239999	OUTRAS	11.732,00			11.732,00	
0402	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	9.926,00			9.926,00	
040201	JUROS DE MORA	3.734,00			3.734,00	
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	3.769,00			3.769,00	
040299	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	2.423,00			2.423,00	
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	431.818,00			431.818,00	
0502	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	741,00			741,00	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	741,00			741,00	
0507	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE**	80.434,00			80.434,00	
050702	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	80.433,00			80.433,00	
050799	OUTRAS	1,00			1,00	
0510	**RENDAS**	350.643,00			350.643,00	
051099	OUTROS	350.643,00			350.643,00	
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	6.111.095,00	94.732,00		6.205.827,00	
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	6.111.095,00	94.732,00		6.205.827,00	
060301	**ESTADO**	5.288.122,00			5.288.122,00	
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00			5.018.006,00	
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	158.580,00			158.580,00	
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	75.056,00			75.056,00	
06030199	OUTROS	36.480,00			36.480,00	
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	37.340,00	94.732,00		132.072,00	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	785.633,00			785.633,00	
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	914.040,00			914.040,00	
0701	**VENDA DE BENS**	278.839,00			278.839,00	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.208,00			1.208,00	
070111	**PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS**	270.816,00			270.816,00	
07011199	OUTROS	270.816,00			270.816,00	
070199	OUTROS	6.815,00			6.815,00	
0702	**SERVIÇOS**	537.060,00			537.060,00	
070208	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT**	117.008,00			117.008,00	
07020802	**SERVIÇOS RECREATIVOS**	15.970,00			15.970,00	
0702080299	OUTROS	15.970,00			15.970,00	
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS	101.038,00			101.038,00	
070209	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	175.192,00			175.192,00	
07020901	SANEAMENTO	59.095,00			59.095,00	
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS	112.585,00			112.585,00	
07020903	**Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias**	1.296,00			1.296,00	
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	1.296,00			1.296,00	
07020905	CEMITÉRIOS	2.215,00			2.215,00	
07020906	Mercados e Feiras	1,00			1,00	

ENTIDADE	MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA	Pagina: 2
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	TOTAL DE ALTERAÇÕES : TOTAL DE REVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2015 Período: 2015/01/02 a 2015/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
		PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
070299	OUTROS	244.860,00			244.860,00	
0703	**RENDAS**	98.141,00			98.141,00	
070301	HABITAÇÕES	54.609,00			54.609,00	
070302	EDIFÍCIOS	11.257,00			11.257,00	
070399	OUTRAS	32.275,00			32.275,00	
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	41.475,00			41.475,00	
0801	**OUTRAS**	41.475,00			41.475,00	
080199	**OUTRAS**	41.475,00			41.475,00	
08019999	DIVERSAS	41.475,00			41.475,00	
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	15.300,00	750,00		16.050,00	
0901	**TERRENOS**		750,00		750,00	
090110	FAMÍLIAS		750,00		750,00	
0902	**HABITAÇÕES**	11.300,00			11.300,00	
090210	FAMÍLIAS	11.300,00			11.300,00	
0904	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	4.000,00			4.000,00	
090410	**FAMÍLIAS**	4.000,00			4.000,00	
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2.000,00			2.000,00	
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2.000,00			2.000,00	
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	3.517.955,00	458.116,00		3.976.071,00	
1001	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	100.000,00			100.000,00	
100101	**PÚBLICAS**	100.000,00			100.000,00	
10010199	Outras	100.000,00			100.000,00	
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	3.417.955,00	458.116,00		3.876.071,00	
100301	**ESTADO**	557.556,00			557.556,00	
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00			557.556,00	
100307	**ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-**	2.860.399,00	458.116,00		3.318.515,00	
10030702	QREN	2.860.399,00	458.116,00		3.318.515,00	
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	1.000,00			1.000,00	
1301	**OUTRAS**	1.000,00			1.000,00	
130199	OUTRAS	1.000,00			1.000,00	
16	**SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR**		1.000.000,00		1.000.000,00	
1601	**SALDO ORÇAMENTAL**		1.000.000,00		1.000.000,00	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		1.000.000,00		1.000.000,00	
	TOTAL ...	13.464.778,00	1.553.598,00		15.018.376,00	

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA DAS MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO

DESPESA

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: INSCRIÇÕES / REFORÇOS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	OBS
01		**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**					
0101		**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**					
0101	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**					
0101	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**					
0101	010204	AJUDAS DE CUSTO	1.000,00			1.000,00	
0101	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**					
0101	01021302	OUTROS	15.000,00			15.000,00	
0102		**CÂMARA MUNICIPAL**					
0102	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**					
0102	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**					
0102	010101	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	101.922,00	2.000,00		103.922,00	
0102	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**					
0102	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00			1,00	
0102	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	17.712,00		17.000,00	712,00	
0102	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	40.913,00		10.000,00	30.913,00	
0102	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**					
0102	01011101	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos	22.042,00			22.042,00	
0102	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	5.167,00			5.167,00	
0102	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	6.819,00			6.819,00	
0102	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**					
0102	010204	AJUDAS DE CUSTO	5.000,00			5.000,00	
0102	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**					
0102	01021302	OUTROS	4.000,00			4.000,00	
0102	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**					
0102	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	130.000,00		6.000,00	124.000,00	
0102	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1,00			1,00	
0102	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**					
0102	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**					
0102	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	7.518,00	2.000,00		9.518,00	
0102	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	25.187,00	10.000,00		35.187,00	
0102	**010309**	**SEGUROS**					
0102	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.500,00			2.500,00	
0102	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
0102	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**					
0102	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**					
0102	02010201	GASOLINA	5.000,00			5.000,00	
0102	02010202	GASÓLEO	3.000,00			3.000,00	
0102	020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.000,00	4.000,00		9.000,00	
0102	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00			1.000,00	
0102	020121	OUTROS BENS	5.000,00	15.000,00		20.000,00	
0102	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
0102	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	10.000,00		5.000,00	5.000,00	
0102	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00			2.000,00	
0102	020217	PUBLICIDADE	25.000,00	13.700,00		38.700,00	
0102	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**					
0102	02022099	OUTROS	46.500,00	55.200,00	50.000,00	51.700,00	
0102	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	35.000,00	15.000,00		50.000,00	
0102	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**					
0102	02022501	DGAL (RETENÇÕES OE)	6.000,00			6.000,00	
0102	02022599	OUTROS	105.000,00	45.000,00	58.200,00	91.800,00	
0102	**03**	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**					
0102	**0301**	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**					
0102	**030103**	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**					
0102	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	62.000,00			62.000,00	
0102	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
0102	**0405**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**					
0102	**040501**	**CONTINENTE**					
0102	04050101	Municípios	2.000,00			2.000,00	
0102	04050104	Associações de municípios	88.000,00	34.000,00		122.000,00	
0102	**0407**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**					
0102	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	50.000,00	1.500,00		51.500,00	
0102	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
0102	**0701**	**INVESTIMENTOS**					
0102	**070103**	**EDIFÍCIOS**					
0102	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	10.000,00		8.500,00	1.500,00	
0102	**070104**	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**					

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
			DOTAÇÕES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES	OBS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CORRIGIDAS	
0102	07010413	Outros	30.000,00			30.000,00	
0102	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**					
0102	**0807**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**					
0102	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	63.000,00	22.000,00		85.000,00	
0102	**09**	**ACTIVOS FINANCEIROS**					
0102	**0906**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**					
0102	090608	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE	80.204,00			80.204,00	
0102	**10**	**PASSIVOS FINANCEIROS**					
0102	**1006**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**					
0102	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	432.500,00	24.000,00		456.500,00	
0102	**11**	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**					
0102	**1102**	**DIVERSAS**					
0102	110299	Outras	1.000,00			1.000,00	
02		**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**					
02	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**					
02	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**					
02	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**					
02	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	349.034,00		31.000,00	318.034,00	
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	17.712,00			17.712,00	
02	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	47.823,00	600,00		48.423,00	
02	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**					
02	01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	2.339,00			2.339,00	
02	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	33.537,00			33.537,00	
02	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	66.143,00			66.143,00	
02	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	500,00			500,00	
02	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**					
02	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.000,00			2.000,00	
02	010204	AJUDAS DE CUSTO	2.000,00			2.000,00	
02	010205	ABONO PARA FALHAS	2.800,00			2.800,00	
02	**010213**	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**					
02	01021302	OUTROS	500,00			500,00	
02	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**					
02	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	13.000,00			13.000,00	
02	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	500,00			500,00	
02	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**					
02	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**					
02	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	76.831,00			76.831,00	
02	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	29.253,00	2.500,00		31.753,00	
02	**010309**	**SEGUROS**					
02	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5.500,00			5.500,00	
02	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
02	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**					
02	020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00			1.000,00	
02	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	10.000,00	9.000,00		19.000,00	
02	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	20.000,00		3.000,00	17.000,00	
02	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00			1.000,00	
02	020121	OUTROS BENS	5.000,00			5.000,00	
02	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
02	020202	LIMPEZA E HIGIENE	70.000,00		3.000,00	67.000,00	
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	4.000,00			4.000,00	
02	020209	COMUNICAÇÕES	56.000,00	2.000,00		58.000,00	
02	020215	FORMAÇÃO	5.000,00			5.000,00	
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	110.000,00		45.500,00	64.500,00	
02	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**					
02	02022099	OUTROS	30.000,00	34.500,00	7.000,00	57.500,00	
02	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**					
02	02022599	OUTROS	20.000,00	12.000,00		32.000,00	
02	**06**	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**					
02	**0602**	**DIVERSAS**					
02	060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00			500,00	
02	**060203**	**OUTRAS**					
02	06020301	Restituições	2.000,00		2.000,00		
02	06020302	IVA PAGO	90.000,00	31.000,00	45.500,00	75.500,00	
02	06020305	Outras	20.000,00	25.500,00		45.500,00	
02	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
02	**0701**	**INVESTIMENTOS**					

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES / REFORÇOS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	OBS
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	50.000,00	23.200,00	34.000,00	39.200,00	
02	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	134.000,00	49.000,00		183.000,00	
02	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30.000,00	5.000,00	13.000,00	22.000,00	
02	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**					
02	**0805**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**					
02	**080501**	**CONTINENTE**					
02	08050102	Freguesias	250.000,00	97.000,00		347.000,00	
03		**DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS**					
03	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**					
03	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**					
03	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**					
03	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	644.019,00	40.500,00		684.519,00	
03	**010106**	**PESSOAL CONTRATADO A TERMO**					
03	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	24.240,00	18.000,00		42.240,00	
03	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	500,00			500,00	
03	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	500,00			500,00	
03	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**					
03	01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	2.339,00			2.339,00	
03	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	73.368,00	7.000,00		80.368,00	
03	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	111.377,00	10.700,00		122.077,00	
03	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	500,00			500,00	
03	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**					
03	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	4.000,00			4.000,00	
03	010204	AJUDAS DE CUSTO	5.000,00			5.000,00	
03	010205	ABONO PARA FALHAS	100,00	200,00		300,00	
03	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	4.000,00	800,00		4.800,00	
03	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**					
03	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	20.000,00			20.000,00	
03	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.500,00			2.500,00	
03	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**					
03	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**					
03	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	149.148,00			149.148,00	
03	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	32.355,00	17.500,00		49.855,00	
03	010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	50,00			50,00	
03	010308	OUTRAS PENSÕES	15.000,00			15.000,00	
03	**010309**	**SEGUROS**					
03	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	8.000,00			8.000,00	
03	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
03	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**					
03	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**					
03	02010201	GASOLINA	25.000,00		7.000,00	18.000,00	
03	02010202	GASÓLEO	120.000,00		15.000,00	105.000,00	
03	02010299	OUTROS	1.000,00			1.000,00	
03	020104	LIMPEZA E HIGIENE	20.000,00	3.200,00		23.200,00	
03	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	2.000,00		2.000,00		
03	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.000,00		10.000,00		
03	020121	OUTROS BENS	60.000,00	40.000,00		100.000,00	
03	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
03	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	320.000,00	20.000,00		340.000,00	
03	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	65.000,00	2.000,00	3.000,00	64.000,00	
03	020210	TRANSPORTES	15.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00	
03	020212	SEGUROS	40.000,00		2.000,00	38.000,00	
03	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**					
03	02022001	ANÁLISES DE ÁGUA	25.000,00	10.000,00		35.000,00	
03	02022002	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	430.000,00		18.200,00	411.800,00	
03	02022003	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES	415.000,00	82.000,00		497.000,00	
03	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**					
03	02022502	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	305.000,00	36.000,00	10.000,00	331.000,00	
03	02022599	OUTROS	130.000,00	7.000,00	20.000,00	117.000,00	
03	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
03	**0408**	**FAMÍLIAS**					
03	040802	OUTRAS	75.000,00			75.000,00	
03	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
03	**0701**	**INVESTIMENTOS**					
03	070101	TERRENOS	10.000,00	30.000,00		40.000,00	
03	070102	HABITAÇÕES					

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: INSCRIÇÕES / REFORÇOS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS: DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	OBS
03	07010203	Reparação e Beneficiação	21.000,00		5.900,00	15.100,00	
03	**070103**	**EDIFÍCIOS**					
03	07010307	OUTROS	125.000,00	173.000,00	15.000,00	283.000,00	
03	**070104**	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**					
03	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	110.000,00	60.000,00		170.000,00	
03	07010404	Iluminação pública	11.000,00	209.000,00	62.000,00	158.000,00	
03	07010405	Parques e jardins	20.000,00	3.500,00		23.500,00	
03	07010407	Captação e distribuição de água	165.000,00	182.000,00		347.000,00	
03	07010408	Viação rural	660.000,00	157.904,00	284.200,00	533.704,00	
03	07010409	Sinalização e trânsito	49.100,00		39.000,00	10.100,00	
03	07010412	Cemitérios	1.000,00			1.000,00	
03	07010413	Outros	470.000,00	356.452,00	92.000,00	734.452,00	
03	**070106**	**MATERIAL DE TRANSPORTES**					
03	07010602	OUTRO	70.000,00	9.000,00	4.000,00	75.000,00	
03	**070110**	**EQUIPAMENTO BÁSICO**					
03	07011002	Outros	76.200,00	43.500,00	6.000,00	113.700,00	
03	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	59.000,00	50.000,00	46.000,00	63.000,00	
03	**09**	**ACTIVOS FINANCEIROS**					
03	**0906**	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**					
03	090601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI	50.000,00		32.000,00	18.000,00	
04		**DIVISÃO SÓCIO CULTURAL DE DESPORTIVA**					
04	**01**	**DESPESAS COM O PESSOAL**					
04	**0101**	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**					
04	**010104**	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**					
04	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.078.198,00		91.800,00	986.398,00	
04	**010106**	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**					
04	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	4.600,00			4.600,00	
04	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	150.233,00		15.000,00	135.233,00	
04	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	50,00			50,00	
04	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	1.000,00			1.000,00	
04	**010111**	**REPRESENTAÇÃO**					
04	01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	2.339,00			2.339,00	
04	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	127.101,00		23.000,00	104.101,00	
04	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	188.229,00		16.000,00	172.229,00	
04	**0102**	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**					
04	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	4.000,00			4.000,00	
04	010204	AJUDAS DE CUSTO	3.000,00			3.000,00	
04	010205	ABONO PARA FALHAS	6.000,00			6.000,00	
04	**0103**	**SEGURANÇA SOCIAL**					
04	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	20.000,00			20.000,00	
04	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	4.000,00			4.000,00	
04	**010305**	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**					
04	01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	5.808,00			5.808,00	
04	**01030502**	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**					
04	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	187.587,00		7.000,00	180.587,00	
04	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	122.479,00			122.479,00	
04	010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	50,00			50,00	
04	**010309**	**SEGUROS**					
04	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14.000,00			14.000,00	
04	**02**	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
04	**0201**	**AQUISIÇÃO DE BENS**					
04	**020102**	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**					
04	02010201	GASOLINA	1.500,00	500,00		2.000,00	
04	02010299	OUTROS	60.000,00		29.000,00	31.000,00	
04	020104	LIMPEZA E HIGIENE	25.000,00		3.000,00	22.000,00	
04	020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1.000,00			1.000,00	
04	020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR	150.000,00		35.000,00	115.000,00	
04	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.000,00		2.000,00	18.000,00	
04	020121	OUTROS BENS	45.000,00	50.000,00	500,00	94.500,00	
04	**0202**	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
04	020210	TRANSPORTES	230.000,00	80.012,00	60.520,00	249.492,00	
04	**020220**	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**					
04	02022099	OUTROS	17.000,00	13.520,00		30.520,00	
04	**020225**	**OUTROS SERVIÇOS**					
04	02022599	OUTROS	434.350,00	110.430,00	71.000,00	473.780,00	
04	**04**	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
			DOTAÇÕES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES	OBS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CORRIGIDAS	
04	0405	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**					
04	040501	**CONTINENTE**					
04	04050108	Outros	10.000,00			10.000,00	
04	**0407**	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**					
04	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	423.000,00	10.500,00	15.000,00	418.500,00	
04	**0408**	**FAMÍLIAS**					
04	040802	OUTRAS	25.000,00		5.000,00	20.000,00	
04	**07**	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
04	**0701**	**INVESTIMENTOS**					
04	**070103**	**EDIFÍCIOS**					
04	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	32.000,00	44.000,00	28.000,00	48.000,00	
04	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1.700.000,00	712.000,00		2.412.000,00	
04	07010305	ESCOLAS	20.000,00		5.000,00	15.000,00	
04	07010307	OUTROS	55.000,00		50.000,00	5.000,00	
04	**070104**	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**					
04	07010406	Instalações desportivas e recreativas	10.000,00	10.000,00	8.500,00	11.500,00	
04	**070110**	**EQUIPAMENTO BÁSICO**					
04	07011002	Outros	10.000,00	10.000,00		20.000,00	
04	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	10.000,00		5.000,00	5.000,00	
04	**08**	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**					
04	**0805**	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**					
04	**080501**	**CONTINENTE**					
04	08050108	Outros	20.000,00			20.000,00	
04	0807	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**					
04	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	160.000,00	7.000,00	111.000,00	56.000,00	
04	0808	**FAMÍLIAS**					
04	080802	OUTRAS	25.000,00		5.000,00	20.000,00	
		TOTAL ...	13.464.778,00	3.156.918,00	1.603.320,00	15.018.376,00	

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016.

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA DAS MODIFICAÇÕES DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ANO CONTABILISTICO: 2015

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Período: 2015/01/02 a 2015/12/31

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		EX	CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015					ANOS SEGUINTES				MODIFICAÇÕES
									TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2016	2017	2018	SEGUINTES	
				INICIO	FIM				DOT. INICAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
1.		Funções gerais																
1.1.		Serviços gerais de administração pública																
1.1.1.		Administracao geral																
1.1.1.	01	2013 I 1 Aquisição de equipamento para os serviços administrativos	C.M.	2013/01/02	2015/12/31		02 070109		30.000,00	22.000,00	30.000,00	22.000,00						-8.000,00
1.1.1.	02	2013 I 2 Aquisição de equipamento para os serviços externos	C.M.	2013/01/02	2015/12/31		03 07011002		50.000,00	83.500,00	50.000,00	83.500,00						33.500,00
1.1.1.	04	2013 I 4 Beneficiação de património imobiliário municipal	C.M.	2013/01/02	2015/12/31	3	03 07010307		125.000,00	283.000,00	125.000,00	283.000,00						158.000,00
1.1.1.	01	2014 I 1 Modernização Tecnológica e Qualificada dos Serviços Admistrativos	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		02 070107				50.000,00	39.200,00						-10.800,00
1.1.1.	01	2014 I 1 Modernização Tecnológica e Qualificada dos Serviços Admistrativos					02 070108		184.000,00	222.200,00	134.000,00	183.000,00						49.000,00
1.1.1.	01	2015 I 3 Eficiência Energética nos Edifícios Públicos	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 07010301		10.000,00	1.500,00	10.000,00	1.500,00		450.000,00				-8.500,00
1.1.1.	02	2015 I 18 Inovação/Modernização - Orçamento Participativo	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 07010413		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						
1.2.		Segurança e ordem públicas																
1.2.1.		Protação civil e luta contra incêndios																
1.2.1.	04	2014 I 28 Prevenção de Risco de Inundações	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	03 07010413		30.000,00	80.752,00	30.000,00	80.752,00						50.752,00
1.2.1.	01	2015 A 1 Serviço Municipal de Protecção Civil	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 02010201				5.000,00	5.000,00						-5.000,00
1.2.1.	01	2015 A 1 Serviço Municipal de Protecção Civil					0102 020203				10.000,00	5.000,00						
1.2.1.	02	2015 A 2 Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V.N.Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 02022599		20.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00						
1.2.1.	03	2015 A 3 Funcionamento da Brigada de Sapadores Florestais	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 080701		63.000,00	85.000,00	63.000,00	85.000,00						22.000,00
2.		Funções sociais							50.000,00	51.500,00	50.000,00	51.500,00						1.500,00
2.1.		Educação																
2.1.1.		Ensino não superior																
2.1.1.2.		Ensino básico																
2.1.1.2.	03	2007 A 3 Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico	C.M.	2007/01/01	2015/12/31		04 02022099		12.500,00	26.020,00	12.500,00	26.020,00						13.520,00
2.1.1.2.	01	2012 I 4 Centros Escolares	C.M.	2012/01/01	2015/12/31	3	04 07010305				20.000,00	15.000,00						-5.000,00
2.1.1.2.	01	2012 I 4 Centros Escolares					04 07011002		25.000,00	30.000,00	5.000,00	15.000,00						10.000,00
2.1.1.3.		Ensino secundário																
2.1.1.3.	02	2015 A 4 Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 08050108		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
2.1.2.		Serviços auxiliares de ensino																
2.1.2.	02	2008 A 6 Fornecimento de refeições escolares a alunos do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico	C.M.	2008/01/01	2015/12/31		04 020106		150.000,00	115.000,00	150.000,00	115.000,00						-35.000,00
2.1.2.	03	2013 A 29 Transportes escolares	C.M.	2013/01/02	2015/12/31		04 020210		225.000,00	221.480,00	225.000,00	221.480,00						-3.520,00
2.1.2.	01	2015 A 5 Ação Social Escolar	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 04050108		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.1.2.	02	2015 A 6 Programa de Animação Escolar	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00						
2.1.2.	03	2015 A 7 Revisão da Carta Educativa	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022099		4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00						
2.3.		Segurança e ação sociais																
2.3.2.		Ação social																
2.3.2.	01	2015 A 8 Serviços Municipais de Intervenção Social	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 020121				2.000,00	2.000,00						
2.3.2.	01	2015 A 8 Serviços Municipais de Intervenção Social					04 02022599		3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.3.2.	02	2015 A 9 Animação Social "Dar Vida aos Anos"	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		21.350,00	23.350,00	21.350,00	23.350,00						2.000,00
2.3.2.	03	2015 Programa "Cerveira + Solidária"																
2.3.2.	0301	2015 A 10 Cartão Municipal "Idade Mais"	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040802		13.000,00	8.000,00	13.000,00	8.000,00						-5.000,00
2.3.2.	0302	2015 A 11 Serviço de Acompanhamento Sénior	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00						
2.3.2.	0303	2015 A 12 Promoção à construção de habitação própria e reabilitação de habitação degradada	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 080802		25.000,00	20.000,00	25.000,00	20.000,00						-5.000,00
2.3.2.	04	2015 A 13 Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.3.2.	05	2015 A 14 Apoio a Instituições de carácter social do concelho/IPSS	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040701				35.000,00	39.000,00						4.000,00
2.3.2.	05	2015 A 14 Apoio a Instituições de carácter social do concelho/IPSS					04 080701		60.000,00	58.000,00	25.000,00	19.000,00						-6.000,00

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ANO CONTABILISTICO: 2015

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Período: 2015/01/02 a 2015/12/31

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		EX	CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015					ANOS SEGUINTES				MODIFICAÇÕES
									TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2016	2017	2018	SEGUINTES	
				INICIO	FIM				DOT. INICAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
		A TRANSPORTAR...							1.193.350,00	1.445.802,00	1.193.350,00	1.445.802,00		450.000,00				252.452,00
2.3.2. 06	2015 A 32	Área Social - Orçamento Participativo	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		30.000,00		30.000,00							-30.000,00
2.4.		**Habitação e serviços colectivos**																
2.4.1.		**Habitação**																
2.4.1. 01	2014 I 5	Beneficiação e manutenção do património imobiliário do concelho	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	03 07010203		20.000,00	14.100,00	20.000,00	14.100,00						-5.900,00
2.4.1. 01	2015 I 4	Eficiência Energética no Parque Habitacional do Município	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 07010203		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		200.000,00				
2.4.2.		**Ordenamento do território**																
2.4.2. 05	2008 I 12	Remodelação da Praça da Galiza (Largo da Feira)	C.M.	2008/01/01	2014/12/31		03 07010413			97.200,00		97.200,00						97.200,00
2.4.2. 02	2009 I 23	Av. das Comunidades /Regeneração Urbana da Entrada Norte da Vila	C.M.	2009/01/01	2014/12/31		03 07010413			81.000,00		81.000,00						81.000,00
2.4.2. 03	2010 I 15	Estudos e Projectos	C.M.	2010/01/01	2015/12/31		03 070113		30.000,00	56.000,00	30.000,00	56.000,00						26.000,00
2.4.2. 01	2013 I 15	Requalificações urbanísticas	C.M.	2013/01/02	2015/12/31		03 07010413		30.000,00	59.500,00	30.000,00	59.500,00						29.500,00
2.4.2. 01	2014 I 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 070101		10.000,00	40.000,00	10.000,00	40.000,00						30.000,00
2.4.2. 01	2015 I 14	Centro de Conservação e Interpretação Rural	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.2. 02	2015 I 20	Projecto de Reabilitação da Antiga EB1 de Sapardos	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		5.000,00	2.000,00	5.000,00	2.000,00						-3.000,00
2.4.3.		**Saneamento**																
2.4.3. 01	2002 I 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	03 07010402		100.000,00	160.000,00	100.000,00	160.000,00						60.000,00
2.4.3. 02	2002 I 26	Manutenção da rede e execução de baixadas	C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	03 07010402		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2.4.4.		**Abastecimento de Água**																
2.4.4. 02	2002 I 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	03 07010407		65.000,00	347.000,00	65.000,00	347.000,00						282.000,00
2.4.4. 01	2015 I 5	Qualificação e reforço da rede de água, em baixa e em alta, na Freguesia de Covas	C.M.	2015/01/02	2015/12/31	0	03 07010407		100.000,00		100.000,00			250.000,00				-100.000,00
2.4.6.		**Proteção do meio ambiente e conservação da natureza**																
2.4.6.1.		**Proteção, conservação e valorização do património natural**																
2.4.6.1. 02	2009 I 25	Ecovia "Caminho do Rio"	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	3	03 07010413		400.000,00	415.000,00	400.000,00	415.000,00		150.000,00				15.000,00
2.4.6.1. 01	2014 I 29	Requalificação e valorização de parques e espaços verdes do concelho	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	03 07010405		20.000,00	23.500,00	20.000,00	23.500,00						3.500,00
2.4.6.1. 01	2015 I 8	Valorização e utilização da Rede Natura 2000	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		20.000,00	1.000,00	20.000,00	1.000,00						-19.000,00
2.4.6.1. 02	2015 I 9	Valorização e Qualificação Ambiental do Rio Coura, em Covas	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.4.6.1. 03	2015 I 16	Qualificação da Rede de Percursos Pedestres de Vila Nova de Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 07010409				29.100,00	100,00						-29.000,00
2.4.6.1. 01	2015 I 16	Qualificação da Rede de Percursos Pedestres de Vila Nova de Cerveira					03 07011002		35.300,00	300,00	6.200,00	200,00						-6.000,00
2.4.6.2.		**Cemitérios**																
2.4.6.2. 01	2014 I 7	Manutenção do Cemitério Municipal	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 07010412		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.		**Serviços culturais, recreativos e religiosos**																
2.5.1.		**Cultura**																
2.5.1. 10	2010 I 20	Incubadora de Indústrias Criativas / Bienal de Cerveira	C.M.	2010/01/01	2014/12/31		04 07010301			34.000,00		34.000,00						34.000,00
2.5.1. 06	2013 I 14	Cerv.eira Palco das Artes (Praça da Galiza)	C.M.	2013/01/02	2015/12/31	1	04 07010301		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1. 01	2015 A 15	Edição de publicações do Município	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599		21.000,00	17.000,00	21.000,00	17.000,00						-4.000,00
2.5.1. 02	2015 A 16	Programa municipal de animação e promoção cultural	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599				160.000,00	180.000,00						20.000,00
2.5.1. 02	2015 A 16	Programa municipal de animação e promoção cultural					04 040701		222.000,00	249.950,00	62.000,00	69.950,00						7.950,00
2.5.1. 03	2015 A 17	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040701				67.000,00	72.000,00						5.000,00
2.5.1. 03	2015 A 17	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural					04 080701		72.000,00	79.000,00	5.000,00	7.000,00						2.000,00

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		EX	CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015					ANOS SEGUINTES				MODIFICAÇÕES
				INICIO	FIM				TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO	2016	2017	2018	SEGUINTES	
									DOT. INICAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						
		A TRANSPORTAR...							2.388.650,00	3.137.352,00	2.388.650,00	3.137.352,00		1.050.000,00				748.702,00
2.5.1. 04	2015 A 18	Fundação Bienal de Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		040701				135.000,00	135.000,00						
2.5.1. 04	2015 A 18	Fundação Bienal de Cerveira					080701		155.000,00	155.000,00	20.000,00	20.000,00						
2.5.1. 05	2015 I 1	Cerveira + Património	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		07010307		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.1. 06	2015 A 19	Cerveira + Património	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		02022599		5.000,00	12.300,00	5.000,00	12.300,00						7.300,00
2.5.1. 07	2015 I 10	Centro de Promoção de Artes e Saberes	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		07010301		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1. 08	2015 I 19	Reabilitação do Património - Orçamento Participativo	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		07010301		30.000,00	12.000,00	30.000,00	12.000,00						-18.000,00
2.5.1. 09	2015 A 34	Apoio à Cervaria - Associação Cultural e Recreativa, para criação da Banda de Música de Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		040701		15.000,00	1.000,00	15.000,00	1.000,00						-14.000,00
2.5.2.		**Desporto, recreio e lazer**																
2.5.2. 02	2008 I 26	Beneficiação do edifício da Piscina Municipal	C.M.	2008/01/01	2015/12/31	3	04 07010302		1.650.000,00	2.312.000,00	1.650.000,00	2.312.000,00						662.000,00
2.5.2. 01	2009 I 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	4	04 07010302		50.000,00	100.000,00	50.000,00	100.000,00						50.000,00
2.5.2. 03	2014 I 8	Apetrechamento da Piscina Municipal	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		04 07011002		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.5.2. 01	2015 A 20	Programa de animação desportiva	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 02022599				5.000,00	10.500,00						5.500,00
2.5.2. 02	2015 A 21	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040701		40.000,00	38.050,00	35.000,00	27.550,00						-7.450,00
2.5.2. 02	2015 A 21	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva					080701		74.000,00	70.000,00	69.000,00 5.000,00	69.000,00 1.000,00						-4.000,00
2.5.2. 04	2015 A 22	Projecto "Ponte da Amizade é igual a Europa sem Fronteiras"	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		02022599		22.000,00	3.500,00	22.000,00	3.500,00						-18.500,00
2.5.2. 05	2015 A 31	Apoio à Zona Desportiva de Campos	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		080701		100.000,00		100.000,00							-100.000,00
2.5.2. 06	2015 I 6	Beneficiação e ampliação da iluminação em recintos de utilização pública	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		07010406		10.000,00	11.500,00	10.000,00	11.500,00						1.500,00
2.5.2. 07	2015 I 15	Parque de Lazer do Castelinho - Ampliação das Instalações Sanitárias	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		07010307		50.000,00		50.000,00							-50.000,00
2.5.2. 08	2015 A 33	Associativismo Jovem - Orçamento Participativo	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		02022599		10.000,00	500,00	10.000,00	500,00						-9.500,00
2.5.2. 11	2015 A 35	Projecto "Olímpiadas Intergeracionais 2015"	C.M.	2015/01/01	2015/12/31		020210					18.012,00						18.012,00
2.5.2. 09	2015 A 35	Projecto "Olímpiadas Intergeracionais 2015"					02022599			69.732,00		51.720,00						51.720,00
2.5.3.		**Outras atividades cívicas e religiosas**																
2.5.3. 01	2015 A 23	Apoio à beneficiação de património cultural, arquitetónico e religioso do concelho	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 080701		5.000,00	9.000,00	5.000,00	9.000,00						4.000,00
3.		**Funções económicas**																
3.2.		**Indústria e energia**																
3.2.1.		**Estabelecimentos Industriais**																
3.2.1. 01	2015 I 12	Parque de Atividades Económicas de Sapardos	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
3.2.1. 02	2015 I 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 07010413		10.000,00	1.000,00	10.000,00	1.000,00						-9.000,00
3.2.2.		**Iluminação Pública**																
3.2.2. 01	2014 I 2	Instalação de reguladores de fluxo luminoso	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	03 07010404		201.000,00	201.000,00	1.000,00	1.000,00	200.000,00					
3.2.2. 01	2015 I 2	Eficiência Energética - Iluminação Pública	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 07010404		140.000,00	287.000,00	10.000,00	157.000,00	130.000,00					147.000,00
3.3.		**Transportes e comunicações**																
3.3.1.		**Transportes rodoviários**																
3.3.1.1.		**Rede viária e sinalização**																
3.3.1.1. 05	2005	**Rede viária municipal**																
3.3.1.1. 0522	2005 I 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	C.M.	2005/01/02	2015/12/31	4	03 07010408		560.000,00	471.804,00	560.000,00	471.804,00						-88.196,00
3.3.1.1. 14	2014 I 26	Aquisição de sinalização turística rodoviária	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 07010409		20.000,00	10.000,00	20.000,00	10.000,00						-10.000,00
3.3.1.1. 15	2014 I 27	Aquisição de equipamento urbano	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 07011002		20.000,00	30.000,00	20.000,00	30.000,00						10.000,00
3.3.1.1. 01	2015 I 17	Reabilitação da Ponte das Poldras, em Covas	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 07010408		100.000,00	61.900,00	100.000,00	61.900,00						-38.100,00
3.3.1.2.		**Instalação e material de transporte**																
3.3.1.2. 01	2014 I 3	Aquisição de material de transporte	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 07010602		50.000,00	55.000,00	50.000,00	55.000,00						5.000,00

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		EX	CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR	2015					ANOS SEGUINTES				MODIFICAÇÕES
									TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO DEFINIDO					
				INICIO	FIM			REALIZADO	DOT. INICAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA		2016	2017	2018	SEGUINTES	
							A TRANSPORTAR...		5.717.650,00	7.061.638,00	5.387.650,00	6.731.638,00	330.000,00	1.050.000,00				1.343.988,00
3.3.1.2.	02	2014 I 4	C.M.	2014/01/02	2015/12/31		03 07010602		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
3.3.2.		Transportes aéreos																
3.3.2.	01	2015 I 11	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 070113		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
3.4.		Comércio e turismo																
3.4.1.		Mercados e feiras																
3.4.1.	01	2015 A 24	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040701		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
3.4.1.	02	2015 A 25	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 020121				3.000,00	500,00						
3.4.1.	02	2015 A 25					04 02022599		10.000,00	1.000,00	7.000,00	500,00						-2.500,00
3.4.2.		Turismo																-6.500,00
3.4.2.	01	2015 I 7	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 070113		10.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00						-5.000,00
3.5.		Outras funções económicas																
3.5.	01	2015 A 26	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		03 090601		50.000,00	18.000,00	50.000,00	18.000,00						-32.000,00
4.		Participação do Município em Fundo de Financiamento de Iniciativas Empresariais de Interesse Regional (FINICIA)																
4.2.		Outras funções																
4.2.	01	2015 A 27	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		02 08050102		250.000,00	347.000,00	250.000,00	347.000,00						97.000,00
4.2.	02	2015 A 28	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 04050104		88.000,00	122.000,00	88.000,00	122.000,00						34.000,00
4.3.		Transferências Diversas para Associações Intermunicipais																
4.3.	01	2015 A 29	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		04 040802		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00						
4.3.	02	2015 A 30	C.M.	2015/01/02	2015/12/31		0102 090608		80.204,00	80.204,00	80.204,00	80.204,00						
		Diversas não especificadas																
		Atribuição de Bolsas de Estudo - Ensino Superior																
		Fundo de Apoio Municipal																
							TOTAL ...		6.243.854,00	7.672.842,00	5.913.854,00	7.342.842,00	330.000,00	1.050.000,00				1.428.988,00

Em 15 de ABR de 2016

Em __ de _____ de ____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DA CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO					VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
		Objecto	Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
CERVMUSIC UNIPESSOAL, LDA	AD-036-14	PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - MUSICA - ANO LECTIVO 2014/2015	2014/10/03	5.780,00	g			2014/11/18	4.284,08			4.284,08	6.336,44			6.336,44	
Rubis Energia Portugal, Sa	AD-040-13	AQUISIÇÃO DE 27 TONELADAS DE GÁS PROPANO, EM FORNECIMENTO CONTINUO - ALTERAÇÃO DE ENTIDADE	2014/12/19	25.944,23	g			2015/01/15									
		Locação ou aquisição de bens móveis															
Fundição do Regato - Unipessoal, Lda	AD-019-15	AJUSTE DIRETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE "REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA - ESCULTURA MONUMENTO AOS HERÓIS DO ULTRAMAR"	2015/03/27	15.000,00	g			2015/05/25	18.450,00			18.450,00	18.450,00			18.450,00	
DARIO A. G. A. DE SA, LDA	AD-024-15	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE - VIATURA NISSAN, MODELO D22 CABINE DUPLA 4X4, EM 2.ª MÃO	2015/03/06	11.000,00	g			2015/03/11	11.000,00			11.000,00	11.000,00			11.000,00	
Keep Solutions, Lda.	AD-025-15	Modernização tecnológica e qualificada dos serviços administrativos - aquisição de software de arquivo intermedio e histórico	2015/04/27	9.050,00	g			2015/09/24	11.131,50			11.131,50	11.131,50			11.131,50	
MENDES E IRMAOS, LDA	AD-026-15	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE TUBAGENS E ACESSÓRIOS, EM FORNECIMENTO CONTINUO	2015/04/17	18.274,28	g			2015/07/20	12.735,58			12.735,58	12.735,58			12.735,58	
INOKEM SOLUÇÕES EM QUIMICOS	AD-027-13	FORNECIMENTO CONTINUO DE 3000KG HIPOCLORITO DE CALCIO PARA DESINFEÇÃO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO	2013/07/02	39.000,00	g			2013/08/23	17.748,90			17.748,90	41.973,75			41.973,75	
MARIO GONCALVES, Lda.	AD-027-15	REQUALIFICAÇÃO, NAS VERTENTES EM BAIXA, DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE AFLUENTES RESIDUAIS DOMÉSTICOS - FORNECIMENTO CONTINUO DE TUBAGENS E ACESSÓRIOS	2015/04/27	8.223,36	g			2015/07/20	3.218,85			3.218,85	3.218,85			3.218,85	
VORTAL - COMERCIO ELECTRONICO, CONSULTORIA E MULTIMEDIA, SA	AD-037-12	PLATAFORMA ELECTRONICA DE CONSTRATAÇÃO PUBLICA	2012/07/31	18.000,00	g			2013/03/25	5.534,19			5.534,19	22.140,00			22.140,00	
LISQUIMICA - INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS, LDA	AD-039-13	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIARIA MUNICIPAL - FORNECIMENTO CONTINUO DE 12000KG DE ARGAMASSA BETUMINOSA PARA REPARAÇÃO DA FRIO	2013/08/12	21.600,80	g			2013/10/14					10.627,20			10.627,20	
ABEL NARCISO JORGE, SA	AD-039-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE MERCEARIA E DE ENLATADOS	2014/09/11	21.861,99	g			2014/11/06	11.944,33			11.944,33	19.109,08			19.109,08	
Gel Viana, Lda	AD-040-14	AJUSTE DIRETO - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE PEIXE CONGELADO E ULTRACONGELADO E DE LEGUMES CONGELADOS	2014/09/09	21.852,50	g			2014/11/06	12.759,63			12.759,63	16.968,31			16.968,31	
ALBINO BARBOSA E PEREIRA, LDA	AD-041-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE PÃC	2014/09/09	6.273,58	g			2014/10/22	4.205,02			4.205,02	5.573,03			5.573,03	
MADALENA BASTOS DA SILVA	AD-042-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE FRUTA E DE LEGUMES	2014/09/12	23.175,50	g			2014/11/06	16.523,43			16.523,43	22.343,63			22.343,63	
Fundevila - Comércio De Carnes Lda.	AD-043-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE BOVINO	2014/09/11	14.329,10	g			2014/11/06	8.706,90			8.706,90	11.661,77			11.661,77	
JOÃO BRITO ARAÚJO	AD-044-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE PORCO E DE OVOS	2014/09/11	8.419,50	g			2014/11/06	5.853,29			5.853,29	7.902,99			7.902,99	
SERGISA- COMERCIO DE CARNES, LDA	AD-045-14	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE AVES	2014/09/10	11.084,50	g			2014/11/06	8.296,35			8.296,35	10.438,38			10.438,38	
BRASEIRAO DO MINHO	AD-050-15	Procedimento para fornecimento de 2.240 refeições preparadas - Olimpiadas Intergeracionais	2015/09/05	10.012,80	g			2015/11/26	11.880,00			11.880,00	11.880,00			11.880,00	
SERGISA- COMERCIO DE CARNES, LDA	AD-051-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE AVES	2015/09/17	11.083,00	g			2015/10/20	3.035,10			3.035,10	3.035,10			3.035,10	
OLIMPIA ALVES -COMÉRCIO DE CARNES, UNIPESSOAL LDA	AD-052-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE BOVINO	2015/09/18	12.701,00	g			2015/10/28	1.471,28			1.471,28	1.471,28			1.471,28	

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	VISTO DO T.C. N.º Reg.	VISTO DO T.C. Data	DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	PAGAMENTOS ACUMULADOS Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	Observações
JOÃO BRITO ARAÚJO	AD-053-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE CARNE DE PORCO E OVOS	2015/09/17	7.981,00	g			2015/10/28	1.494,76			1.494,76	1.494,76			1.494,76	
MADALENA BASTOS DA SILVA	AD-054-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE FRUTA E LEGUMES	2015/09/04	23.166,50	g			2015/10/28	6.614,10			6.614,10	6.614,10			6.614,10	
Recheio - Cash & Carry, S.a.	AD-055-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE MERCEARIA E DE ENLATADOS	2015/09/17	20.231,38	g			2015/11/19	3.670,85			3.670,85	3.670,85			3.670,85	
PANIFI.UNIDOS CONC.CAMINHA,LDA	AD-056-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE PÃO	2015/09/17	5.700,00	g			2015/11/17	882,48			882,48	882,48			882,48	
Gel Viana, Lda	AD-057-15	REFEIÇÕES ESCOLARES A ALUNOS DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - FORNECIMENTO CONTINUO DE PEIXE CONGELADO E ULTRACONGELADO E DE LEGUMES CONGELADOS	2015/09/18	22.486,50	g			2015/10/28	7.375,63			7.375,63	7.375,63			7.375,63	
Iten Solutions - Sistemas de Informação, S.a.	AD-059-15	Modernização Tenológica e Qualificada dos Serviços Administrativos - Infraestrutura de Backup	2015/09/25	29.962,61	g			2015/10/20	36.854,01			36.854,01	36.854,01			36.854,01	
Vitor Alexandre Barosa Dos Reis	AD-061-14	REQUALIFICAÇÕES URBANISTICAS - FORNECIMENTO DE DUAS ESCULTURAS EM MARMORE	2014/12/22	16.000,00	g			2015/01/16	16.000,00			16.000,00	16.000,00			16.000,00	
TORRE MARCO - COMERCIO DE TRACTORES E ALFAIS AGRICOLAS, SA	AD-062-14	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE - UM TRATOR E UM VEICULO MULTIUSOS TODO-O-TERRENO	2014/12/22	47.800,00	g			2015/02/24	54.014,00			54.014,00	54.014,00			54.014,00	
Luís Mauricio Giestas Gonçalves - Inst. Eletr. Soc. Unipessoal, Lda	CP-001-15	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA - 1ª FASE	2015/10/15	127.500,01	a			2015/11/16	156.825,01			156.825,01	156.825,01			156.825,01	
DEPETRO - COMBUSTIVEIS, SA	CP-007-14	CP - FORNECIMENTO: AQUISIÇÃO DE GASOLEO RODOVIARIO, EM FORNECIMENTO CONTINUO	2014/12/19	198.000,00	a			2015/01/29	98.199,11			98.199,11	98.199,11			98.199,11	
		Concessão de serviços públicos															
Luís André Pereira Araújo	AD-010-15	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO/ ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA ANO LETIVO 2014/2015 - LUIS ANDRÉ PEREIRA DE ARAÚJO	2015/02/24	2.625,00	g			2015/05/05	1.302,00			1.302,00	1.302,00			1.302,00	
MEO-SERVIÇOS COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, SA	AD-040-12	TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS PARA MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/02/18	3.370,09	g			2015/03/03	4.145,21			4.145,21	4.145,21			4.145,21	
		Empreitadas de obras públicas															
Telhabel Construções, Sa	AD-007-15	Beneficiação do edificio da piscina municipal - qualificação do espaço publico da piscina	2015/01/27	148.960,08	g			2015/05/20	151.262,71			151.262,71	151.262,71			151.262,71	
Manuel Da Silva Pereira	AD-008-15	AJUSTE DIRETO - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - ALARGAMENTO DO CAMINHO DO REAL, EM COVAS - 2.ª FASE	2015/03/10	41.875,72	g			2015/06/26	44.388,26			44.388,26	44.388,26			44.388,26	
Manuel Da Silva Pereira	AD-009-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - ALARGAMENTO DA QUELHA ENTRE O SOALHEIRO E A TRAVESSA DA FORCA, EM VILA QUELHA ENTRE O SOALHEIRO E A TRAVESSA DA FORCA, EM VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/03/10	12.493,60	g			2015/05/26	7.664,49			7.664,49	7.664,49			7.664,49	
Machado & Caldas Investments, Lda.	AD-014-15	AJUSTE DIRETO - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHOS EM MENTRESTIDO (TRAVESSA DO SOUTO E RUA DA LAGOA) E OBRAS DE DRENAGEM EM SAPARDOS	2015/04/07	27.897,69	g			2015/08/05	29.546,11			29.546,11	29.546,11			29.546,11	
SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA	AD-015-15	AJUSTE DIRETO - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DO ALTO DO RAMILO, EM GONDARÉM	2015/03/23	14.971,90	g			2015/06/26	15.870,21			15.870,21	15.870,21			15.870,21	
ANTONIO ALVES RIBEIRO & FILHOS, LDA	AD-017-15	Empreitada de "Beneficiação de Património Imobiliário Municipal - Beneficiação Exterior do Edifício dos Serviços Culturais e LIT e Reformulação da Rede de Incêndios, ITED e da Instalação Elétrica"	2015/03/06	13.015,84	g			2015/04/07	13.796,79			13.796,79	13.796,79			13.796,79	
Carlos Lopes Teixeira Construções Unipessoal Lda	AD-018-15	AJUSTE DIRETO - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS CORGAS, EM CANDEMIL	2015/04/07	34.997,67	g			2015/09/03	29.240,12			29.240,12	29.240,12			29.240,12	
ROXOTROPICAL - LIMPEZAS E JARDINS, LDA	AD-020-15	AJUSTE DIRETO - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO DE MUROS NA EM 517 E NO CAMINHO VAL DAS DONAS, EM SOPO	2015/03/23	13.953,02	g			2015/06/12	12.653,24			12.653,24	12.653,24			12.653,24	

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO					VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
	Objecto		Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
Combiderivada Construções, Lda.	AD-021-15	BENEFICIAÇÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO MUNICIPAL - EXECUÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO NO MERCADO MUNICIPAL E NA PISTA DE ATLETISMO	2015/04/27	22.490,00	g			2015/08/26	23.839,40			23.839,40	23.839,40			23.839,40	
Combiderivada Construções, Lda.	AD-022-15	BENEFICIAÇÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO MUNICIPAL - APLICAÇÃO DE SELAGEM CORTA-FOGO EM TETOS E PAREDES DO FÓRUM CULTURAL E INCUBADORA DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS	2015/04/27	26.520,00	g			2015/08/26	28.111,20			28.111,20	28.111,20			28.111,20	
ROXOTROPICAL - LIMPEZAS E JARDINS, LDA	AD-023-15	AJUSTE DIRETO - REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PARQUES E ESPAÇOS VERDES DO CONCELHO - AJARDINAMENTO NO PARQUE DE LAZER DO CASTELINHO E NA PISTA DE ATLETISMO	2015/03/23	9.940,00	g			2015/05/12	10.536,40			10.536,40	10.536,40			10.536,40	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-038-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CORNES E CONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA DO SOBREIRO, EM CAMPOS	2015/08/13	25.551,53	g			2015/10/21	27.084,62			27.084,62	27.084,62			27.084,62	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-043-15	BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO MUNICIPAL - EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO INTERIOR NAS CASAS N.º 35 E 40 DO BAIRRO SOCIAL DA MATA VELHA	2015/09/17	7.200,00	g			2015/10/21	7.632,00			7.632,00	7.632,00			7.632,00	
Luis Mauricio Giestas Gonçalves - Inst. Eletr. Soc. Unipessoal, Lda	AD-044-15	INCUBADORA DE INDUSTRIAS CRIATIVAS / BIENAL DE CERVEIRA - REMODELAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS ELETRICAS	2015/12/10	16.200,00	g			2015/12/30	17.172,00			17.172,00	17.172,00			17.172,00	
Combiderivada Construções, Lda.	AD-045-15	Empreitada " Reabilitação da Ponte das Poldras, em Covas "	2015/09/23	57.859,00	g			2015/11/17	61.330,54			61.330,54	61.330,54			61.330,54	
JORGE SOUSA-CONSTRUÇÕES, LDA	AD-050-14	BENEFICIAÇÃO DO PATRIMONIO IMOBILIARIO MUNICIPAL - ADAPTAÇÃO DO EDIFICIO DA ANTIGA JUNTA DE FREGUESIA DE COVAS PARA INSTALAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMONIO FLORESTAL - ULC	2014/10/31	86.312,55	g			2014/12/26	71.812,41			71.812,41	89.039,53			89.039,53	
Primus Lean - Engenharia & Construção, Lda.	AD-054-14	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - RECONSTRUÇÃO DE MURO JUNTO À IGREJA DE LOIVO	2015/01/23	12.479,50	g			2015/05/26	13.228,27			13.228,27	13.228,27			13.228,27	
Lucricarisma - Construções E Terraplanagens Unipessoal, Lda	AD-055-15	Beneficiação e conservação da rede viaria municipal - Reconstrução de muro junto à EN 13 em Reboreda	2015/02/12	7.932,00	g			2015/03/11	8.407,92			8.407,92	8.407,92			8.407,92	
Telhabel Construções, Sa	AD-061-15	EMPREITADA DE "BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA PISCINA MUNICIPAL - BENEFICIAÇÃO DA PISCINA INFANTIL, APETRECHAMENTO DA PISCINA PRINCIPAL E REFORMULAÇÃO DOS BALNEÁRIOS"	2015/11/10	148.082,21	g			2015/12/16	156.967,14			156.967,14	156.967,14			156.967,14	
VASPELFI - SERVIÇOS, LD.ª	AD-062-15	"BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA PISCINA MUNICIPAL - REMODELAÇÃO DA RECEÇÃO / ÁTRIO E DAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DO PISO 3	2015/11/24	149.785,14	g			2015/12/17	158.772,25			158.772,25	158.772,25			158.772,25	
Manuel Da Silva Pereira	AD-063-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - REPARAÇÃO DAS VALAS AFETADAS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DE PAREDES, EM REBOREDA E NA RUA DO RAMILO, GONDAREM	2015/11/06	37.864,70	g			2015/12/21	40.136,58			40.136,58	40.136,58			40.136,58	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-064-13	QUALIFICAÇÃO, REFORÇO E MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUA, EM BAIXA - RESTABELECIMENTO DA ADUÇÃO AO SUBSISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA VILA POENTE, EM VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/11/11	13.000,00	g			2015/12/17	13.780,00			13.780,00	13.780,00			13.780,00	
Primus Lean - Engenharia & Construção, Lda.	AD-065-13	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO DE MURO JUNTO À CASA VERMELHA EM VILA NOVA DE CERVEIRA E ATRÁS DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA, EM CORNES	2015/11/10	5.849,15	g			2015/12/29	6.200,10			6.200,10	6.200,10			6.200,10	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-066-15	EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA DE SOBREIRO, EM CAMPOS - 2.ª FASE E CONSTRUÇÃO DE PONTAO NA BAGOADA, LOIVO E EM FRANCE, SOPO	2015/12/02	10.000,00	g												
Martins & Filhos, Sa	AD-067-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIARIA MUNICIPAL - PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS CARREIRAS, EM VILA MEÃ	2015/12/02	42.035,00	g			2015/12/30	44.382,20			44.382,20	44.382,20			44.382,20	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-068-15	EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO RIBEIRO DE GONTIGE, EM MENTRESTIDO	2015/12/02	17.990,00	g			2015/12/29	13.106,90			13.106,90	13.106,90			13.106,90	
HABIMONÇÃO,CONSTRUÇÕES LDA.	AD-069-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIARIA MUNICIPAL - PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CARVALEAL, EM CORNES	2015/12/10	14.534,91	g												

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO					VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
		Objecto	Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	
SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA	AD-070-15	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO BASICO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ESTAÇÕES ELEVATORIAS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/12/21	21.180,00	g												
ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	AD-073-15	BENEFICIAÇÃO DE PATRIMONIO IMOBILIARIO MUNICIPAL - EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO NO EDIFICIO DO BAR DO CASTELINHO	2015/12/10	27.528,63	g												
ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	AD-074-15	REQUALIFICAÇÕES URBANISTICAS - BENEFICIAÇÃO DO LARGO DA CAPELA DE S. ROQUE, EM VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/12/14	8.190,00	g												
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-075-15	REQUALIFICAÇÕES URBANISTICAS - ARRANJO EXTERIOR À CASA DO ARTISTA, EM VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/12/17	5.647,50	g												
Manuel Da Silva Pereira	AD-077-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIARIA MUNICIPAL - ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE MURO, EM CAMPOS (RUA DE S.JOÃO À RUA DA QUINTA)	2015/12/14	7.694,21	g												
Manuel Da Silva Pereira	AD-080-15	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIARIA MUNICIPAL - BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO DOS BARREIROS EM LOIVO	2015/12/14	2.970,00	g												
Primus Lean - Engenharia & Construção, Lda.	AD-085-15	BENEFICIAÇÃO DO EDIFICIO DA PISCINA MUNICIPAL - REQUALIFICAÇÃO EXTERIOR DO EDIFICIO DO REMO	2015/12/21	84.471,52	g			2015/12/30	85.895,64			85.895,64	85.895,64			85.895,64	
JOSÉ FERNANDO GONÇALVES DE MATOS - SERRALHARIA CIVIL MATOS	AD-086-15	BENEFICIAÇÃO DO EDIFICIO DA PISCINA MUNICIPAL - EXECUÇÃO DE OBRAS PARA AUTONOMIZAÇÃO DE ESPAÇO NO ALÇADO POENTE	2015/12/23	91.328,07	g			2015/12/30	90.487,19			90.487,19	90.487,19			90.487,19	
ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	CP-001-11	INCUBADORA DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS / BIENAL DE CERVEIRA	2015/05/08	17.114,43	a			2015/08/27	7.456,00			7.456,00	7.456,00			7.456,00	
CONSTRUCOES REFOIENSE, LDA	CP-001-11	INCUBADORA DAS INDUSTRIAS CRIATIVAS / BIENAL DE CERVEIRA	2011/03/31	376.392,87	a	610	2011/04/12	2013/03/06					365.951,63			365.951,63	
CONSTRUÇÕES ARTUR ALVES DE FREITAS II, LDA.	CP-001-13	ECOVIA "CAMINHO DO RIO" - 2.ª FASE	2014/05/29	560.000,01	a	1176	2014/06/16	2014/09/04					196.742,32			196.742,32	
NAROM, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	CP-001-13	CONTRATO DE CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL - CONCURSO PÚBLICO - "ECOVIA "CAMINHO DO RIO" - 2.ª FASE"	2015/02/18	374.394,05	a	1176	2014/06/16	2015/05/11	396.851,15			396.851,15	396.851,15			396.851,15	
ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	CP-002-10	REMODELAÇÃO DA PRAÇA DA GALIZA (LARGO DA FEIRA)	2015/05/08	88.857,44	a			2015/08/27	52.606,56			52.606,56	52.606,56			52.606,56	
Telhabel Construções, Sa	CP-002-14	BENEFICIAÇÃO DO EDIFICIO DA PISCINA MUNICIPAL - REQUALIFICAÇÃO GLOBAL DA PISCINA MUNICIPAL E DA AREA ENVOLVENTE	2014/11/07	1.530.000,01	a	2245	2014/12/11	2014/12/30	1.386.830,48			1.386.830,48	1.405.400,57			1.405.400,57	
ALFREDO BARROSO, LDA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	CP-007-09	Avenida das Comunidades - Regeneração Urbana da Entrada Norte da Vila	2015/05/08	56.089,13				2015/08/27	40.290,26			40.290,26	40.290,26			40.290,26	
CONSTRUCOES REFOIENSE, LDA	CP-007-09	Avenida das Comunidades - Regeneração Urbana da Entrada Norte da Vila	2010/07/07	1.998.262,70	a	944	2010/07/20	2013/03/06					1.389.972,63			1.389.972,63	
Martins & Filhos, Sa	CP-009-14	BENEFICIAÇÃO DA EM 517 DE SOFO DE BAIXO À FRANCE - 2ª FASE	2014/11/03	93.400,00	a			2014/12/17	79.758,64			79.758,64	98.944,64			98.944,64	
NAROM, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	CPU-001-14	QUALIFICAÇÃO, REFORÇO E MANUTENÇÃO DA REDE DE AGUA, EM BAIXA - CONSTRUÇÃO DE RESERVATORIO PARA O ABASTECIMENTO DE AGUA A FREGUESIA DE COVAS	2015/01/26	240.000,01				2015/05/26	234.123,80			234.123,80	234.123,80			234.123,80	
MANUEL DA SILVA PEREIRA & FILHOS, LDA	CPU-002-14	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO BÁSICO - RUA DE PAREDES À RUA DA GÁVEA, EM REBOREDA	2014/12/26	84.000,01				2015/07/02	88.360,10			88.360,10	88.360,10			88.360,10	
		Outros contratos															
Medidata. Net - Sistemas de Informação Para Autarquias, S. A.	AD-034-14	MODERNIZAÇÃO TECNOLOGICA E QUALIFICADA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS, CRIAÇÃO DE INTRANET AUTARQUICA, CRIAÇÃO BALCAO UNICO DE ATENDIMENTO, DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS	2014/10/15	108.377,50	g			2015/03/03	133.304,33			133.304,33	133.304,33			133.304,33	
DIREÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	CAN-FEE	CONTRATO DE PARTILHA DE POUPANÇAS LIQUIDAS - OPERAÇÃO POVT-12-0765-FCOES-000031 - "ILUMINAR O ALTO MINHO"	2015/06/24	89.449,71	e												
CONSTRUCOES REFOIENSE, LDA	CP-002-10	REMODELAÇÃO DA PRAÇA DA GALIZA (LARGO DA FEIRA)	2010/05/26	1.887.510,61		732	2010/06/01	2013/03/06					1.747.700,37			1.747.700,37	

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO					VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
	Objecto		Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
	Aquisição de planos, projectos ou criações conceptuais																
INFOPORTUGAL, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONTEÚDIS, S.A.	AD-028-12	AJUSTE DIRECTO - ESTUDOS E PROJETOS - AQUISIÇÃO DE CARTOGRAFIA À ESCALA 1:2000 DE VILA NOVA DE CERVEIRA	2015/07/03	10.035,00	g			2015/09/17	3.085,76			3.085,76	3.085,76			3.085,76	
	Aquisição de serviços																
VENAFIL - CLEANING AND GARDENS, LDA	AD-001-12	SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENA PARA OS EDIFICIOS DO TURISMO, BIBLIOTECA MUNICIPAL E ARQUIVO MUNICIPAL	2012/01/02	43.902,00	g			2013/01/22	1.499,99			1.499,99	53.935,68			53.935,68	
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sroc, S.a.	AD-001-14	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - REVISOR OFICIAL DE CONTAS	2014/01/23	6.600,00	g			2014/06/23	8.118,00			8.118,00	16.236,00			16.236,00	
Talentos & Atributos - Construção, Jardins E Limpezas, Lda	AD-001-15	Prestação de serviços de limpeza e higiena para o edificio dos paços do concelho	2015/01/02	52.700,00	g			2015/05/13	19.800,11			19.800,11	19.800,11			19.800,11	
Sandra Cristina Araujo Soares da Fonte	AD-002-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	29.358,00	g			2013/03/25	7.029,60			7.029,60	22.016,60			22.016,60	
JOSE CARLOS FERNANDES ANTUNES	AD-002-14	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM BIÓLOGO	2014/02/01	73.713,60	g			2014/04/03	30.222,60			30.222,60	57.926,65			57.926,65	
VERDE CIRCUNSTANCIA - LIMPEZAS E JARDINS, LDA	AD-002-15	Prestação de serviços de limpeza e higiena para os edificios da biblioteca municipal e arquivo municipal	2015/01/02	32.200,00	g			2015/05/26	12.099,89			12.099,89	12.099,89			12.099,89	
CARLA SOFIA SEQUEIRA REBELO	AD-003-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	47.502,00	g			2013/03/25	10.562,99			10.562,99	39.401,15			39.401,15	
PORMIN - TRABALHOS ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA	AD-003-15	COORDENAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PROJECTO NA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO GLOBAL DA PISCINA MUNICIPAL E ÁREA ENVOLVENTE	2015/01/23	10.500,00	g			2015/05/06	12.915,00			12.915,00	12.915,00			12.915,00	
VIRGILIO JOAO LAGES BARBOSA	AD-004-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	38.430,00	g			2013/03/25	13.013,03			13.013,03	38.162,89			38.162,89	
LINHAS & DIAGRAMAS, LDA	AD-004-15	FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO GLOBAL DA PISCINA MUNICIPAL E ÁREA ENVOLVENTE, NAS ESPECIALIDADES DE AVAC, ELETRICIDADE, ITED E GÁS	2015/01/23	7.200,00	g			2015/08/24	8.856,00			8.856,00	8.856,00			8.856,00	
MINHOCOM - GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES, EIM	AD-005-12	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - SERVIÇOS DE CONECTIVIDADE	2012/02/02	31.662,00	g			2013/01/31	2.771,64			2.771,64	38.944,26			38.944,26	
LILIANA CONDE RIBEIRO DA SILVA	AD-005-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	38.430,00	g			2013/03/25	12.713,03			12.713,03	34.401,68			34.401,68	
Kpmg & Associados - S.r.o.c., S.a.	AD-005-15	AJUSTE DIRECTO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - REVISÃO DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM REGIME DE IVA PELOMUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA, COM REFERÊNCIA AOS PERÍODOS COMPREENDIDOS ENTRE 2011 E 2014	2015/02/12	45.000,00	g												
FERNANDO MIGUEL CONDE DANTAS	AD-006-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	38.430,00	g			2013/03/25	9.849,70			9.849,70	30.653,70			30.653,70	
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL SA	AD-006-15	IMPRESSÃO E ENVOLPAGEM (PRINTING FINISHING)	2015/03/03	14.690,00	g			2015/05/19	6.637,88			6.637,88	6.637,88			6.637,88	
DALIA DE JESUS FARIA ARAUJO	AD-007-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/02/01	38.430,00	g			2013/03/25	16.233,17			16.233,17	41.230,04			41.230,04	
RANDSTAD II - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	AD-009-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - UM CONTINUO E UM RONDISTA	2013/03/06	54.353,04	g			2013/05/17	11.059,04			11.059,04	65.209,47			65.209,47	
Miguel Martins Pereira	AD-011-15	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DOENSINO BÁSICO/ ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA ANO LETIVO 2014/2015 - MIGUEL MARTINS PEREIRA	2015/02/24	2.625,00	g			2015/04/07	1.846,85			1.846,85	1.846,85			1.846,85	
MINHOCOM - GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES, EIM	AD-012-15	AJUSTE DIRETO - SERVIÇOS DE CONECTIVIDADE	2015/03/30	29.124,00	g			2015/06/26	8.752,67			8.752,67	8.752,67			8.752,67	
RANDSTAD - RECURSOS HUMANOS, EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, SA	AD-013-15	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTINUO E UM VIGILANTE/RONDISTA	2015/03/10	54.357,08	g			2015/05/12	23.745,08			23.745,08	23.745,08			23.745,08	
DIANA RAQUEL VILA CHA VAZ SALEIRO	AD-014-13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM MONITOR DE NATAÇÃO	2013/04/01	39.942,00	g			2013/05/10	7.380,00			7.380,00	31.215,55			31.215,55	
JORGE AUGUSTO SILVA RODRIGUES	AD-015-14	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE AVENÇA PARA UM TECNICO SUPERIOR DE DESPORTO	2014/03/01	16.200,00	g			2014/04/11	5.953,50			5.953,50	10.935,00			10.935,00	
JARDINS E LIMPEZAS FILIPE - UNIPESSOAL, LDA	AD-024-14	LIMPEZA DA ZONA INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA (PÓLO I E PÓLO II)	2014/06/19	68.500,00	g			2014/10/13	32.765,88			32.765,88	39.787,14			39.787,14	
T-CARE - CONHECIMENTO E SAUDE, SA	AD-028-12	PROGRAMA ¿CERVEIRA + SOLIDARIA¿ ¿ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TCARE ALERTA	2012/04/17	32.400,00	g			2013/02/26	4.770,00			4.770,00	35.109,00			35.109,00	

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Período : 2015/01/02 a 2015/12/31

ENTIDADE	CONTRATO					VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS DA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				Observações
	Objecto		Data	Valor	Mod Adj	N.º Reg.	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Precos	Trabalhos a mais	Total	
PIMENTA DO VALE LABORATÓRIOS, LDA	AD-082-15	ANÁLISES DE AGUAS PARA CONSUMO HUMANO E PISCINA MUNICIPAL	2015/12/23	45.225,70	g												
CPCis-COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES, INFORMATICA E SISTEMAS, SA	CP	LICENCIAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	2013/05/14	58.438,02	a			2013/09/27	23.959,59			23.959,59	71.878,77			71.878,77	
Companhia de Seguros Açoreana, Sa	CP-002-13	AQUISIÇÃO DE APÓLICES DE SEGUROS	2014/01/02	53.329,78	a			2014/01/30					52.546,03			52.546,03	
Konica Minolta Business Solutions Portugal Unipessoal, Lda	CP-004-14	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO DO PARQUE DE IMPRESSÃO	2014/05/08	71.173,08	a			2014/11/25	31.612,75			31.612,75	46.203,25			46.203,25	
			Total	11.379.040,22					4.854.468,29			4.854.468,29	9.406.647,15			9.406.647,15	

Modalidades de Adjudicação/Tipos de procedimentos

Tipo	Designação
g	Ajuste directo
a	Concurso público
n	Por negociação com publicação prévia de anúncio

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

DESPESA

TRANFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESAS

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classificação Económica	Transferencias Efetuadas	Observações
LEI N.º75/2013, DE 12/09	A.CULTURAL E RECREATIVA MINHO NA VILA	040701	1.575,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ABILIO SENRA DA ROCHA	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ACAPO - ASSOC. DE CEGOS E AMBLIOPES DE PORTUGAL	040701	405,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ADEIXA - ASSOCIAÇÃO DE DANÇA DO EIXO ATLANTICO	040701	7.900,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ADSL - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E LOCAL V.N.CERVEIRA	040701	8.534,56	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ALBERTINA ROSA GONCALVES	040802	54,63	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ALMERINDA TENEDORIO GOMES PEREIRA	040802	94,19	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ANDREIA SUSANA FERREIRA DA CUNHA	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ARA-CERVEIRA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL, RURAL, AGRÍC	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASS.DESPORTIVA CULTURAL JUVENTUDE CERVEIRA	040701	15.100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASS.DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL LOVELHE	040701	4.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSO.RECREATIVA E CULTURAL DE NOGUEIRA	040701	600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIACAO DE ARTESANATO DO VALE DO MINHO	040701	600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIACAO NORTE CULTURAL-ORQUESTRA DO NORTE	040701	7.950,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇAO CULTURAL E RECREATIVA DO DIVINO SALVADOR DE COVAS	040701	1.575,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇAO DE PAIS DO CENTRO ESCOLAR DA VILA	040701	300,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA BOMBOS S.TIAGO	040701	1.575,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO DA DEFESA DO PATRIMONIO FLORESTAL	040701	1.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO CENTRO	040701	300,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DO VALE DO MINHO	040701	50.438,86	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPOS	040701	12.600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO DO VOLEIBOL CLUBE DE CERVEIRA	040701	1.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	AUGUSTO ARMANDO ROMEU	040802	26,73	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Academia De Musica Fernandes Fao	040701	4.960,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Agrupamento de Escolas de V.n.cerveira	04050108	5.057,50	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Andreia Filipa Granja Venade	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Associação Comedias do Minho	040701	19.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Associação Cultural Convento de Sampaio	040701	20.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	BERNARDETE DE LURDES ARAUJO ESTEVES SANCHES	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CAMI - CLUBE AVENTURA DO MINHO	040701	10.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CARMINDA DE JESUS BOUCA RIBEIRO	040802	40,65	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO DE CULTURA DE CAMPOS	040701	6.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL COVAS	040701	10.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO PAROQUIAL P.S.CULT.REBOREDA	040701	4.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CAMPOS	040701	3.150,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL GONDAREM E SOPO	040701	2.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CERVARIA - ASSOCIAÇÃO, CULTURAL E RECREATIVA	040701	4.291,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CERVEIRA FUTSAL CLUBE	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CITIUS FIT - CLUBE DE FITNESS DE CERVEIRA	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CLUBE CAÇA E PESCA DE V.N.CERVEIRA	040701	1.600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CLUBE CELTAS DO MINHO	040701	1.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA	040701	36.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	COMISSAO DE FESTAS CONCELHIAS DE V.N.CERVEIRA	040701	30.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CORAL POLIFÓNICO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	040701	1.800,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CORPO NACIONAL DE ESCUTAS	040701	1.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Centro Paroquial de Açao Social e Cultural de Lovelhe	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	04050104	79.147,24	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	DAVID JOSE ARAUJO BORLIDO	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	DORINDA SILVA ARAUJO	040802	21,02	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ELISABETE MARIA PEREIRA DE ARAUJO	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Escola Desportiva de Viana	040701	1.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FEDERAÇÃO DE TRIATLO PORTUGAL	040701	1.500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FUNDAÇAO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA	040701	135.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Gloria Da Silva Bento Queiroz	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	IDALINA DE SOUSA FERNANDES ALVES	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ISABEL TENEDORIO GOMES PINTO	040802	24,81	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JOAO BATISTA DE ARAUJO	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JOAQUIM LAMEIRA	040802	47,95	

TRANFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESAS

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classificação Económica	Transferencias Efetuadas	Observações
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JOAQUIM MANUEL CRUZ RODRIGUES ARAUJO	040802	19,20	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JOSE MARIA PEREIRA	040802	80,66	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Joaquim Pereira Rodrigues de Melo	040802	18,40	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Luis Filipe Morais Sarmento Conde	040802	75,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MANUEL AGOSTINHO MORAIS ROCHA	040802	422,60	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARIA AMELIA ROCHA PEREIRA ARAUJO	040802	75,38	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARIA AUGUSTA DA CRUZ	040802	51,02	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARIA DE FATIMA AFONSO DA COSTA	040802	96,61	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARIA JULIA FERNANDES PACHECO LAMEIRA	040802	59,73	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARILDA ENCARNACAO B. T. ESPINHEIRA	040802	75,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARIO ACACIO DA CUNHA	040802	49,81	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARISA RAQUEL PEREIRA ARAUJO	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MARTA CANDIDA ESTEVES DE MORAIS	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MATILDE ANJOS MARTINS PACHECO	040802	15,82	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	MUNICIPIO DE VALENÇA	04050101	1.960,25	
LEI N.º75/2013, DE 12/10	Marco André Oliveira De Sousa	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/11	Maria Cristina Moura da Silva	040802	150,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/12	Maria de Lurdes Fernandes Lima Romeu	040802	100,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/13	Marisa Sofia Dias Cantinho	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/14	NATHALIE BEATRIZ ARAUJO BORLIDO	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/15	PATAS E PATAS - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS ANIMAIS DE CERVEIRA	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/16	PEDAL'ARTE - ASSOCIAÇÃO DE CICLOTURISMO DE V. N. CERVEIRA	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/17	PROJECTO - NUCLEO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL	040701	1.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/18	Porta Xiii - Associação Poética de Todas As Artes	040701	500,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/19	RANCHO FOLCLORICO DA CASA DO POVO DE BARBEITA	040701	5.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/20	RANCHO FOLCLORICO DE SOPO	040701	1.575,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/21	RANCHO FOLCLORICO E ETNOGRAFICO REBOREDA	040701	1.575,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/22	RANCHO FOLCLORICO INFANTIL DE GONDAREM	040701	3.175,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/23	ROSA DA SILVA FREITAS	040802	94,91	
LEI N.º75/2013, DE 12/24	ROSENDO JOSE ALVES	040802	27,61	
LEI N.º75/2013, DE 12/25	Raquel Maria Ferreira Gomes	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/26	Rosa Gomes Viana	40802	48,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/27	SANTA CASA DA MISERICORDIA V.N.CERVEIRA	040701	10.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/28	Sara Caldas Lourenço	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/29	Sara Ramalhosa Barbosa	040802	1.200,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/30	UNISENIOR, UNIVERSIDADE SENIOR DE CERVEIRA	040701	6.525,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/31	Uniminho - Associação Do Vale Do Minho Transfronteiriço	04050104	41.845,98	
LEI N.º75/2013, DE 12/32	VERA MARIA COSTA SILVA	040802	9,44	
LEI N.º75/2013, DE 12/33	Velha Lamparina - União De Artes E Ofícios E Recriações Históricas	040701	6.900,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/34	ANA PAULA PATUSCA VALENTIM CRUZ	040802	1.041,06	
LEI N.º75/2013, DE 12/35	Adelino Manuel Goncalves Ribeiro	040802	342,75	
LEI N.º75/2013, DE 12/36	Ana Patricia Pinto Lopes	040802	193,21	
LEI N.º75/2013, DE 12/37	Antonio Julio da Costa Venade	040802	791,47	
LEI N.º75/2013, DE 12/38	António da Cunha Araújo	040802	689,77	
LEI N.º75/2013, DE 12/39	CALISTRO BRITO DIAS	040802	383,66	
LEI N.º75/2013, DE 12/40	CARMINDA MARIA ALVES PINTOR	040802	69,17	
LEI N.º75/2013, DE 12/41	Carina do Carmo Pereira Mota	040802	249,59	
LEI N.º75/2013, DE 12/42	Carlos Alberto de Sousa Dantas	040802	473,56	
LEI N.º75/2013, DE 12/43	Carlos Filipe Costa Machado	040802	1.206,03	
LEI N.º75/2013, DE 12/44	Clara Alexandra Carvalho Pereira Lameira	040802	511,99	
LEI N.º75/2013, DE 12/45	Francisco Miquecene Paulino	040802	535,82	
LEI N.º75/2013, DE 12/46	HUGO OCTAVIO DE SOUSA	040802	72,59	
LEI N.º75/2013, DE 12/47	Januario Jose Patusca Alves	040802	588,25	
LEI N.º75/2013, DE 12/48	Jose Antonio Silva Vieira	040802	3.154,26	
LEI N.º75/2013, DE 12/49	Jose Brandão da Cruz	040802	630,61	
LEI N.º75/2013, DE 12/50	Jose Carlos Pereira Coimbra	040802	1.053,87	
LEI N.º75/2013, DE 12/51	José Leones Morado	040802	1.214,57	
LEI N.º75/2013, DE 12/52	Joviano Alberto Alves	040802	1.396,62	

TRANFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESAS

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classificação Económica	Transferencias Efetuadas	Observações
LEI N.º75/2013, DE 12/53	LILIANA CRISTINA DE LIMA FREITAS ARAUJO	040802	451,65	
LEI N.º75/2013, DE 12/54	Luis Miguel Gonçalves da Silva	040802	1.501,81	
LEI N.º75/2013, DE 12/55	João Gustavo Lopes da Cunha	040802	317,13	
LEI N.º75/2013, DE 12/56	Luis Alberto Silva Vieira	040802	2.689,90	
LEI N.º75/2013, DE 12/57	Luis Filipe Arantes Araujo	040802	435,13	
LEI N.º75/2013, DE 12/58	MARIA DO CEU NOBRE VIEIRA LAMEIRA	040802	81,80	
LEI N.º75/2013, DE 12/59	Maria de Fatima da Costa Barbosa Esmeriz	040802	491,05	
LEI N.º75/2013, DE 12/60	NEYLA CRISTINA ALVES ANDRADE	040802	865,08	
LEI N.º75/2013, DE 12/61	Ricardo Manuel Fernandes Bessa	040802	136,86	
LEI N.º75/2013, DE 12/62	Eugenio Carlos Casanova Brandao	040802	655,91	
LEI N.º75/2013, DE 12/63	Jose Paulo Veloso Da Silva	040802	444,34	
LEI N.º75/2013, DE 12/64	Maria Conceição Araujo de Oliveira	040802	524,80	
LEI N.º75/2013, DE 12/65	SANDRA CRISTINA DUQUE BRANDÃO TIAGO	040802	211,31	
LEI N.º75/2013, DE 12/66	Paulo Jorge da Silva Pereira	040802	1.041,06	
LEI N.º75/2013, DE 12/67	Raquel Rodriguez Alvarez	040802	379,23	
LEI N.º75/2013, DE 12/68	Rosa Maria da Rocha Amorim Pereira	040802	744,50	
LEI N.º75/2013, DE 12/69	SANDRA CRISTINA AMADO COSTA GOMES	040802	847,98	
LEI N.º75/2013, DE 12/70	Sabrina de Araújo Batista	040802	182,64	
LEI N.º75/2013, DE 12/71	Tiago Fernandes Carvalho Valente	040802	607,60	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Rogerio Joaquim Barbosa Dos Santos	040802	1.287,54	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	José Luis de Almeida Castro	040802	1.719,65	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Antonio Goncalves Varandas	040802	1.623,85	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Asdrubal Minieiro Pinto Teixeira	040802	3.877,81	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Amelia Manuela Brandao da Silva	040802	609,43	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Jose Joaquim Marinho Dantas Ferreira	040802	609,43	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Rosa Maria Rodrigues Neiva	040802	520,53	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Benigno Goncalves Venade	040802	520,53	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	TERESA AFONSO ALVES DA CRUZ	040802	520,53	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	MADALENA DURÃES GOMES	040802	286,54	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	NATALIA MARIA ELISIO ALVES CARVALHO	040802	244,16	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	António José Ferreira Simões	040802	221,48	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	JOSE LUIS MARINHO DE BARROS	040802	234,14	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	JOSE MANUEL OLIVEIRA PEREIRA	040802	132,59	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Bruno Miguel Rebelo Carpinteira	040802	3.906,90	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	João Carlos Seia Sobrosa	040802	3.906,90	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Jose Lucas Sousa Barros	040802	3.134,87	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Jose Miguel Dias Guerreiro Silva	040802	5.482,40	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Fabiel Gonçalves Rodrigues	040802	4.701,03	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	Claudia Cunha	040802	3.959,18	
LEI N.º75/2013, DE 12/72	MARIA DANIELA TEIXEIRA ARAÚJO	040802	3.911,12	
	Total.....		660.613,80 €	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

DESPESA

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - DESPESA

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classificação Económica	Transferências Efetuadas	Observações
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSO.RECREATIVA E CULTURAL DE NOGUEIRA	080701	2.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VILA NOVA	080701	84.030,24	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Agrupamento de Escolas de V.n.cerveira	08050108	20.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO DE CULTURA DE CAMPOS	080701	5.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CAMPOS	080701	3.600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	EDUARDO FERNANDES GOMES	080802	1.537,50	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL V.N.CERVEIRA	080701	2.360,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FABRICA IGREJA PAROQUIAL S.JOAO REBOREDA	080701	5.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FREGUESIA DE CANDEMIL E GONDAR	08050102	18.759,54	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FREGUESIA DE GONDAREM	08050102	42.565,08	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FREGUESIA DE MENTRESTIDO	08050102	14.886,25	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FREGUESIA DE SAPARDOS	08050102	26.631,09	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FREGUESIA DE SOPO	08050102	75.215,87	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	FUNDAÇAO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA	080701	20.000,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Freguesia De Loivo	08050102	22.172,25	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JOAQUIM ALVES MOTA SILVA	080802	4.600,00	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	JUNTA DE FREGUESIA DE CORNES	08050102	17.550,18	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	Junta de Freguesia de Covas	08050102	27.093,35	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REBOREDA E NOGUEIRA	08050102	34.733,14	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA CERVEIRA E LOVELHE	08050102	37.377,25	
LEI N.º75/2013, DE 12/09	UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMPOS E VILA MEÃ	08050102	29.540,08	
	Total		**494.651,82 €**	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

RECEITA

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - RECEITA

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Gerais	Entidades Financeiras	Classificação Económica	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	CENTRO DE EMPREGO DO ALTO MINHO - SERVIÇO DE EMPREGO DE	060307	785.633,00	23.328,38	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DO VALE DO MINHO	060307	785.633,00	31.956,65	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	DIRECCAO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	06030101	5.018.006,00	5.018.006,00	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	DIRECCAO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	06030102	158.580,00	158.580,00	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	DIRECCAO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	06030103	75.056,00	75.056,00	
DECRETO-LEI N,º299/84, DE 09/05	DIRECCAO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	06030199	36.480,00	6.080,00	
DESPACHO N,º2251/2005, DE 09/05	DIRECÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - D. SERVIÇOS	060307	785.633,00	250.681,76	
DECRETO-LEI N.º144/2008, DE 28/07	GABINETE DE GESTÃO FINANCEIRA DO MINISTÉRIO EDUCAÇÃO	060307	785.633,00	595.100,30	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL,IP - DE	060307	785.633,00	20.866,35	
LEI N,º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	060307	785.633,00	20.488,46	
DECRETO-LEI N,º312/2007, DE 17/09	INSTITUTO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO REGIONAL	060306	132.072,00	93.247,87	
	Total			**6.293.391,77 €**	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

RECEITA

TRANFERÊNCIAS CAPITAL - RECEITA

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classificação Económica	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO	DIRECCAO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS	010030101	557.556,00 €	557.556,00 €	
DECRETO-LEI N.º312/2007, DE 17/09	INSTITUTO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO REGIONAL	010030702	33.118.515,00 €	2.032.085,74 €	
	Total			**2.589.641,74 €**	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS

Mapa de Empréstimos (a)

Município de Vila Nova de Cerveira

Ano: 2015

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 01 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Obs.
					N.º Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora				
Curto Prazo (b)																			
Total																			
Médio e Longo Prazo (b)																			
Caixa Geral de Depósitos	23-12-96	02-01-97	25	19	77884	23-12-96	Habitação Social	704.436,72	704.436,72	7,25	0,900	31.630,46	1.798,20	33.428,66			325.029,33	293.398,87	I al c), n.º6, art.º24 - Lei n.º
Caixa Geral de Depósitos	29-06-01	03-09-01	25	14	3154	09-09-01	Hab. Soc. Reforço	819.356,54	819.356,54	8,00	0,900	36.454,28	1.560,24	38.014,52			374.598,12	338.143,84	I al c), n.º6, art.º24 - Lei n.º
Caixa Geral de Depósitos	23-02-01	05-09-01	20	14			Intempéries	399.038,32	399.038,32	2,20	0,900	21.393,05	651,49	22.044,54			166.943,86	145.550,81	I al b), n.º6, art.º24 - Lei n.º
Caixa Agrícola	20-12-02	27-12-02	20	13	000025	06-02-03	Obras Co-financiadas	630.000,00	630.000,00	2,52	1,410	54.361,05	2.726,36	57.087,41			380.682,41	326.321,36	N
Caixa Geral de Depósitos	30-04-04	19-11-04	20	11	002735	13-01-05	Obras do PPI	610.000,00	300.000,00	3,39	1,240	17.035,99	679,37	17.715,36			172.123,88	155.087,89	N
Caixa Geral de Depósitos	09-06-05	20-10-05	20	10	002762	06-12-05	Obras do PPI	600.000,00	300.000,00	2,30	0,990	17.468,65	241,31	17.709,96			190.509,14	173.040,49	N
Caixa Geral de Depósitos	29-09-06	13-11-06	20	9	001960	07-12-06	Obras do PPI	500.000,00	500.000,00	3,7282	0,930	30.806,06	327,48	31.133,54			343.568,47	312.762,41	N
Caixa Agrícola	18-12-08	12-02-09	20	7	532	21-05-09	Obras do PPI	2.000.000,00	2.000.000,00	3,107	1,360	111.866,24	10.183,79	122.050,03			1.586.805,25	1.474.939,01	N
Caixa Geral de Depósitos	18-12-09	10-05-10	20	6	306	18-05-10	Obras Co-financiadas	2.600.000,00	2.600.000,00	2,42	2,560	130.945,33	34.844,51	165.789,84			2.263.787,55	2.132.842,22	N
Total								8.862.831,58	8.252.831,58			451.961,11	53.012,75	504.973,86			5.804.048,01	5.352.086,90	
Limite de endividamento																			

(a) as colunas serão preenchidas quando se justifique

(b) A desagregar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por entidade

(c) Utilizar (I) - se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N) no caso contrário

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 15 de ABR de 2016

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____de _____de ____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

MAPA DE OUTRAS DIVIDAS A TERCEIROS

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período : 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/23	2015	1

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
22		FORNECEDORES		433.686,35		288.753,37
22.1		Fornecedores c/corrente		260.884,82		45.416,45
	1	A GRAFICA DO MINHO		7,50		
	112	Joaquim Barros Rodrigues & Filhos,lda		850,00		
	115	LABELPOR ETIQUETAS DE PORTUGAL, LDA				72,48
	128	GRAFINAL,LDA.		676,48		292,13
	1374	VIDRARIA LANHELENSE DE ADOLFO MARROCOS, LDA		424,35		214,36
	140	EMPRESA DE TRANSPORTES COURENSE,LDA.		22.175,43		
	1422	MOTO-PODIO, LDA		538,00		87,50
	1433	SERGISA- COMERCIO DE CARNES, LDA		843,08		744,93
	1574	Nuno Goncalo Lopes Pereira		550,00		
	1588	PANIFI.UNIDOS CONC.CAMINHA,LDA				515,20
	165	MARIO GONCALVES,Lda.				1.912,02
	166	FRANCLIM & FERNANDES,LDª.		1.658,00		
	1722	COUTO VIANA AUTOELECTRICA - UNIPESSOAL, LDA				142,30
	173	VALORMINHO-VAL.TRAT.RESIDUOS SOLIDOS,S.A.		16.765,97		7.760,16
	1747	DIMACER - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LDA		32,12		
	175	Homero Antonio Gomes				81,50
	183	VENTURA COELHO MATOS PINHEIRO				4.572,30
	1831	MARIO R.C. PINTO, LDA				119,06
	196	LUIS ANTONIO DA CUNHA & IRMAO,LDA.				621,88
	2019	SANTOS, BRITO & FONSECA, LDA.		208,12		
	2293	ERMELINDA MARIA AVIDA REGO DO PACO		165,52		185,05
	2351	Maria Emilia Vilas da Cunha		57,00		
	2410	Aurora da Conceicao Ribeiro Creio Costa Caldas		670,10		594,65
	2466	JARDINS E LIMPEZAS FILIPE - UNIPESSOAL, LDA		2.340,42		
	251	LIVRARIA BERTRAND,SA		1.107,84		
	2532	SUMA- SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.		16.627,53		
	273	FUNDAÇÃO INATEL		834,50		877,69
	275	IF COMUNICACAO E IMAGEM,Lda.				355,47
	278	RIBEIRO PURIFICAÇÃO COELHO, LDA		61,12		
	2883	JULIO FERREIRA MARINHO VAZ		325,00		
	2933	MIGUEL PAULO SILVA CONDE GONÇALVES		89,03		142,68
	300	GLOBAL NOTICIAS - PUBLICAÇÕES, SA		167,28		
	3005	ALBINO BARBOSA E PEREIRA, LDA		444,15		
	302	DARIO A. G. A. DE SA, LDA				1.340,66
	3244	NUNO SANTA MARIA FERNANDES UNIP,LDA		618,84		
	3414	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, SA		92.463,28		
	3416	Grupnor - Elevadores de Portugal, Lda		1.121,86		
	3438	ABEL NARCISO JORGE, SA		706,59		
	346	FRIVALENCA - EQUIP.HOTELEIROS,Lda.		529,71		
	3503	DELIPOLI - REPRESENTAÇÕES ALIMENTARES LDA		30,53		
	361	SERRACAO RODRIGUES,LDA.		195,57		
	3685	FLOR DE VALENÇA, LDA				46,62
	3851	ROLVALENÇA, LDA		1.367,94		
	3887	INOKEM SOLUÇÕES EM QUIMICOS		3.118,05		
	3894	MADALENA BASTOS DA SILVA		1.935,94		1.225,15
	3923	COMERCIO MOTOCICLOS COURENSE, LDA				314,93
	393	CERVEIRAUTO-OF.REPA.AUTOMOVEIS,LDA		1.688,94		891,88
	3945	JET COOLER - AGUAS E CAFES, SA		32,79		
	3986	AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA		9.745,64		
	4024	RANDSTAD II - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA		5.529,52		
	4050	AUTO SUECO, LDA		748,33		
	4091	VORTAL - COMERCIO ELECTRONICO, CONSULTORIA E MULTIMEDIA, SA		1.845,09		
	4094	IMAGEM DE LINHAS DESIGN E PUBLICIDADE, LDA		1.180,19		
	4115	CATIANA - CAMPING CAR AUTOCARAVANAS, LDA				106,96
	4192	UNIFARDAS - CONFECÇÕES, SA		135,30		
	4212	Area Alto Minho - Agencia Regional de Energia E Ambiente		1.834,32		
	4293	ANTONIO LAMEIRA - CANALIZACOES, UNIPESSOAL LDA				470,11
	4376	SECURITAS DIRECT PORTUGAL, LDA				486,47
	443	COOPETAPE-COOPERATIVA DE ENSINO, C.R.L.				417,68
	4508	Audiogest - Associação Para a Gestão e Distribuição de Direitos				19,66
	4509	LIMA SEGURANÇA - UNIPESSOAL, LDA		922,50		
	4569	ÁGUAS DO NOROESTE,SA		17.690,17		
	4668	TORRE MARCO - COMERCIO DE TRACTORES E ALFAIS AGRICOLAS, SA		917,62		783,08
	4718	T-CARE - CONHECIMENTO E SAUDE, SA		1.908,00		
	4757	Antonio Freitas Cunha Bricolage, Lda		2.523,95		485,98
		A TRANSPORTAR ...		216.409,21		25.880,54

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período : 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/23	2015	2

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		216.409,21		25.880,54
	4768	JORGE DOMINGOS BASTOS MOREIRA				86,10
	4782	RODRIGO CASTRO BRAGA UNIPESSOAL, LDA		2.521,88		24,11
	4812	COELHOS TEXTEIS - COMERCIO E INDUSTRIA, LDA		199,87		
	487	CONFIAUTO, LDA		249,48		
	4931	TRANSCUNHA - TRANSPORTES RODOVIARIOS DE VIANA, LDA		3.000,00		
	494	Schmitt Elevadores, Lda.				384,38
	5043	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA		3.736,78		
	5068	ROXOTROPICAL - LIMPEZAS E JARDINS, LDA		1.800,01		
	5087	RODRIGUES & QUEIRÓS UNIPESSOAL, LDA		461,00		
	510	RADIO JORNAL CAMINHENSE		571,49		
	5148	RCR-RECUP.CLASSIF.RESID.UNIP.LDA		1.360,38		
	5193	CLÁUDIO DE JESUS AFONSO		489,72		445,80
	5259	AGROLIMA - COMERCIO DE MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS, LDA		1.744,39		
	5260	ADELIA GLORIA MATOS OLIVEIRA		60,00		382,50
	5268	ANTONIO MEIRELES, SA		95,94		
	5337	JOSE LUIS DA CUNHA LEITE		202,00		
	5355	DEPETRO - COMBUSTIVEIS, SA		4.976,00		
	5378	RAMPA DE FOGO, LDA				127,92
	5407	J. PEREIRA RIBEIRO & FILHOS II, LDA		128,50		
	5420	NILFISK ADVANCE, LDA		513,21		
	5514	CURIOSARGUMENTO, LDA		1.427,54		
	557	JOAO VALENTE UNIPESSOAL, LDA		8.414,18		
	5612	Ricardo Avelino Lima De Abreu		104,00		
	564	BRASEIRAO DO MINHO		2.070,00		
	5654	Casa Das Lampadas, Sa				80,93
	5663	Nuno Macedo Gomes, Unipessoal. Lda				725,70
	5725	Konica Minolta Business Solutions Portugal Unipessoal, Lda		2.431,75		
	5740	Manuel Cunha Dias		874,44		330,01
	5785	Bureau Veritas Rinave - Sociedade Unipessoal, Sa		344,40		
	5861	Gel Viana, Lda		2.067,38		877,13
	5862	Fundevila - Comércio De Carnes Lda.		1.574,36		
	5869	Diana Pino Gonzalez		400,00		
	5876	Sisvend - Sistemas E Equipamentos, Lda		720,45		
	5898	JOSÉ CARLOS MALHEIRO FREIRE		86,80		
	5935	Rubis Energia Portugal, Sa		1.130,82		
	5992	Take Film Produções Audiovisuais				960,91
	60	JOÃO BRITO ARAÚJO		609,44		378,33
	6036	Climavesper - Distribuição de Equip. Vent. Ar				197,05
	6069	Recheio - Cash & Carry, S.a.				803,28
	6129	ROCHA E BRANCOS,LDA				128,14
	6213	OLIMPIA ALVES -COMÉRCIO DE CARNES, UNIPESSOAL LDA				703,84
	6214	ANTÓNIO DOS PRAZERES DA SILVA & FILHO, LD.ª				8.514,45
	6233	Xylem Water Solutions Portugal Unipessoal, Lda				1.562,84
	6238	Delegação Norte da Associação Portuguesa de Alzheimer				50,40
	6244	Lage & Sá, Lda				351,06
	6248	Futurdidact - Material Didactico, Conservação e Restauro, Lda				33,21
	6254	Dias & Vicentes, Lda				141,70
	677	JORNAL O CAMINHENSE		30,00		1.346,67
	7	MARIA GRACA BARROS ALVES GOMES				20,00
	703	SERRALHARIA OS CASA NOVAS LDA				639,60
	74	VIUVA DE JOSE DE SOUSA FILHOS, LDA				239,85
	83	MEO-SERVIÇOS COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, SA		79,40		
22.8		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		172.801,53		243.336,92
	1	A GRAFICA DO MINHO				147,60
	112	Joaquim Barros Rodrigues & Filhos,lda		744,26		1.430,08
	118	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL SA		473,47		2.667,42
	1362	VIANA PAPEL - Comercio de Papel, Lda		95,20		
	1374	VIDRARIA LANHELENSE DE ADOLFO MARROCOS, LDA				292,74
	140	EMPRESA DE TRANSPORTES COURENSE,LDA.		11.572,00		24.800,80
	1407	C.PASTELARIA FLOR DAS CEREJAS,LDA		1.838,85		285,00
	1422	MOTO-PODIO, LDA		322,50		31,00
	1433	SERGISA- COMERCIO DE CARNES, LDA		787,81		
	149	MANUEL GONÇALVES, LOURDES CUNHA GONÇALVES & ASSOCIADOS				3.181,97
	152	A.D.S.E.		4.826,48		6.115,39
	1588	PANIFI.UNIDOS CONC.CAMINHA,LDA				103,04
	173	VALORMINHO-VAL.TRAT.RESIDUOS SOLIDOS,S.A.				8.107,09
		A TRANSPORTAR ...		281.545,39		92.578,58

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período : 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/23	2015	3

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		281.545,39		92.578,58
	1845	Costa & Fernandes,lda.		759,30		
	1962	MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA				5.754,83
	2005	MUNICIPIO DE VIANA DO CASTELO		182,10		
	2019	SANTOS, BRITO & FONSECA, LDA.		208,12		
	2282	REPSOL GAS PORTUGAL, S.A.		876,31		
	2293	ERMELINDA MARIA AVIDA REGO DO PACO		273,88		207,78
	2410	Aurora da Conceicao Ribeiro Creio Costa Caldas		442,80		442,80
	2466	JARDINS E LIMPEZAS FILIPE - UNIPESSOAL, LDA		6.225,38		
	2490	ORLANDO JOSE GONÇALVES AIRES				2.683,86
	251	LIVRARIA BERTRAND,SA		1.203,20		987,03
	2524	ADSL - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E LOCAL V.N.CERVEIRA		130,74		148,64
	2532	SUMA- SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.		23.740,41		38.673,68
	2588	SINALTOYS - BRINQUEDOS E JOGOS, LDA				996,91
	2630	UNISENIOR, UNIVERSIDADE SENIOR DE CERVEIRA		600,00		
	273	FUNDAÇÃO INATEL		500,00		
	275	IF COMUNICACAO E IMAGEM,Lda.				78,23
	277	FERNANDO VINHAS COSTA		25,00		
	2883	JULIO FERREIRA MARINHO VAZ				1.160,00
	2905	AUTOCAVADO - COMERCIO DE AUTOMOVEIS, LDA				140,12
	2974	Pedro Jorge Ferreira				799,50
	2977	MCAETANO & CIA., LDA				757,99
	3004	ANDREIA ISABEL ALVES GOMES BOUCA				318,00
	3005	ALBINO BARBOSA E PEREIRA, LDA		268,17		
	302	DARIO A. G. A. DE SA, LDA				1.444,28
	32	J.LARA FILHO & CA.,LDA				106,64
	325	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CAMPOS		115,50		71,00
	3348	DALIA DE JESUS FARIA ARAUJO		1.313,03		
	338	MANUEL MARIO RIBEIRO SILVA		133,70		
	3380	CRISTINA S.PACHECO MARTINS ARAÚJO				447,00
	3414	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, SA		19.986,60		39.907,73
	3438	ABEL NARCISO JORGE, SA		1.030,29		
	3505	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA		653,58		544,65
	3534	FNAC - PORTUGAL, LDA		511,39		
	3601	Rosa Maria Raposo Valentim Araujo				700,00
	364	R.C.C - RADIO CULTURAL CERVEIRA		838,20		971,55
	3665	ARAÚJO & CARLA - PLÁSTICOS, LDA				150,71
	3686	CESARIO MARTINS DE BARROS				50,00
	3699	VENAFIL - CLEANING AND GARDENS, LDA		1.592,24		
	3772	RANDSTAD - RECURSOS HUMANOS, EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, SA				2.767,44
	3773	Mba - Marketing & Brindes, Lda				589,17
	3804	MINHOBRINDE				301,35
	3837	JOSE ANTONIO FERNANDES		350,00		1.250,00
	3887	INOKEM SOLUÇÕES EM QUIMICOS				2.535,00
	3894	MADALENA BASTOS DA SILVA		650,97		
	393	CERVEIRAUTO-OF.REPA.AUTOMOVEIS,LDA				195,05
	3945	JET COOLER - AGUAS E CAFES, SA		34,81		247,81
	3968	ADÃO SERAFIM RIBEIRO FERNANDES				129,15
	4068	Thyssenkrupp Elevadores, Sa				153,75
	4094	IMAGEM DE LINHAS DESIGN E PUBLICIDADE, LDA				189,42
	4104	Montegondarém, S. A.		875,00		
	4130	SERVINET - HIGIENE E LIMPEZA UNIPESSOAL, LDA				1.746,60
	443	COOPETAPE-COOPERATIVA DE ENSINO, C.R.L.		925,61		290,56
	4433	TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.				1.500,00
	4569	ÁGUAS DO NOROESTE,SA		53.320,41		
	4668	TORRE MARCO - COMERCIO DE TRACTORES E ALFAIS AGRICOLAS, SA		131,39		
	4713	PIMENTA DO VALE LABORATÓRIOS, LDA		3.210,35		
	4757	Antonio Freitas Cunha Bricolage, Lda		1.039,74		
	4782	RODRIGO CASTRO BRAGA UNIPESSOAL, LDA		190,06		
	4795	NUNO MIGUEL MENDES FERROS		495,00		
	4812	COELHOS TEXTEIS - COMERCIO E INDUSTRIA, LDA				132,84
	4905	MINHOCOM - GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES, EIM		2.180,64		1.128,68
	5043	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA		586,38		6.244,53
	5068	ROXOTROPICAL - LIMPEZAS E JARDINS, LDA		1.786,55		
	5171	LINCE EDITORA, LDA		200,00		
	5219	SIBS - FORWARD PAYMENT SOLUTIONS		55,46		18,62
		A TRANSPORTAR ...		409.187,70		209.541,48

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período : 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/23	2015	4

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		409.187,70		209.541,48
	5233	OPEN GATE - PORTAS E GRADES, lDA				456,33
	5259	AGROLIMA - COMERCIO DE MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS, LDA		2.740,48		
	5407	J. PEREIRA RIBEIRO & FILHOS II, LDA				203,69
	5420	NILFISK ADVANCE, LDA				342,03
	5440	IS PROINF INTELLIGENCE SOFTWARE, LDA				1.269,36
	5462	JORGE & PAULO VILAÇA, LDA				1.093,47
	5514	CURIOSARGUMENTO, LDA		1.427,54		
	557	JOAO VALENTE UNIPESSOAL, LDA		5.725,79		10.868,23
	564	BRASEIRAO DO MINHO				3.250,76
	5725	Konica Minolta Business Solutions Portugal Unipessoal, Lda		2.413,56		2.431,75
	5728	Beautiful Morning, Lda				240,00
	5730	Integral - Serviços Integrais de Segurança, Lda				1.340,95
	5735	Etapaqualidade Pichelaria, Lda		321,55		
	5750	Secur - Comercio & Representações, Lda		673,92		
	5785	Bureau Veritas Rinave - Sociedade Unipessoal, Sa				215,25
	5790	Marcobrinde Ii - Sociedade Por Quotas, Lda		2.975,74		814,75
	5831	David Manuel Alves Esperanca				92,07
	5861	Gel Viana, Lda		391,71		627,52
	5862	Fundevila - Comércio De Carnes Lda.		411,14		
	5899	Marco Paulo Correia De Sá Portocarrero				4.136,88
	5926	Imporquímica - Indústria Portuguesa De Produção Química, S.a.		520,44		
	5927	Alexandra & Claudia Ribeiro, Lda		63,50		
	5943	Razon Social - Bibiana Alvarez Magalhanes		375,00		
	5958	Vitor Alexandre Barosa Dos Reis		6.000,00		
	5985	Elisabete Barbosa Dantas Araujo				50,00
	60	JOÃO BRITO ARAÚJO		368,28		39,69
	6016	Controlsafe - Segurança, Higiene E Saude No Trabalho, Lda				161,81
	6066	LUIS AUGUSTO ESTEVES VIDEIRA				136,73
	6069	Recheio - Cash & Carry, S.a.				97,63
	6196	Águas do Norte, Sa				37.756,88
	6212	Sambiental - Limpeza de Saneamento, Lda				677,73
	6214	ANTÓNIO DOS PRAZERES DA SILVA & FILHO, LD.ª				6.081,75
	6217	Seguraja - Comercio de Equipamentos de Segurança e Materiais de Construção, Lda				1.258,37
	6232	Suministros Horticolas Bacelo, Sl				405,63
	6253	Azura - Comercio de Maquinas Unipessoal, Lda				131,46
	6255	Transgrua - Transportes, Representações e Aluguer de Equipamentos, S.a				369,00
	6256	Joao Pires - Interna. Transp., Lda				615,00
	6265	Ezpleta Divison Comercial Slu				767,55
	6272	Fernando Jose Martins Esteves				837,24
	6280	Fernando Paulo Caramona Duro Ribeiro				184,50
	703	SERRALHARIA OS CASA NOVAS LDA				814,88
	810	HOMERO GOMES - UNIPESSOAL, LDA		90,00		
	83	MEO-SERVIÇOS COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, SA				1.443,00
23		EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		5.804.048,01		5.352.112,32
23.1		Em moeda nacional		5.804.048,01		5.352.112,32
23.1.2		De médio e longo prazo		5.804.048,01		5.352.112,32
23.1.2.1		Empréstimos bancários		5.804.048,01		5.352.112,32
23.1.2.1.1		CAIXA GERAL DE DEPOSITOS		3.836.560,35		3.550.851,95
23.1.2.1.1.04		INTEMPERIES - 9015/000123/487/0019		166.943,86		145.550,81
23.1.2.1.1.05		HAB.SOCIAL - 0879/000010/487/0027		374.598,12		338.143,84
23.1.2.1.1.06		HAB.SOCIAL - 0879/000010/487/0019		325.029,33		293.398,87
23.1.2.1.1.07		EMPRÉSTIMO CGD - 9015 005094 0 91		343.568,47		312.765,79
23.1.2.1.1.08		EMPRÉSTIMO CGD - 9015 004013 9 91		172.123,88		155.087,51
23.1.2.1.1.09		EMPRÉSTIMO CGD - 9015 0040580 7 91		190.509,14		173.041,77
23.1.2.1.1.10		EMPRÉSTIMO CGD - 9015/006702/991		2.263.787,55		2.132.863,36
23.1.2.1.3		CAIXA CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO		1.967.487,66		1.801.260,37
23.1.2.1.3.1		EMPRÉSTIMO CCAM 56024479484		380.682,41		326.321,36
23.1.2.1.3.2		EMPRÉSTIMO CCAM 56046136236		1.586.805,25		1.474.939,01
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		4.877,11		
24.3		Imposto sobre o valor acrescentado		92,00		
24.3.3		Iva - liquidado		92,00		
24.3.3.3		OPERAÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS		92,00		
24.3.3.3.2		Intracomunitario		92,00		
24.5		Contribuições para a Seguranca Social		4.785,11		
		A TRANSPORTAR ...		6.237.826,36		5.640.865,69

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS	DATA	ANO	PAGINA
M. V.N.Cerveira	Período : 2015/01/02 a 2015/12/31	2016/03/23	2015	5

COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
		TRANSPORTE ...		6.237.826,36		5.640.865,69
24.5.2		ADSE		4.785,11		
24.5.2.2		ADSE-ENCARGOS DA AUTARQUIA		4.785,11		
	152	A.D.S.E.		4.785,11		
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		689.594,09		496.079,90
26.1		Fornecedores de imobilizado		105.425,78		10.947,23
26.1.1		Fornecedores de imobilizado, c/c		80.307,09		4.657,55
	1460	MENDES E IRMAOS, LDA		3.356,85		1.168,50
	165	MARIO GONCALVES,Lda.		2.993,01		590,94
	179	FLOW SYSTEMS - SISTEMAS DE MEDICAO DE FLUIDOS, LD.				1.966,77
	2427	Habidom - Sinalização Rodoviária, Lda		639,60		
	419	J. LARA & LARA, LDA		2.186,04		228,15
	5018	PAULO JORGE A.S. TORRES		714,74		
	5067	HUMBERTO POÇAS, SA		2.937,68		
	5225	PEREIRA CUNHA & FILHOS - ELECTRODOMESTICOS UNIPESSOAL, LDA				438,00
	5407	J. PEREIRA RIBEIRO & FILHOS II, LDA				203,69
	5643	Numero Vedeta - Unipessoal, Lda		1.107,00		
	5716	Portgás-sociedade de Produção E Distribuição de Gás Sa		4.334,26		
	5740	Manuel Cunha Dias		1.407,85		
	5889	Casa Tamegao De Homero Reis Unipessoal, Lda		289,33		
	5892	Ancoramat - Materiais De Construção , Lda		2.583,00		
	6217	Seguraja - Comercio de Equipamentos de Segurança e Materiais de Construção, Lda				61,50
	703	SERRALHARIA OS CASA NOVAS LDA		1.328,40		
	826	Medidata. Net - Sistemas de Informação Para Autarquias, S. A.		56.429,33		
26.1.8		Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e conferência		25.118,69		6.289,68
	165	MARIO GONCALVES,Lda.				313,77
	2574	TOPGIM - MATERIAL DESPORTIVO E LAZER, LDA				790,64
	419	J. LARA & LARA, LDA		218,54		83,65
	4326	INFOPORTUGAL, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONTEÚDIS, S.A.				3.085,76
	4974	NAROM, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL		658,42		
	5067	HUMBERTO POÇAS, SA		1.192,73		
	5643	Numero Vedeta - Unipessoal, Lda		1.107,00		
	5894	Martins & Filhos, Sa		21.942,00		
	6235	CUNHA BASTOS,LDA				1.070,86
	6267	Rene Alejandro Bento Cavaco				945,00
26.7		Consultores, assessores e intermediários		80,00		
	5931	Fernando Da Costa Neiva Pinheiro		80,00		
26.8		Devedores e credores diversos		571.188,31		485.132,67
26.8.1		DEVEDORES DIVERSOS		561.429,79		481.225,79
26.8.1.02		CREDEORES DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - FUNDO APOIO MUNICIPAL		561.429,79		481.225,79
26.8.4		Credores de transferências das autarquias locais		8.526,64		3.485,00
26.8.4.1		Administração autárquica		8.526,64		3.485,00
26.8.4.1.1		Associações de municípios		8.526,64		3.485,00
	3929	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho		8.526,64		3.485,00
26.8.8		OUTROS DEVEDORES		3,68		3,68
26.8.8.2		DEVEDORES DE INSTITUIÇOES FINANCEIRAS		3,62		3,62
26.8.8.9		OUTROS DEVEDORES DIVERSOS		0,06		0,06
26.8.8.9.2		OUTROS DEVEDORES DIVERSOS-AGREGADO		0,06		0,06
26.8.9		Credores Diversos - Outros		1.228,20		418,20
26.8.9.13		CLIENTES COM PRESTAÇÃO		418,20		418,20
26.8.9.9		OUTROS CREDORES DIVERSOS		810,00		
	4088	FUNDAÇAO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA		810,00		
26.9		Adiantamentos por contas de vendas		12.900,00		
		TOTAL ...		6.932.205,56		6.136.945,59

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO 2015

1. Introdução

O Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2015 foi elaborado de acordo com a legislação em vigor, a qual submete à apreciação da Assembleia Municipal, para que esta se pronuncie sobre a real situação económica, financeira e patrimonial.

O atual relatório foi elaborado com base na metodologia do POCAL, introduzida em 2002, e reflete com rigor e transparência a atividade municipal do ano 2015, mostrando para isso, os números mais significativos das contas da Autarquia assim como o impacto destes no seu Património.

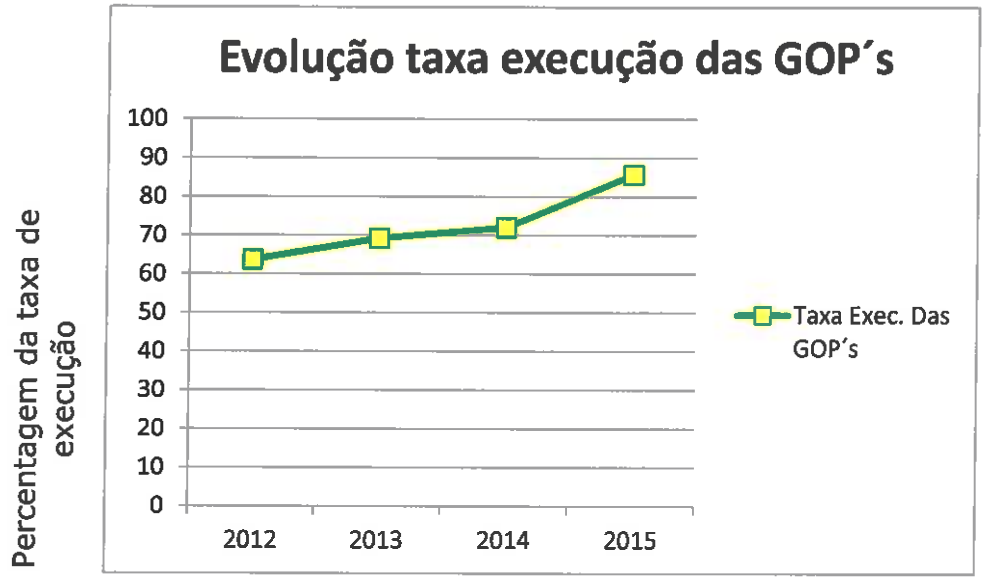
2. Análise da Execução Orçamental

2.1 Execução das Grandes Opções do Plano

Em 2015, apesar da conjuntura económica e financeira que se viveu no País, o nível de investimento realizado foi satisfatório quando comparamos com anos anteriores, no entanto, ainda não alcançamos a excelência que seria a concretização na sua globalidade das grandes Opções do plano.

A taxa de execução das GOP´s em 2015 foi de 85,6%, o que comparativamente com a dos últimos anos apresenta uma excelente subida deste instrumento de análise, e traduz o realismo e o rigor com que o orçamento de 2015 foi elaborado e executado.

No exercício de 2015, a tendência da receita alterou o seu ciclo de descida dos últimos anos e alcançou um aumento de 19,2%, passando no entanto a ser de 28,1% com a utilização de 1 milhão de euros do saldo da gerência, o que em termos quantitativos representa um incremento de 3,2 milhões de euros.



O valor da despesa despendido com a concretização das GOP´s foi de cerca de 6,3 milhões de euros, tendo as funções sociais e as funções económicas representado 69,6% e 11,8%, respetivamente.

Apesar da conjuntura económica desfavorável que caracterizou o exercício de 2015, o Município de Vila Nova de Cerveira continuou a privilegiar o investimento.

Em consonância com o aumento da receita, o seguinte gráfico apresentado evidencia o peso do valor das GOP na despesa global dos últimos quatro anos, o qual mostra um aumento significativo em 2015 face a 2014.

ANOS	2012	2013	2014	2015
Despesa Total	12.472.366,60	12.181.726,41	11.154.782,73	13.353.179,56
Despesa nas GOP´s	5.588.747,54	5.426.713,42	3.855.030,71	6.281.824,92
Peso das GOP´s na Despesa total	44,8%	44,5%	34,6%	47,0%

O aumento das GOP´s acompanha o aumento da despesa total, este acréscimo deve-se principalmente a dois investimentos de vulto como foram a Ecovia "Caminho do Rio" e a Beneficiação do edifício da Piscina Municipal e zona envolvente.

Neste contexto, o Município de Vila Nova de Cerveira executou cerca de 86% das suas grandes opções do plano, graças à capacidade económica e financeira da autarquia.

Assim, o investimento nas GOP´s de 2015 foi realizado com a utilização dos recursos financeiros nas opções e projetos que passamos a descrever como mais relevantes:

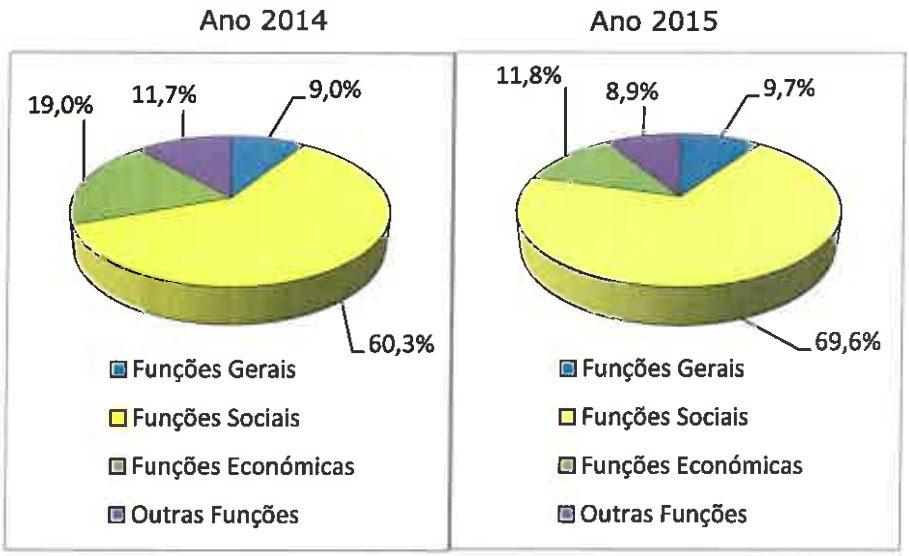
- Na Administração Geral - a aquisição de equipamento para os serviços administrativos (18 mil €), a aquisição de equipamento para os serviços externos (73 mil €), a beneficiação do património imobiliário municipal (163 mil €), a aquisição de hardware (39 mil €) e a aquisição de software (183 mil €).
- Na Educação - o programa de actividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo de ensino básico (12 mil €), o fornecimento das refeições escolares aos alunos dos centros escolares (94 mil €) e os transportes escolares (180 mil €).
- No Ordenamento do território - a remodelação da Praça da Galiza (Zona envolvente do Palco das Artes) (97 mil €), Regeneração urbana da entrada norte da Vila (81 mil €) e várias requalificações urbanísticas (34 mil €).
- No Saneamento – Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico (96 mil €).
- Abastecimento de Água – Qualificação, reforço e manutenção da rede de água (293 mil €).
- Valorização do património natural -Ecovia Caminho do Rio-2ª Fase (397 mil €).
- Cultura - Programa de animação e promoção cultural (212 mil €) e Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural (78 mil €).
- Desporto, Recreio e Lazer - Beneficiação do edifício da Piscina Municipal e zona envolvente (2.277 mil €), Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva (65 mil €) e no Projeto Olimpíadas Intergeracionais 2015 (52 mil €).
- Iluminação Pública – Eficiência Energética (157 mil €).
- Rede viária e sinalização – Beneficiação e conservação da rede viária municipal (410 mil €).
- Transferências entre Administrações - Para as Juntas de Freguesia (347 mil €) e transferências para as Associações Intermunicipais (121 mil €).
- Diversas não especificadas - Atribuição de bolsas de estudo a munícipes que frequentem o ensino Superior (12 mil €).

No quadro abaixo apresentamos o peso das diferentes funções nas grandes opções do plano em 2015.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015

Objetivo	Descrição	2015	%
1.	**Funções Gerais**	**610.412,60**	
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública	474.951,60	
1.1.1.	Administração Geral	474.951,60	9,7%
1.2.	Segurança e Ordem Públicas	135.461,00	
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	135.461,00	
2.	**Funções Sociais**	**4.371.984,25**	
2.1.	Educação	333.491,14	
2.1.1.	Ensino Não Superior	44.407,92	
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	289.083,22	
2.3.	Segurança e Ação Sociais	76.493,07	
2.3.2	Ação Social	76.493,07	
2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	1.036.027,09	
2.4.1.	Habitação	7.632,00	
2.4.2.	Ordenamento do Território	219.128,70	69,6%
2.4.3.	Saneamento	96.607,20	
2.4.4.	Abastecimento de Água	293.268,26	
2.4.5	Resíduos Sólidos	0,00	
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	419.390,93	
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.925.972,95	
2.5.1.	Cultura	491.680,90	
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	2.426.932,05	
2.5.3.	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	7.360,00	
3.	**Funções Económicas**	**739.706,77**	
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	
3.2.	Indústria e Energia	156.825,01	
3.2.1.	Estabelecimentos Industriais	0,00	
3.2.2.	Iluminação Pública	156.825,01	
3.3.	Transportes e Comunicações	577.281,28	
3.3.1.	Transportes Rodoviários	577.281,28	11,8%
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00	
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00	
3.4.	Comércio e Turismo	0,00	
3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	
3.4.2.	Turismo	0,00	
3.5.	Outras funções económicas	5.600,48	
4.	**Outras Funções**	**559.721,30**	
4.2.	Transferências entre Administrações	467.517,30	8,9%
4.3.	Diversas não especificadas	92.204,00	
	TOTAL GERAL	**6.281.824,92**	**100,0%**

Os gráficos seguintes apresentam uma evolução comparativa das diferentes funções de 2014 para 2015.



2.2 Execução do Orçamento

2.2.1 Da Receita

A Receita em 2015 apresenta um aumento de 28,1% (cerca de 3,2 milhões de €), fruto das seguintes variações:

Receita	Rubrica	2015	2014	Variação
Impostos Diretos	Imposto Municipal Transmissões On. Imóveis	595	139	456
Piscina Municipal	Prestações de Serviços Desportivos	56	190	-134
Orçamento do Estado	Transferências do Estado (FEF, FSM, etc)	5.816	5.619	197
Estado - QREN	Participação comunitária em projetos	2.032	693	1.339
Saldo da Gerência Anterior		1.000	0	1.000
Outras	Outras	4.884	4.587	297
TOTAL		**14.383**	**11.228**	**3.155**

Unidade: Em milhares de Euros

As receitas de 2015 totalizaram 14,4 milhões de euros, contra os 11,2 milhões recebidos em 2014.

No quadro anterior justificamos o acréscimo ocorrido nas receitas, nomeadamente, os aumentos, do Imposto Municipal de Transmissões Imóveis, das Transferências do Estado, do valor das transferências de fundos comunitários, e da utilização do Saldo de Gerência Anterior.

Em termos de distribuição, a receita municipal, nos anos de 2015 e 2014, apresenta-se do seguinte modo:

Código	Designação	2015	%	2014	%	Var. 15/14 %
01	Impostos Diretos	2.094.077,69 €	14,6%	1.706.232,62 €	15,2%	22,7%
02	Impostos Indiretos	486.931,57 €	3,4%	541.138,80 €	4,8%	-10,0%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	371.108,26 €	2,6%	358.275,59 €	3,2%	3,6%
05	Rendimentos de Propriedade	438.206,23 €	3,0%	445.417,87 €	4,0%	-1,6%
06	Transferências Correntes	6.293.391,77 €	43,8%	5.905.646,59 €	52,6%	6,6%
07	Vendas de Bens e Prestações de Serviços Correntes	820.085,56 €	5,7%	884.150,04 €	7,9%	-7,2%
08	Outras Receitas Correntes	16.088,48 €	0,1%	55.241,79 €	0,5%	-70,9%
	Receitas Correntes	**10.519.889,56 €**	**73,1%**	**9.896.103,30 €**	**88,1%**	**6,3%**
09	Venda de Bens de Investimento	38.338,55 €	0,3%	12.900,00 €	0,1%	197,2%
10	Transferências de Capital	2.589.641,74 €	18,0%	1.228.338,94 €	10,9%	110,8%
11	Activos Financeiros	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	
12	Passivos Financeiros	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	
13	Outras Receitas de Capital	235.015,04 €	1,6%	90.818,24 €	0,8%	158,8%
	Receitas de Capital	**2.862.995,33 €**	**19,9%**	**1.332.057,18 €**	**11,9%**	**114,9%**
15	Outras Receitas	1.000.000,00 €	7,0%	0,00 €	0,0%	
	Outras Receitas	**1.000.000,00 €**	**7,0%**	**0,00 €**	**0,0%**	
	Total	**14.382.884,89 €**	**100,0%**	**11.228.160,48 €**	**100,0%**	**28,1%**

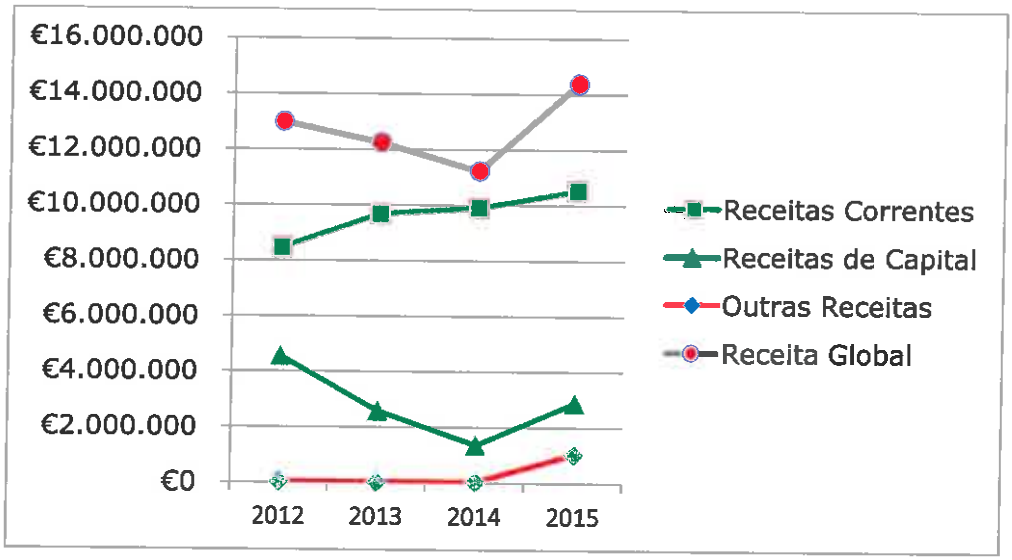
Relativamente às previsões efetuadas em sede de orçamento, a receita cobrada apresentou um **grau de execução financeira de 95,8%**, tendo:

a) A taxa de execução da receita corrente superou as previsões efetuadas, atingindo os 104,9%;

b) A taxa de execução das receitas de capital atingiu os 71,7%.

No quadro seguinte podemos verificar a evolução da receita nos últimos quatro anos.

Designação	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	8.452.591,00 €	9.678.128,82 €	9.896.103,30 €	10.519.889,56 €
Receitas de Capital	4.538.711,66 €	2.565.960,12 €	1.332.057,18 €	2.862.995,33 €
Outras Receitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000.000,00 €
Receita Global	12.991.302,66 €	12.244.088,94 €	11.228.160,48 €	14.382.884,89 €



Apresentamos de seguida um conjunto de indicadores que procuram sintetizar a evolução e a natureza das principais rubricas da receita municipal.

ALGUNS INDICADORES DA ESTRUTURA DA RECEITA MUNICIPAL

Indicadores	2012	2013	2014	2015
Impostos Diretos/Receitas Correntes	16%	15%	17%	20%
Impostos Indiretos/Receitas Correntes	5%	6%	5%	5%
Transferências Correntes/Receitas Correntes	55%	59%	60%	60%
Vendas bens e Prest. Serv. / Receitas Correntes	13%	11%	9%	8%
Receitas Correntes/Receitas Totais	65%	79%	88%	73%
Transferências Capital/Receitas Capital	94%	97%	92%	90%
Receitas Capital/Receitas Totais	35%	21%	12%	20%

2.2.2 Da Despesa

A despesa municipal acompanhou o comportamento da receita, tendo a mesma, alcançado em 2015 cerca de 13,4 milhões de euros (aumento de 2,2 milhões de euros o que representa um acréscimo de 19,7% quando comparada com 2014).

A autarquia prosseguiu com a sua política de racionalização e poupança, diretrizes que apesar do aumento de 19,7% da despesa (por via do aumento do investimento), permitiram alcançar **uma situação equilibrada.** Este acréscimo tem a sua sustentação na variação das aquisições de bens de capital, nas quais realçamos a beneficiação do edifício da Piscina Municipal e zona envolvente.

Relativamente à execução do orçamento da despesa, face às previsões apresentadas, de referir que a taxa de **execução da despesa se situou nos 88,9%**, com a despesa corrente a alcançar os 90,5% do previsto e as despesas de capital a situar-se nos 86,9%.

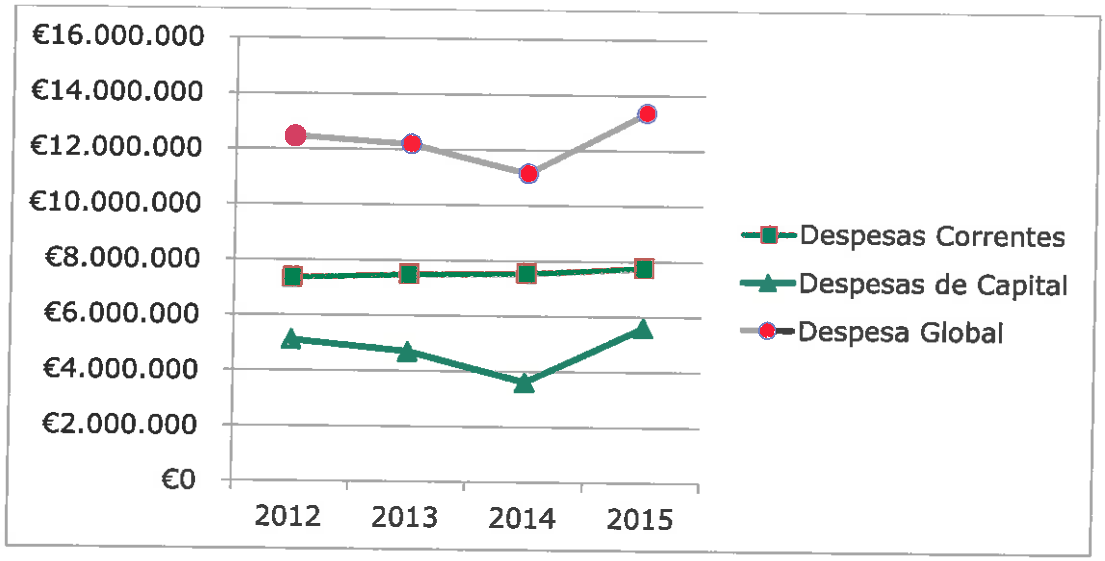
As rubricas da despesa mais relevantes em 2015 foram: "Despesas com o pessoal" – 28%, "Aquisição de bens e serviços" – 23,8% e "Aquisição de bens de capital" – 34,2%, confirmando que o investimento continua a ser uma das rubricas mais relevantes para a autarquia. De referir ainda que o serviço da divida do Município, teve um encargo em 2015 de 515 mil € (Pagamento de Juros 59 mil € e amortização 456 mil €).

MAPA RESUMO DA DESPESA PAGA

Classificação	2015	%	2014	%	Var. 15/14 %
01 - Despesas com Pessoal	3.736.996,07	28,0%	3.708.671,48	33,2%	0,8%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.179.288,90	23,8%	3.125.250,13	28,0%	1,7%
03 - Juros e Outros Encargos	59.363,57	0,4%	72.572,19	0,7%	-18,2%
04 - Transferências Correntes	660.613,80	4,9%	557.299,72	5,0%	18,5%
06 - Outras Despesas Correntes	120.076,42	0,9%	72.277,19	0,6%	66,1%
Despesas Correntes	**7.756.338,76**	**58,1%**	**7.536.070,71**	**67,6%**	**2,9%**
07 - Aquisição de Bens de Capital	4.560.860,43	34,2%	2.216.382,38	19,9%	105,8%
08 - Transferências de Capital	494.651,82	3,7%	581.449,61	5,2%	-14,9%
09 - Ativos Financeiros	85.804,48	0,6%	9.635,74	0,1%	790,5%
10 - Passivos Financeiros	455.524,07	3,4%	461.244,29	4,1%	-1,2%
11 - Outras Despesas de Capital	0,00	0,0%	350.000,00	3,1%	-100,0%
Despesas de Capital	**5.596.840,80**	**41,9%**	**3.618.712,02**	**32,4%**	**54,7%**
Total da Despesa Paga	**13.353.179,56**	**100,0%**	**11.154.782,73**	**100,0%**	**19,7%**

No quadro seguinte podemos verificar a evolução da despesa nos últimos quatro anos, a qual apresenta um crescimento significativo neste último exercício fruto do aumento das aquisições de Bens e Serviços de capital.

Designação	2012	2013	2014	2015
Despesas Correntes	7.356.906,31 €	7.477.662,69 €	7.536.070,71 €	7.756.338,76 €
Despesas de Capital	5.115.460,29 €	4.704.063,72 €	3.618.712,02 €	5.596.840,80 €
Despesa Global	12.472.366,60 €	12.181.726,41 €	11.154.782,73 €	13.353.179,56 €



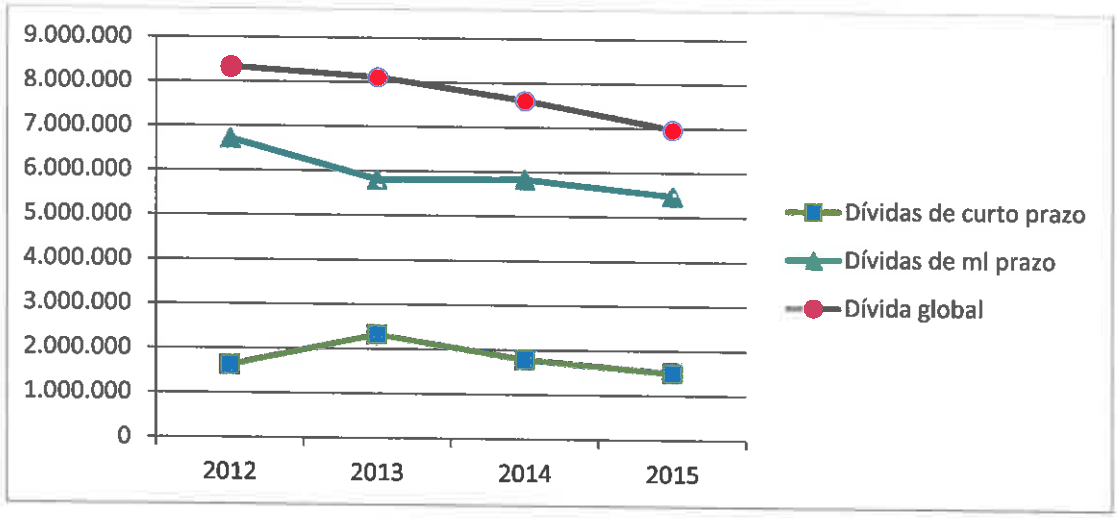
Por último, apresentamos um conjunto de indicadores que procuram sintetizar a evolução e a natureza das principais rubricas da despesa municipal.

ALGUNS INDICADORES DA ESTRUTURA DA DESPESA MUNICIPAL

Indicadores	2012	2013	2014	2015
Despesas c/ Pessoal/Despesas Correntes	47%	49%	49%	48%
Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	44%	41%	41%	41%
Investimento/Despesas Totais	33%	30%	20%	34%
Enc. Finan.+ Pass. Financeiros/Despesas Totais	5%	4%	5%	4%
Despesas Correntes/Despesas Totais	59%	61%	68%	58%
Despesas Capital/Despesas Totais	41%	39%	32%	42%

2.3 Evolução do Endividamento Municipal

Em 31 de Dezembro de 2015, o valor do passivo exigível situou-se nos 7 milhões de euros, montante inferior quando comparado com os 7,6 milhões de 2014.



Com a entrada em vigor a 1 de janeiro de 2014 da Lei 73/2013 de 3 de setembro (artigo 48º a artigo 54º) referente ao regime de crédito e de endividamento municipal, a forma de cálculo da divida total da Autarquia alterou. Tendo agora que considerar um perímetro mais alargado para a quantificação desta, o valor das dividas das Entidades relevantes para efeitos de limite da divida total (artigo 54º da Lei 73/2013).

As Entidades que relevam para a divida total do Município são:

ENTIDADE	% Participação	Dívida
Fundação da Bienal de Cerveira	77,0%	61.646,45
ANMP Associação Nacional Municípios Portugueses	0,02%	23,16
Associação Municipios do Vale do Minho	20,0%	2.385,23
Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho)	10,0%	17.549,22
Minhocom - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM	10,2%	10.516,36
Uniminho - Associação do Vale do Minho Transfronteiriço	10,0%	1.943,70
DÍVIDA TOTAL DAS ENTIDADES RELEVANTES		**94.064,12**

Em termos globais, a divida total do Município (excluindo as operações de tesouraria) situou-se nos 5,7 milhões de euros.

Os quadros abaixo espelham os cálculos do Limite da dívida assim como a Dívida total da Autarquia, nas quais se conclui que o Município encontra-se em situação de cumprimento e que perante a Dívida total máxima permitida (8 milhões de euros), detém uma margem disponível de 2,2 milhões de euros, e face ao limite geral apresenta uma margem disponível de 8,3 milhões de euros.

SITUAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2014

DESCRIÇÃO	VALOR
Limite da dívida de N-1	13.196.736
Dívida total de N-1	6.476.095
Excesso	
Margem	6.720.641

SITUAÇÃO NO INICIO DO EXERCÍCIO (01/01/2015)

DESCRIÇÃO	VALOR
Limite da dívida de N	14.013.411
Dívida total a 01/01/2015	6.476.095
Excesso	
Margem	7.537.316

Atenção: A dívida total em 2015 só poderá aumentar no montante de 1.507.463,28 €.

RECEITA CORRENTE COBRADA LÍQUIDA

ANO	2011	2012	2013	2014	Média (2012 - 2014)
VALOR	8.262.753	8.452.591	9.678.129	9.896.103	9.342.274

MUNICÍPIO

BALANÇO

CONTA	VALOR
Passivo Exigível Global	6.324.578
Empréstimos (conta 23)	5.352.087

OPERAÇÕES TESOURARIA

DOCUMENTO	VALOR
Mapa de Operações de Tesouraria ou Resumo Diário de Tesouraria	668.884

ENTIDADES QUE RELEVAM PARA A DÍVIDA TOTAL

BALANÇO

CONTA	VALOR
Passivo Exigível Global	101.657
Empréstimos (conta 23)	61.600

OPERAÇÕES TESOURARIA

DOCUMENTO	VALOR
Mapa de Operações de Tesouraria ou Resumo Diário de Tesouraria	7.593

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira	Situação Verificada
1	≥ 1 e ≤ 1,5	FACULTATIVO	-	
2	> 0,75 (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-	
3	> 1,5 e < 2,25	OBRIGATÓRIO	-	
4	≥ 2,25 e ≤ 3	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO	
5	> 3	-	OBRIGATÓRIO	

VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES N.º 1; 3; 4 E 5 IDENTIFICADAS ACIMA

LIMITE DA DÍVIDA	14.013.411	(1,5 x média receita corrente liquida cobrada)
DIVIDA TOTAL	5.749.758	Passivo exigível deduzido das operações de tesouraria
EXCESSO		**(0,62 x média receita corrente liquida cobrada)**
MARGEM	8.263.653	

VERIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO N.º 2 IDENTIFICADAS ACIMA

LIMITE DA DÍVIDA EXCLUINDO EMPRÉSTIMOS	7.006.706	(0,75 x média receita corrente liquida cobrada)
DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO EMPRÉSTIMOS	336.072	Divida total acima identificada excluindo empréstimos
EXCESSO		**(0,04 x média receita corrente liquida cobrada)**
MARGEM	6.670.634	

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA REDUÇÃO / AUMENTO

Dívida Total Máxima Permitida	**7.983.558**
Conforme previsto no n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro	

Encontra-se em situação de cumprimento

Margem Disponível 2.233.800 €.

3. Análise Patrimonial do Município

3.1 Análise do Balanço

O Balanço reportado a 31 de Dezembro de 2015 reflete a situação patrimonial favorável que o Município apresenta face ao ano anterior.

No quadro seguinte conseguimos certificar a evolução dos principais agregados do balanço, nomeadamente, o reforço do Ativo em 1,1 milhão de €, o acréscimo do Passivo Exigível em 684 mil € e o consequente crescimento dos Fundos Próprios da autarquia, em cerca de 450 mil euros, em 2015 e face ao ano de 2014:

VARIAÇÃO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO BALANÇO

		31.12.2015	31.12.2014	Variação %
4	Imobilizado Líquido	58.029.052,98	56.609.373,43	2,5%
3	Existências	112.355,47	32.050,25	250,6%
2	Dívidas de Terceiros c/ prazo	564.275,27	599.156,38	-5,8%
1	Disponibilidades	1.700.778,75	1.678.599,34	1,3%
2	Acréscimos de proveitos	1.586.768,98	1.946.642,51	-18,5%
2	Custos diferidos	6.684,96	0,00	
	Total do Ativo	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**	**1,9%**
2	Dívidas a Terceiros m/l prazo	5.476.468,38	5.830.173,74	-6,1%
2	Dívidas a Terceiros c/ prazo	1.502.800,89	1.784.520,29	-15,8%
2	Acréscimos de custos *	626.430,82	572.595,58	9,4%
2	Proveitos diferidos	22.458.521,30	21.192.776,45	6,0%
	Total do Passivo	**30.064.221,39**	**29.380.066,06**	**2,3%**
5	Património	31.333.052,87	30.619.745,08	2,3%
8	Resultado Líquido do Exercício	602.642,15	866.010,77	-30,4%
	Total dos Fundos Próprios	**31.935.695,02**	**31.485.755,85**	**1,4%**
	Total do Passivo e Fundos Próprios	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**	**1,9%**

* O aumento dos Acréscimos de custos ocorreu na rubrica Remunerações a liquidar (estimativa de férias e subsidio de férias a pagar no ano seguinte – justificado pelo aumento do salário mínimo de 505 € para 530 €) e nos Outros Acréscimos de custos (esta rubrica inclui a estimativa das rendas de concessão da EDP referentes ao 4º trimestre de 2015 e os encargos com a cobrança do IMI).

3.2 Análise da Demonstração de Resultados do Exercício de 2015

O Resultado Líquido do Exercício obtido em 2015 totalizou 603 mil euros, tendo sofrido um decréscimo de 30,4% face ao ano anterior.

Para esta diminuição contribuíram as seguintes variações:

- Aumento dos fornecimentos e serviços externos em 100 mil €;
- Aumento das transferências e subsídios às Associações no valor de 90 mil €;
- Aumento das amortizações do exercício de Edifícios e outras construções em aproximadamente 317 mil €;
- Aumento das provisões do exercício (provisões para riscos e encargos), nomeadamente, o processo judicial com as Águas do Noroeste (138 mil €) e as correcções em termos de IVA, por processos instaurados pela Autoridade Tributária;
- Diminuição das prestações de serviço por encerramento da Piscina Municipal no valor de 134 mil €;
- Diminuição dos Impostos e taxas, nomeadamente no que se refere ao Imposto Municipal de Transmissões Imóveis no valor de 439 mil €;

Perante o cenário adverso em termos económico financeiros em que se encontra o nosso País e a Europa, ao qual o Município de Vila Nova de Cerveira não é alheio, o resultado alcançado é bastante satisfatório e espelha a gestão criteriosa e transparente seguida pelo executivo.

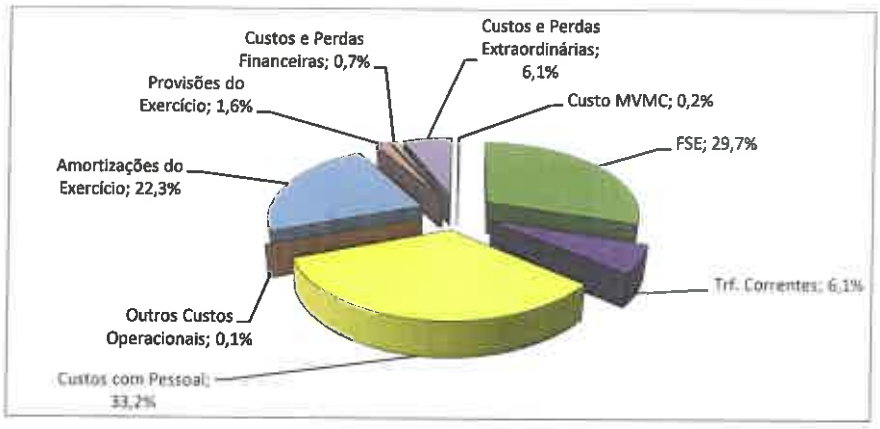
Como se pode ver na Demonstração de Resultados os proveitos diminuíram aproximadamente 0,4% e os custos aumentaram em cerca de 2,1% face ao ano 2014.

No que se refere aos custos do exercício é de registar que:

a) Estes totalizaram 10,8 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 221 mil euros quando comparados com o ano de 2014;

b) À exceção das rubricas, custos e perdas financeiras e custos e perdas extraordinárias que registaram diminuições, todos os outros custos aumentaram face ao período anterior. Como já referido anteriormente, podemos enumerar os aumentos, das amortizações do exercício em 317 mil €, das provisões do exercício em 169 mil €, dos fornecimentos e serviços externos em 100 mil € e as transferências correntes em 90 mil €.

REPARTIÇÃO DOS CUSTOS DO EXERCÍCIO EM 2015



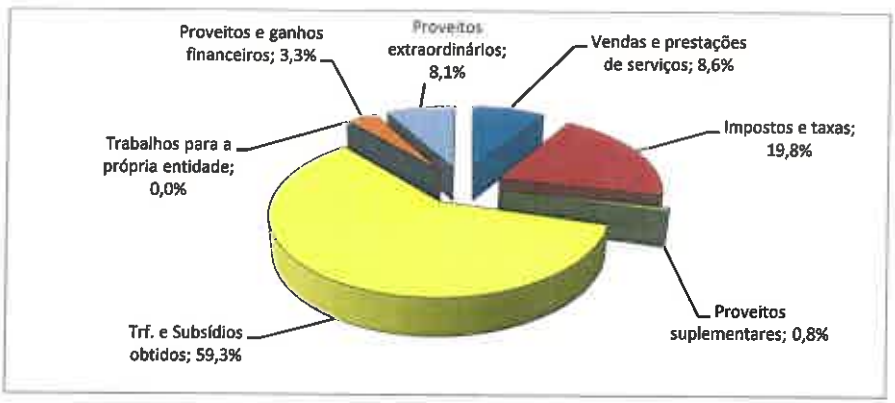
Já relativamente aos proveitos, podemos referir que estes totalizaram 11,4 milhões de euros, que corresponderam a um decréscimo de cerca de 42 mil euros, que representa uma diminuição de 0,4% face ao exercício de 2014.

Nesta classe, os proveitos operacionais continuam a ser os mais representativos, totalizando 10,1 milhões de euros o que corresponde a 88,5% do total dos mesmos.

As rubricas mais importantes continuam a ser as transferências e subsídios obtidos, os impostos e taxas e as vendas e prestações de serviços, que representam, 59,3%, 19,8% e 8,6%, respetivamente.

De salientar ainda, as diminuições nas prestações de serviços e nos impostos e taxas, na ordem dos 14,7% e 12,9%, respectivamente. Por outro lado as transferências e subsídios obtidos cresceram em cerca de 422 mil €, fruto essencialmente das Transferências do Estado.

REPARTIÇÃO DOS PROVEITOS DO EXERCÍCIO EM 2015



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2015

Descrição	2015	%	2014	%	Var. 15/14 %
Custos e Perdas					
61 Custo MVMC	17.186,30 €	0,2%	0,00 €	0,0%	
62 FSE	3.218.631,78 €	29,7%	3.118.418,03 €	29,4%	3,2%
63 Trf. Correntes	655.572,16 €	6,1%	565.826,36 €	5,3%	15,9%
64 Custos com Pessoal	3.599.900,21 €	33,2%	3.598.077,13 €	33,9%	0,1%
65 Outros Custos Operacionais	6.720,10 €	0,1%	5.310,27 €	0,1%	26,5%
66 Amortizações do Exercício	2.416.802,28 €	22,3%	2.100.030,72 €	19,8%	15,1%
67 Provisões do Exercício	174.918,33 €	1,6%	6.078,90 €	0,1%	2777,5%
Custos Operacionais	**10.089.731,16 €**	**93,1%**	**9.393.741,41 €**	**88,5%**	**7,4%**
68 Custos e Perdas Financeiras	77.288,29 €	0,7%	100.506,90 €	0,9%	-23,1%
Custos Financeiros	**77.288,29 €**	**0,7%**	**100.506,90 €**	**0,9%**	**-23,1%**
69 Custos e Perdas Extraordinárias	665.763,81 €	6,1%	1.117.263,67 €	10,5%	-40,4%
Custos Extraordinários	**665.763,81 €**	**6,1%**	**1.117.263,67 €**	**10,5%**	**-40,4%**
Custos do Exercício	**10.832.783,26 €**	**100,0%**	**10.611.511,98 €**	**100,0%**	**2,1%**
Proveitos e Ganhos					
71 Vendas e prestações de serviços	981.723,85 €	8,6%	1.150.701,78 €	10,0%	-14,7%
72 Impostos e taxas	2.264.395,27 €	19,8%	2.600.350,50 €	22,7%	-12,9%
73 Proveitos suplementares	96.712,32 €	0,8%	93.312,62 €	0,8%	3,6%
74 Trf. e Subsídios obtidos	6.782.602,89 €	59,3%	6.360.828,40 €	55,4%	6,6%
75 Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	
Proveitos Operacionais	**10.125.434,33 €**	**88,5%**	**10.205.193,30 €**	**88,9%**	**-0,8%**
78 Proveitos e ganhos financeiros	380.541,82 €	3,3%	379.182,90 €	3,3%	0,4%
Proveitos Financeiros	**380.541,82 €**	**3,3%**	**379.182,90 €**	**3,3%**	**0,4%**
79 Proveitos extraordinários	929.449,26 €	8,1%	893.146,55 €	7,8%	4,1%
Proveitos Extraordinários	**929.449,26 €**	**8,1%**	**893.146,55 €**	**7,8%**	**4,1%**
Proveitos do Exercício	**11.435.425,41 €**	**100,0%**	**11.477.522,75 €**	**100,0%**	**-0,4%**

RESUMO			
Resultados Operacionais	**35.703,17 €**	**811.451,89 €**	**-95,6%**
Resultados Financeiros	**303.253,53 €**	**278.676,00 €**	**8,8%**
Resultados Correntes	**338.956,70 €**	**1.090.127,89 €**	**-68,9%**
Resultados Extraordinários	**263.685,45 €**	**-224.117,12 €**	**217,7%**
Resultado Líquido do Exercício	**602.642,15 €**	**866.010,77 €**	**-30,4%**

3.3 Indicadores de Gestão

Com a análise comparativa dos Balanços de 2014 e 2015 apresentados pelo Município, podemos verificar a situação económico-financeira da autarquia e a sua evolução.

Podemos concluir que, em 2015 mais uma vez se reforçam as aplicações de fundos, com o crescimento significativo do ativo fixo.

Em contrapartida e ao nível da origem de fundos, obteve-se uma ligeira diminuição no exigível de curto prazo e um forte acréscimo nos capitais permanentes da autarquia.

MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
Aplicação de Fundos	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**	**1.134.094,50**	**1,9%**
Activo Circulante	3.970.863,43	4.256.448,48	-285.585,05	-6,7%
Activo Fixo	58.029.052,98	56.609.373,43	1.419.679,55	2,5%
Origem de Fundos	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**	**1.134.094,50**	**1,9%**
Exigível a curto prazo	2.129.231,71	2.838.341,66	-227.884,16	-9,7%
Capitais permanentes	59.870.684,70	58.027.480,25	1.361.978,66	2,3%

INDICADORES

Indicador	**Rácio**	2015	2014
Dívidas a terceiros por habitante	Dívidas totais a pagar / N.º de habitantes *	754,27 €	822,94 €
Liquidez	Dívidas totais a pagar a curto prazo / Dívidas a receber + Disponibilidades	0,66	0,78
Endividamento líquido por habitante	[Dívidas totais a pagar a curto prazo- (Dívidas a receber + Disponibilidades)]/N.º de habitantes	- 82,38 €	- 53,31 €
Resultado operacional por habitante	Resultado operacional / N.º por habitante	3,86 €	87,70 €
Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais	Custos com pessoal / Custos operacionais	0,36	0,38
Diminuição das dívidas de curto prazo	Dívidas de curto prazo do ano N - Dívidas de curto prazo do ano N-1	- 281.719,40 €	- 531.191,73 €
Diminuição dos Passivos Financeiros	Dívidas a instituições de crédito do ano N - Dívidas a instituições de crédito do ano N-1	- 451.961,11 €	- 461.244,29 €

Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	(Receitas liquidadas - receitas anuladas) / Despesas comprometidas	1,03	0,94
Prazo médio de pagamentos	=(Soma(fornecedores + fornecedores imobilizado) / Soma(Compras +FSE + Aquisições imobilizado))x365	43	63
Saldo primário na ótica dos compromissos	[Receita total - ativos financeiros(receita)- passivos financeiros(receita)] - [Despesa total - ativos financeiros (despesa) - passivos financeiros (despesa)] + [Juros e outros encargos (despesa)]	1.630.397,45 €	616.829,97 €
Índice de endividamento líquido	Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + Disponibilidades) / Receitas Cobradas N-1 (impostos diretos, indiretos e taxas + transferências obtidas Estado)	0,48	0,51
Diminuição do endividamento líquido	Endividamento líquido N - Endividamento líquido N-1	- 269.017,70 €	- 538.566,42 €
Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas N-1	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas N-1 (impostos diretos, indiretos e taxas + transferências obtidas Estado)	0,61	0,60
Peso das dívidas a fornecedores nas receitas N-1	Dívida a fornecedores (curto, médio e longo prazo) / Receitas cobradas totais N-1	0,62	0,62
Grau da execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	1,08	1,01

* N.º de Habitantes considerado corresponde ao apurado nos censos de 2011 = 9.253

4. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Considerando o que sobre esta matéria determina o DL n.º 54-A/99, de 22/02, e tendo em atenção que o resultado líquido alcançado é positivo, no montante de **602.642,15 €**, propormos a seguinte aplicação do resultado:

- 5% para Reservas Legais 30.132,10 euros;
- O restante para Resultados Transitados 572.510,05 euros.

De modo a cumprir a obrigatoriedade referida na nota 2.7.3.4 do POCAL, a qual, refere a necessidade de reforçar do património até que o valor da conta 51 – Património corresponda a 20% do ativo liquido, propomos a transferência da conta 59 – Resultados Transitados para a conta 51 – Património do valor de 218.189,70 euros.

5. Conclusão

Mantendo o objectivo de melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos cerveirenses, e sendo coerentes com os princípios enunciados no programa de acção, nomeadamente com a prática de baixa fiscalidade (impostos, taxas e tarifas a nível reduzido), reforçando a politica de apoio social e apoio às freguesias e não recorrendo a empréstimos bancários, o executivo conseguiu com uma politica de transparência e rigor, reforçar o investimento municipal e obter excelentes resultados em todos os índices / indicadores da gestão municipal, dos quais destacamos:

- Índice de transparência municipal – 5º Lugar a nível Nacional;
- Taxa de execução orçamental – 88,9 %;
- Índice de Endividamento Líquido – 0,48;
- Endividamento – com margem disponível de 2,2 milhões de euros;
- Prazo médio de pagamentos – 43 dias.

Vila Nova de Cerveira, 11 de Abril de 2016

O Presidente da Câmara

João Fernando Brito Nogueira

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

GUIA DE REMESSA

GUIA DE REMESSA

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Envia à Direcção Geral do Tribunal de Contas os documentos constitutivos da conta de gerência relativa ao período de 2 de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 2015

Nº do Doc.	DESIGNAÇÃO
1	Balanço
2	Demonstração de Resultados
3	Controlo Orçamental da Despesa
4	Controlo Orçamental da Receita
5	Fluxos de Caixa
6	Contas de Ordem
7	Operações de Tesouraria
8	Caracterização da Entidade
9	Contratação administrativa
10	Empréstimos
11	Relatório de Gestão
12	Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta
13	Norma de controlo interno e suas alterações
14	Síntese das Reconciliações Bancárias
15	Relação Nominal dos Responsáveis
16	Parecer e certificação legal nos termos da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro

O Dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira

Assinatura _____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

ATA DA REUNIÃO EM QUE FOI DISCUTIDA E VOTADA A CONTA

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

NORMAS DE CONTROLO INTERNO E SUAS ALTERAÇÕES

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

ÍNDICE

		Página
Preâmbulo		2
Capítulo I	Disposições Gerais	4
Capítulo II	Princípios e Regras	4
Capítulo III	Organização dos Serviços	7
Capítulo IV	Disponibilidades	12
Capítulo V	Conta de Terceiros	16
Capítulo VI	Existências	17
Capítulo VII	Imobilizado	18
Capítulo VIII	Fundos de Maneio	19
Capítulo IX	Disposições Finais	20

Preâmbulo

I - O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (alterado pelo Decreto-Lei 162/99, de 14 de Setembro), consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica, visa a sua uniformização, normalização e simplificação, de modo a constituir um instrumento de gestão económica, permitir o conhecimento completo do valor contabilístico do respectivo património, bem como a apreciação e julgamento do resultado anual da actividade autárquica.

O principal objectivo do POCAL é a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio á gestão das autarquias locais. De forma a permitir o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, o estabelecimento de regras e procedimentos específicos para a execução orçamental e modificação dos documentos previsionais, uma execução orçamental, onde devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da melhor gestão de tesouraria, uma melhor uniformização de critérios de previsão, a obtenção expedita dos elementos indispensáveis ao cálculo dos agregados relevantes da contabilidade racional e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial de cada autarquia local.

Pelas razões expostas, anteriormente, a implementação de um "sistema de controlo interno", constitui uma das grandes inovações do POCAL, deve englobar o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, bem como todos os outros métodos e procedimentos que contribuam para assegurar o desenvolvimento das actividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exactidão e integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável.

Tal como consta do diploma, os métodos e procedimentos de controlo visam os seguintes objectivos:

a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
b) O cumprimento das deliberações dos órgãos e das decisões dos respectivos titulares;
c) A salvaguarda do património;
d) A aprovação e controlo de documentos;
e) A exactidão e integridade dos registos contabilísticos e, bem assim, a garantia da fiabilidade da informação produzida;
f) O incremento da eficiência das operações;
g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
h) O controlo das aplicações e do ambiente informáticos;
i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
j) O registo oportuno das operações pela quantia correcta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

II - Este regulamento estabelece os princípios gerais que disciplinam as operações relativas à execução da contabilidade do município, assim como algumas competências dos diversos serviços envolvidos na prossecução destes objectivos.

Capítulo I
Princípios Gerais

Artigo 1.º

O presente regulamento visa estabelecer um conjunto de regras, de políticas, métodos e procedimentos de controlo que contribuam para assegurar o desenvolvimento das actividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exactidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável.

Artigo 2.º

O presente regulamento é aplicável a todos os serviços da autarquia.

Artigo 3.º

Compete ao Chefe de Divisão, dentro da respectiva unidade orgânica, implementar o cumprimento das normas definidas no presente regulamento e dos preceitos legais em vigor.

Capítulo II
Princípios e Regras

Artigo 4.º

Na elaboração e execução do orçamento das autarquias locais devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

a) Princípio da independência – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
b) Princípio da anualidade – os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
c) Princípio da unidade – o orçamento das autarquias locais é único;
d) Princípio da universalidade – o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados no caso de existirem, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
e) Princípio do equilíbrio – o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
f) Princípio da especificação – o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;

g) Princípio da não consignação – o produto de quaisquer receitas não pode ser afecto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afectação for permitida por lei;

h) Princípio da não compensação – todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

Artigo 5.º

A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais a seguir formulados deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

a) Princípio da entidade contabilística - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;

b) Princípio da continuidade – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;

c) Princípio da consistência – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;

d) Princípio da especialização (ou do acréscimo) – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

e) Princípio do custo histórico – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

f) Princípio da prudência – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;

g) Princípio da materialidade – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afectar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;

h) Princípio da não compensação – os elementos das rubricas do activo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração de resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

Artigo 6.º

A elaboração do orçamento das autarquias locais deve obedecer às seguintes regras previsionais, previstas no ponto 3.3 do POCAL, cuja a redacção actual é a seguinte:

a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efectiva atribuição pela entidade competente;
c) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as constantes do Orçamento do Estado em vigor até à publicação do Orçamento do Estado para o ano a que ele respeita;
d) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respectivo contrato;
e) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
f) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas "Remunerações de Pessoal" devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

Artigo 7.º

Na execução do orçamento das autarquias locais devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objecto de inscrição orçamental adequada;
b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efectuada para além dos valores inscritos no orçamento;

c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efectuar;

d) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respectivamente;

e) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

f) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;

g) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;

h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;

i) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

Capítulo III
Organização dos Serviços

Artigo 8.º

A unidade orgânica à qual está directamente cometida a gestão financeira e patrimonial do município é a Divisão Administrativa e Financeira.

Artigo 9.º

Constituem funções comuns às diversas unidades orgânicas (Divisões):

a) Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que foram julgadas necessárias ao correcto exercício da actividade dos serviços;

b) Assegurar a eficiência nos métodos e a racionalização dos processos de trabalho de forma a maximizar a produtividade dos recursos disponíveis;

c) Observar escrupulosamente a disciplina legal ou regulamentar dos procedimentos administrativos em que intervenham;

d) Colaborar na elaboração do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Documentos de Prestações de Contas;
e) Preparar assuntos que careçam de deliberação dos órgãos autárquicos, atribuindo-lhes o respectivo enquadramento legal;
f) Assegurar o cumprimento das deliberações dos órgãos autárquicos e despachos do Presidente da Câmara, nas áreas dos respectivos serviços;
g) Assistir, sempre que assim for determinado, às reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal;
h) Coordenar a actividade das unidades dependentes de cada um dos serviços e assegurar a correcta execução das tarefas atribuídas, dentro dos prazos determinados;
i) Assegurar a existência de fluxos de informação eficazes entre os vários serviços, com vista ao bom funcionamento global;
j) Zelar pelo cumprimento do dever de assiduidade e participar as ausências ao Sector de Recursos Humanos, em conformidade com a legislação de faltas e licenças;
k) Remeter ao Arquivo Geral, no final de cada ano, os documentos e processos que hajam sido objecto de decisão final;
l) Apresentar sugestões tendo em vista a boa adequação dos serviços ao desenvolvimento do município;
m) Manter o Presidente da Câmara ao corrente das actividades dos serviços que dirige.

Artigo 10.º

A Divisão Administrativa e Financeira tem por principal atribuição o apoio administrativo às actividades desenvolvidas pelo município, competindo-lhe a coordenação de todas as questões de índole administrativa e financeira, nomeadamente:

a) Assegurar a execução de todas as tarefas que se inserem no domínio da administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, de acordo com as disposições legais aplicáveis e critérios de boa gestão;
b) Promover e zelar pela arrecadação das receitas do município;
c) Executar as tarefas inerentes à recepção, classificação, expediente e arquivo de todos os documentos das divisões;
d) Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional e à racionalização de recursos quer humanos quer materiais e financeiros;
e) Organizar e dar sequência aos processos administrativos de interesse do município;

f) Dar apoio aos órgãos do município;

g) Promover, com a colaboração dos sectores operativos, a elaboração anual dos documentos previsionais – grandes opções do plano e orçamento;

h) Promover a elaboração anual dos mapas de execução do plano plurianual de investimentos e do orçamento e dos documentos de prestação de contas;

i) Assegurar as demais funções que por lei ou deliberação da Câmara lhe sejam cometidas.

Artigo 11.º

1 - Compete ao Serviço de Património:

a) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro de bens, prédios urbanos e outros imóveis, para além dos bens de domínio público;

b) Executar as tarefas correspondentes aos registos na Conservatória do Registo Predial e na Repartição de Finanças de todos os bens próprios imobiliários do município e obtenção de certidões;

c) Proceder à identificação, registo, caracterização e inventariação de todos os bens, obras de arte, mobiliário e equipamento existentes nos serviços ou cedidos pela Câmara Municipal a outros organismos;

d) Controlar os seguros referentes a bens patrimoniais e apresentar propostas para a sua reformulação;

e) Executar todo o expediente relacionado com a alteração de bens móveis e imóveis;

f) Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado;

2 – A todos os processos e procedimentos de controlo a realizar nesta área aplica-se o disposto no Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Artigo 12.º

Compete ao Serviço de Contabilidade:

a) Promover e colaborar na elaboração do plano plurianual de investimentos, orçamento, coligindo todos os elementos necessários àquele fim;

b) Elaborar os documentos de prestação de contas, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, anexos às demonstrações financeiras, fluxos de caixa e o relatório de gestão, coligindo todos os elementos necessários para esse fim, observando o preceituado n.os 2 e 3 do capítulo 2

do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e submetê-los à aprovação do órgão executivo;

c) Coordenar e controlar toda a actividade financeira, designadamente através da verificação do cabimento de verbas;
d) Promover a arrecadação de receitas;
e) Verificar todas as autorizações de despesa, emitir, registar e arquivar ordens de pagamento, registar e arquivar guias de receita e de anulação de receita;
f) Controlar as contas bancárias do município e emitir cheques ou ordens de transferência para pagamentos devidamente autorizados;
g) Organizar e acompanhar os processos de derramas, contracção de empréstimos bancários, suas amortizações e liquidação dos respectivos juros, bem como os processos relativos a leasing e factoring;
h) Fornecer elementos estatísticos, de natureza financeira, que lhe forem solicitados;
i) Escriturar e manter em ordem os livros de contabilidade e a documentação respectiva;
j) Manter em ordem a conta corrente com empreiteiros e fornecedores, bem como o mapa de actualização de empréstimos;
k) Verificar diariamente a exactidão das operações de tesouraria, nos termos da lei, bem como elaborar os balanços legalmente previstos ou que sejam superiormente determinados, com vista à verificação do estado da responsabilidade do tesoureiro;
l) Executar outros serviços, mapas, estatísticas e informações sobre contabilidade municipal e, em geral, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre a contabilidade municipal;
m) Processar as folhas de vencimentos, subsídios e outros abonos do pessoal da autarquia (mediante relações de frequência ou notas de despesas a fornecer pelo sector de Recursos Humanos) e dos membros dos órgãos autárquicos;
n) Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

Artigo 13.º

Compete ao Serviço de Aprovisionamento:

a) Colaborar na elaboração do plano plurianual de investimentos;
b) Proceder às aquisições necessárias, após adequada instrução dos respectivos processos, incluindo a abertura de concursos de fornecimentos de expediente geral;

c) Efectuar regularmente consultas ao mercado fornecedor, de modo a obter informações actualizadas;

d) Proceder à armazenagem, controlo, conservação e distribuição pelos serviços de bens de consumo corrente;

e) Garantir uma gestão eficiente dos recursos materiais através de um correcto sistema de controlo de custos e dos consumos;

f) Proceder à cabimentação e ao compromisso de verbas disponíveis em matéria de realização de despesa com locação e aquisição de bens e serviços.

g) Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.

Artigo 14.º

1- Compete à Tesouraria:

a) Arrecadar receitas virtuais e eventuais, bem como a anulação das receitas virtuais;

b) Liquidar juros de mora;

c) Efectuar os pagamentos devidamente autorizados, verificada a existência das condições necessárias;

d) Manter à sua guarda os fundos, valores e documentos pertencentes ao município;

e) Efectuar depósitos, levantamentos e transferências de fundos devidamente autorizados;

f) Entregar diariamente no serviço de contabilidade balancetes diários de caixa, acompanhados de toda a documentação referente ao respectivo dia;

g) Efectuar o controlo do serviço da dívida legalmente contratada;

h) Manter devidamente actualizados os documentos de controlo de tesouraria e, em geral, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentos sobre a contabilidade municipal.

2 - A tesouraria é dirigida pelo tesoureiro, que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, por quem for designado pelo Presidente da Câmara para o efeito.

Capítulo IV
Disponibilidades

Artigo 15.º

A importância em numerário existente em caixa no encerramento diário não deve ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias da autarquia, sendo este montante de 1.000 €.

Artigo 16.º

1 - Compete ao órgão executivo deliberar sobre abertura de contas bancárias tituladas pela autarquia, mediante proposta do Presidente da Câmara.

2 - A movimentação das contas bancárias tituladas pela autarquia é feita, simultaneamente, pelo Tesoureiro e pelo Presidente da Câmara ou Vereador com competência delegada.

Artigo 17.º

Os pagamentos serão obrigatoriamente efectuados por transferência bancária ou por cheque. Os pagamentos até ao montante de 250,00 €, bem como a reposição de fundos de maneio, previstos no capítulo VIII deste regulamento, podem ser efectuados em numerário.

Artigo 18.º

Os cheques serão emitidos no serviço de contabilidade de acordo com as ordens de pagamento emitidas pelo mesmo, após serem devidamente subscritas, pelo Presidente da Câmara ou Vereador com competência para tal.

Artigo 19.º

1 - Os cheques não preenchidos estão à guarda do serviço de contabilidade.

2 - Os cheques que já emitidos tenham sido anulados, serão arquivados sequencialmente pelo serviço de contabilidade, após inutilização das assinaturas, quando as houver.

Artigo 20.º

1- A cobrança de receitas municipais por entidades diversas do tesoureiro, necessita de autorização do órgão executivo e é efectuada através da emissão de documentos de receita, com menção sequencial, que indiquem o serviço da cobrança.

2 - Os documentos de receita, serão fornecidos aos serviços que estejam autorizados para realizar as cobranças.

3 – Os serviços já autorizados a efectuar cobranças (para além do tesoureiro) são os seguintes:

Acção Social

Desporto;

Ferry-Boat;

Turismo;

Serviço Águas (Leitores Cobradores).

Estas receitas darão entrada na tesouraria no dia útil imediato ao da cobrança, mediante prévia conferência e emissão de guia de receita pela Secção de Administração Geral.

Artigo 21.º

Os serviços emissores de guias de receita são os seguintes:

a) Secção de Administração Geral, quando se trate de :

Taxas de prestações de serviços;

Taxas e tarifas respeitantes a água, saneamento e resíduos sólidos.

Transportes escolares;

Coimas;

Notariado privativo;

Mercado e Feiras;

Espectáculos e cinema;

Ferry – Boat;

Piscina;

Pavilhão Municipal de Desportos;

Publicidade;

Caça;

Cemitério

Rendimentos provenientes de concessões;

Refeitórios escolares;

Rendas de habitação social e outros edifícios.

Outras receitas municipais relacionadas com procedimentos que corram pela secção.

b) Secção Administrativa de Obras, quando se trate de:

Loteamentos, obras, taxas urbanísticas e licenças diversas;

Ocupação de via pública por motivo de obras;

Fornecimento de programas de concurso, cadernos de encargos e cópias de projectos de obras municipais e outros documentos semelhantes;

Outras receitas municipais relacionadas com procedimentos que corram pela secção.

c) Secção de Gestão e Recursos Humanos, quando se trate de:

Impostos directos e indirectos;

Juro de depósitos, obrigações e empréstimos;

Transferências correntes e de capital;

Empréstimos;

Reposições abatidas nos pagamentos;

Deduções nos pagamentos;

Descontos dos vencimentos dos funcionários e agentes;

Outras receitas municipais relacionadas com procedimentos que corram pela secção.

2 – A criação de novos serviços emissores de receita será efectuada por despacho do Presidente da Câmara.

Artigo 22.º

1 – O serviço de contabilidade manterá permanentemente actualizadas as contas correntes referentes a todas as instituições bancárias onde se encontrem contas abertas em nome da autarquia.

2 - Fará uma reconciliação bancária mensalmente, através de um funcionário designado para o efeito pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que não se encontre afecto à tesouraria nem tenha acesso às respectivas contas correntes.

3 – Quando se verifiquem diferenças na reconciliações bancárias, estas são averiguadas e prontamente regularizadas, se tal se justificar.

Artigo 23.º

Depois de efectuada a reconciliação bancária, o serviço de contabilidade analisa a validade dos cheques em trânsito e findo o período de validade, procede ao respectivo cancelamento junto da instituição bancária, efectuando os necessários registos contabilísticos de regularização.

Artigo 24.º

1 - O estado de responsabilidade do tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado, na presença daquele ou seu substituto, através de contagem física do numerário e documentos sob a sua responsabilidade, a realizar pelos responsáveis designados para o efeito, nas seguintes situações:

a) Trimestralmente e sem prévio aviso;
b) No encerramento das contas de cada exercício económico;
c) No final e no início do mandato do órgão executivo eleito ou do órgão que o substitui, no caso de aquele ter sido dissolvido;
d) Quando for substituído o tesoureiro.

Artigo 25.º

São lavrados termos de contagem dos montantes sob a responsabilidade do tesoureiro, assinados pelos seus intervenientes e, obrigatoriamente, pelo Presidente da Câmara, pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e pelo tesoureiro, no final e início do mandato do órgão executivo e na substituição do tesoureiro.

Artigo 26.º

Para efeitos de controlo de tesouraria e do endividamento são obtidos junto das instituições de crédito extractos de todas as contas de que a autarquia local é titular.

Artigo 27.º

O tesoureiro responde directamente perante o órgão executivo pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas e outros funcionários e agentes em serviço na tesouraria respondem perante o respectivo tesoureiro pelos seus actos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza.

Artigo 28.º

1 – O tesoureiro é responsável pelo funcionamento da tesouraria, nos seus diversos aspectos.

2 – A responsabilidade por situações de alcance não são imputáveis ao tesoureiro estranho aos factos que as originaram ou mantêm, excepto se no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias houver procedido com culpa.

Artigo 29.º

Sempre que, no âmbito das acções inspectivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do tesoureiro, o presidente do órgão executivo, mediante requisição do inspector ou do inquiridor, deve dar instruções às instituições de crédito para que forneçam directamente àquele todos os elementos de que necessita para o exercício das suas funções.

Capítulo V
Contas de Terceiros

Artigo 30.º

As compras são feitas pelo serviço de aprovisionamento, com base em requisição externa ou contrato, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com aquisição de bens e serviços.

Artigo 31.º

1 – A entrega de bens é feita no sector indicado no processo de aquisição onde se procede à conferência física, qualitativa e quantitativa, e se confronta com a respectiva guia de remessa e requisição externa, onde é aposta informação de "conferido" e "recebido".

2 – Os documentos referidos no número anterior são remetidos ao serviço de aprovisionamento, onde este promoverá actualização das existências.

Artigo 32.º

No final de cada mês, será feita reconciliação entre os extractos de conta corrente de clientes e dos fornecedores com as respectivas contas da autarquia, por um funcionário designado para o efeito.

Artigo 33.º

No serviço de contabilidade serão conferidas as facturas com a guia de remessa e a requisição externa após o que são emitidas as ordens de pagamento, e enviadas cópias dos documentos ao serviço de aprovisionamento.

Artigo 34.º

Caso existam facturas recebidas com mais de uma via, é aposto nas cópias, de forma clara e evidente, um carimbo de "Duplicado".

Artigo 35.º

Serão efectuadas reconciliações nas contas de empréstimos bancários e aquisições no sistema de leasing com instituições de crédito e determinam-se os respectivos juros sempre que haja lugar a qualquer pagamento por conta desse débito.

Artigo 36.º

Mensalmente, serão efectuadas reconciliações nas contas "Estado e outros entes públicos".

Artigo 37.º

As contas de devedores e credores devem ser igualmente reconciliadas, no final de cada mês.

Capítulo VI
Existências

Artigo 38.º

Para cada local de armazenagem de existências será nomeado pela presidência, um responsável.

Artigo 39.º

1 - As entradas e saídas dos materiais de armazém apenas são permitidas mediante a respectiva guia de remessa ou requisição interna.

2 – As sobras de materiais darão, obrigatoriamente, entrada em armazém através da guia de devolução ou reentrada.

Artigo 40.º

As fichas de existências do armazém são movimentadas por forma que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes no mesmo armazém.

Artigo 41.º

A guia de remessa ou factura terá que dar entrada no serviço de aprovisionamento e após as respectivas anotações no processo de despesa encaminha para o serviço de contabilidade onde se procede a ordem de pagamento.

Artigo 42.º

1 – As existências são periodicamente – mínimo uma vez por trimestre, sujeitas a inventariação física, podendo utilizar-se testes de amostragem, devendo, ao longo do ano, serem contados todos bens.

2 – Os funcionários que procedem à inventariação física por amostragens são indicados pelo Chefe da Divisão em que se enquadrar a respectiva unidade orgânica, procedendo-se prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.

Capítulo VII
Imobilizado

Artigo 43.º

As fichas do imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas no serviço de património.

Artigo 44.º

1 – As aquisições de imobilizado efectuam-se de acordo com o plano plurianual de investimentos e com base em deliberações do órgão executivo.

2 - Estas aquisições são efectuadas através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contrato, emitido pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

3 – As facturas referentes a esta aquisição, dão entrada no serviço de aprovisionamento e após conferência encaminha para o serviço de contabilidade onde se procede a ordem de pagamento.

4 – Devem ser realizadas reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos quanto aos montantes de aquisições e das amortizações acumuladas.

Artigo 45.º

1 – O inventário do património de todos os bens duradouros e equipamentos propriedade do Município, cujo valor de aquisição seja superior a € 50, deverá manter-se permanentemente actualizado.

2 – Sempre que seja adquirido um bem que passe a fazer parte integrante do imobilizado, o serviço de aprovisionamento enviará ao sector de património cópia de requisição e factura, depois desta visada.

Artigo 46.º

1 – Sempre que, por qualquer motivo, um bem ou equipamento deixe de ter utilidade, deve o funcionário a quem o mesmo esteja distribuído comunicar tal facto ao respectivo superior hierárquico.

2 – Se a entidade competente para decidir entender que é esse o procedimento mais adequado, será ordenado o abate do bem, remetendo-se o respectivo documento ao serviço de património.

3 – Consoante o valor do bem a abater, têm competência para ordenar o abate:

a) Até € 100, o chefe da divisão respectiva.

b) Acima de € 100, o Presidente ou o vereador com competências delegadas.

Artigo 47.º

1 – O serviço de património fará, durante o mês de Dezembro de cada ano, a verificação física dos bens do activo imobilizado, conferindo-a com os registos, procedendo-se prontamente à regularização e ao apuramento de responsabilidade quando for o caso.

2 – Em Janeiro de cada ano o serviço de património enviará, ao responsável de cada secção um inventário patrimonial actualizado, da sua responsabilidade a fim de o mesmo ser subscrito.

3 - Cada funcionário é responsável pelos bens e equipamentos que lhe estejam distribuídos, para o que subscreverá um documento de posse no momento da entrega eventual de cada bem ou equipamento constante do inventário.

Capítulo VIII
Fundo de Maneio

Artigo 48.º

1 – Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneio, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

2 - Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado até ao último dia útil de cada ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.

Artigo 49.º

1 – Para efeitos de controlo dos fundos de maneio o órgão executivo deve no momento da sua constituição, aprovar os requisitos a que o mesmo deva obedecer, nomeadamente:

a) A natureza da despesa a pagar pelo fundo;
b) O montante que constitui o fundo e as rubricas de classificação económica que disponibilizam as dotações necessárias;
c) A sua reconstituição mensal contra a entrega dos documentos justificativos das despesas;
d) O responsável pela sua posse e utilização;
e) A sua reposição até ao último dia útil de cada ano.

Capítulo IX
Disposições Finais

Artigo 50.º

O presente regulamento pode ser alterado por deliberação do órgão executivo, sempre que haja razões que o justifiquem.

Artigo 51.º

São revogadas toda as normas internas, bem como todas as Ordens de Serviço actualmente em vigor e relativas às matérias reguladas no presente diploma.

Artigo 52.º

Do presente diploma, bem como de todas as alterações que lhe venham a ser introduzidas, serão remetidas cópias à Inspecção Geral de Finanças e à Inspecção Geral da Administração do Território, dentro do prazo de 30 dias após a sua aprovação.

Artigo 53.º

Conforme preceituado no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º54-A/99, o presente regulamento entra simultaneamente em vigor com a implementação do POCAL.

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 254	DATA	ANO	PÁGINA
M. V.N.Cerveira	Data : 2015/12/30		2016/04/08	2015	1

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
11		CAIXA	16.579.139,15	16.574.275,30	78.058,18	81.619,60	16.657.197,33	16.655.894,90	1.302,43	
11.1		Caixa	16.551.052,52	16.546.188,67	78.058,18	81.619,60	16.629.110,70	16.627.808,27	1.302,43	
	CX	CAIXA	16.551.052,52	16.546.188,67	78.058,18	81.619,60	16.629.110,70	16.627.808,27	1.302,43	
11.8		Fundo de maneio	28.086,63	28.086,63			28.086,63	28.086,63		
11.8.2		João Nogueira	5.714,03	5.714,03			5.714,03	5.714,03		
	CX2	FM-João Nogueira	5.714,03	5.714,03			5.714,03	5.714,03		
11.8.3		Vitor Costa	8.792,79	8.792,79			8.792,79	8.792,79		
	CX3	FM-Vitor Costa	8.792,79	8.792,79			8.792,79	8.792,79		
11.8.4		Vitor Pereira	1.888,72	1.888,72			1.888,72	1.888,72		
	CX4	FM-Vitor Pereira	1.888,72	1.888,72			1.888,72	1.888,72		
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	6.536,76	6.536,76			6.536,76	6.536,76		
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	6.536,76	6.536,76			6.536,76	6.536,76		
11.8.8		Carlos Pereira	5.154,33	5.154,33			5.154,33	5.154,33		
	CX8	FM Carlos Pereira	5.154,33	5.154,33			5.154,33	5.154,33		
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	18.091.740,14	16.136.717,66	70.850,27	326.396,43	18.162.590,41	16.463.114,09	1.699.476,32	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	16.854.158,05	15.488.749,12	70.769,74	326.396,43	16.924.927,79	15.815.145,55	1.109.782,24	
	0035/00001359130	CGD	1.294.643,64	822.263,63	13.526,85	2.864,02	1.308.170,49	825.127,65	483.042,84	
	0035/00001819430	CGD	348.463,03	84.071,07			348.463,03	84.071,07	264.391,96	
	0035/00014085230	CGD	12.793.327,80	12.239.374,02	57.242,89	323.532,41	12.850.570,69	12.562.906,43	287.664,26	
	0035/00014233230	CGD	2.219.935,08	2.202.259,60			2.219.935,08	2.202.259,60	17.675,48	
	0035/00014892630	CGD	74.762,53	60.651,20			74.762,53	60.651,20	14.111,33	
	0035/00016560930	CGD	123.025,97	80.129,60			123.025,97	80.129,60	42.896,37	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.753,24	415,05			21.753,24	415,05	21.338,19	
	0018/35404061001	BT	21.753,24	415,05			21.753,24	415,05	21.338,19	
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO	483.420,77	186.927,54			483.420,77	186.927,54	296.493,23	
	0045/40023596179	CCAM	441.017,47	181.327,06			441.017,47	181.327,06	259.690,41	
	0045/40259078937	CCAM	42.403,30	5.600,48			42.403,30	5.600,48	36.802,82	
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	548.608,66	460.625,95	80,53		548.689,19	460.625,95	88.063,24	
	0033/00049885369	BCP	398.859,89	320.596,07	62,23		398.922,12	320.596,07	78.326,05	
	0033/45255167253	BCP	149.673,44	140.029,88	18,30		149.691,74	140.029,88	9.661,86	
	0033/45255168805	BCP	75,33				75,33		75,33	
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
	0031/17259100197	BES	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
		TOTAL DE DISPONIBILIDADES	34.670.879,29	32.710.392,96	148.908,45	408.016,03	34.819.787,74	33.119.008,99	1.700.778,75	
		DOCUMENTOS	25.371,85				25.371,85		25.371,85	
		DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	14.385.042,56	13.084.869,05	67.421,85	335.700,26	14.452.464,41	13.420.569,31	1.031.895,10	
		DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	1.549.988,34	890.275,52	10.636,33	1.465,50	1.560.624,67	891.741,02	668.883,65	

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

ÓRGÃO EXECUTIVO

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

ANEXO IV

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Instituição bancária		Saldo em 31/12/2015 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	**N.º da conta**			
Caixa Geral Depósitos	00014085230	318.440,67	287.664,26	(1)
Caixa Geral Depósitos	00001359130	494.935,43	483.042,84	(1)
Caixa Geral Depósitos	00001819430	273.218,25	264.391,96	(1)
Caixa Geral Depósitos	00014233230	18.666,07	17.675,48	(1)
Caixa Geral Depósitos	00014892630	24.680,66	14.111,33	(1)
Caixa Geral Depósitos	00016560930	48.903,01	42.896,37	(1)
BancoTotta	35404061001	11.795,40	21.338,19	(1)
Caixa Crédito Agrícola Mútuo	40023596179	259.555,83	259.690,41	(1)
Caixa Crédito Agrícola Mútuo	40259078937	36.492,90	36.802,82	(1)
Banco Comercial Português	00049885369	77.991,60	78.326,05	(1)
Banco Comercial Português	45255167253	9.653,38	9.661,86	(1)
Banco Comercial Português	45255168805	2.618,13	75,33	(1)
Novo Banco	17259100197	183.735,43	183.799,42	(1)
		TOTAL	**1.699.476,32**	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura _____

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/2015.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências

(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência

(3) Reconciliação não efectuada

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	João Fernando Brito Nogueira
Dotação orçamental	0102/020121
Valor do Fundo	3.000,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	1.305,88 €		transporte	
199	18-02-2015	27,95 €	1795	07-09-2015	150,50			
200	18-02-2015	44,50 €	2069	26-10-2015	99,00			
203	18-02-2015	90,00 €	2070	26-10-2015	5,65			
204	18-02-2015	20,00 €	2071	26-10-2015	19,21			
205	18-02-2015	30,75 €	2072	26-10-2015	2,50			
206	18-02-2015	18,00 €	2101	12-10-2015	8,75			
370	12-03-2015	1,88 €	2102	12-10-2015	27,50			
371	12-03-2015	13,65 €	2104	12-10-2015	2,15			
626	14-04-2015	40,00 €	2420	25-11-2015	18,00			
627	14-04-2015	70,00 €	2421	25-11-2015	1,75			
631	14-04-2015	24,00 €	2423	25-11-2015	99,19			
632	14-04-2015	16,50 €	2424	25-11-2015	0,85			
633	14-04-2015	12,00 €	2425	25-11-2015	9,50			
634	14-04-2015	89,30 €	2426	25-11-2015	23,00			
871	12-05-2015	16,00 €	2431	25-11-2015	101,35			
874	12-05-2015	4,70 €	2590	14-12-2015	29,65			
875	12-05-2015	13,60 €	2591	14-12-2015	9,75			
877	12-05-2015	70,00 €	2593	14-12-2015	9,90			
880	12-05-2015	44,40 €	2594	14-12-2015	9,99			
882	12-05-2015	155,00 €	2596	14-12-2015	19,99			
1156	07-07-2015	11,25 €	2597	14-12-2015	84,75			
1157	07-07-2015	22,45 €	2723	28-12-2015	24,60			
1383	09-07-2015	1,70 €	2726	28-12-2015	113,40			
1384	09-07-2015	25,00 €						
1386	09-07-2015	75,00 €						
1391	09-07-2015	292,50 €						
1786	07-09-2015	2,30 €						
1787	07-09-2015	42,00 €						
1788	07-09-2015	17,55 €						
1789	07-09-2015	2,50 €						
1793	07-09-2015	11,40 €						
a transportar		**1.305,88 €**	Total		2.176,81 €			

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		João Fernando Brito Nogueira
Dotação orçamental		0102/02010202
Valor do Fundo		1.200,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte			transporte	
372	12-03-2015	20,00 €						
624	14-04-2015	70,00 €						
1385	09-07-2015	53,92 €						
1388	07-09-2015	25,00 €						
2076	26-10-2015	50,00 €						
2592	14-12-2015	60,00 €						
2725	28-12-2015	40,00 €						
Total		**318,92 €**						

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014	

Titular do Fundo de Maneio		João Fernando Brito Nogueira
Dotação orçamental		0102/02022599
Valor do Fundo		3.000,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	1.568,75 €		transporte	2.218,30 €
201	18-02-2015	163,20 €	2075	26-10-2015	15,00 €			
202	18-02-2015	56,20 €	2103	12-10-2015	28,00 €			
207	18-02-2015	27,65 €	2419	25-11-2015	2,65 €			
208	18-02-2015	5,50 €	2422	25-11-2015	85,00 €			
368	12-03-2015	22,30 €	2427	25-11-2015	40,00 €			
369	12-03-2015	54,65 €	2428	25-11-2015	1,90 €			
373	12-03-2015	54,00 €	2430	25-11-2015	1,10 €			
374	12-03-2015	52,50 €	2595	14-12-2015	57,00 €			
623	14-04-2015	4,20 €	2598	14-12-2015	82,60 €			
625	14-04-2015	5,00 €	2599	14-12-2015	11,00 €			
628	14-04-2015	128,60 €	2600	14-12-2015	30,00 €			
629	14-04-2015	1,70 €	2601	14-12-2015	6,00 €			
630	14-04-2015	5,00 €	2602	14-12-2015	88,00 €			
873	12-05-2015	151,10 €	2724	14-12-2015	201,30 €			
876	12-05-2015	0,95 €						
878	12-05-2015	103,75 €						
879	12-05-2015	30,95 €						
881	12-05-2015	30,00 €						
1154	07-07-2015	4,00 €						
1155	07-07-2015	10,00 €						
1158	07-07-2015	90,00 €						
1358	07-07-2015	82,30 €						
1359	07-07-2015	52,50 €						
1382	09-07-2015	2,80 €						
1387	09-07-2015	48,55 €						
1389	09-07-2015	1,95 €						
1390	09-07-2015	5,00 €						
1790	07-09-2015	95,85 €						
1791	07-09-2015	19,50 €						
1792	07-09-2015	93,20 €						
1794	07-09-2015	1,90 €						
2068	26-10-2015	11,95 €						
2073	26-10-2015	72,00 €						
2074	26-10-2015	80,00 €						
a transportar		**1.568,75 €**			**2.218,30 €**	**Total**		**2.218,30 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	Vitor Manuel Inacio Costa
Dotação orçamental	04/020121
Valor do Fundo	3.000,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	1.031,09 €		transporte	1.413,33 €
235	19-02-2015	103,80 €	1818	07-09-2015	15,01 €			
237	19-02-2015	22,10 €	2097	12-10-2015	6,95 €			
239	19-02-2015	3,75 €	2100	12-10-2015	20,91 €			
240	19-02-2015	12,80 €	2105	12-10-2015	7,20 €			
241	19-02-2015	69,50 €	2107	12-10-2015	25,83 €			
243	19-02-2015	46,80 €	2281	17-11-2015	17,20 €			
244	19-02-2015	5,00 €	2282	17-11-2015	12,12 €			
248	19-02-2015	97,50 €	2283	17-11-2015	3,05 €			
439	17-03-2015	3,11 €	2284	17-11-2015	28,24 €			
440	17-03-2015	56,83 €	2285	17-11-2015	88,80 €			
442	17-03-2015	13,60 €	2288	17-11-2015	34,17 €			
443	17-03-2015	15,00 €	2291	17-11-2015	9,47 €			
444	17-03-2015	3,99 €	2292	17-11-2015	1,90 €			
447	17-03-2015	8,00 €	2296	17-11-2015	5,55 €			
450	17-03-2015	43,05 €	2298	17-11-2015	10,25 €			
696	16-04-2015	120,00 €	2576	09-12-2015	32,00 €			
1181	15-06-2015	10,20 €	2580	09-12-2015	39,99 €			
1183	24-06-2015	14,20 €	2707	28-12-2015	10,76 €			
1184	15-06-2015	39,00 €	2709	28-12-2015	12,84 €			
1185	15-06-2015	11,00 €						
1186	15-06-2015	4,59						
1187	15-06-2015	16,31						
1190	15-06-2015	5,24 €						
1392	09-07-2013	52,55 €						
1395	09-07-2015	37,50 €						
1400	09-07-2015	3,52 €						
1636	21-08-2015	102,46 €						
1640	21-08-2015	9,59 €						
1647	21-08-2015	13,20 €						
1650	21-08-2015	24,60 €						
1817	07-09-2015	62,30 €						
a transportar		**1.031,09 €**	**a transportar**		1.413,33 €	Total		1.413,33 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Inacio Costa
Dotação orçamental		04/02010201
Valor do Fundo		6.000,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte			transporte	
232	19-02-2015	121,70 €						
435	17-03-2015	128,20 €						
695	14-04-2015	79,01 €						
902	15-05-2015	179,11 €						
1179	15-06-2015	113,00 €						
1398	09-07-2015	82,91 €						
1638	21-08-2015	70,02 €						
1641	21-08-2015	50,00 €						
1648	21-08-2015	60,00 €						
1815	07-09-2015	60,00 €						
2099	12-10-2015	64,20 €						
2280	17-11-2015	52,07 €						
2281	17-11-2015	157,00 €						
2574	09-12-2015	120,56 €						
2705	28-12-2015	118,88 €						
Total		**1.456,66 €**						

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Inacio Costa
Dotação orçamental		04/02010202
Valor do Fundo		1.200,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte			transporte	
232	19-02-2015	10,00 €						
249	19-02-2015	50,01 €						
445	17-03-2015	50,00 €						
446	17-03-2015	30,00 €						
701	16-04-2015	45,01 €						
703	16-04-2015	67,03 €						
704	16-04-2015	65,00 €						
705	16-04-2015	50,84 €						
706	16-04-2015	40,01 €						
904	15-05-2015	30,00 €						
1191	15-06-2015	66,00 €						
1399	09-07-2015	200,00 €						
1402	09-07-2015	55,01 €						
1404	09-07-2015	30,00 €						
1643	21-08-2015	20,00 €						
1644	21-08-2015	55,00 €						
2099	12-10-2015	10,00 €						
2280	17-11-2015	40,01 €						
2299	17-11-2015	53,41 €						
2304	17-11-2015	25,00 €						
2579	09-12-2015	53,46						
Total		**1.045,79 €**						

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Inacio Costa
Dotação orçamental		04/020203
Valor do Fundo		3.600,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	446,40 €		transporte	446,40 €
232	19-02-2015	14,00 €						
234	19-02-2015	39,36 €						
236	19-02-2015	25,00 €						
238	19-02-2015	46,43 €						
453	17-03-2015	24,60 €						
697	16-04-2015	12,30 €						
698	16-04-2015	15,00 €						
905	15-05-2015	65,00 €						
1180	15-06-2015	20,00 €						
1182	15-06-2015	5,00 €						
1189	15-06-2015	36,90 €						
1393	09-07-2015	5,01 €						
1394	09-07-2015	30,00 €						
1401	09-07-2015	18,45 €						
1919	07-09-2015	30,00 €						
1821	07-09-2015	36,90 €						
2286	17-11-2015	4,00 €						
2289	17-11-2015	18,45 €						
a transportar		**446,40 €**			**446,40 €**	**Total**		**446,40 €**

3.449,69 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Inacio Costa
Dotação orçamental		04/02022599
Valor do Fundo		4.200,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	1.499,53 €		transporte	2.628,47 €
233	09-04-2015	114,46 €	1193	15-06-2015	6,00 €	2577	09-12-2015	36,92 €
242	19-02-2015	3,65 €	1194	15-06-2015	6,50 €	2578	09-12-2015	19,40 €
245	19-02-2015	0,64 €	1195	15-06-2015	8,45 €	2581	09-12-2015	55,00 €
246	19-02-2015	16,80 €	1196	15-06-2015	9,60 €	2582	09-12-2015	57,15 €
247	19-02-2015	12,80 €	1197	15-06-2015	6,80 €	2583	09-12-2015	34,42 €
436	17-03-2015	30,35 €	1198	15-06-2015	17,00 €	2574	09-12-2015	8,10 €
437	17-03-2015	68,90 €	1396	09-07-2015	56,15 €	2706	28-12-2015	36,90 €
438	17-03-2015	83,92 €	1397	09-07-2015	30,54 €	2708	28-12-2015	18,45 €
441	17-03-2015	25,83 €	1403	09-07-2015	0,64 €			
442	17-03-2015	21,07 €	1405	09-07-2015	17,42 €			
448	17-03-2015	5,00 €	1406	09-07-2015	20,00 €			
449	17-03-2015	32,00 €	1407	09-07-2015	7,80 €			
451	17-03-2015	12,80 €	1408	09-07-2015	15,70 €			
452	17-03-2015	65,00 €	1409	09-07-2015	5,25 €			
454	17-03-2015	2,56 €	1410	09-07-2015	7,25 €			
455	17-03-2015	0,32 €	1637	21-08-2015	99,28 €			
688	14-04-2015	47,30 €	1639	21-08-2015	45,30 €			
689	16-04-2015	3,20 €	1642	21-08-2015	14,50 €			
690	16-04-2015	73,25 €	1645	21-08-2015	18,40 €			
691	16-04-2015	175,40 €	1646	21-08-2015	0,64 €			
692	16-04-2015	0,32 €	1649	21-08-2015	29,80 €			
693	16-04-2015	0,64 €	1814	07-09-2015	16,40 €			
694	16-04-2015	11,82 €	1816	07-09-2015	30,54 €			
699	16-04-2015	2,70 €	1820	07-09-2015	14,21 €			
700	16-04-2015	66,10 €	1822	07-09-2015	5,30 €			
702	16-04-2015	20,10 €	1823	07-09-2015	11,00 €			
707	16-04-2015	76,80 €	2096	12-10-2015	99,28 €			
708	16-04-2015	35,60 €	2098	12-10-2015	9,10 €			
709	16-04-2015	11,00 €	2106	12-10-2015	80,00 €			
710	16-04-2015	11,00 €	2108	12-10-2015	22,82 €			
711	16-04-2015	14,00 €	2109	12-10-2015	8,00 €			
712	16-04-2015	7,50 €	2110	12-10-2015	6,00 €			
713	16-04-2015	7,50 €	2279	17-11-2015	60,90 €			
714	16-04-2015	11,00 €	2287	17-11-2015	60,54 €			
903	15-05-2015	10,50 €	2290	17-11-2015	29,00 €			
907	15-05-2015	29,90 €	2293	17-11-2015	22,50 €			
908	15-05-2015	5,60 €	2294	17-11-2015	48,50 €			
1174	15-06-2015	44,05 €	2295	17-11-2015	82,95 €			
1175	15-06-2015	1,92 €	2297	17-11-2015	1,95 €			
1176	15-06-2015	44,40 €	2300	17-11-2015	9,80 €			
1177	15-06-2015	0,64 €	2301	17-11-2015	11,17 €			
1178	15-06-2015	213,74 €	2302	17-11-2015	43,96 €			
1188	15-06-2015	18,45 €	2303	17-11-2015	24,00 €			
1192	15-06-2015	59,00 €	2305	17-11-2015	8,00 €			
a transportar		**1.499,53 €**			**2.628,47 €**	**Total**		**2.894,81 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	Nuno Jorge Costa Correia
Dotação orçamental	04/020121
Valor do Fundo	7.200,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	**1.272,34 €**		transporte	**2.403,06 €**
216	18-02-2015	17,45 €	655	10-04-2015	30,00 €	1377	08-07-2015	4,70 €
217	18-02-2015	126,60 €	656	10-04-2015	16,98 €	1612	11-08-2015	18,24 €
218	18-02-2015	41,64 €	657	10-04-2015	77,49 €	1613	11-08-2015	8,15 €
221	18-02-2015	51,55 €	836	08-05-2015	108,95 €	1614	11-08-2015	121,51 €
222	18-02-2015	20,00 €	837	08-05-2015	53,40 €	1615	11-08-2015	64,97 €
224	18-02-2015	12,00 €	841	08-05-2015	12,05 €	1616	11-08-2015	22,94 €
227	18-02-2015	14,36 €	842	08-05-2015	3,40 €	1617	11-08-2015	40,00 €
228	18-02-2015	20,00 €	843	08-05-2015	20,00 €	1618	11-08-2015	49,00 €
230	18-02-2015	8,60 €	844	08-05-2015	1,10 €	1619	11-08-2015	20,00 €
231	18-02-2015	121,00 €	845	08-05-2015	5,40 €	1620	11-08-2015	12,25 €
383	11-03-2015	68,93 €	847	08-05-2015	12,13 €	1622	11-08-2015	29,52 €
385	11-03-2015	10,00 €	849	08-05-2015	9,90 €	1623	11-08-2015	30,00 €
386	11-03-2015	5,90 €	850	08-05-2015	22,50 €	1624	11-08-2015	13,85 €
387	11-03-2015	3,70 €	851	08-05-2015	16,50 €	1625	11-08-2015	3,70 €
388	11-03-2015	71,70 €	853	08-05-2015	9,84 €	1626	11-08-2015	13,00 €
389	11-03-2015	11,96 €	854	08-05-2015	20,78 €	1627	11-08-2015	3,20 €
390	11-03-2015	3,70 €	856	08-05-2015	35,38 €	1628	11-08-2015	19,50 €
391	11-03-2015	22,84 €	858	08-05-2015	29,52 €	1629	11-08-2015	35,40 €
392	11-03-2015	10,36 €	859	08-05-2015	23,05 €	1631	11-08-2015	27,60 €
393	11-03-2015	1,96 €	861	08-05-2015	42,24 €	1632	11-08-2015	50,65 €
394	11-03-2015	40,00 €	862	08-05-2016	43,00 €	1633	11-08-2015	8,00 €
395	11-03-2015	4,47 €	1160	15-06-2015	17,35 €	1838	07-09-2015	28,60 €
398	11-03-2015	43,00 €	1161	15-06-2015	53,95 €	1839	07-09-2015	30,35 €
402	11-03-2015	12,48 €	1162	15-06-2015	28,70 €	1841	07-09-2015	32,50 €
635	10-04-2015	158,46 €	1163	15-06-2015	20,55 €	1842	07-09-2015	42,00 €
636	10-04-2015	25,26 €	1164	15-06-2015	26,10 €	1843	07-09-2015	29,10 €
637	10-04-2015	22,68 €	1166	15-06-2015	11,18 €	1844	07-09-2015	8,00 €
638	10-04-2015	8,75 €	1167	15-06-2015	15,12 €	1845	07-09-2015	7,38 €
640	10-04-2015	35,00 €	1168	15-06-2015	15,26 €	1846	07-09-2015	16,17 €
641	10-04-2015	14,90 €	1169	15-06-2015	49,00 €	1847	07-09-2015	64,26 €
642	10-04-2015	46,80 €	1171	15-06-2015	20,00 €	1848	07-09-2015	19,98 €
643	10-04-2015	40,00 €	1172	15-06-2015	4,53 €	1850	07-09-2015	130,00 €
644	10-04-2015	5,00 €	1173	15-06-2015	28,80 €	2083	10-12-2015	66,55 €
645	10-04-2015	2,15 €	1369	08-07-2015	17,20 €	2084	10-12-2015	33,47 €
646	10-04-2015	4,62 €	3988	08-07-2015	34,00 €	2085	12-10-2015	21,60 €
648	10-04-2015	5,94 €	1371	08-07-2015	89,63 €	2086	12-10-2015	2,50 €
649	10-04-2015	31,60 €	1372	08-07-2015	3,71 €	2088	12-10-2015	9,00 €
650	10-04-2015	20,00 €	1373	08-07-2015	18,45 €	2089	12-10-2015	5,00 €
651	10-04-2015	10,63 €	1374	08-07-2015	4,50 €	2090	12-10-2015	17,23 €
653	10-04-2015	69,15 €	1375	08-07-2015	18,06 €	2091	12-10-2015	5,42 €
654	10-04-2015	27,20 €	1376	08-07-2016	61,02 €	2092	12-10-2015	3,20 €
a transportar		**1.272,34 €**	**a transportar**		**2.403,06 €**	2093	12-10-2015	14,32 €
						Total		**3.585,87 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	Nuno Jorge Costa Correia
Dotação orçamental	04/020121
Valor do Fundo	7.200,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte	3585,87		transporte	**4.679,61 €**		transporte	**4.679,61 €**
2094	12-10-2015	27,06 €						
2317	17-11-2015	25,87 €						
2318	17-11-2015	9,61 €						
2319	17-11-2015	23,71 €						
2321	17-11-2015	7,00 €						
2322	17-11-2015	30,00 €						
2323	17-11-2015	24,60 €						
2324	17-11-2015	8,00 €						
2541	09-12-2015	47,66 €						
2542	09-12-2015	60,60 €						
2543	09-12-2015	29,00 €						
2545	09-12-2015	40,71 €						
2546	09-12-2015	12,45 €						
2547	09-12-2015	132,00 €						
2548	09-12-2015	27,90 €						
2549	09-12-2015	60,00 €						
2550	09-12-2015	22,92 €						
2551	09-12-2015	50,00 €						
2553	09-12-2015	5,50 €						
2740	28-12-2015	12,45 €						
2742	28-12-2015	74,41 €						
2744	28-12-2015	28,41 €						
2745	28-12-2015	45,00 €						
2746	28-12-2015	0,50 €						
2747	28-12-2015	67,11 €						
2748	28-12-2015	70,00 €						
2750	28-12-2015	98,77 €						
2751	28-12-2015	52,50 €						
a transportar		**4.679,61 €**	**a transportar**		**4.679,61 €**			
						Total		**4.679,61 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	Nuno Jorge Costa Correia
Dotação orçamental	04/02022599
Valor do Fundo	1.200,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	**488,53 €**		transporte	**488,53 €**
223	18-02-2015	15,81 €						
226	18-02-2015	36,90 €						
229	18-02-2015	20,00 €						
396	11-03-2015	3,00 €						
397	11-03-2015	49,50 €						
399	11-03-2015	10,80 €						
400	11-03-2015	9,10 €						
401	11-03-2015	9,00 €						
647	10-04-2015	10,00 €						
652	10-04-2015	4,50 €						
838	08-05-2015	11,50 €						
840	08-05-2015	49,45 €						
846	08-05-2015	12,50 €						
848	08-05-2015	60,00 €						
852	08-05-2015	5,40 €						
855	08-05-2015	3,45 €						
857	08-05-2015	5,50 €						
860	08-05-2015	14,00 €						
1165	15-06-2015	2,65 €						
1368	08-07-2015	18,90 €						
1621	11-08-2015	15,00 €						
1630	11-08-2015	9,78 €						
1840	07-09-2015	5,00 €						
1849	07-09-2015	9,50 €						
2087	12-10-2015	8,00 €						
2095	12-10-2015	15,00 €						
2544	09-12-2015	8,10 €						
2554	09-12-2015	8,70 €						
2739	28-12-2015	49,65 €						
2749	28-12-2015	7,84 €						
a transportar		**488,53 €**	**a transportar**		**488,53 €**	**Total**		**488,53 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Nuno Jorge Costa Correia
Dotação orçamental		04/02010201
Valor do Fundo		1.200,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			**Ordem de pagamento**			**Ordem de pagamento**		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	**529,62 €**		transporte	**529,62 €**
225	18-02-2015	50,00 €						
384	11-03-2015	50,00 €						
639	10-04-2015	100,00 €						
839	08-05-2015	50,00 €						
1159	15-06-2015	80,00 €						
1634	11-08-2015	50,00 €						
2320	17-11-2015	50,02 €						
2552	09-12-2015	99,60 €						
a transportar		**529,62 €**	**a transportar**		**529,62 €**	**Total**		**529,62 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio	Vitor Manuel Passos Pereira
Dotação orçamental	02-020108
Valor do Fundo	1.800,00 €
Data da Constituição	02-01-2015

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	**543,96 €**		transporte	**543,96 €**
210	18-02-2015	14,45 €						
212	18-02-2015	41,05 €						
376	10-03-2015	63,91 €						
377	10-03-2015	1,00 €						
378	10-03-2015	6,70 €						
680	17-04-2015	22,25 €						
682	17-04-2015	9,90 €						
683	17-04-2015	6,00 €						
685	17-04-2015	35,96 €						
865	11-05-2015	23,00 €						
1148	15-06-2015	0,48 €						
1149	15-06-2015	4,95 €						
1150	15-06-2015	5,60 €						
1151	15-06-2015	14,70 €						
1152	15-06-2015	13,00 €						
1153	15-06-2015	1,95 €						
1360	07-07-2015	10,55 €						
1361	07-07-2015	40,20 €						
1362	07-07-2015	1,50 €						
1363	07-07-2015	8,12 €						
1364	07-07-2015	24,99 €						
1651	21-08-2015	3,65 €						
1652	21-08-2015	4,75 €						
1856	10-09-2015	29,80 €						
1857	10-09-2015	1,50 €						
2078	12-10-2015	8,10 €						
2079	12-10-2015	3,00 €						
2328	11-11-2015	39,80 €						
2330	11-11-2015	33,30 €						
2331	11-11-2015	6,48 €						
2558	15-12-2015	43,85 €						
2562	15-12-2015	8,12 €						
2728	28-12-2015	1,35 €						
2329	28-12-2015	10,00 €						
a transportar		**543,96 €**	**a transportar**		**543,96 €**			
						Total		**543,96 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Passos Pereira
Dotação orçamental		02-020209
Valor do Fundo		1.200,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			**Ordem de pagamento**			**Ordem de pagamento**		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte			transporte	
209	18-02-2015	24,88 €						
375	10-03-2015	83,21 €						
676	17-04-2015	6,22 €						
863	11-05-2015	30,83 €						
1144	15-06-2015	31,10 €						
1365	07-07-2015	18,66 €						
1853	10-09-2015	6,22 €						
2077	12-10-2015	6,22 €						
2325	11-11-2015	9,33 €						
2563	15-12-2015	64,06 €						
2730	28-12-2015	6,22 €						
Total		**286,95 €**						

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

ANEXO V

	MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	
Gerência	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	

Titular do Fundo de Maneio		Vitor Manuel Passos Pereira
Dotação orçamental		02-020121
Valor do Fundo		1.800,00 €
Data da Constituição		02-01-2015

Ordem de pagamento			**Ordem de pagamento**			**Ordem de pagamento**		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
	transporte			transporte	**495,42 €**		transporte	**627,81 €**
211	18-02-2015	1,90 €	2561	15-12-2015	15,01 €			
213	18-02-2015	1,50 €	2564	15-12-2015	6,00 €			
214	18-02-2015	71,74 €	2565	15-12-2015	0,90 €			
379	10-03-2015	0,44 €	2566	15-12-2015	4,88 €			
380	10-03-2015	22,80 €	2727	28-12-2015	12,75 €			
381	10-03-2015	5,06 €	2731	28-12-2015	16,99 €			
382	10-03-2015	4,85 €	2732	28-12-2015	23,10 €			
677	17-04-2015	69,50 €	2735	28-12-2015	2,46 €			
678	17-04-2015	20,95 €	2736	28-12-2015	38,00 €			
679	17-04-2015	18,90 €	2737	28-12-2015	12,30 €			
681	17-04-2015	7,00 €						
684	17-04-2015	3,32 €						
864	11-05-2015	10,15 €						
866	11-05-2015	2,50 €						
867	11-05-2015	20,00 €						
868	11-05-2015	6,00 €						
869	11-05-2015	18,45 €						
1145	15-06-2015	22,92 €						
1146	15-06-2015	14,70 €						
1147	15-06-2015	2,15 €						
1363	07-07-2015	1,50 €						
1366	07-07-2015	5,50 €						
1367	07-07-2015	50,00 €						
1854	10-09-2015	15,00 €						
1855	10-09-2015	17,42 €						
2080	12-10-2015	9,25 €						
2081	12-10-2015	5,55 €						
2082	12-10-2015	28,97 €						
2326	11-11-2015	3,70 €						
2327	11-11-2015	3,50 €						
2329	11-11-2015	4,55 €						
2559	15-12-2015	12,65 €						
2560	15-12-2015	13,00 €						
a transportar		**495,42 €**	**a transportar**		**627,81 €**			
						Total		**627,81 €**

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro
Assinatura _____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2015

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

ANEXO VII

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
GERÊNCIA	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Situação na entidade a que respeita a conta	Cargos acumulados Funções públicas e/ou privadas

NOME	CARGO OU FUNÇÃO	DATA DE PROVIMENTO	FORMA DE PROVIMENTO	CARGO OU FUNÇÃO	REGIME DE ACUMULAÇÃO	DATA DO DESPACHO DE AUTORIZAÇÃO
Luis Filipe Morais Sarmento Conde	Técnico Superior	18-05-1995	Comissão de Serviço	Arquitectura	Privada	04-05-2007
Sandro Renato Martins Lopes	Técnico Superior	16-11-2000	Tempo Indeterminado	Professor/Arquitectura	Pública/Privada	10-10-2008
André Filipe Gomes Silva	Técnico Superior	15-01-2011	Tempo Indeterminado	Professor	Privada	10-10-2008
David Gomes Costa Amorim	Assistente Técnico	01-03-1999	Tempo Indeterminado	Mediador de Seguros	Privada	10/10/2008
Rui Miguel Duarte Roda	Técnico Superior	18-01-99	Tempo Indeterminado	Engenharia Civil	Privada	16-10-2008
Acácio João Guerreiro Couto	Assistente Operacional	26-02-1998	Tempo Indeterminado	Canalizador	Privada	10-10-2008
António de Araújo	Assistente Operacional	01-03-1976	Tempo Indeterminado	Calceteiro	Privada	16-10-2008
Filipe Miguel Fernandes Morais	Técnico Superior	08-09-2008	Tempo Determinado	Engenheiro Técnico Agrário/Perito Avaliador	Privada	13-10-2008
Teresa Cristina Moreira de Matos	Técnica Superior	21-06-1999	Tempo Indeterminado	Medicina Tradicional Chinesa	Privada	10-10-2008
Ricardo Jorge Lobo Ribeiro	Técnico Superior	18-03-2003	Tempo Indeterminado	Veterinário	Privada	03-10-2008
Jorge Alexandre Rodrigues Martins	Técnico Superior (Mobilidade)	02-01-2008	Tempo Indeterminado	Topografo	Privada	16-10-2008
Maria Rosa F. Rodrigues Malheiro	Assistente Operacional	19-11-1998	Tempo Indeterminado	Gerente Soc/quotas	Privada	10-10-2008
Paula Cristina Moreira Ramalho	Técnica Superior	04-07-2008	Tempo Indeterminado	Arqueólogo	Privada	10-10-2008
Nuno José C F Couto Esteves	Técnico Superior	01-08-2002	Tempo Indeterminado	Eng.º Civil	Privada	12-09-2014
Nuno Gonçalo Lopes Pereira	Assistente Operacional	01-08-2008	Tempo Indeterminado	Gerente de Bar	Privada	10-10-2008
Moisés Esteves Pereira	Assistente Operacional	01-06-1987	Tempo Indeterminado	Pescador	Privada	23-10-2010
João Luís Rebelo Araújo	Assistente Técnico	08-03-1982	Tempo Indeterminado	Pescador	Privada	23-10-2010
João Carlos Gomes Bouça	Assistente Operacional	03-03-1980	Tempo Indeterminado	Pescador	Privada	23-10-2010
Carlos Manuel Poço Pereira	Técnico Superior	10-07-2000	Tempo Indeterminado	Formador	Privada	01-01-2010
Frederico Jorge Rufino Rodrigues Cunha	Assistente Técnico	13-10-1987	Tempo Indeterminado	Formação e consultoria	Privada	11-01-2011
Jaime Joaquim Barbosa dos Santos	Assistente Operacional	04-08-1995	Tempo Indeterminado	Jardineiro	Privada	21-09-2012
Lucinda Maria Alves Pereira	Assistente Técnico	01-09-2011	Tempo Indeterminado	Gerente	Privada	01-08-2012
Audécia de Jesus da Silva Pereira Barbosa	Assistente Operacional	01-02-2008	Tempo Indeterminado	Jardineiro	Privada	18-03-2014
Maria Manuela Conde Venade dos Santos	Assistente Operacional	09-01-2013	Tempo Indeterminado	Actividades Turisticas	Privada	06-08-2014
Carlos Alberto Limeres Bouça	Técnico Superior	01-04-2014	Mobilidade	Técnico Oficial de Contas	Privada	14-07-2014

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
GERÊNCIA	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
João Fernando Brito Nogueira	Presidente da Câmara Municipal	30.606,49	01 de Janeiro a 31 de Dezembro	Praça D.Dinis, n.º12 4920-270 Vila Nova de Cerveira
Vitor Manuel Inácio Costa	Vereador	26.357,27	01 de Janeiro a 31 de Dezembro	Bairro de S. Roque, Bloco H, Casa 4 4920-232 Vila Nova de Cerveira
Maria Aurora Amorim Viães	Vereadora	23.338,87	01 de Janeiro a 31 de Dezembro	Rua Estrada da Sra. Da Encarnação, n.º4 4920-085 Lovelhe
João Manuel Sousa Araújo	Vereador	1.464,96	01 de janeiro a 31 de Dezembro	Rua Estrada Velha, n.º11 4920-113 Reboreda
Fernando Monteiro Matias	Vereador	1.464,96 €	01 de janeiro a 31 de Dezembro	Rua dos Pardinheiros, Lovelhe 4920-080 Vila Nova de Cerveira

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

CERTIDÕES DA RECEITA

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE	Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Ministério das Finanças Derrama		132.090,89	132.090,89			
TOTAL	**0,00**	**132.090,89**	**132.090,89**		**0,00**	**0,00**

O Responsável pelos Serviços

AT autoridade tributária e aduaneira

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E CONTROLO

Certidão

Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e quinze, foi transferido para o Município de VILA NOVA DE CERVEIRA, contribuinte n.º 506896625, a importância líquida de cento e trinta e dois mil noventa euros e oitenta e nove cêntimos respeitante à cobrança de Derrama, conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	132.090,89	
- Juros Compensatórios	0,00	
- Juros de Mora	0,00	
- Créditos Prescritos	0,00	132.090,89
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	0,00	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	0,00	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	0,00	
- Diversos	0,00	0,00
Receita Líquida		132.090,89

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 22 de Março de 2016.

A Directora de Serviços,

(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

AT autoridade tributária e aduaneira

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E CONTROLO

Certidão

Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e quinze, foi transferido para o Município de VILA NOVA DE CERVEIRA, contribuinte n.º 506896625, a importância líquida de quinhentos e oitenta mil quinhentos e noventa e sete euros e quarenta e nove cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 13.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	598.753,77	
- Juros Compensatórios	62,03	
- Juros de Mora	0,00	
- Créditos Prescritos	0,00	598.815,80
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	3.331,20	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	14.887,11	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	0,00	
- Diversos	0,00	18.218,31
Receita Líquida		580.597,49

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 22 de Março de 2016.

A Directora de Serviços,

(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE	Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Ministério das Finanças						
Imposto Único de Circulação		217.785,35	217.785,35			
Juros compensatórios		347,27	347,27			
Juros de Mora		9.985,94	9.985,94			
encargos de liquidação e cobrança		5.702,96	5.702,96			
TOTAL	**0,00**	**222.415,60**	**222.415,60**		**0,00**	**0,00**

O Responsável pelos Serviços

AT autoridade tributária e aduaneira

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E CONTROLO

Certidão

Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e quinze, foi transferido para o Município de VILA NOVA DE CERVEIRA, contribuinte n.º 506896625, a importância líquida de duzentos e vinte e dois mil quatrocentos e quinze euros e sessenta cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Único de Circulação deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 13.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	218.449,97	
- Juros Compensatórios	347,27	
- Juros de Mora	9.985,94	
- Créditos Prescritos	0,00	228.783,18
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	664,62	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	5.702,96	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	0,00	
- Diversos	0,00	6.367,58
Receita Líquida		222.415,60

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 22 de Março de 2016.

A Directora de Serviços,

(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE	Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Ministério das Finanças						
Imposto Municipal sobre Imóveis		1.164.258,79	1.164.258,79			
Juros compensatórios		321,16	321,16			
Juros de mora						
Encargos de liquidação e cobrança		28.727,49	28.727,49			
Encargos de avaliação geral						
Transferências para as freguesias		15.479,90	15.479,90			
TOTAL	0,00	**1.120.372,56**	**1.120.372,56**		**0,00**	**0,00**

O Responsável pelos Serviços

AT autoridade tributária e aduaneira

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E CONTROLO

Certidão

Amélia Maria Rodrigues Oliveira, Directora de Serviços, certifica que durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de dois mil e quinze, foi transferido para o Município de VILA NOVA DE CERVEIRA, contribuinte n.º 506896625, a importância líquida de um milhão cento e vinte mil trezentos e setenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos respeitante à cobrança de Imposto Municipal sobre Imóveis deduzida, nomeadamente, dos encargos de Liquidação e Cobrança previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 13.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), conforme a seguinte demonstração:

Descrição	Valor	Apuramento
Receita do Município		
- Imposto	1.167.037,09	
- Juros Compensatórios	321,16	
- Juros de Mora	0,00	
- Créditos Prescritos	0,00	1.167.358,25
A Deduzir		
- Reembolsos Emitidos	2.778,30	
- Encargos de Liquidação e Cobrança	28.727,49	
- Encargos de Avaliação Geral	0,00	
- Más Cobranças		
- de Imposto	0,00	
- de Juros Compensatórios	0,00	
- de Juros de Mora	0,00	
- Transferências para as Freguesias	15.479,90	
- Diversos	0,00	46.985,69
Receita Líquida		1.120.372,56

Por ser verdade passo a presente certidão destinada a documentar a conta de gerência desse Município.

Autoridade Tributária e Aduaneira, Direcção dos Serviços de Contabilidade e Controlo, 22 de Março de 2016.

A Directora de Serviços,

(Amélia Maria Rodrigues Oliveira)

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE		Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
					CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Direcção Geral das Autarquias locais							
Fundo Base Municipal	Corrente		5.018.006,00	5.018.006,00			
	Capital		557.556,00	557.556,00			
Fundo Social Municipal			158.580,00	158.580,00			
Participação no IRS			75.056,00	75.056,00			
Outras Transferências	Transportes Escolares			0,00			
TOTAL		**0,00**	**5.809.198,00**	**5.809.198,00**		**0,00**	**0,00**

O Responsável pelos Serviços

DGAL | DIREÇÃO - GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

A1 CERTIDÃO DE RECEITA

Cód. Mun 237

ANO de 2015

A Direção-Geral das Autarquias Locais declara que, durante o ano de 2015, transferiu para o Município de VILA NOVA DE CERVEIRA por conta do capítulo 12 do Orçamento dos Encargos Gerais do Estado, as seguintes importâncias:

RUBRICAS		CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	MONTANTE (euros)	Obs.
Fundo de Equilíbrio Financeiro	Corrente [a]	04.05.01.B0.A2	5 018 006,00	1=∑ 2 a 8
	Município [a]		4 961 904,58	2
	DGAL [b]		5 568,00	3
	Serviço Nacional de Saúde [c]		50 533,42	4
	ADSE [d]		0,00	5
	Outros [e]		0,00	6
	FRM [f]		0,00	7
	FAM [j]		0,00	8
	Capital	08.05.01.B0.A1	557 556,00	9=∑ 10 a 13
	Município		557 556,00	10
	Outros [e]		0,00	11
	FRM [f]		0,00	12
	FAM [j]		0,00	13
Fundo Social Municipal	Total	04.05.01.B0.A1	158 580,00	14
Participação no IRS	Total [a]	04.05.01.B0.A6	75 056,00	15=∑ 16 a 18
	Município		75 056,00	16
	Serviço Nacional de Saúde [c]		0,00	17
	Outros [d] [e]		0,00	18
Outras Transferências	Fundo de Emergência Municipal	04.05.01.B0.A3	0,00	19
	FEF corrente (2014) [g]	04.05.01.B0.A2	0,00	20
	Cooperação Técnica e Financeira	08.05.01.B0.A2	0,00	21
TOTAL DA RECEITA (Capítulo 12)			5 809 198,00	22=1+9+14+15+19 a 21
OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS				
	FRM [h]		0,00	23
	PAEL [i]		0,00	24
TOTAL OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS			0,00	25=23+24
		TOTAL	5 809 198,00	26=22+25

(a) Não inclui o montante eventualmente retido ao abrigo do art.º 78.º da Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) por incumprimento dos deveres de informação à DGAL.
(b) Montante de cativações para DGAL (art.º 97.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro - OE/2015).
(c) Artigo n.º 154.º do OE/2015 e artigo 57.º do Dec-Lei n.º 36/2015
(d) Regularização de dívidas à ADSE (n.ºs 1 e 3 do art.º 21.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro - OE/2015).
(e) Montante de cativações para Outros, designadamente bancos, tribunais, CGA, Direcção-Geral do Tesouro e Finanças ou regularização de pagamentos efetuados no âmbito da cooperação técnica e financeira e/ou transportes escolares.
(f) Inclui o montante eventualmente retido por incumprimento do limite de endividamento líquido e redução de pagamentos em atraso, verbas afetas ao Fundo de Regularização Municipal.
(g) Montante de cativações efetuadas em anos anteriores (2014) ao FEF corrente, por incumprimento dos deveres de informação, pagas em 2015 ao município.
(h) Fundo de Regularização Municipal: Utilização da dedução efetuada aos fundos municipais por incumprimento de limite de endividamento líquido para pagamento de dívidas a fornecedores, ao abrigo do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 120/2012, de 19 de junho que alterou a redação do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 38/2008,de 7 de março.
(i) Programa de Apoio à Economia Local (art.º 12.º Portaria n.º 281-A/2012, de 14 de setembro).
(j) Montante de retenções por incumprimento da realização do capital do Fundo de Apoio Municipal (n.º 1 art.º 50.º Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto).

Direção-Geral das Autarquias Locais, em 12/02/2016

A Diretora-Geral,

Lucília Ferra

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE	Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Direcção Regional de Educação do Norte						
Componente de Apoio à Família	46.019,07	101.718,16	147.737,23			
Actividades Extra Curriculares	15.972,97	37.545,90	53.518,87			
Refeições 1.º Ciclo	18.478,80	18.478,80	36.957,60			12.360,96
Transportes 1.º Ciclo			0,00			
Alargamento de Rede da Educação Pré-Escolar						
Piddac						
Outras			0,00			
TOTAL	**80.470,84**	**157.742,86**	**238.213,70**		**0,00**	**12.360,96**

-2.808,62

O Responsável pelos Serviços

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DGEstE
Direção Geral dos
Estabelecimentos Escolares

CERTIDÃO DE RECEITAS

ANO DE 2015

A Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares declara que de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foi entregue à CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA as seguintes importâncias:

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES €
Atividades Extra Curriculares	37 545,90
Assistentes Operacionais	
Atividades de Animação e Apoio à Família	101 718,16
Refeições 1º. Ciclo	31 268,38
Transportes 1º. Ciclo	
Alargamento de Rede da Educação Pré-Escolar	
Piddac	
Outros	
TOTAL	**170 532,44**

Porto, 21 de janeiro de 2016

A Subdiretora-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Maria Manuela Faria

RELAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

ENTIDADE	Certificadas na gerência anterior	Certificadas na gerência	TOTAL	DEBITADAS NA GERÊNCIA		Recebidas na gerência seguinte
				CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR	
Ministério da Educação Gabinete de Gestão financeira		604.759,74	604.759,74			
TOTAL	**0,00**	**604.759,74**	**604.759,74**		**0,00**	**0,00**

O Responsável pelos Serviços

IGeFE Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.

Certidão de Receitas para :

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas

Atividade	Descrição da Atividade	Valor
190	Educação Pré-Escolar	77.534,20
191	1º Ciclo do Ensino Básico	68.050,66
192	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	362.598,92
197	S/ Funções Letivas (Psicólogos e Refeit./Bufetes)	66.656,06
	SUBTOTAL:	**574.839,84**

Cláusula 2ª - nº 8 - Acordo de cooperação

Atividade	Descrição da Atividade	Valor
190	Educação Pré-Escolar	9.919,90
	SUBTOTAL:	**9.919,90**

Cláusula 4ª - nº 3 - Gestão do Parque Escolar

Atividade	Descrição da Atividade	Valor
192	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	20.000,00
	SUBTOTAL:	**20.000,00**
	TOTAL:	**604.759,74**

O Vogal do Conselho Diretivo

(Luís Farrajota)

991610

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.
SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de ativo líquido de 61.999.916 euros e um total de fundos próprios de 31.935.695 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 602.642 euros), a Demonstração de Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 13.353.180 euros de despesa paga e um total de 13.382.885 euros de receita cobrada líquida) do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 7.1 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
   - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;

- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das transações efetuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Como resultado do nosso exame anotamos que:

   7.1. Relativamente aos bens de domínio público afetos ao Município, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com Amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência nos Resultados e nos Fundos Próprios.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo nº 7.1 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

9.1. O Município apresentava a 31 de dezembro de 2015 um valor de dívida total dentro dos limites legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, correspondente a 0,62 vezes a média da receita corrente líquida cobrada. A divida total que em 31 de dezembro de 2015 era de 5.749.759 euros teve uma redução durante o ano de 726.336 euros.

9.2. Conforme referido na nota 8.2.16 do Anexo, por não resultar na detenção de um investimento financeiro, foi reclassificada a conta de Investimentos Financeiros por contrapartida de Resultados Transitados pelo valor de 1.013.451 euros, relativo às contribuições patrimoniais pagas em numerário ou em espécie na Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F.P..

9.3. A execução orçamental global da despesa e da receita no exercício de 2015 foi respetivamente de cerca de 88,9% e 95,8%.

Guarda, 18 de Abril de 2016

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADOS - SROC, S.A.
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780